MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

- Câmpus Barbacena
- Câmpus Juiz de Fora
- Câmpus Manhuaçu
- Câmpus Muriaé
- Câmpus Rio Pomba
- Câmpus Santos Dumont
- Câmpus São João del-Rei
- Câmpus Avançado de Bom Sucesso

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
IF SUDESTE MG

Relatório de Gestão do Exercício de 2014

Relatório de Gestão do Exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal; elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 (com alterações da IN TCU n°72/2013), da DN TCU n° 134/2013 (com alterações da DN TCU n°139/2014), da Portaria TCU n°90/2014, da DN TCU 143/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Juiz de Fora
Abril de 2015

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IF SUDESTE MG

REITORIA

Paulo Rogério Araújo Guimarães
REITOR

Maria Elizabeth Rodrigues
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Frederico Souza Lima Caldoncelli Franco
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Charles Okama de Souza
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Roberto Ribeiro Lima
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Etienne Beirão Friedrich
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Rosemary Werneck Bertolin
DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

CÂMPUS

José Alexandrino Filho
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS BARBACENA

Wilker Rodrigues de Almeida
DIRETOR DO CÂMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

Sebastião Sérgio de Oliveira
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS JUIZ DE FORA

Aluísio de Oliveira
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS MANHUAÇU

Maria Cristina Silva de Paiva
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS MURIAÉ

Arnaldo Prata Neiva Júnior
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS RIO POMBA

André Diniz de Oliveira
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SANTOS DUMONT

Alexandre Lana Ziviani
DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão 2014

Portaria-R N° 1102/2014, de 04 de dezembro de 2014

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto Presidencial de 24.04.2013, publicado no Diário Oficial da União, Edição n° 79, de 25.04.2013, Seção 2, página 01,

Resolve:

Art 1° DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão para elaboração de estudos e o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014.

Charles Okama de Souza
Etienne Beirão Friedrich
Maria Elizabeth Rodrigues
Frederico Souza Lima Caldoncelli Franco
José Roberto Ribeiro Lima
Rosemary Werneck Bertolin
Sandrelena Quintão Lisboa
Abel Arbex Acauí
Gislene Gomes de Queiroz Silva
Fabiano Costa Cipriani
Janicrélia da Fornseca
Arnaldo Prata Neiva Júnior
Sebastião Sérgio de Oliveira
Maria Cristina Silva de Paiva
José Alexandrino Filho
Alexandre Lana Ziviani
André Diniz de Oliveira
Wilker Rodrigues de Almeida
Aluísio de Oliveira
Teresa Rodrigues Carames

Art 2° DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para constituir a Subcomissão para auxiliar na coleta de dados e das informações para o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013

Alexandre da Fonseca Botelho (Reitoria)
Nélio Germano de Paula (Reitoria)
Fabrício Tavares de Faria (Reitoria)
Márcia Peluso (Câmpus Rio Pomba)
Wander Ricardo Mendes (Câmpus Barbacena)
Silvio Anderson Fernandes (Câmpus Juiz de Fora)
Andréa Cristina da Silva Oliveira (Câmpus São João Del Rei)
Douglas Nascimento Zancanella (Câmpus Santos Dumont)
Leonardo Mariquito Coelho (Câmpus Muriaé)
Antônio Daniel Fernandes Coelho (Câmpus Rio Pomba)
Bianca Monteiro Marques Alves (Câmpus Barbacena)
Karla Késia Alves Machado (Câmpus Avançado Bom Sucesso)
Aline Lucarelli Lavorato (Câmpus Juiz de Fora)
Gisele Francisca da Silva Carvalho (Câmpus São João Del Rei)
Andrea Lourenço Procópio (Câmpus Muriaé)
Maria Cristina Garcia Lima (Câmpus Santos Dumont)

Art 3° Os trabalhos realizados pela mencionada Comissão/Subcomissão deverão ser concluídos até o dia 16.03.2015

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS ix
LISTA DE GRÁFICOS xi
LISTA DE QUADROS xi
LISTA DE FIGURAS xiv
LISTA DE TABELAS xiv
INTRODUÇÃO 15
1 ITEM I DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCU Nº134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE 19
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada 20
1.2 Finalidade e Competências Institucionais 21
1.3 Organograma funcional, Competências e atribuições 22
1.4 Macroprocessos finalísticos, principais produtos e serviços 43
2. ITEM II DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCU N°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA 46
2.1 Descrição das Estruturas de Governança 47
2.2 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna 49
2.3 Demonstração das Atividades de Correição no âmbito da Unidade Jurisdicionada 52
2.4 Avaliação, pelos próprios dirigentes da unidade Jurisdicionada 53
3. ITEM III DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 56
3.1 Descrição dos Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão ou Entidade para Fins de Solicitações, Reclamações, Denúncias, Sugestões, etc., com Informações Gerenciais e Estatísticas sobre o Atendimento às Demandas 57
3.2 Informações sobre a elaboração e divulgação da carta de serviços, tendo como referência o Decreto n° 6932/2009, sem prejuízo de outras regulamentações a esse respeito 63
3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Cidadãos-Usuários ou Clientes dos Produtos e Serviços Resultantes da Atuação da Unidade. Demonstração de Eventuais Pesquisas de opinião Feitas nos Últimos Três Anos com Cidadãos em Geral, Segmentos Organizados da Sociedade ou Usuários dos Produtos e Serviços Resultantes da Atuação do Órgão ou Entidade 63
3.4 Detalhamento do Caminho de acesso, no portal da Unidade Jurisdicionada na Internet, às informações sobre sua atuação, úteis à sociedade e que contribuam para a transparência da gestão, inclusive àquelas relacionadas à prestação de Contas referidas no art. 15 64
3.5 Resultados da avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada na prestação de serviços ao cidadão, especialmente em relação a padrões de qualidade de atendimento fixados na Carta de Serviços ao Cidadão ou em outros instrumentos institucionais. 64
3.6 Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis. 64
4 ITEM IV DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: AMBIENTE DE ATUAÇÃO 65
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada 66

4.1.1.1 Características e comportamento da Zona da Mata 66
4.1.1.2 Características e comportamento do Campo das Vertentes 67
5 ITEM V DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN nº139/2014): PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS 72
5.1 Planejamento da unidade 73
5.1.1 I Gestão Participativa 73
5.1.2 II Gestão Integrada, Transparência e Responsabilidade Social 74
5.1.3 III Cultura Democrática 75
5.1.4 I Expansão 77
5.1.5 II Infraestrutura 77
5.1.6 III Desenvolvimento Institucional 78
5.1.7 I Ensino Público, Gratuito e de Qualidade 79
5.1.8 II Ensino a Distância de Referência 80
5.1.9 III Pesquisa 81
5.1.10 IV Inovação: estímulo à atividade inovadora 82
5.1.11 V Pós-graduação 82
5.1.12 VI Extensão 83
5.1.13 VII Estágios e egressos 83
5.1.14 VIII Cultura e Arte, Esporte e Lazer 84
5.1.15 IX Assistência Estudantil 85
5.1.16 X Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica 85
5.1.17 I Atuação Política e Social 86
5.1.18 II Relacionamento com instituições nacionais e internacionais 87
5.1.19 III Comunicação Interna e Externa 87
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados 89
5.3 – Informações sobre outros resultados da Gestão 113
5.4 – Informações sobre indicadores de desempenho organizacional 113
5.4.1 Cálculo dos Indicadores de Desempenho 113
5.4.1.1 Relação Candidato/vaga 115
5.4.1.2 Relação de Ingressos/Alunos 116
5.4.1.3 Relação de Concluintes/Alunos 117
5.4.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica-Concluintes 118
5.4.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar 119
5.4.1.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral 120
5.4.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente 121
5.4.1.8 Gastos Correntes por Aluno 122
5.4.1.9 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar 122
6 ITEM VI DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 123

6.1 Demonstração da Execução das Despesas 124

6.2 Informações sobre despesas com ações de publicidade e propaganda 132

6.3 Demonstração e justificação de eventuais passivos reconhecidos no exercício, contabilizados ou não, sem respectivo crédito autorizado ou não.....133

6.4 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 133

6.5 Transferências de Recursos Mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso 134

6.6 Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias, tipo B, Cartões de Pagamento do Governo Federal ..138

6.7 Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações sob a Égide da Lei n° 8.958/1994, discriminando o número do contrato, Convênio, o Objeto, o Valor e a Vigência, e ainda, os Recursos Financeiros, Materiais e Humanos, pertencentes à IFET envolvidos em cada projeto. 140

7 ITEM VII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS 142

7.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade 143

7.1.1 Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela.....143

7.1.2 Qualificação da forma de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade 145

7.1.3 Custos associados à manutenção dos recursos humanos 150

7.1.4 Composição do quadro de servidores inativos pensionistas.....151

7.1.5 Demonstração do cadastramento no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (Sisac), das informações pertinentes aos atos de admissão e concessão de aposentadoria, reforma e pensão ocorridos no exercício, bem como da disponibilidade das informações para o respectivo órgão de controle interno, nos termos da Instrução Normativa TCU/n°55/2007.....152

7.1.6 Ações adotadas para identificar eventual acumulação de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal (nas redações dadas pelas Emendas Constitucionais nos 19/98 e 34/2001) 153

7.1.7 Providências adotadas nos casos identificados de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, nos termos do art. 133 da Lei n°8.112/93.....153

7.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos 154

7.2 Terceirização de Mão de Obra e Contratação de Estagiários 157

7.2.1 Análise Crítica 170

7.3 REVISÃO CONTRATUAL DE ACORDO COM A LEI 12.546/2011 e Decreto 7.828/2012.....172

8 ITEM VIII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....173

8.1 Gestão da frota de Veículos Próprios. 174

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário da união que esteja sob a Responsabilidade da Unidade 181

8.3 Imóveis Locados de terceiros 185

9 ITEM IX DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 186

9.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada.....187

10 ITEM X DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 190

10.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços de Obras 191

11 ITEM XI DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE 193

11.1 Tratamento de determinações exaradas em acórdãos do TCU atendidas no exercício de referência do relatório de gestão e pendentes de atendimento, caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pela não cumprimento. 194

11.2 Tratamento de Recomendações Feitas pelo Órgão de Controle Interno a que a Unidade Jurisdicionada se Vincula a Unidade Jurisdicionada atendidas no exercício de referência do relatório de gestão pendentes de atendimento, caso em que deverão ser apresentas as justificativas pelo não atendimento. 195

11.3 Situação do Cumprimento das Obrigações 206

11.4 Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidades por ocorrência de dano ao erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno 207

11.4.1 Demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE. 207

11.4.2 Quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência 207

11.4.3 Quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenha elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU . 207

11.4.4 Quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012 207

11.4.5 Quantidade de tomada de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União 207

11.5 Demonstração, com a Identificação do gestor Responsável, da Correção e Tempestividade da Inserção das Informações Referentes a Contratos e Convênios ou Outros Instrumentos congêneres Respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da lei n°12.708, de 17 de agosto de 2012 207

12 ITEM XII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 208

12.1 Demonstração das Medidas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.9 e NBCT 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC n°1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da Depreciação, da Amortização, e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos da Unidade 209

12.2 Demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração de custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos, contemplando, pelo menos, as seguintes informações 209

12.3 Informações Sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada, contemplando 209

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis 210

12.8 Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, Caso tenha Havido a Contratação desse serviço pela unidade Jurisdicionada 210

13 ITEM XIII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO 211

13.1 Resultados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação 212

13.1.1 Ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação 212
13.1.2 Doutorado Interinstitucional UFF / CAPES /IF Sudeste MG 213
13.1.3 Eventos realizados pelo IF Sudeste MG em 2014.....215
13.1.4 - Representação do IF Sudeste MG em Missões Internacionais.....222
13.1.5 Registro de Propriedade Intelectual solicitado pelo Nittec 224
13.1.6 Projetos Aprovados na Chamada CNPq/SETEC 17-2014 225
13.2 Resultados da Pró-reitoria de Extensão:.....225
13.3 – Resultados da Assessoria de Relações Internacionais.....244
CONSIDERAÇÕES FINAIS 250

LISTA DE ABREVIATURAS

ABENGE – Associação Brasileira em Educação em Engenharia
APLs – Arranjos Produtivos Locais
ARI – Assessoria de Relações Internacionais.
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica
CEPE – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
CESAMA. – Companhia de Saneamento Ambiental
CETI – Comitê Executivo de Tecnologia da Informação
CGAUDIN – Coordenação Geral de Auditoria Interna
CGU – Controladoria Geral da União
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CIS - Comissão Interna de Supervisão
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COBENGE – Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia
CONIF - O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSU – Conselho Superior
COPESE – Comissão de Processos Seletivos
COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPA – Comissão Permanente de Avaliação
CPAD – Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CsF – Ciência sem Fronteiras
CTU - Colégio Técnico Universitário
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DERC - Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias
DGP Diretoria de Gestão de Pessoas
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Ensino a Distância
EGTI – Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Fundação Escola Nacional da Administração Pública
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
E-TECBRASIL, Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância
FADEP/JG – Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão JF
FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FCA – Ferrovia Centro Atlântica
FCAA - Fundação Ceciliano Abel de Almeida
FEICOB – Feira Industrial e Comercial de Barbacena;
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUMEC - Fundação Mineira de Educação e Cultura
FUNARBE - Fundação de Apoio Fundação Arthur Bernardes
FUNDE/PRP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
FUNDEP/RP – Fundação de Apoio ao Ensino Tecnológico e Profissionalizante de Rio Pomba
IFET - Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
IFSUDESTE MG - Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
IN – Instrução Normativa
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA - Lei Orçamentária Anual
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação,
MEC – Ministério da Educação
MP – Ministério do Planejamento
MRS – Malha Regional Sudeste
NAPNE – Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas.
NBR - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PAD –Processo Administrativo Disciplinas
PAINT – Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-Jr - Programa de Iniciação Científica Júnior
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLAC – Plano Anual de Capacitação
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE – Pessoas com Necessidades Específicas
PODC – Planejamento, Organização, Direção e Controle
PPA – Plano Plurianual
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROAQ – Programa de Apoio a Qualificação
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação de Funcionários de Escola
PRONAF - O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso Ensino Técnico e Emprego
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
RA – Relatório de Auditoria
RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC – Regime Diferenciado de Contratação
RURAL MINAS – Fundação Rural Minas
SEB – Secretaria da Educação Básica,
SECIS – Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social,
SECITEC – Semana da Educação, Ciência e Tecnologia
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC - Serviço de Informações ao Cidadão
SICONV - Sistema de Convênios do Governo Federal
SIG/UFRN – Sistema Integrado de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIMEP – Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
SIORG - Sistemas de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SOE - Serviço de Orientação Educacional
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
SRI UFJF – Secretaria de Relações Internacionais – Universidade Federal de Juiz de Fora
TC – Tribunal de Contas
TCU - Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TI – Tecnologia da Informação
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFLA - Universidade Federal de Lavras
UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - QUANTIDADE DE PEDIDOS DE ACESSO A INFORMAÇÃO REGISTRADOS POR MÊS 58
GRÁFICO 2 - SITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO 59
GRÁFICO 3 – RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO 60
GRÁFICO 4 - PERFIL DOS SOLICITANTES PESSOA FÍSICA 61
GRÁFICO 5 - RESULTADO DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO PERÍODO 2011-2014 115
GRÁFICO 6 - RESULTADO DA RELAÇÃO DE INGRESSOS/ALUNOS NO PERÍODO 2011-2014 116
GRÁFICO 7 - RESULTADO DA RELAÇÃO DE CONCLUINTES/ALUNOS 117
GRÁFICO 8 - RESULTADOS DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA 118
GRÁFICO 9 - RESULTADO DOS INDICADORES DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR 119
GRÁFICO 10 - – RESULTADO DOS INDICADORES DA RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL NO PERÍODO 2011-2014 120
GRÁFICO 11 - RESULTADO DOS ÍNDICES DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO PERÍODO 2011-2014 121

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL 2014 20
QUADRO 2 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – REITORIA 22
QUADRO 3 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS BARBACENA 24
QUADRO 4 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS JUIZ DE FORA 25
QUADRO 5 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS MURIAÉ 25
QUADRO 6 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS RIO POMBA 26
QUADRO 7 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS SANTOS DUMONT 27
QUADRO 8 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI 27
QUADRO 9 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICO 43
QUADRO10 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ 54
QUADRO11 - PAGAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS – AÇÃO 0181 89
QUADRO 12 – PENSÃO DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL OU DECISÕES JUDICIAIS – AÇÃO 0536 90
QUADRO13 – EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – AÇÃO 20 RG. 92
QUADRO14 – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 20RL. 94
QUADRO15 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - 2994 95
QUADRO 16 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 6358 97
QUADRO 17 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO – 4572 98
QUADRO 18 – FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 6380 99
QUADRO 19 – PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO – 20TP 100
QUADRO 20 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - 2004 101
QUADRO 21 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES, EMPREGADOS E MILITARES – 2010. 102
QUADRO 22 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - 2011 103
QUADRO 23 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - 2012 104
QUADRO 24 – BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO FUNERAL E NATALIDADE – 00M1 105
QUADRO 25 – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS – 09HB 106
QUADRO 26 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTES DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS DE PEQUENO VALOR – OOG5 107

QUADRO 27 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA – 20RJ 108
QUADRO 28 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - 8650 109
QUADRO 29 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 6301 109
QUADRO 30 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2992 110
QUADRO 31 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 1H10 110
QUADRO 32 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - 6333 111
QUADRO 33 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA A DISTÂNCIA - 8429 112
QUADRO 34- RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005 113
QUADRO 35 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS 124
QUADRO 36 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPOS DE DESPESA. 126
QUADRO 37 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPOS DE DESPESA. 127
QUADRO 38 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORDINÁRIOS 128
QUADRO 39 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS 129
QUADRO 40 - DESPESAS POR MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO. 130
QUADRO 41 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO 131
QUADRO 42 – DESPESAS COM PUBLICIDADE 132
QUADRO 43 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES 133
QUADRO 44 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA 135
QUADRO 45 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS 136
QUADRO 46 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE 136
QUADRO 47 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE 137
QUADRO 48 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS 138
QUADRO 49 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS 138
QUADRO 50 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA 139
QUADRO 51 - FORÇA DE TRABALHO DA UJ 143
QUADRO 52 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA 143
QUADRO 53 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ 144
QUADRO 54 - TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO 145
QUADRO 55 – DOCENTES EBTT 149
QUADRO 56 - CUSTOS DO PESSOAL 150
QUADRO 57 - CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA 151
QUADRO 58 - ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) 152
QUADRO 59 - ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) 152
QUADRO 60 - REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC 153
QUADRO 61 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – REITORIA 157
QUADRO 62 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS RIO POMBA 157
QUADRO 63 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS BARBACENA 158
QUADRO 64 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS JUIZ DE FORA 158
QUADRO 65 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS MURIAÉ 159
QUADRO 66 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI 159
QUADRO 67 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS SANTOS DUMONT 160
QUADRO 68 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO 160
QUADRO 69 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MANHUAÇU 161

QUADRO 70 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – REITORIA 162
QUADRO 71 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS RIO POMBA.....163
QUADRO 72 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS BARBACENA.....164
QUADRO 73 - - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS JUIZ DE FORA ..165
QUADRO 74 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS MURIAÉ 166
QUADRO 75 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI 167
QUADRO 76 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS SANTOS DUMONT 168
QUADRO 77 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO.....169
QUADRO 78 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS MANHUAÇU 170
QUADRO 79 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS 171
QUADRO 80 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO 181
QUADRO 81- IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL 182
QUADRO 82 - CÂMPUS RIO POMBA – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ 183
QUADRO 83 - CÂMPUS RIO POMBA – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ 184
QUADRO 84 - CÂMPUS BARBACENA – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ 184
QUADRO 85 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.....185
QUADRO 86 - CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014.....187
QUADRO 87 - ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL 191
QUADRO 88 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – ORDEM 1 194
QUADRO 89 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – ORDEM 2 194
QUADRO 90 - - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – ORDEM 3 195
QUADRO 91 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OC1.....196
QUADRO 92 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 02.....197
QUADRO 93 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 03.....198
QUADRO 94 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 04.....199
QUADRO 95 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 05.....200
QUADRO 96 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 01.....201
QUADRO 97 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 02.....202
QUADRO 98 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 03.....203
QUADRO 99 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 04.....204
QUADRO 100 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 05.....205
QUADRO 101 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....206
QUADRO 102 - DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV 207
QUADRO 103 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 210

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL GERAL DO IF SUDESTE MG....28
FIGURA 2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO....31
FIGURA 3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO....34
FIGURA 4 - ESTRUTURA COMPLEMENTAR DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO REFERENTE AO NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA....35
FIGURA 5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO....35
FIGURA 6 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO....37
FIGURA 7 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL....39
FIGURA 8 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS....40
FIGURA 9 - MAPA DE ABRANGÊNCIA DO IF SUDESTE DE MG POR MESORREGIÕES....66
FIGURA 10 - INDICADORES DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO PERÍODO 2011-2014....121
FIGURA 11 - NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NA FORMA DE PÔSTER NO I SIMEPE, POR EIXO....215
FIGURA 12 - I SIMEPE, REALIZADO NO CÂMPUS MURIAÉ EM 26, 27 E 28 DE AGOSTO DE 2014....216
FIGURA 13 - III CONCURSO DE PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS INOVADORES", REALIZADO DURANTE O I SIMEPE ..216
FIGURA 14 - RECORTE DO JORNAL FINLANDÊS "MEHILAINEN" COM A PARTICIPAÇÃO DA PROF. REGINA LIANDA EM MISSÃO À FINLÂNDIA....223

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DADOS CORRECIONAIS GERAIS....53
TABELA 2 – EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO....58
TABELA 3 – CARACTERÍSTICAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO....59
TABELA 4 – TEMAS DAS SOLICITAÇÕES....59
TABELA 5 – MEIOS DE ENVIO DE RESPOSTA....60
TABELA 6 - PERFIL DOS SOLICITANTES....60
TABELA 7 – LOCALIZAÇÃO DOS SOLICITANTES....61
TABELA 8 – ESCOLARIDADE DOS SOLICITANTES PESSOA FÍSICA....61
TABELA 9 – PROFISSÃO DOS SOLICITANTES DAS INFORMAÇÕES....62
TABELA 10 - PERFIL DOS SOLICITANTES PESSOA JURÍDICA....62
TABELA 11 – RELAÇÃO DE RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR CÂMPUS....96
TABELA 12 - RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO....141
TABELA 13 - ABSENTEÍSMO (ABS)....154
TABELA 14 - TURNOVER OU ROTATIVIDADE (TO)....154
TABELA 15 - QUALIFICAÇÃO DE SERVIDOR (QS)....155
TABELA 16 - REPOSIÇÃO DE APOSENTADORIA (RA)....155
TABELA 17 - PENALIDADES DISCIPLINARES (PD)....156
TABELA 18 – QUANTIDADE DE VEÍCULOS EM USO NO IF SUDESTE MG....175
TABELA 19 – MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS DOS VEÍCULOS DO IF SUDESTE MG....175
TABELA 20 – IDADE MÉDIA DA FROTA DE VEÍCULOS DO IF SUDESTE MG....176
TABELA 21 – CUSTOS ASSOCIADOS A MANUTENÇÃO DA FROTA DO IF SUDESTE MG....176
TABELA 22 – CUSTOS DA FROTA DE VEÍCULOS DO IF SUDESTE MG....179
TABELA 23 - INDICADOR DO ESFORÇO INSTITUCIONAL NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES....212
TABELA 24 - PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS SERVIDORES DO IF SUDESTE MG EM 2014....213
TABELA 25 - DESPESAS PROVENIENTES A REALIZAÇÃO DO 42º COBENGE....218

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF SUDESTE MG), criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, localizado na região Sudeste de Minas Gerais, especificamente, nas mesorregiões Zona da Mata e Campos das Vertentes, é uma instituição multicâmpus, cuja principal atividade é a educação profissional e tecnológica.

O órgão é constituído por 7 (sete) Câmpus em situação ativa, 1 (um) Câmpus Avançado em funcionamento e 2 (dois) Câmpus Avançados em fase de definição de inauguração por parte da Secretaria Profissional de Educação Tecnologia.

No ano de 2014, diversas atividades e ações vinculadas aos Câmpus e a Reitoria foram realizadas abrangendo áreas de ensino, de pesquisa e de extensão. Outras ações relacionadas à gestão institucional também destacaram-se por proporcionar mudanças significativas na instituição. A seguir, pode-se conhecer um pouco mais sobre os principais fatos ocorridos no IF SUDESTE MG.

Em relação a política de expansão institucional, registra-se a finalização da obra da primeira fase de implantação do Câmpus Manhuaçu, bem como início de seu funcionamento. Além disso, foi viabilizada nova sede para o Câmpus Avançado de Bom Sucesso, em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal. Desse modo, os servidores, colaboradores e estudantes do referido Câmpus podem usufruir de um ambiente mais adequado, integrando os ambientes administrativos e acadêmicos, com conforto e segurança.

Ainda em relação a infraestrutura, uma grande conquista foi a aquisição do prédio corporativo para sede da Reitoria. Com espaço suficiente para atender toda a estrutura organizacional vigente, bem como local para futura expansão, diversos benefícios se constituirão em relação a qualidade do trabalho, otimização e racionalização dos processos.

Quanto aos processos administrativos, a instituição realizou uma mudança estratégica em relação a licitação e contratação de obras públicas com a implementação do Regime Diferenciado de Contratações (RDC), cujo resultado alcançado foi a conclusão de 8 processos licitatórios relacionados a infraestrutura, o que trouxe ainda maior segurança, agilidade e confiabilidade nos processos de contratação.

Aconteceu também a elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período 2015/2019, com a participação de diversos servidores dos Câmpus e da Reitoria.

Outra ação importante, realizada para o desenvolvimento institucional, surgiu com o lançamento do Projeto Conecta, no qual o objetivo consistiu na implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG/UFRN), cuja licença de utilização foi adquirida pelo Instituto para maior controle, acesso e atualização de dados institucionais. A proposta da implantação incluirá diversos treinamentos e levará cerca de três anos para sua conclusão.

O IF SUDESTE MG em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) organizaram o XLII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), que aconteceu entre 16 e 19 de setembro de 2014, em Juiz de Fora. O evento é realizado todo ano pela Associação Brasileira de Educação em Engenharia (ABENGE), reunindo órgãos oficiais, instituições de ensino, empresas e profissionais interessados na melhoria e no desenvolvimento da Engenharia Nacional.

A instituição também promoveu o I Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE) do IF SUDESTE MG. O encontro reuniu públicos de todas as unidades do Instituto, buscando não só fortalecer a tríade que embasa as ações institucionais, mas também promover a integração e a comunicação da comunidade acadêmica. A programação incluiu palestras, apresentações de trabalhos, atividades culturais, entre outras.

No que tange iniciativas integradoras e buscando promover a aproximação e o diálogo entre servidores, alunos e gestores do IF SUDESTE MG, as reuniões do Colégio de Dirigentes passaram a ser realizadas em diferentes Câmpus, a cada encontro mensal deste órgão. O primeiro a sediar o evento foi o Câmpus São João del-Rei, seguido dos Câmpus Rio Pomba, Barbacena, Muriaé, Juiz de Fora e Santos Dumont. Este programa visa um maior conhecimento institucional, de maneira a criar condições de participação da comunidade, além de potencializar a socialização de experiências positivas e colaborar para que as decisões sejam mais solidárias.

Além disso, coordenados pela Pró-Reitoria de Ensino, foram realizados os ciclos de seminários temáticos "Pensando o Ensino no IF SUDESTE MG". O 1º ciclo abordou a temática: Estratégias de Elaboração de Provas, Processo Seletivo e Concursos. No 2º ciclo o tema foi: "Evasão Escolar e Retenção: causas, consequências e estratégias de monitoramento". Por sua vez, no 3º ciclo, a abordagem foi: "Reflexão sobre Estratégias de Correção de Redações em Processos Seletivos. Ressalta-se que os seminários são internos e voltado a gestores, professores e profissionais que atuam nas áreas acadêmicas.

No que diz respeito às políticas de gestão pessoas, os servidores passaram a contar com mais uma opção de assistência médica vinculada ao Instituto. Por meio de edital público a Uniben, uma administradora de benefícios, foi credenciada junto ao IF SUDESTE MG para oferta de planos de saúde e odontológico particular, coletivo e empresarial, a servidores de todas as unidades do Instituto.

Por fim, outra ação concretizada em 2014 que envolve benefícios aos servidores, foi a instituição do Plano Anual de Capacitação (PLAC) dos servidores. O objetivo do plano é estabelecer procedimentos, definir temas, metodologias e ações de capacitação a serem implementadas para habilitação dos técnico-administrativos e docentes do IF SUDESTE MG. Para levantamento das demandas institucionais, a Diretoria de Gestão de Pessoas realizará anualmente uma pesquisa das áreas de interesse e das necessidades de cada ambiente organizacional. Já em 2014, foram ofertados o "Didática para Facilitadores de Aprendizagem", ministrado em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), voltado a servidores públicos que desejam atuar como facilitadores de aprendizagem e/ou aprimorar apresentações de trabalhos e projetos, além do curso "Cadastro de Sistemas", visando a capacitação de servidores dos setores de Gestão de Pessoas.

O presente relatório, em sua elaboração, teve como norteares os dispositivos legais do Tribunal de Contas da União (TCU), tais como: Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Instrução Normativa TCU nº 72/2013; Resolução TCU nº 234/2010; Decisão Normativa TCU nº 134/2013 (com alterações da DN TCU 139/2014) e Portaria TCU n° 90/2014.

Além disso, o magnífico Reitor do IF SUDESTE MG designou por meio da Portaria-R nº1102/2014, diversos servidores, em exercício em todas as unidades da instituição, para constituírem a comissão responsável pela elaboração do presente documento.

Desse modo, de acordo com as prerrogativas legais e orientações do TCU citadas anteriormente, o relatório está subdivido em 13 (treze) tópicos, sendo correspondentes à Parte "A" do anexo II da DN TCU nº134 e conteúdo que integra a parte "B" do anexo II da mesma diretriz normativa.

Em relação à Parte "A" do Anexo II, que destaca o **Conteúdo Geral do Relatório de Gestão**, o primeiro tópico é referente ao **Item I,** que trata da **Identificação e Atributos das Unidades Jurisdicionadas Cujas Gestões Compõem o Relatório de Gestão**. Os subitens que integram essa

parte e estão dispostos neste relatório são: 1.1, 1.2, 1.3, 1.4. Para organizar as informações desse tópico, foi utilizado o Quadro A 1.1.1; A 1.3; A1.4.

O segundo tópico é referente ao **Item II,** que destaca **Informações sobre Governança**. Compõem o item os seguintes subitens: 2.1, 2.2, 2.3, 2.4. Na organização das informações, utilizou-se o Quadro A 2.4

O terceiro tópico, diz respeito ao **Item III,** que identifica **Relacionamento com a Sociedade**. Destaque fica por conta dos subitens: 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, e 3.6.

O quarto tópico corresponde ao **Item IV**, que destaca os **Ambiente de Atuação.** Apenas o subitem 4.1 fez parte desse tópico.

O quinto tópico destaca o **Item V,** classificado para informações sobre **Planejamento e Resultados Alcançados.** Fazem parte os seguintes subitens: 5.1 e 5.2. Na organização das informações, foram preenchidos os seguintes Quadros: A 5.2.3.2 e A 5.2.3.3.

O sexto tópico é referente ao **Item VI,** destinado a informações sobre **Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira**. Os subitens que estão no relatório são: 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, e 6.6. Foram preenchidos os seguintes Quadros: A 6.1.1; A 6.1.2.1; A 6.1.2.2; A 6.1.3.1; A 6.1.3.3; A 6.1.3.4; A 6.1.3.5; A 6.1.3.6; A 6.2; A 6.4; A 6.5.1; A 6.5.2; A 6.5.3; A 6.5.4; A 6.6.1; A 6.6.2; A6.6.3;

O sétimo tópico corresponde ao **Item VII,** que destacada a **Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados**. Nessa parte, destaque para os itens 7.1, 7.2 e 7.3. Foram preenchidos os seguintes Quadros: A7.1.1.1; A 7.1.1.2; A 7.1.1.3; A 7.1.3; A 7.1.4.2; A 7.2.1; A 7.2.2; A 7.2.4;

O oitavo tópico diz respeito ao **Item VIII** com informações sobre a **Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário.** Compõem o relatório os seguintes subitens: 8.1, 8.2 e 8.3. Foram preenchidos os seguintes Quadros: A 8.2.1; A 8.2.2.1; A 8.2.2.2; A 8.2.3; A 8.3;

O nono tópico é referente ao **Item IX,** que trata das informações sobre **Gestão da Tecnologia da Informação.** O subitem presente no relatório é apenas o 9.1. O Quadro A 9.1 foi preenchido.

O décimo tópico é referente ao **Item X,** que diz respeito ao **Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.** Está no relatório apenas o subitem 10.1. O Quadro A 10.1 foi preenchido.

O décimo primeiro tópico trata do **Item XI,** relacionado às **Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle.** Pertencem a este item os seguintes subitens: 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.5. Foram preenchidos os seguintes Quadros: A 11.1.1; A 11.1.2; A 11.2.1; A 11.2.2; A 11.3; A 11.5;

O décimo segundo tópico diz respeito ao **Item XII,** que trata de **Informações Contábeis.** Presentes no relatório os subitens: 12.1, 12.2, 12.3, e 12.8. Foi preenchido o Quadro A12.4.2.

O tópico 13 referente ao **Item XIII,** abarca uma série de informações intitulada como **Outras Informações sobre a Gestão.**

Em relação à Parte "B" do Anexo II da DN TCU nº 127, que trata de **Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins** o destaque fica por conta dos Indicadores de Desempenho e sua análise, nos Termos do Acórdão do TCU nº2.267/2005 – Plenário, com alterações do Acórdão TCU nº 600/2006 – Plenário, que foi incluído no **Item V Planejamento e Resultados Alcançados,** bem como a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei 8.958/1994, que foi inclui o item **VI Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira.** Os demais itens da Parte "B" não são exigidos para os Institutos Federais.

No que tange aos aspectos do relatório referentes ao Anexo II da DN TCU 134/2013 e nº 139/2014, ressalta-se **que não se aplicam à natureza jurídica** do IF SUDESTE MG, ou não ocorreram no período, os seguintes itens ou subitens da Parte "A":

- subitem 2.5 – remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal: não se aplica;
- subitem 5.2.1 e 5.2.2 - em virtude de corresponder a programas temáticos não se aplicam;
- subitem 5.3 e 5.5. – em razão de não possuir sistema apropriado e implantado
- subitem 6.3 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos : não se aplica;
- subitem 6.7 – Renúncias de Receitas : não se aplica;
- subitem 6.8 – Gestão de Precatórios: não se aplica;
- subitem 11.4 – Não se obteve nenhuma ocorrência no período.
- subitem 12.8 – Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis: não se contratou nenhum serviço de auditoria externa.

Em relação a elaboração dos conteúdos constantes da Parte "C" do Anexo II, é importante ressaltar que o IF SUDESTE MG, não possui nenhuma obrigatoriedade em apresentar informações para compor o presente relatório, pois não vai passar pelo processo de auditoria de tomada de contas especiais, referente ao ano de 2014.

Todos os quadros, tabelas, figuras apresentam numeração própria e sequencialmente destacada, em razão de ajustes conforme especificidades da instituição para melhor expressar sua gestão.

1 ITEM I DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCU Nº134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

A identificação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, em relação ao quesito unidade jurisdicionada, que compõe o relatório de gestão individual do exercício de 2014, de acordo com a classificação do art.º 5 da IN TCU 63/2010, pode ser observada no Quadro 1, a seguir destacado.

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL 2014

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IF SUDESTE MG			
Código SIORG: 100902	**Código LOA:** 26411		**Código SIAFI:** 158123
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		**CNPJ:** 10.723.648/0001-40	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica			**Código CNAE:** 84.11-6
Telefones/Fax de contato:	(32) 3257 4147	(32) 3257 4149	(32) 32574100
Endereço Eletrônico: gabinete@ifsudestemg.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsudestemg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Luz Interior, Lote 16, Quadra G– Estrela Sul – Juiz de Fora/MG - CEP: 36030-776			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criado pela Lei nº 11892 de 29/12/2008, publicado DOU 30/12/2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Geral do Instituto Federal e Estatuto do Instituto Federal			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Diversos manuais e publicações encontram-se no sitio: http: //www.ifsudestemg.edu.br, em locais de acesso a informação ao cidadão			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158123	Reitoria
158412	Câmpus Rio Pomba
158413	Câmpus Barbacena
158414	Câmpus Juiz de Fora
158415	Câmpus Muriaé
154762	Câmpus Santos Dumont
154763	Câmpus São João Del Rei
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26411	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158123	26411
158412	26411
158413	26411
158414	26411
158415	26411
154762	26411
154763	26411

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Destaca-se que no ano de 2014, o IF SUDESTE MG, contou com 7 unidades gestoras na execução orçamentária dos recursos em sua estrutura administrativa decisória. Dois Câmpus que

ainda não possuem unidades gestoras, como a unidade de Bom Sucesso e a unidade de Manhuaçu, estão vinculados a Reitoria.

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, criado em 2008, pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, o que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A missão da instituição é promover a educação básica, profissional e superior, de caráter científico e tecnológico, gratuita, de qualidade e inclusiva, socialmente referenciada, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação ética, crítica e empreendedora.

Além disso, tem conduta articulada ao contexto em que está inserido, à vocação produtiva do seu lócus, à busca de maior inserção da mão-de-obra qualificada neste mesmo espaço e no monitoramento permanente do perfil social-econômico-político-cultural e ambiental da região abrangida.

Nesse sentido, tem as seguintes finalidades e características:

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta de formação continuada, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;

X. apoiar os programas de qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

Além das finalidades, compete ao IF SUDESTE MG:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de graduação em Engenharia e demais áreas, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, a instituição, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no §2º do art. 8º da Lei nº. 11.892/2008.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

QUADRO 2 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – REITORIA

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gabinete	Principal gestor da instituição. Responsável por acompanhar todas as estratégias em suas diversas áreas.	Paulo Rogério Araújo Guimaraes	Reitor - CD 01	2014
Pró-Reitoria de Administração	Responsável pelas políticas institucionais voltadas para planejamento, execução e controle das ações de natureza administrativa e orçamentária.	Charles Okama De Souza	Pró-reitor – CD 02	2014
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Responsável pelas políticas estratégicas de expansão e desenvolvimento institucional, principalmente das ações de áreas da tecnologia da informação, infraestrutura e organização institucional.	Etienne Beirão Friedrich	Pró-reitor - CD 02	2014
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	Responsável pelas políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa, inovação e tecnologia, bem como da pós-graduação.	Frederico Souza Lima Caldoncelli Franco	Pró-reitor – CD 02	2014

Pró-reitor de Extensão	Responsável pelo desenvolvimento de políticas institucionais ligadas ao desenvolvimento e implementação de projetos de extensão junto à comunidade interna e externa.	José Roberto Ribeiro Lima	Pró-reitor – CD 02	2014
Pró-Reitoria de Ensino	Responsável pela política institucional voltadas para o desenvolvimento do ensino em suas diversas modalidades	Maria Elizabeth Rodrigues	Pró-reitor – CD 02	2014
Procuradoria Federal	Responsável pela assessoria jurídica em diversos assuntos da instituição.	Nádia Gomes Sarmento	Procurador Chefe- CD 02	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pela execução e acompanhamento de ações estratégicas ligadas ao ensino.	Imaculada Conceição Coutinho Lopes	Diretora – CD 03	2014
Diretor Geral de Administração	Responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento de ações relacionadas aos sistemas de compras, contratações e patrimônio.	Nélio Germano de Paula	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	Responsável pelas políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento de pessoas.	Rivamar Marques de Araújo	Diretor Adjunto – CD 03	2014
Diretoria de Gestão de Pessoas	Responsável pelas políticas institucionais voltadas para todas as ações ligadas a gestão de pessoas, bem como pelos processos de ingresso na instituição de servidores.	Rosemary Werneck Bertolin	Diretora- CD 03	2014
Diretoria de Expansão Institucional - Reitoria	Responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento de ações na área de infraestrutura, principalmente na elaboração e execução de projetos de engenharia, tanto de obras novas e reformas.	Weyder Alves Finamore	Diretor- CD 03	2014
Gabinete	Coordenação de todos os processos institucionais da Reitoria, principalmente daqueles relacionados aos órgãos consultivos e deliberativos. Apoio ao Reitor em diversos assuntos da instituição.	Abel Arbex Acaui	Chefe de Gabinete- CD 04	2014
Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento de ações na área de infraestrutura, principalmente na elaboração e execução de projetos de engenharia, tanto de obras novas e reformas.	Alberto Cesar de Carvalho	Diretor- CD 04	2014
Diretoria de Orçamento e Finanças	Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades que envolvem o orçamento e as finanças da instituição.	Alexandre da Fonseca Botelho	Diretor - CD 04	2014
Presidência da Copese	Responsável pelas políticas institucionais ligadas aos processos de ingresso como processos seletivo e vestibular.	Ana Teresa Cesar Silva	Presidente – CD 04	2014
Pesquisador Institucional	Responsável pelo gerenciamento e análise de informações relacionadas ao ensino, bem como inserção periódica de dados e informações nos sistemas governamentais	Fabiano Costa Cipriani	Pesquisador- CD 04	2014
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	Responsável pela execução de atividades ligadas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Diretor – CD 04	2014

Coordenador de Processos Administrativos Disciplinares	Responsável pela condução dos processos administrativos disciplinares.	Maurício Gomes Filho	Coordenador – CD 04	2014
Diretor de Extensão	Responsável pela execução de atividades ligadas aos projetos de extensão da instituição.	Rui Gonçalves de Souza	Diretor – CD 04	2014
Assesssoria de Relações Internacionais	Responsável pela política institucional voltada para assuntos internacionais, principalmente na implementação e acompanhamento dos projetos do governo federal.	Wagnar Eduardo Rodrigues Belo	Assessor – CD 04	2014
Direção - Câmpus Avançado Bom Sucesso	Responsável pela gestão institucional da unidade Bom Sucesso.	Wilker Rodrigues de Almeida	Diretor – CD 04	2014
Diretor Geral - Câmpus Manhuaçu	Responsável pela gestão institucional da unidade Manhuaçu.	Aluisio de Oliveira	Diretor – CD 03	2014
Diretor de Administração - Câmpus Manhuaçu	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade Manhuaçu.	Fabrício Tavares de Faria	Diretor – CD 04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO 3 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS BARBACENA

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Direção-Geral	Responsável pela gestão institucional da unidade.	José Alexandrino Filho	Diretor-Geral – CD 02	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao ensino da unidade.	Roseli Auxiliadora Barroso	Diretora – CD 03	2014
Diretoria de Extensão	Responsável pelo planejamento e execução das atividades de extensão da unidade.	Valdir José da Silva	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Administração	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade.	Wamder Ricardo Mendes	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Responsável pelo planejamento, execução e controle das ações ligadas a pesquisa, inovação e controle da unidade.	Eduardo Sales Machado Borges	Diretor – CD 04	2014
Diretoria de Desenvolvimento Institucional -	Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades ligadas a infraestrutura e desenvolvimento da unidade.	Herlon Ayres Camargo	Diretor – CD 04	2014
Coordenação de Gestão de Pessoas	Responsável pela execução das ações ligadas a gestão de pessoas da unidade	Josefina Maria Sucasas Braz	Coordenadora – CD 04	2014
Gabinete	Responsável pelo condução das principais ações ligadas as ações do unidade, bem como apoio as atividades do dirigente da unidade.	Ligia Maria Lima	Chefe de Gabinete – CD 04	2014
Coordenação de Administração e Finanças	Responsável pela condução de todas as atividades relacionadas aos recursos orçamentários, principalmente do controle financeiro.	Luciana Maria Vicentino Silva	Coordenadora – CD 04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO 4 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS JUIZ DE FORA

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria Geral	Responsável pela gestão institucional da unidade.	Sebastião Sergio de Oliveira	Diretor Geral – CD 02	2014
Diretoria de Administração e Planejamento	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade.	Claudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao ensino da unidade.	Rodrigo Rodrigues Alvim da Silva	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades ligadas a infraestrutura e desenvolvimento da unidade	Silvio Andersom Toledo Fernandes	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Responsável pelo planejamento, execução e controle das ações ligadas a pesquisa, inovação e controle da unidade.	Jeffersom de Almeida Pinto	Diretor – CD 04	2014
Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias	Responsável pelo planejamento e execução das atividades de extensão da unidade.	José Honório Glanzmann	Diretor – CD 04	2014
Departamento Acadêmico de Educação e Ciências	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao departamento.	Miguel Fabiano de Faria	Chefe – CD 04	2014
Departamento Acadêmico de Educação e Tecnologia	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao departamento.	Sandro Roberto Fernadez	Chefe – CD 04	2014
Chefe de Gabinete	Responsável pelo condução das principais ações ligadas as ações do unidade, bem como apoio as atividades do dirigente da unidade.	Thais Brito Dibo	Chefe – CD 04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO 5 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS MURIAÉ

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria Geral	Responsável pela gestão institucional da unidade.	Maria Cristina Silva de Paiva	Diretor Geral – CD 02	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao ensino da unidade.	Jose Luiz de Freitas Paixão	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Pesquisa e Extensão	Responsável pelo planejamento, execução e controle das ações ligadas a pesquisa, inovação e controle da unidade, bem como das atividades de extensão.	Delton Vagner Teixeira	Diretor – CD 04	2014
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades ligadas a infraestrutura e desenvolvimento da unidade	Ícaro Alexandre de Campus Braga	Diretor – CD 04	2014
Diretoria de Administração e Planejamento	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade.	Leonardo Mariquito Coelho	Diretor – CD04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO 6 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS RIO POMBA

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Direção Geral	Responsável pela gestão institucional da unidade.	Arnaldo Prata Neiva Júnior	Diretor – CD 02	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao ensino da unidade.	João Eudes da Silva	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades ligadas a infraestrutura e desenvolvimento da unidade.	João Paulo Campolina Lamas	Diretor –CD 03	2014
Diretoria de Administração	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade.	Márcia Peluso	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Responsável pelo planejamento, execução e controle das ações ligadas a pesquisa, inovação e controle da unidade.	André Narvaes da Rocha Campos	Diretor – CD 04	2014
Coordenação Geral de Produção	Responsável pelo planejamento, execução e controle do departamento de produção da unidade.	Edilson Rezende Cappelle	Coordenador – CD 04	2014
Prefeitura do Campus	Responsável pela execução e acompanhamento de todas as atividades relacionadas a manutenção da unidade	Geraldo Rogério dos Reis	Prefeito – CD 04	2014
Diretoria de Extensão	Responsável pelo planejamento e execução das atividades de extensão da unidade.	José Manoel Martins	Diretor – CD 04	2014
Coordenação Geral de Administração e Finanças	Responsável pela condução de todas as atividades relacionadas aos recursos orçamentários, principalmente do controle financeiro.	José Márcio de Carvalho	Coordenador – CD 04	2014
Coordenação Geral de Ensino Técnico	Responsável pela execução e controle das atividades inerentes ao ensino técnico.	Luciléia Maria Arantes	Coordenador – CD 04	2014
Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos	Responsável pelo planejamento, execução e controle dos sistemas de registros acadêmicos.	Márcia Cruz Corrêa Netto Soares	Coordenador – CD 04	2014
Coordenação Geral de Graduação	Responsável pela execução e controle das atividades inerentes ao ensino de graduação.	Ruy Batista Santiago Neto	Coordenador – CD 04	2014
Coordenação de Gestão de Pessoas	Responsável pela execução das ações ligadas à gestão de pessoas da unidade.	Víviam de Paiva Carvalho	Coordenador – CD 04	2014
Coordenação Geral de Assistência Estudantil	Responsável pela execução e acompanhamento das atividades relacionadas a assistência estudantil da unidade.	Wilson Gomes de Paula Pereira	Coordenador - CD 04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO 7 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS SANTOS DUMONT

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor Geral	Responsável pela gestão institucional da unidade.	André Diniz de Oliveira	Diretor – CD 02	2014
Departamento de Adm e Planejamento	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade.	Douglas Nascimento Zancanella	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades ligadas a infraestrutura e desenvolvimento da unidade.	Leandro Luiz Rezende de Oliveira	Diretor – CD 04	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao ensino da unidade.	Patrícia Morais Gomes	Diretor – CD 04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO 8 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI

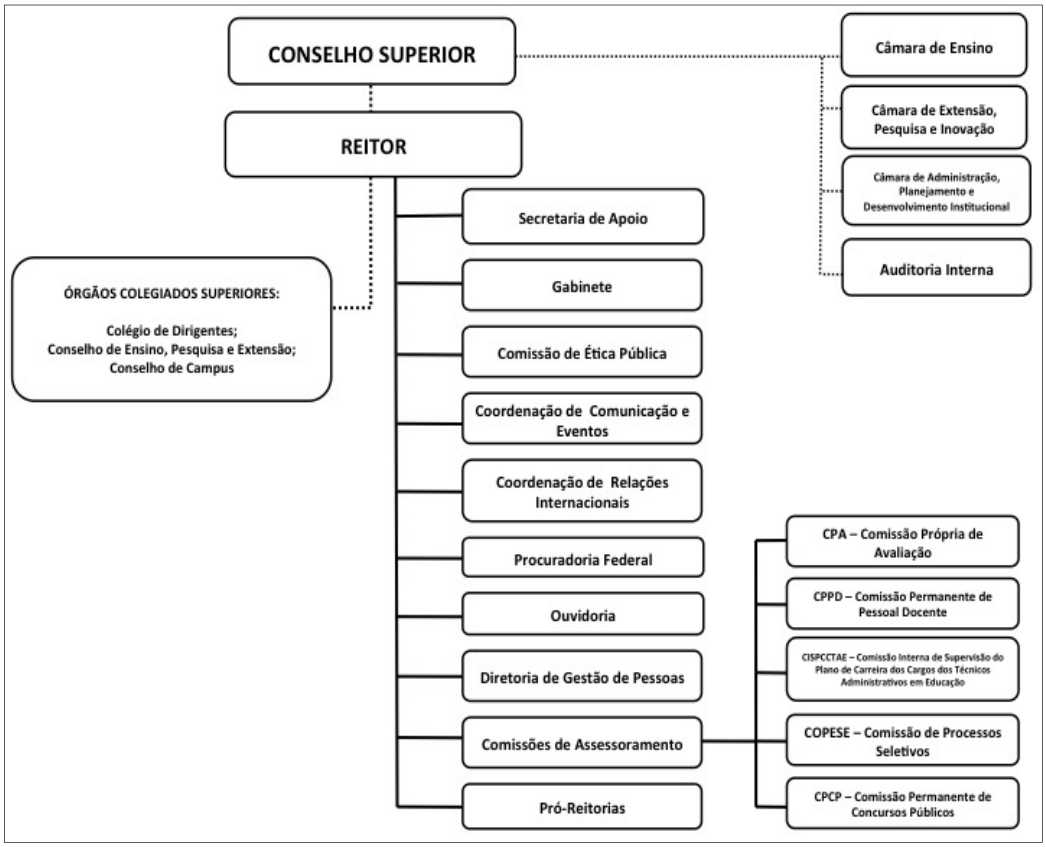
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor Geral	Responsável pela gestão institucional da unidade.	Alexandre Lana Ziviani	Diretor – CD 02	2014
Departamento de Administração e Planejamento	Responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão das atividades e dos recursos da unidade.	Andrea Cristina da Silva Oliveira	Diretor – CD 03	2014
Diretoria de Extensão	Responsável pelo planejamento e execução das atividades de extensão da unidade.	Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Diretor – CD 04	2014
Diretoria de Ensino	Responsável pelo planejamento e execução das atividades ligadas ao ensino da unidade.	Carlos Augusto Braga Tavares	Diretor – CD 04	2014

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

A estrutura do organograma funcional do IF SUDESTE MG está consubstanciada pela Portaria- R nº003/2012, de 03 de janeiro de 2012, tendo em vista o Regulamento Geral, os Regimentos Internos dos Câmpus e Reitoria e Resoluções do Conselho Superior e dos Câmpus, considerando o previsto na lei 11.892/2008.

A figura 1, a seguir destacada, apresenta o organograma geral da instituição, com destaque para os órgãos de apoio às decisões administrativas.

FIGURA 1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL GERAL DO IF SUDESTE MG



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Cabe salientar que a administração do IF SUDESTE MG é realizada pelos seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção-Geral dos Câmpus, com apoio numa estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

O detalhamento da estrutura organizacional do Instituto Federal, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes estão estabelecidas no seu Regimento Geral.

O Regimento Geral dispõe ainda, sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratem de temas específicos vinculados à Reitoria e às Pró-reitorias.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

I. Reitor, como presidente;
II. 01 (um) representante dos servidores docentes por Câmpus, eleito por seus pares;
III. 01 (um) representante do corpo discente por Campus, eleito por seus pares;
IV. 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos por Campus, eleito por seus pares;
V. 02 (dois) representantes dos discentes egressos, sem vínculo funcional com a instituição, escolhidos por meio de edital aprovado pelo Conselho Superior do IF Sudeste MG;
VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores; 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VII. 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
VIII. 01 (um) membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
IX. os Pró-Reitores;
X. os Diretores-Gerais dos Câmpus.

Compete ao Conselho Superior:

I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto e zelar pela execução de sua política educacional;

II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, e apreciar proposta orçamentária anual

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

IX. autorizar a criação, desativação temporária e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal.

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;

XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

I. Reitor, como presidente;
II. os Pró-Reitores;
III. os Diretores-Gerais dos Câmpus.

O Colégio de Dirigentes reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, tendo como competência:

I. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;

IV. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

V. Propor normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VI. Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido;

Quanto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, compete:

I. delinear diretrizes e definir prioridades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;

II. elaborar e aprovar o seu próprio regimento;

III. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político pedagógico institucional, apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;

IV. fixar normas complementares ao Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;

V. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior no caso de criação, desativação temporária ou extinção de cursos;

VI. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;

VII. exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

VIII. apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores docentes;

IX. julgar recursos das decisões originadas dos Câmpus, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;

X. emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

XI. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria referente a Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia. O Instituto Federal tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do art. 9° da Lei n°. 11.892/2008, conforme disposto no Regimento Geral. Os Diretores-Gerais dos Câmpus respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação.

O Gabinete é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria. Ele disporá de órgãos de apoio imediato, de Procuradoria Jurídica e de Assessorias Especiais.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Compete a ela as seguintes atribuições:

I. elaborar, em conjunto com as Auditorias Internas Locais, o PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) e o RAINT (Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna), fundamentado nas características e necessidades dos Campi e da Reitoria, de acordo com as legislações pertinentes, a ser submetido ao Conselho Superior;

II. analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;

III. avaliar a eficiência e a eficácia na aplicação e utilização dos recursos públicos;

IV. examinar os registros contábeis do IF Sudeste MG;

V. fortalecer, racionalizar e assessorar a gestão, no tocante às ações de controle;

VI. orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;

VII. prestar apoio, no âmbito do Instituto Federal, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

VIII. verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes, no âmbito do IF Sudeste MG;

IX. acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares, com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias;

X. supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos Câmpus;

XI. realizar outras atividades afins e correlatas.

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, observada a legislação pertinente.(Artigo 14 da Lei 10.480/2002 combinada com Artigo 11-B da Lei 9.028/1995).

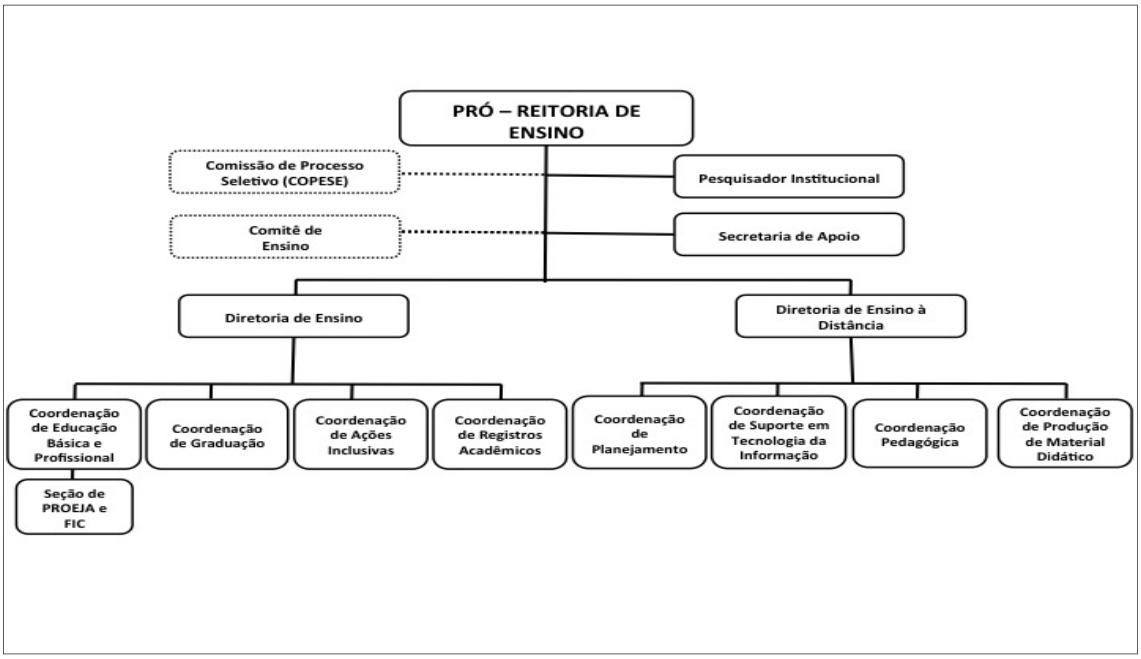
Os Câmpus do Instituto Federal são administrados por Diretores-Gerais e têm seu funcionamento estabelecido pelo Regimento Geral. Os Diretores-Gerais são escolhidos e nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº. 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução.

As Diretorias Sistêmicas, dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

As Pró-Reitorias do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades em diferentes dimensões.

À Pró-Reitoria de Ensino compete atuar nas políticas de ensino, articuladas à pesquisa e extensão. Por meio da Figura 2, pode-se observar sua estrutura organizacional.

FIGURA 2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Ensino também possui as seguintes atribuições:

I. atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas a subsidiar a definição das políticas na área de ensino dos Câmpus;

II. propor ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão o quantitativo de vagas e publicar os editais dos processos seletivos para ingresso de alunos do ensino básico, técnico e de graduação, ouvidos os diversos Campi da Instituição.

III. propor ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta de formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação, presenciais e a distância, e educação inclusiva, no âmbito do Instituto Federal;

IV. garantir identidade curricular e desenvolvimento de política e ação pedagógica própria, no âmbito do Instituto Federal;

V. promover e incentivar a avaliação e melhoria do projeto político-pedagógico institucional;

VI. supervisionar as atividades que visem à capacitação do corpo docente;

VII. supervisionar os trabalhos dos processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição;

VIII. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

IX. zelar pela garantia da qualidade do ensino e executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compõe a estrutura organizacional desta Pró-Reitoria, a Diretoria de Ensino e a Diretoria de Ensino à Distância.

A Diretoria de Ensino tem como principais atribuições:

I. participar do planejamento, implantação e avaliação das ações e políticas de ensino, nos Campi do Instituto, em consonância com as diretrizes emanadas da SETEC/MEC;

II. incentivar e promover ações que venham a contribuir para o crescimento, o fortalecimento e desenvolvimento acadêmico de todos os níveis de ensino do IF Sudeste MG;

III. acompanhar, supervisionar e participar das atividades desempenhadas pelas coordenadorias a ela subordinada;

IV. acompanhar, supervisionar e avaliar processos, planos e projetos de natureza acadêmica, objetivando viabilizar a sua execução no âmbito do IF Sudeste MG;

V. realizar outras atividades que se incluem no âmbito de sua competência

A Diretoria de Ensino à Distância tem a relação das seguintes responsabilidades:

I. representar a EaD no âmbito do IF Sudeste MG;

II. promover a articulação, a mobilização e o envolvimento da comunidade acadêmica em ações de EaD;

III. divulgar nos Campi, junto a sua coordenação, informações sobre programas, projetos, eventos, editais e atos congêneres na área de EaD;

IV. prestar assessoria às ações de EaD, no âmbito do IF Sudeste MG;

V. incentivar a produção do conhecimento em EaD;

VI. promover atividades de ensino nos diversos níveis, na modalidade a distância;

VII. promover e/ou apoiar seminários, congressos, encontros e outros eventos com a finalidade de propiciar o aprimoramento de docentes, especialistas e alunos, na área de EaD;

VIII. planejar, juntamente com os Campi, e acompanhar a aplicação de recursos financeiros da EaD;

IX. auxiliar e fornece suporte aos projetos que serão desenvolvidos por intermédio da EaD;

X. cumprir e fazer cumprir todas as decisões legais e as normas emanadas dos órgãos competentes oficiais e institucionais, relativas à EaD na instituição.

À Pró-Reitoria de Pesquisa compete atuar nas políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica. A figura 3 destaca sua estrutura funcional.

De modo mais detalhado, compete a esta Pró-Reitoria as seguintes atribuições:

I. atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas à definição das prioridades na área de pesquisa e inovação dos Câmpus;

II. garantir uma política de equidade entre os Câmpus, quanto à avaliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de empreendedorismo e de inovação;

III. manter relações de intercâmbio com as instituições responsáveis pelas políticas de fomento à pesquisa e captação de recursos para o desenvolvimento nas áreas de recursos humanos, ciência e tecnologia;

IV. promover e supervisionar a divulgação, junto às comunidades interna e externa, dos resultados obtidos pelas pesquisas;

V. publicar, anualmente, os editais para seleção de bolsistas e projetos a serem apoiados pelas políticas institucionais de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas;

VI. supervisionar a participação de pesquisadores da Instituição em programas de pesquisas, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições congêneres;

VII. manter o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia e promover ações para sua difusão no Instituto Federal;

VIII. acompanhar e garantir as políticas de inovação e propriedade intelectual e supervisionar diretrizes para o registro de patentes emanadas do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia;

IX. planejar e articular a execução das políticas de pós-graduação, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, tanto em relação à oferta como também à capacitação do quadro de servidores;

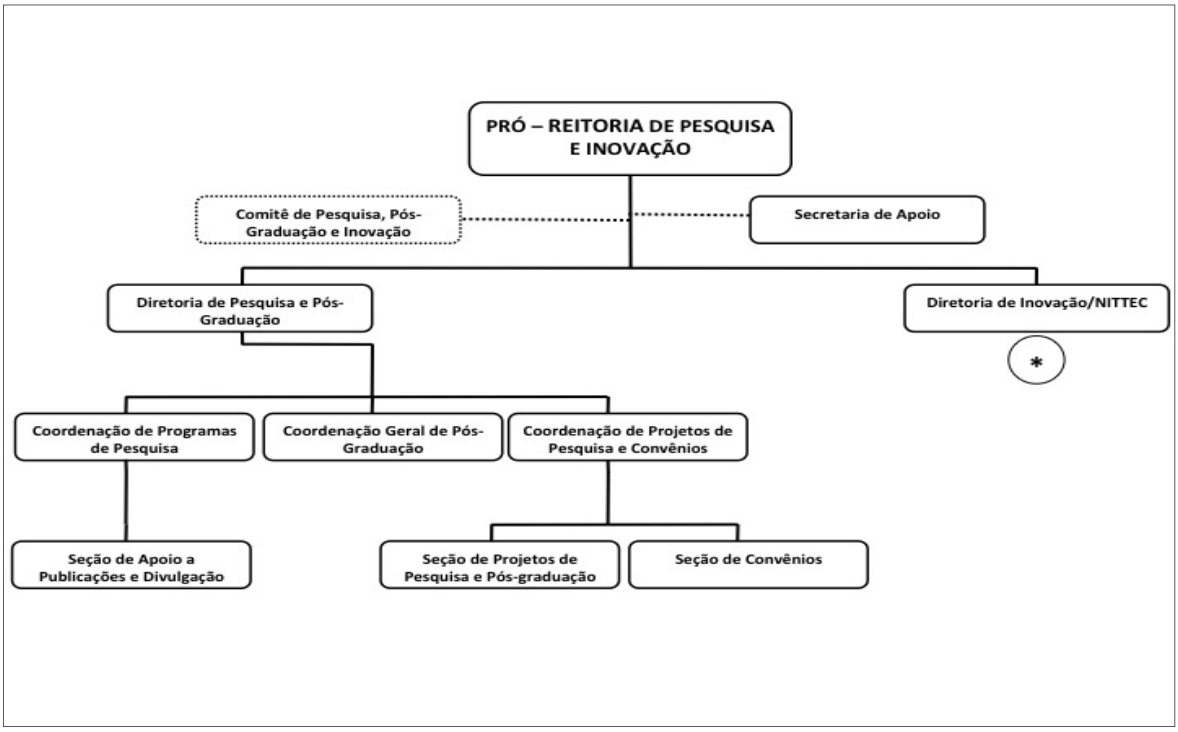
X. zelar pela integração das ações de pesquisa às necessidades acadêmicas;

XI. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

XIII. propor ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão o quantitativo de vagas e publicar os editais dos processos seletivos para ingresso de alunos dos cursos de pós-graduação, ouvidos os diversos Câmpus da Instituição.

FIGURA 3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Duas Diretorias compõem a estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Na figura 3, pode-se observar o organograma apenas da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A Figura 4, mostra a composição da Diretoria do Núcleo de Inovação e Tecnologia.

Compete a Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação:

I. elaborar políticas de Pós-Graduação e pesquisa no Instituto Federal;

II. promover diagnóstico sistemático e permanente, visando à avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa e do ensino de Pós-Graduação;

III. auxiliar na elaboração do planejamento e das metas da Pró-Reitoria;

IV. analisar as propostas de programas e cursos de Pós-Graduação, encaminhando as aos órgãos competentes para aprovação;

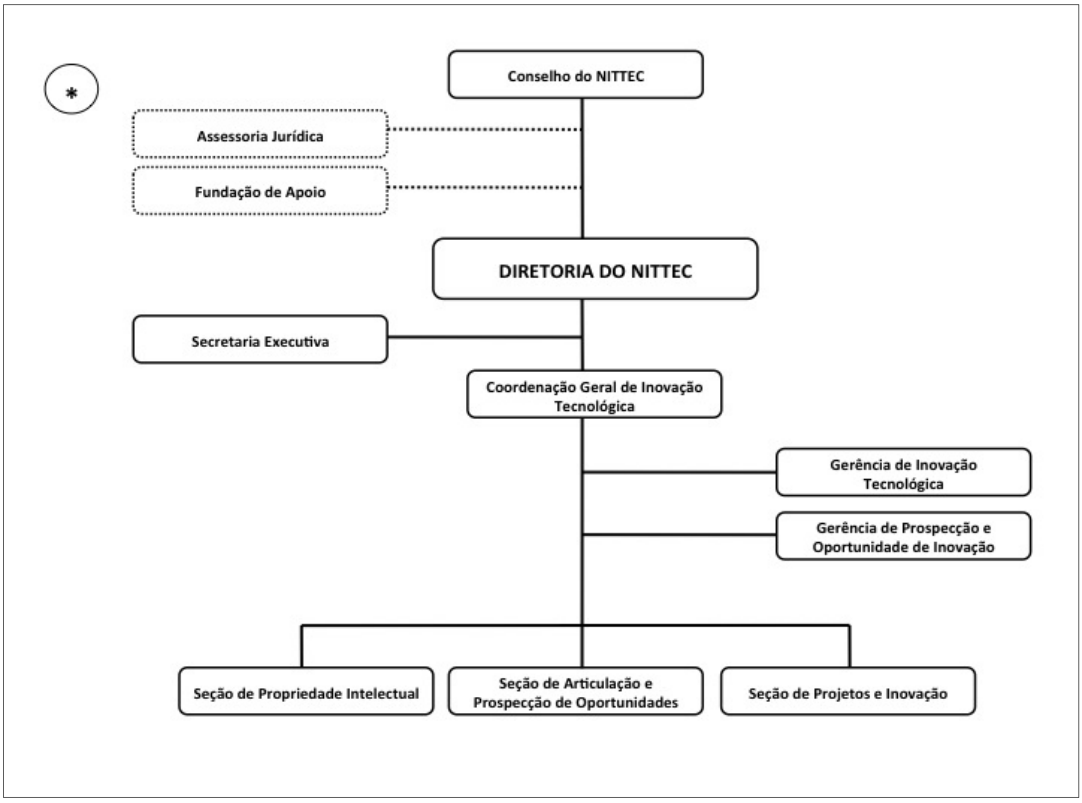
V. promover articulação com instituições e empresas para o desenvolvimento da pesquisa e implantação de cursos de Pós-Graduação;

VI. propor ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

VII. auxiliar nos processos de validação de cursos de Pós-Graduação stricto sensu concluídos no exterior

A Diretoria do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, órgão executivo da administração superior, subordinado tem por finalidade promover a adequada proteção das invenções geradas no âmbito do Instituto Federal e a sua transferência ao setor produtivo.

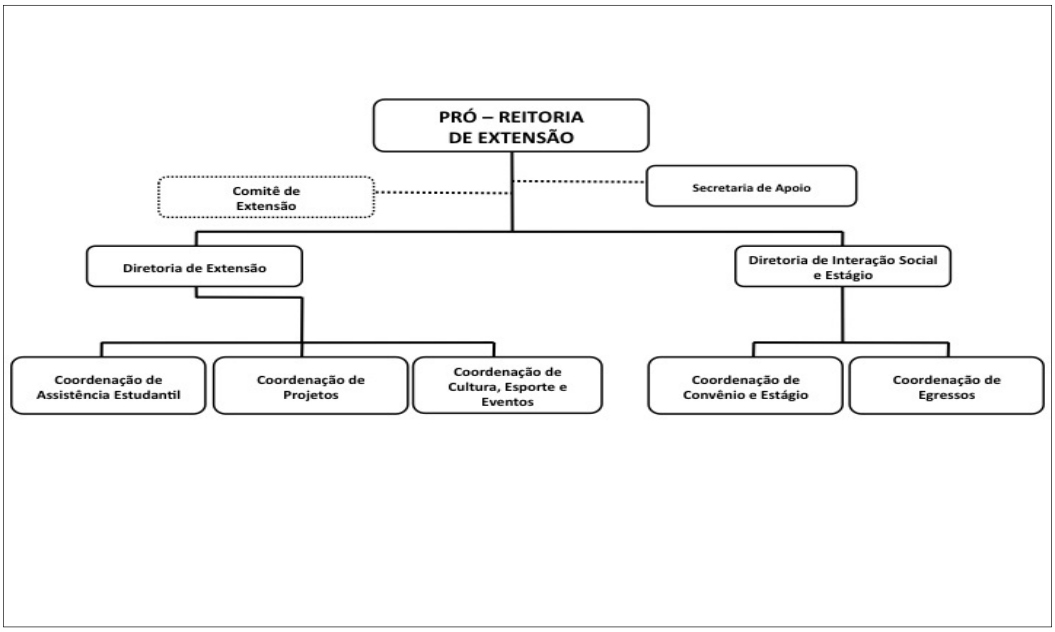
FIGURA 4 - ESTRUTURA COMPLEMENTAR DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO REFERENTE AO NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Extensão compete atuar nas políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

FIGURA 5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Compete a Pró-Reitoria de Extensão:

I. apoiar o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;

II. atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas a promover a definição das prioridades na área de extensão dos Câmpus;

III. fomentar relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais;

IV. garantir o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico;

V. manter o acompanhamento e controle dos projetos e das atividades de extensão desenvolvidos no âmbito do Instituto Federal;

VI. incentivar o desenvolvimento de programações científicas, artístico-culturais, sociais e desportivas, envolvendo os Câmpus;

VII. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

VIII. promover e coordenar políticas de assistência ao estudante no âmbito da Instituição;

IX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Duas principais Diretorias são responsáveis pela execução das ações da Pró-Reitoria de Extensão. A Diretoria de Extensão temo com principais atribuições:

I. promover, em conjunto com as comunidades interna e externa, a política de extensão do IF Sudeste MG;

II. articular o relacionamento com Instituições parceiras e de fomento, tornando públicos informações e editais relativos aos programas e projetos de extensão do Instituto;

III. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as ações de extensão do IF Sudeste MG;

IV. realizar outras atividades afins e correlatas.

Por sua vez, a Diretoria tem como responsabilidade:

I. participar, em conjunto com os Câmpus, do processo de definição da política de apoio e assistência estudantil, nas áreas educacional, social e saúde;

II. participar da elaboração de projetos necessários ao bom funcionamento dos programas de apoio às atividades estudantis do IF Sudeste MG;

III. incentivar e apoiar o desenvolvimento de campanhas educacionais e de eventos culturais, esportivos e sociais, no âmbito do IF Sudeste MG;

IV. promover mecanismos de interação com instituições públicas e privadas, incentivando e supervisionando contratos, convênios e acordos de estágios para os alunos de cursos técnicos e graduação;

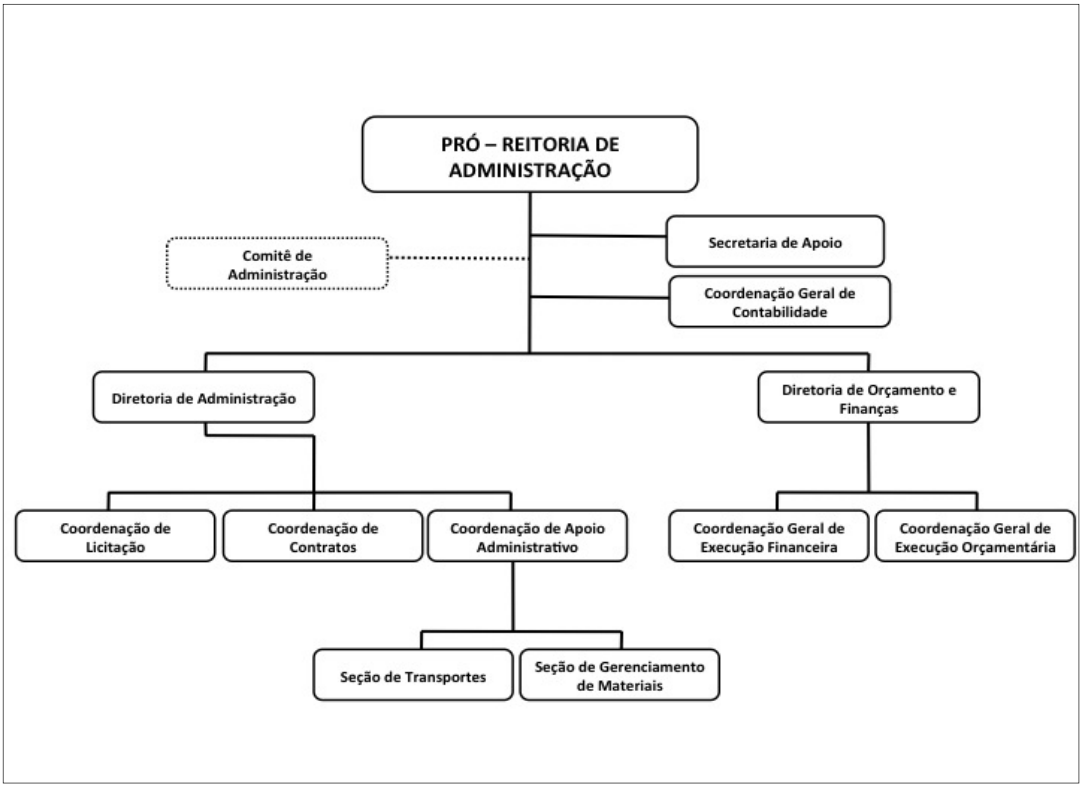
V. atuar, em conjunto com os Câmpus, aprimorando os mecanismos de registros da caracterização socioeconômica e educacional dos alunos do IF Sudeste MG, com vistas ao seu atendimento, por meio de políticas e programas;

VI. promover o acompanhamento e a interação do IF Sudeste MG com seus egressos;

VII. realizar outras atividades afins e correlatas.

A Pró-Reitoria de Administração compete atuar nas políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Por meio da Figura 6, pode-se visualizar a estrutura funcional dos setores componentes.

FIGURA 6 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Apresenta como principais atribuições:

I. atuar no planejamento das políticas institucionais, com vistas a garantir a execução dos planos estratégicos e operacionais do Instituto Federal;

II. elaborar anualmente o plano de trabalho, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição, em conjunto com os Câmpus;

III. elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do Instituto Federal;

IV. estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, no âmbito da Reitoria e dos Câmpus;

V. garantir a manutenção das instalações da Reitoria;

VI. supervisionar os trabalhos da Comissão Permanente de Licitações da Reitoria;

VII. supervisionar o uso e a conservação dos recursos alocados aos Câmpus, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, material e patrimônio do Instituto Federal;

VIII. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

IX. zelar pela adequação dos procedimentos administrativos às necessidades acadêmicas;

X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

A Pró-Reitoria de Administração é composta pela Diretoria de Administração e Diretoria de Planejamento e Orçamento. A primeira tem a competência de:

I. participar da elaboração do relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;

II. auxiliar a Pró-Reitoria de Administração na realização de estudos visando à modernização administrativa, propondo alternativas necessárias ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços;

III. participar da implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, no âmbito da Reitoria e dos Câmpus;

IV. acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos e convênios administrativos da Reitoria;

V. supervisionar os trabalhos da Comissão Permanente de Licitações da Reitoria em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração;

VI. elaborar relatórios gerenciais que subsidiem o processo decisório;

VII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Por sua vez, a Diretoria de Orçamento e Finanças compete:

I.participar da elaboração do relatório de gestão e a prestação de contas do IF Sudeste MG;

II. auxiliar na execução dos planos estratégicos e operacionais do IF Sudeste MG;

III. participar da elaboração e consolidação da proposta orçamentária anual do IF Sudeste MG, junto ao Ministério da Educação, bem como a necessidade de solicitação de créditos adicionais em época definida pelo Ministério da Educação;

IV. acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, do IF Sudeste MG;

V. planejar e controlar os repasses orçamentários e financeiros em conformidade com a proposta orçamentária dos Câmpus e Reitoria;

VI. elaborar propostas para otimização dos critérios de distribuição de recursos e descentralização dos mesmos;

VII. acompanhar e controlar a realização da receita diretamente arrecadada;

VIII. acompanhar a solicitação de recursos junto aos órgãos superior do Ministério da Educação e demais entidades;

IX. acompanhar a prestação de contas dos recursos descentralizados repassados aos Campi e encaminhá- las para o órgão concedente;

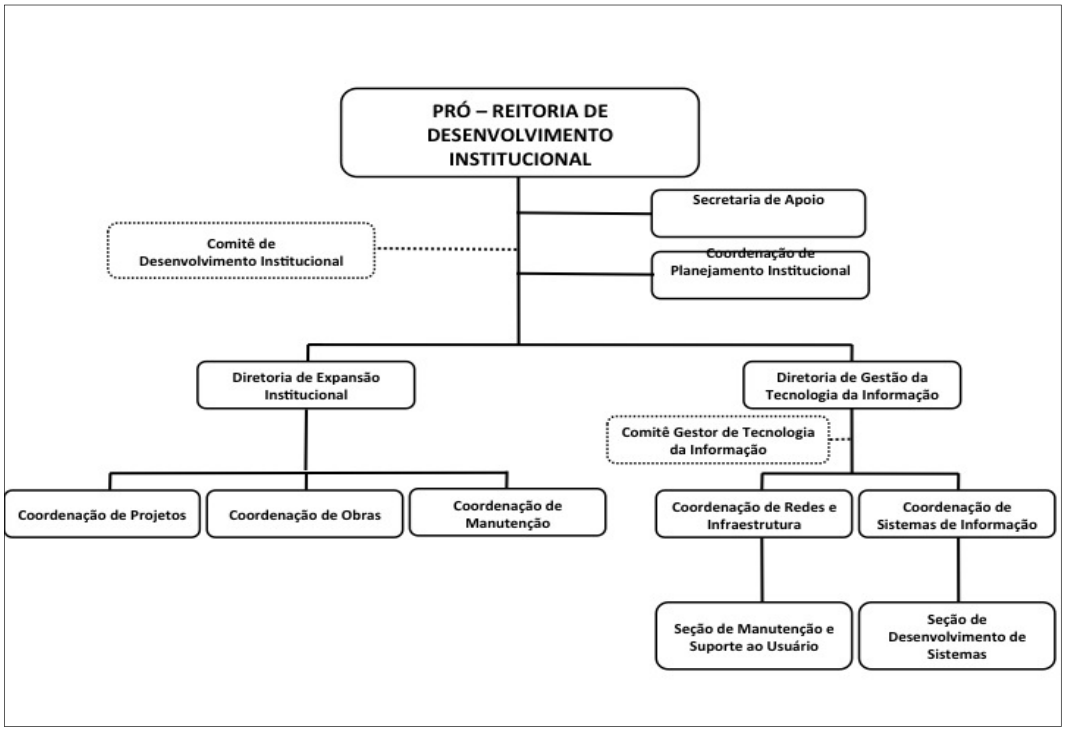
X. acompanhar a inserção de dados nos diversos módulos do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC;

XI. elaborar relatórios gerenciais que subsidiem o processo decisório;

XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Na figura 7, verifica-se a estrutura de funcionamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional que atua nas políticas de desenvolvimento e a articulação entre os setores institucionais

FIGURA 7 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A relação das principais responsabilidades da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional consiste em:

I. atuar na articulação da Reitoria com os Câmpus;

II. atuar no planejamento estratégico do Instituto Federal, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de desenvolvimento dos Câmpus;

III. colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os Campi, quanto aos planos de investimentos do Instituto Federal;

IV. propor alternativas organizacionais, visando o constante aperfeiçoamento da gestão do Instituto Federal;

V. supervisionar as atividades de gestão das informações, infraestrutura, planos de ação e relatórios da Instituição;

VI. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

VII. zelar pelo cumprimento das metas definidas nos planos do Instituto Federal;

VIII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Integram a estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a Diretoria de Expansão Institucional e a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Compete à Diretoria de Expansão Institucional:

I. coordenar a elaboração de editais relativos à contratação de empresas para execução de serviços e obras.

II. coordenar e supervisionar a fiscalização e a execução de obras e serviços, no âmbito do Instituto Federal;

III coordenar a elaboração de projetos básicos e orçamentários de obras e serviços de engenharia, bem como relatórios, no âmbito do Instituto Federal;

IV. emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados;

V. propor a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura na Instituição;

VI. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

VII. realizar outras atividades afins e correlatas.

É de competência da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação:

I. controlar e orientar a aplicação e uso de softwares na Instituição;

II. elaborar, desenvolver e orientar a operação dos sistemas de informação do Instituto Federal;

III. elaborar projetos e relatórios necessários ao bom funcionamento das tecnologias da informação no Instituto Federal;

IV. propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria de infraestrutura e sistemas relativos à área de informatização da Instituição;

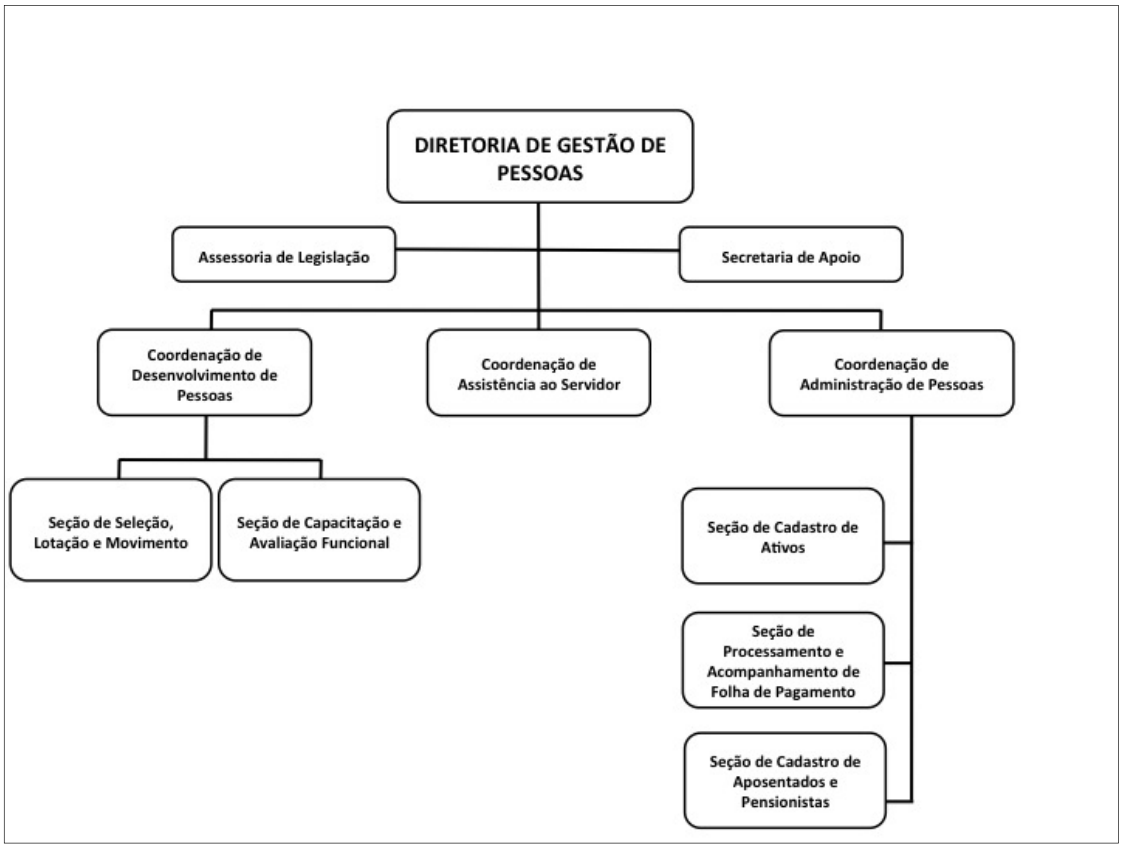
V. coordenar a manutenção e a atualização dos sítios da Instituição;

VI. supervisionar a execução da política de informatização da Reitoria e dos Câmpus;

VII. realizar outras atividades afins e correlatas.

A Diretoria de Gestão de Pessoas tem a prerrogativa de promover, coordenar, acompanhar e avaliar em conjunto com a Coordenação de Gestão de Pessoas dos Câmpus as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção; ao movimento; ao desenvolvimento; à capacitação; à qualificação; à avaliação de desempenho; saúde e qualidade de vida dos servidores. A Figura 8, a seguir destacada, mostra a estrutura funcional.

FIGURA 8 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Além das características descritas anteriormente, é de competência da Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio dos seus setores constituintes:

I. coordenar a realização dos Concursos Públicos;

II. acompanhar, avaliar e propor o redimensionamento do quadro de servidores do Instituto em conjunto com o Colégio de Dirigentes;

III. gerenciar os processos de remoção e redistribuição de vagas e servidores no âmbito do Instituto Federal;

IV. propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas;

V. desenvolver estudos e apresentar propostas para criação e remanejamento de cargos e funções;

VI. subsidiar a elaboração de proposta orçamentária e acompanhar as ações de planejamento referentes às despesas relativas às ações de gestão de pessoas;

VII. orientar os diversos setores do Instituto e os servidores sobre a legislação de pessoal vigente;

VIII. propor e acompanhar o cumprimento de atos normativos e procedimentos relativos à aplicação da legislação de pessoal vigente;

IX. analisar e emitir parecer em processos que envolvam questões legais na área de gestão de pessoas;

X. coordenar as ações de registro de informações de servidores nos sistemas de controle e operações de processamento da folha de pagamento;

XI. representar o Instituto Federal nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XII. realizar outras atividades afins e correlatas.

Os Câmpus que compõem o IF SUDESTE MG também fazem parte da estrutura organizacional e possuem delegação de competência no processo decisório da gestão. Eles são administrados por Diretores-Gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008, tendo seu funcionamento estabelecido em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior. É de competência da Direção Geral:

I. ordenar despesas, propor, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus;

II. apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus;

III. apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do Campus, para subsidiar o relatório de gestão e a prestação de contas do Instituto;

IV. supervisionar a política de comunicação social e informação do Campus;

V. cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, deste Regimento Geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do Instituto Federal;

VI. exercer a representação legal do Campus;

VII. fazer a gestão do Conselho de Campus, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto, somente no caso de empate;

VIII. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Campus, em articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas;

IX. propor ao Reitor a nomeação/designação e exoneração/dispensa dos ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas, respectivamente, no âmbito do Campus;

X. propor o calendário anual de referência para as atividades acadêmicas do Campus;

XI. articular a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito do Campus;

XII. submeter ao Reitor proposta de convênios, contratos, acordos e ajustes, cuja abrangência envolva o IF Sudeste MG;

XIII. zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus;

XIV. representar o Campus nos foros específicos da área, quando se fizer necessário

XV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

XVI. instaurar processo administrativo disciplinar ou de sindicância nos termos da legislação aplicável;)

XVII. baixar atos e designar servidores para o desenvolvimento das atividades do Campus com finalidade de zelar pela fiel aplicação de seu Regimento Interno.

XVIII. Promover continuamente a ampliação e melhoria da estrutura física, a expansão e aprimoramento do quadro de recursos humanos, bem como o aumento da disponibilidade de recursos financeiros e materiais, segundo as demandas educacionais.

XIX. Decidir, no âmbito de sua competência, os casos omissos.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS, PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Nesta parte do relatório, pode-se observar os principais macroprocessos finalísticos do IF SUDESTE MG. O Quadro 9 destaca, de maneira sucinta e objetiva, mais informações que caracterizam melhor cada macroprocesso.

QUADRO 9 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Política Institucional de Ensino	Tem por finalidade promover a oferta de cursos técnicos nas modalidades subsequente, integrado, concomitante, cursos de graduação e de tecnologia, bem como cursos de pós-gradução *lato sensu* e *strito sensu*, de modo a cumprir a missão institucional	Oferta de cursos em diversas modalidades	Candidatos aprovados nos processos seletivos	Pró-reitoria de Ensino, Diretoria de Câmpus e Diretoria de Ensino
Comissão de Processos Seletivos	Tem por finalidade planejar, organizar executar os processos seletivos para os cursos técnicos e de graduação em conformidade com a legislação e as normas vigentes.	Processo seletivo	Sociedade	Pró-reitoria de Ensino
Política Institucional de Pesquisa e Pós Graduação	Tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica.	Projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica.	Professores e estudantes	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Política Institucional de Inovação e Tecnologia	Tem finalidade promover a adequada proteção das invenções geradas no âmbito da Instituição e sua transferência ao setor produtivo, visando a integração com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento tecnológico e social do país.	Patentes e registros	Professores, estudantes e inventores	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Núcleo de Inovação Tecnológica
Política Institucional de Extensão	Tem por finalidade promover as atividades de extensão por meio de projetos em suas diversas modalidades envolvendo a comunidade institucional e a comunidade externa	Projetos de extensão e bolsas de extensão.	Professores e estudantes	Pró-reitoria de Extensão
Política Institucional de Estágio	Tem por finalidade promover ações com interações empresariais e institucionais de modo a promover estágios supervisionados.	Promoção de Estágio	Estudantes	Pró-reitoria de Extensão, Diretoria de Extensão e Diretoria de Gestão de Pessoas

Política Institucional de Relações Internacionais	Tem a finalidade de promover a integralização de professores, alunos e servidores no cenário internacional, visando a realização de intercâmbios, fomentando a mobilidade de intercambistas e estimulando o desenvolvimento de pesquisas no âmbito internacional.	Intercâmbios	Estudantes, professores e servidores	Assessoria de Relações Internacionais.
Política Institucional de Qualificação e Capacitação	Tem por finalidade promover e apoiar os professores e os servidores na qualificação em cursos de pós-graduação seja por meio de programas especiais ofertados em parcerias com outras instituições ou em programas em diversas universidades.	Oferta de vagas em programas de qualificação e bolsas de qualificação	Professores e técnicos administrativos	Pró-reitoria de Pesquisa e Diretoria de Gestão de Pessoas
Política Institucional de Assistência Estudantil	Tem por finalidade promover a política de assistência estudantil, por meio de estratégias e ações junto à comunidade escolar para viabilizar o processo de construção da cidadania com o intuito de melhorar o desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.	Oferta de bolsas de assistência estudantil	Estudantes	Pró-reitoria de Extensão
Gestão Integrada e Compartilhada	Tem por finalidade estabelecer uma gestão descentralizada, mas não deixando de considerar ações integradas e compartilhadas por meio de constantes orientações e assessorias aos Câmpus em relação a assuntos referentes a processos de compras, contratos, serviços, execução orçamentária, pagamento de despesas, contabilidade e patrimônio	Orientação, assessoria e normatização de procedimentos	Câmpus	Pró-reitoria de Administração, Diretoria de Administração e Diretoria de Orçamento e Finanças.
Programa de Expansão Institucional	Tem por finalidade o gerenciamento dos processos de elaboração de projetos de infraestrutura de obras novas e reformas, bem como o acompanhamento no processo de contratação e execução e fiscalização dos processos.	Projetos de infraestrutura de obras novas e reformas	Câmpus	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria de Expansão

Política Institucional de Tecnologia da Informação	Tem por finalidade implementar e auxiliar os demais segmentos da instituição no que trata de estratégias como controlar e orientar a aplicação de uso de software, desenvolvimento e operacionalização de sistemas.	Implantação de sistemas e softwares, manutenção de redes de ti.	Câmpus	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria de Tecnologia da Informações
Política Institucional de Gestão de Pessoas	Tem por finalidade promover procedimentos de modo a auxiliar os servidores na conduções de diversas ações ligadas a gestão de pessoas, principalmente dos setores de gestão de pessoas nos Câmpus	Orientação, assessoria e normatização de procedimentos	Câmpus	Diretoria de Gestão de Pessoas
Processos de Transparência e Serviços de Informações ao Cidadão	Tem como finalidade promover ações que irão garantir a disponibilidade de informações em tempo hábil de modo a manter a interlocução entre o cidadão, os setores acadêmicos e administrativos, de modo a satisfazer a prestação de serviços públicos de qualidade	Disponibilidade de informações	Sociedade, órgãos de controle, servidores, terceirizados, estudantes	Auditoria, Ouvidoria e Gabinete
Processos de Auditoria	Tem por finalidade proporcionar avaliação periódica de desempenho das atividades estabelecidas pela administração, de modo a proporcionar aos dirigentes base segura para tomada de decisões.	Auditorias em Processos Administrativos	Câmpus, Diretorias, Departamentos, Setores, Programas	Auditoria
Políticas de Assistência ao Servidor	Tem por finalidade implementar ações voltadas ao bem estar do servidor.	Atendimento ao servidor	Servidores	Diretoria de Gestão de Pessoas

Fonte: Pró-reitoria de Administração elaborado a partir de informações nos regimentos internos, resoluções e portarias que regem a administração da instituição, 2014.

2. ITEM II DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCU N°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA

2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A organização geral do IF SUDESTE MG, conforme legislação vigente, documentos, regimentos, resoluções e portarias, compreende:

I. ÓRGÃOS COLEGIADOS
a) Conselho Superior
b) Colégio de Dirigentes
c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

II. REITORIA
a) Gabinete
b) Pró-Reitorias:
1. Pró-Reitoria de Ensino;
2. Pró-Reitoria de Extensão;
3. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
4. Pró-Reitoria de Administração;
5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
d) Diretorias Sistêmicas;
e) Auditoria Interna e
f) Procuradoria Federal.

III. *CAMPI*, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

No que tange os órgãos de caráter deliberativo e consultivo, a instituição tem como instrumentos decisórios o Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

I. Reitor, como presidente;

II. 01 (um) representante dos servidores docentes por *Campus*, eleito por seus pares;

III. 01 (um) representante do corpo discente por *Campus*, eleito por seus pares;

IV. 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos por *Campus*, eleito por seus pares;

V. 02 (dois) representantes dos discentes egressos, sem vínculo funcional com a instituição, escolhidos por meio de edital aprovado pelo Conselho Superior do IF Sudeste MG;

VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores; 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VII.01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

IX. 01 (um) membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

X. os Pró-Reitores;

X. os Diretores-Gerais dos Campi.

- Os membros do Conselho Superior (titulares e suplentes), de que tratam os incisos II, III, IV, V e VIII serão designados por ato do Reitor.

- Os mandatos serão de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente, excetuando-se os membros natos, de que tratam os incisos I, IX e X.

- Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer dos membros do Conselho Superior, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido.

Na hipótese prevista no § 3º, será nomeado novo suplente para a complementação do mandato original.

- O Conselho Superior reunir-se-á, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho Superior:

I. Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto e zelar pela execução de sua política educacional;

II. Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, e apreciar proposta orçamentária anual

IV. Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

IX. autorizar a criação, desativação temporária e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal.

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;

XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

I. Reitor, como presidente; II. os Pró-Reitores;

III. os Diretores-Gerais dos *Campi*.

O Colégio de Dirigentes reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

I. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;

IV. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual; V. Propor normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VI. Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido;

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I. delinear diretrizes e definir prioridades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;

II. elaborar e aprovar o seu próprio regimento;

III. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político-pedagógico institucional, apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;

IV. fixar normas complementares ao Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais sobre matéria didático- pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;

V. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior no caso de criação, desativação temporária ou extinção de cursos;

VI. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;

VII. exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

IX. apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores docentes;

IX. julgar recursos das decisões originadas dos *Campi*, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;

X. emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

XI. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria referente a Ensino, Pesquisa e Extensão.

Por sua vez, a instituição tem como órgão de apoio ao controle a Auditoria Interna. É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

2.2.1 Estratégias de atuação em relação à unidade central e as unidades ou subunidades descentralizadas

A Coordenação Geral de Auditoria Interna recebe informações sobre o acompanhamento do cumprimento das recomendações, além de cópias de todos os relatórios elaborados pela Auditoria Interna dos Câmpus (unidades descentralizadas). Tais informações, após examinadas pela CGAUDIN, são encaminhadas para Controladoria Geral da União no prazo de 60 dias e a implementação de medidas saneadoras para as situações consideradas de maior relevância são tratadas em reunião de busca de soluções conjuntas.

2.2.2 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócios, unidade regional, objeto etc) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

No exercício de 2014, as auditorias operacionais foram planejadas em programas de auditoria próprios, cujos objetos foram criteriosamente especificados, levando-se em conta, além do cumprimento normativo, os aspectos relacionados à relevância estratégica, materialidade, fragilidade de controles e criticidade. As vulnerabilidades encontradas, além de terem sido objeto de recomendação nos relatórios de auditoria correlatos, também serviram de subsídio para a definição das novas ações de auditoria para o ano de 2015. Na área operacional, foram realizadas ações de auditorias na gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão patrimonial, gestão de suprimentos de bens e serviços, e ações de controle para as áreas finalísticas das unidades

administrativas que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de MG. Dentre as ações promovidas, registre-se que houve 29 Relatórios de Auditoria.

2.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as unidades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada

No planejamento para o exercício, estavam previstas 31 (trinta e uma) ações de auditorias, em suas diversas áreas e setores. Ao compararmos a meta programada de auditorias com as que foram efetivamente realizadas, verificamos um decréscimo de 6%. Registre-se que esta redução ocorrida foi em razão da não realização da ação 25 constante no PAINT 2014, cujas razões pela não realização foram explicitadas no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT/2014. Mencione-se, por oportuno, que foram realizadas auditorias não previstas no Plano Anual de Auditoria Interna, a exemplo das auditorias especiais decorrentes de solicitação dos Órgãos de Controle e do Gabinete do Reitor, por força de denúncias, entre outras. Das ações realizadas, merecem destaque:

- RELATÓRIO 001/2014(Auditoria Especial) - Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto-Desing de moda (Edital/PSS no 047/2013): constata-se que o edital não foi claro quanto às exigências na Avaliação Curricular, houve atribuições de valores pela banca examinadora por certificados (cópia sem autenticação), que não foram expedidos por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC; verifica-se que nenhum dos documentos apresentados pelos candidatos foi autenticado, em desacordo ao item 5.3.1 do edital, constata-se, portanto, falha da banca examinadora; constata-se vieses alheios ao mérito acadêmico, dentre outras falhas. A unidade compromete em reformular sua metodologia de avaliação curricular em processos seletivos futuros, e busca pela suspensão do certame.

- RELATÓRIO 005/2014(Auditoria Especial) - Representação Funcional em face do Edital no 13/2013, no âmbito do Processo Administrativo n.° 23222.500477/2014-95: constata-se ausência de regulamentação dos concursos de remoção. A Unidade adota providências pelo ato regulatório visando disciplinar os processos de remoção interna.

- RELATÓRIO Nº 006/20124: percepção de substituição em razão do titular estar afastado da sede, mas no desempenho das atividades do cargo; valores pagos em duplicidade; inobservância ao princípio de segregação de função; pagamento de substituição interino não correspondendo ao período requerido; pagamento sem motivação/requerimento para a percepção da remuneração. Providências: restituição ao Erário observando o contraditório e a ampla defesa de acordo com a Orientação Normativa nº. 5/2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento de 22/02/2013, a Unidade busca manter a regularidade formal dos processos de pagamento de substituição, nas pastas funcionais dos servidores, com os documentos: a) Formulário de solicitação; b) Cópia da Portaria de designação do substituto; c) Extrato do SIAPE, comprovando o motivo do afastamento do titular; d) Extrato do SIAPE que o substituto não se encontra afastado, licenciado ou de férias no período a substituir; e) Planilha de cálculo da remuneração devida. Em vista da complexidade, houve providências para apuração de responsabilidades.

- RELATÓRIOS Nº 007/2014: constata-se ausência de políticas/ estratégias de manutenção, com ênfase em manutenções preventivas (predominância de manutenções corretivas;

Ausência de manual de normas e procedimentos para utilização dos veículos oficiais; Inobservância da Instrução Normativa SLTI/MP nº 3, de 15 de maio de2008, para aquisição de veículos: não elaboração do PAAV – Plano Anual de Aquisição de Veículos; multa de trânsito imputada ao veículo de placa GMF 7190, em 02.05.2013, no valor de R$ 191,54; veículo licenciado em 15/01/2013. As recomendações estão em fase de atendimento.

- RELATÓRIO 03/2014- Câmpus Barbacena: fracionamento de despesas e, simultaneamente, fuga ao processo licitatório. Aliás, recomendou-se efetivo planejamento de todo o exercício a fim de todos os materiais que foram pedidos no suprimento, sejam submetidas aos procedimentos licitatórios.

- RELATÓRIO 004/2014 – Câmpus Barbacena: apoio financeiro de R$ 90,00 (noventa reais) para participar do XXIII Congresso de Pós Graduação da Universidade Federal de Lavras, sem os devidos encaminhamentos; ausência no processo de cópia do certificado de participação no evento: apoio financeiro de R$ 2.467,32; ausência de normatização para liberação de apoio financeiro para os discentes; apoio financeiro de R$ 4.556,54 (quatro mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos) para participarem dos Jogos dos Institutos Federais em Natal, Rio Grande do Norte, e ausentes documentos essenciais.

- RELATÓRIO 004/2014 – Câmpus Juiz de Fora: Aquisição de tablets para todas as unidades do IF SUDESTE MG pelo Termo de Cooperação IF Sudeste MG e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Nº 13251, por meio do Pregão Eletrônico SRP nº 23/2011, o qual gerou a Nota de Empenho 2011NE800578 no valor de R$ 857.967,00 e Nota de Empenho 2011NE800585 no valor de R$ 12.219,53, ainda estão acondicionados no Câmpus Juiz de Fora (3.000) tablets, aguardando o plano piloto de aplicação para distribuir a todas as unidades do IF SUDESTE MG. Para as próximas aquisições foi recomendado o "plano piloto de aplicação" que esse seja realizado antes da aquisição de tais equipamentos.

- RELATÓRIO 003/2014 – Câmpus Muriaé: com intuito de sanar as falhas encontradas foi recomendado: atualizar os Termos de Responsabilidade; manter o controle da guarda, utilização e conservação dos bens móveis; realizar o inventário físico de bens móveis anualmente; os Inventários devem ser organizados por comissão designada por Portaria expedida pela autoridade competente da Unidade; informar à Gerência de Contabilidade os registros sintéticos dos bens móveis, assim como efetuar a baixa dos saldos de depreciação e amortização dos bens de forma a ajustar os saldos das contas do Balanço Patrimonial; providenciar o emplacamento dos bens.

- RELATÓRIO 001/2014 – Câmpus São João Del Rei: as recomendações mais relevantes, reforçadas pelo Relatório 001/2014: maior observância e controle específico às folhas de pontos dos servidores bolsistas, principalmente àqueles que possuem acumulo de função PRONATEC; formalização e documentação de todas as atividades executadas conforme as boas práticas para a manutenção das atividades e cumprimento do edital e, consequentemente da legislação que regulamenta o programa.

Neste tópico foram apresentados, em síntese, os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas. Registre-se que houve 29 Relatórios de Auditoria ao longo do exercício de 2014.

2.2.4 Eventuais redesenho feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

A Coordenadoria Geral de Auditoria Interna do IF Sudeste de MG está instalada na Reitoria e conta com um Coordenador Geral de Auditoria Interna e com representação nos Câmpus de Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, São João Del Rei, Rio Pomba e Santos Dumont, sendo um auditor em cada Câmpus. A recomposição do quadro de auditores internos e a multidisciplinaridade, de forma a permitir que os conhecimentos específicos dos auditores internos sejam utilizados em áreas afins, implica o fortalecimento da Auditoria Interna. A equipe conta com auditores com formação acadêmica em contabilidade, economia e direito.

2.2.5 Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração de resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada

A partir da análise dos resultados de todos RAs emitidos, constatou-se que, em confronto com a metodologia COSO, ferramenta de Gerenciamento dos Controles Internos, a estrutura de controle interno existente no IF Sudeste MG apresenta-se como incipiente, dado que, de existirem pontos falhos que exigem adequação tais como: dentro do ambiente de controle ausência de manuais de controle e de procedimentos que permitam aos servidores da área de Gestão de Pessoas ter uma visão sistêmica da tramitação dos processos, da adaptação do manual de conduta e do código de ética; considerando as atividades de controle a padronização de fluxogramas , ausência de manual relativo às rotinas e procedimentos das atividades pertinentes nas áreas meio, tais como: gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão patrimonial, gestão de suprimentos de bens e serviços, gestão operacional e acompanhamento da execução de obras e ações de controle para as áreas finalísticas ; não há avaliação de risco, ao monitoramento de riscos externos; no ponto de comunicação e informações encontra uma avaliação regular podendo haver melhoria. Das recomendações apresentadas nos RAs, foram parcialmente implementadas, em 2014. A Auditoria Interna recebe o necessário apoio da Administração, para desenvolver suas atividades. Em todos os relatórios emitidos, dirigidos ao Ordenador de Despesas, houve a plena aceitação e a determinação para serem cumpridos.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CORREIÇÃO NO ÂMBITO DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) é uma estrutura vinculada ao Gabinete da Reitoria a qual poderá ser atribuída às funções de processamento administrativo disciplinar, conforme portaria de instalação e designação emitida pelo Reitor. Todavia, a CPAD não possui qualquer regulamentação específica, sendo sua atribuição decorrente do poder disciplinar e correcional do próprio Reitor a quem compete nomear Comissões Permanentes ou Temporárias no sentido de apurar faltas disciplinares. No ano de 2014 foram instaurados 06 processos, conforme Tabela 1 a seguir:

TABELA 1 – DADOS CORRECIONAIS GERAIS

Descrição	Quantitativo
Total de Processos Administrativos Disciplinares	4
Total de Sindicâncias	2
Total de Procedimentos	6
Total de Processos Administrativos Disciplinares em indiciamento/citação	4
Total de Sindicâncias em indiciamento/citação	2
Total de Processos Administrativos Disciplinares julgados	0
Total de Sindicâncias julgadas	0
Total Geral	6

Fonte: CGU - PAD

Quanto ao cumprimento pela instância de correição, aos processos cadastrados, houve zelo pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, em atendimento ao disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24/07/2007, da Controladoria-Geral da União.

2.4 AVALIAÇÃO, PELOS PRÓPRIOS DIRIGENTES DA UNIDADE JURISDICIONADA

O IF SUDESTE MG não possui sistema de controle interno formalizado. Possui apenas alguns controles que são efetuados pelos próprios setores dos Câmpus, mas que ficam a cargo apenas dos responsáveis por alguma atribuição em determinada unidade. Além disso, são normatizados procedimentos por meio de portarias, de modo a orientar atividades e processos no âmbito de toda instituição.

QUADRO10 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Pró-reitoria de Administração

Análise crítica e comentários relevantes

A Instituição ainda não possui um setor responsável pelo controle interno. Alguns fatores, como, por exemplo, regimento interno da instituição, alocação de novos servidores para exercerem a função de controle do novo setor, sistemas integrados para acompanhar as ações e processos realizados pela instituição, não condicionam a instituição de implantar rapidamente um sistema de controle interno, Atualmente, cada setor procura implementar algum tipo de acompanhamento das ações, de modo a aperfeiçoar os processos e assim evitar algumas inconsistências.

3. ITEM III DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO OU ENTIDADE PARA FINS DE SOLICITAÇÕES, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SUGESTÕES, ETC., COM INFORMAÇÕES GERENCIAIS E ESTATÍSTICAS SOBRE O ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS

O IF Sudeste MG, em consonância com o princípio da transparência e considerando sua ampla abrangência de atuação, oferece à sociedade diversas formas de acesso à instituição, com o objetivo de facilitar ao cidadão o encaminhamento de suas demandas e manifestações, o que, assim, permite uma maior agilidade no atendimento.

Nesse sentido, podemos, inicialmente, mencionar os atendimentos realizados via telefone e *e-mail*, já tradicionais e consagrados canais de interação entre os servidores da Instituição e a comunidade de forma geral. Nos sítios eletrônicos da Reitoria e dos outros 8 Câmpus que compõem o IF Sudeste MG, é possível encontrar, nas respectivas páginas iniciais, links identificados com a expressão "FALE CONOSCO", nos quais são elencados os números de telefone e/ou os endereços eletrônicos dos setores da estrutura administrativa, sendo que, no caso do Câmpus Manhuaçu, por questões de infraestrutura e por ser uma unidade que teve seu funcionamento autorizado somente recentemente (Portaria MEC Nº 27, de 21/01/2015, DOU de 22/01/2015), procurou-se concentrar esse tipo de fluxo no Setor de Secretaria, estando apenas disponível, por isso, o e-mail e telefone desse; no Câmpus Rio Pomba, por seu turno, o link "FALE CONOSCO" compõe o conjunto de dados que podem ser acessados pelo banner do "ACESSO À INFORMAÇÃO".

Acessando a instituição por essas duas formas (*e-mail* e telefone), o cidadão é direcionado quanto à questão que apresenta; podendo, em algumas situações, acontecer de esse primeiro relacionamento se configurar como um pré-atendimento, uma vez que, a depender do assunto, o cidadão poderá ser orientado a formalizar sua demanda/manifestação utilizando-se de outras formas de acesso, no intuito de garantir-lhe maior reserva ou, simplesmente, porque pode ser necessário que haja uma tramitação específica, como, por exemplo, aquelas definidas em editais de Concursos Públicos e Processos Seletivos.

De forma mais específica, o IF Sudeste MG apresenta três outros meios de acesso ao cidadão:

a. Serviço de Protocolo

Em qualquer unidade do IF Sudeste MG, é possível a qualquer cidadão protocolizar solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc. e, assim, o documento que apresenta diretamente à Reitoria ou aos Câmpus é registrado e, consequentemente, formalizado através de um número de protocolo gerado pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-ADM); a partir disso, é dada a tramitação adequada e necessária aos setores/servidores competentes, até que seja dado o atendimento, decisão ou informação requeridos.

b. Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Com fundamento na Lei nº 12.527, de 18/11/2011**,** o Reitor do IF Sudeste MG, na condição de dirigente máximo da instituição, designou pela Portaria-R Nº 248/2012, de 22/03/2012, servidores, com representatividade dos Câmpus, para comporem um Grupo de Trabalho para implementação da referida Lei e, também, para acompanhar a implementação e desenvolvimento dos procedimentos previstos, bem como orientar sobre a aplicação das normas.

Por meio da Portaria-R Nº 348/2012, de 08/05/2012, o Reitor designou, em atendimento à Lei, um servidor para exercer o encargo de Gestor SIC, com a função de executar o Sistema de Acesso à Informação (e-Sic), por meio do qual os cidadãos e pessoas jurídicas podem encaminhar solicitações de acesso à informação e receber as respectivas respostas; pela Portaria-R Nº 890/2013, de 06/08/2013, outra servidora fora designada como nova Gestora do Sistema.

Ressalte-se que o atendimento pelo Serviço de Informação ao Cidadão ocorre de forma presencial nos Câmpus e na Reitoria e, também, através do acesso aos sítios das unidades da instituição, nos quais está presente o *banner* de "Acesso à Informação", que, por sua vez, permite o preenchimento do formulário eletrônico, além de tomar conhecimento dos horários, endereços, telefones de atendimento e dos servidores encarregados do Sistema na Instituição; vale destacar,

também, que foi criado, no âmbito do IF Sudeste MG, o endereço eletrônico **sic@ifsudestemg.edu.br** para contato com os responsáveis pelo Serviço.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido de informação, é possível ao cidadão acompanhar o prazo de atendimento pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail, entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas.

Abaixo, seguem dados estatísticos do e-Sic referentes aos atendimentos no ano de 2014.

GRÁFICO 1 - QUANTIDADE DE PEDIDOS DE ACESSO A INFORMAÇÃO REGISTRADOS POR MÊS

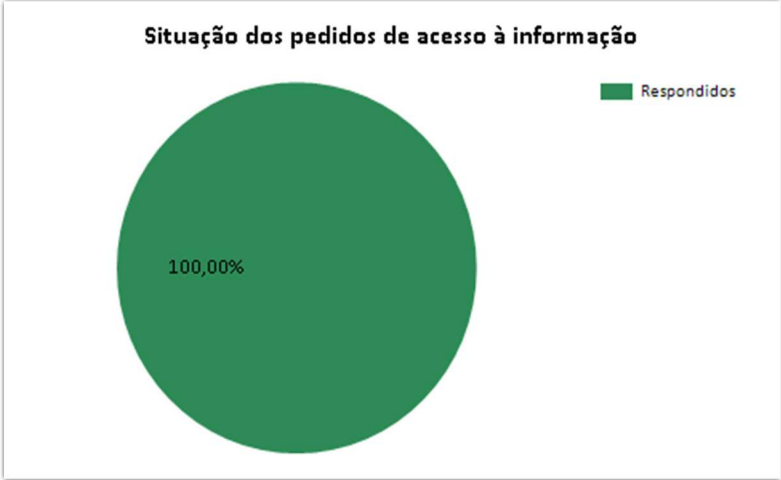
Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 2 – EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Mês	Número de pedidos	Evolução mensal
Janeiro/2014	3	-
Fevereiro/2014	1	-66.67%
Marco/2014	2	50%
Abril/2014	6	66.67%
Maio/2014	6	0%
Junho/2014	6	0%
Julho/2014	3	-50%
Agosto/2014	8	62.5%
Setembro/2014	1	-87.5%
Outubro/2014	2	50%
Novembro/2014	3	33.33%
Dezembro/2014	2	-33.33%
TOTAL:	43	
MÉDIA:	3,58	

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

GRÁFICO 2 - SITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO



Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 3 – CARACTERÍSTICAS DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Total de perguntas:	56	**Total de solicitantes:**	37
Perguntas por pedido:	1,30	**Maior número de pedidos feitos por um solicitante:**	5
		Solicitantes com um único pedido:	34

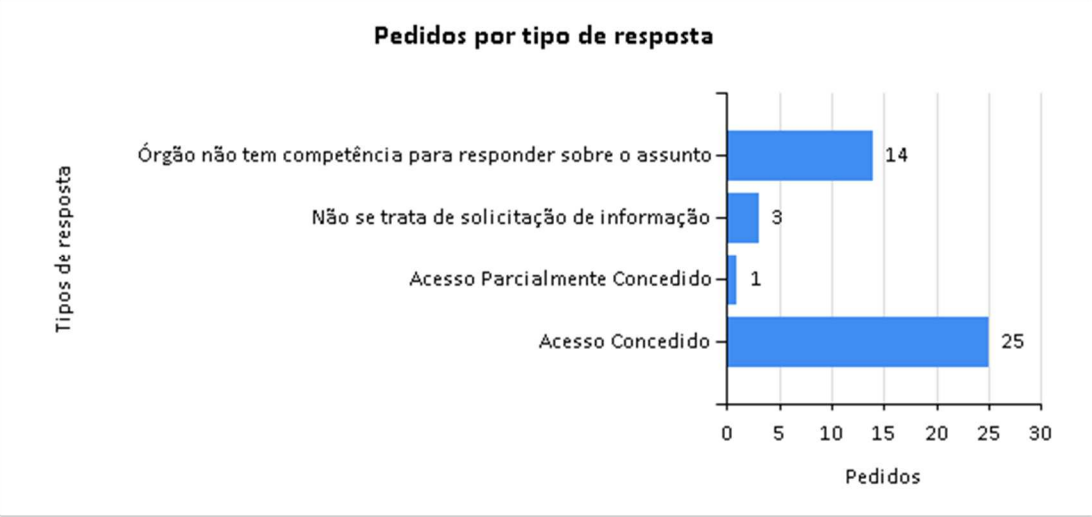
Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 4 – TEMAS DAS SOLICITAÇÕES

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	17	39,53%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	9	20,93%
Educação - Gestão escolar	7	16,28%
Trabalho - Legislação trabalhista	2	4,65%
Educação - Assistência ao estudante	2	4,65%
Economia e Finanças - Administração financeira	2	4,65%
Trabalho - Mercado de trabalho	1	2,33%
Educação - Educação superior	1	2,33%
Educação - Educação ambiental	1	2,33%
Educação - Educação à distância	1	2,33%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

GRÁFICO 3 – RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO



Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 5 – MEIOS DE ENVIO DE RESPOSTA

Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por e-mail)	41	95,35%
Correspondência eletrônica (e-mail)	2	4,65%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 6 - PERFIL DOS SOLICITANTES

Pessoa Física	35	94,59%
Pessoa Jurídica	2	5,41%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 7 – LOCALIZAÇÃO DOS SOLICITANTES

Estado	Número de solicitantes	% dos solicitantes	Número de pedidos
AL	1	2,86%	1
AM	1	2,86%	1
CE	1	2,86%	1
DF	1	2,86%	2
ES	1	2,86%	1
GO	4	11,43%	4
MG	24	68,57%	29
RJ	2	5,71%	2
Não Informado	2	5,71%	2

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

GRÁFICO 4 - PERFIL DOS SOLICITANTES PESSOA FÍSICA

Gênero	
Masculino	57,14%
Feminino	37,14%
Não Informado	5,71%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 8 – ESCOLARIDADE DOS SOLICITANTES PESSOA FÍSICA

Escolaridade	
Ensino Superior	37,14%
Ensino Médio	20,00%
Mestrado/Doutorado	17,14%
Pós-graduação	17,14%
Não Informado	8,57%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 9 – PROFISSÃO DOS SOLICITANTES DAS INFORMAÇÕES

Profissão	
Servidor público federal	31,43%
Estudante	20,00%
Professor	17,14%
Não Informado	14,29%
Servidor público municipal	5,71%
Profis. Liberal/autônomo	2,86%
Servidor público estadual	2,86%
Empresário/empreendedor	2,86%
Outra	2,86%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

TABELA 10 - PERFIL DOS SOLICITANTES PESSOA JURÍDICA

Tipo de pessoa jurídica	
Empresa - PME	50,00%
Escritório de advocacia	50,00%

Fonte: Sistema e-Sic, informações extraídas em 10/03/2015

C Setor de Ouvidoria

Em 17/05/2013, o Reitor do IF Sudeste MG designou, pela Portaria-R Nº 513/2013, um servidor para exercer a função de Ouvidor da instituição, iniciando assim, naquela data, os trabalhos de implantação do Setor de Ouvidoria.

Na sede da Reitoria, o Ouvidor dispõe de sala própria para atendimento presencial dos interessados, havendo, também, a possibilidade de contato através do endereço eletrônico ouvidoria@ifsudestemg.edu.br. Há disponível, no site da Reitoria (www.ifsudestemg.edu.br), um banner identificado por “Ouvidoria” e que dá acesso às principais informações sobre o setor.

Em 24/10/2013, conforme Resolução CONSU Nº 031/2013, de 25/11/2013, foi aprovado no Conselho Superior do IF Sudeste MG o Regimento da Ouvidoria Pública da Instituição, corroborando as ações de consolidação do setor. O Regimento define os procedimentos que norteiam a atuação da Ouvidoria, permitindo que se estenda, de forma planejada, a implantação do serviço nos Câmpus da instituição. Por esse mesmo Regimento, está previsto no art. 4º, IV, como uma das atribuições do Ouvidor o seguinte:

“IV- elaborar e submeter à aprovação do Conselho Superior, no mínimo anualmente, relatório das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, contendo dados estatísticos indicativos por tipo de manifestação, usuários, nível organizacional e formas de acesso, fazendo análise e reflexões sobre as

questões levantadas e sugerindo procedimentos visando à melhoria das relações da Instituição com os cidadãos."

Tendo em vista que o ano de 2014 foi dedicado à consolidação do setor de Ouvidoria nos Câmpus da instituição, o referido Relatório encontra-se em fase de construção.

Considerando que o IF Sudeste MG é uma instituição relativamente nova e possui estrutura multicâmpus, as estruturas, mecanismos e procedimentos voltados para o atendimento ao cidadão carecem, ainda de importantes aprimoramentos. Padronizar, em todas as unidades que compõem o IF Sudeste MG, com culturas ainda tão diferenciadas, ações que garantam a mesma qualidade de receptividade e retorno das informações aos interessados que acionam a instituição, configura-se numa tarefa que exige, especialmente, sistemas confiáveis e integrados, bem como pessoal preparado e, preferencialmente, que não tenha que acumular tais serviços, de suma importância para o público, com outras funções, o que nos remete à necessidade de mais servidores para a instituição.

3.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS, TENDO COMO REFERÊNCIA O DECRETO N° 6932/2009, SEM PREJUÍZO DE OUTRAS REGULAMENTAÇÕES A ESSE RESPEITO

No tocante à Carta de Serviços ao Cidadão, em atendimento ao Decreto nº 6.932/2009, o Reitor do IF Sudeste MG designou, em 14/08/2013, pela Portaria-R Nº 924/2013, Comissão para Elaboração e Implementação da Carta de Serviços ao Cidadão do IF Sudeste MG. O documento já se encontra devidamente divulgado na página principal do site da instituição (www.ifsudestemg.edu.br), em link situado no menu institucional.

3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS OU CLIENTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE. DEMONSTRAÇÃO DE EVENTUAIS PESQUISAS DE OPINIÃO FEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS COM CIDADÃOS EM GERAL, SEGMENTOS ORGANIZADOS DA SOCIEDADE OU USUÁRIOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

Também é importante mencionar que a seção de notícias presente nas páginas principais dos sites das unidades do IF Sudeste MG, constantemente atualizada, proporciona destaque a diversos assuntos institucionais, priorizando o público externo, já que os acessos mais frequentes à página provêm deste público, em especial. Assim, oportunidades e destaques que podem ser de interesse público ou cujo conhecimento externo possam colaborar na construção de uma imagem positiva, são publicados online por meio do site.

Ademais, vale destacar que o IF Sudeste MG também está inserido no ambiente das redes sociais virtuais, como o Facebook (https://www.facebook.com/institutofederalsudestemg), como uma forma de atingir a comunidade interna e externa. A página do IF Sudeste MG no Facebook, que hoje é seguida por 8.780 internautas, consolidou-se como o principal meio de comunicação com potenciais alunos, em especial, auxiliando diretamente na divulgação dos serviços e ações institucionais, seja espontaneamente ou impulsionada por investimentos cuja relação custo-benefício apresenta grande vantajosidade se comparada a outros meios necessariamente pagos. Por meio da página, o IF Sudeste MG também recebe e responde dúvidas do público externo, apresentando-se como mais uma forma de interlocução entre os usuários e a instituição.

3.4 DETALHAMENTO DO CAMINHO DE ACESSO, NO PORTAL DA UNIDADE JURISDICIONADA NA INTERNET, ÀS INFORMAÇÕES SOBRE SUA ATUAÇÃO, ÚTEIS À SOCIEDADE E QUE CONTRIBUAM PARA A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO, INCLUSIVE ÀQUELAS RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERIDAS NO ART. 15

Podemos citar, ainda, os canais que se estabelecem a partir da promoção de eventos no âmbito da instituição. A maior parte dos Câmpus do IF Sudeste MG envolve a comunidade em eventos realizados dentro ou fora das unidades, o que amplia o conhecimento e o contato do público externo com a instituição. Internamente, considerando também os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, os profissionais de Comunicação já compartilham suas experiências locais, buscando repetir ou ampliar as promoções extensionistas.

O site institucional do IF Sudeste MG (www.ifsudestemg.edu.br) procura reunir todas as informações relacionadas aos atos administrativos, estrutura, oferta de cursos e serviços, as quais possam ser úteis e de interesse aos cidadãos. Podemos destacar, na página inicial, links específicos para acesso direto: aos sites de cada unidade que compõe o IF Sudeste MG; aos Processos Seletivos e respectivos cursos ofertados, por Câmpus, em suas diversas modalidades; aos órgãos colegiados superiores (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), com seus respectivos Regimentos, Atas e Resoluções (essas últimas, no caso dos órgãos deliberativos); às ações importantes de cada Pró-reitoria; aos documentos institucionais, tais como o Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos dos Câmpus, Organograma, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e Relatórios de Gestão (prestações de contas de cada exercício).

As portarias, resultantes da decisão do Reitor e dos Diretores-Gerais de Câmpus, são devidamente publicadas, mensalmente, nos Boletins de Serviço de cada unidade, os quais são disponibilizados nos sites institucionais, à exceção do Câmpus Manhuaçu, cujo funcionamento ainda é incipiente. Os Boletins de Serviço da Reitoria ficam agrupados na aba “Boletins de Serviço”, localizada no link “Gestão de Pessoas”, que fica presente no Menu Institucional da página principal do site www.ifsudestemg.edu.br. Nos sites dos Câmpus, é possível encontrar links que dão acesso direto ao setor de Gestão de Pessoas ou, então, que dão acesso aos setores da unidade, incluindo o de Gestão de Pessoas, onde encontram-se os Boletins de Serviço.

3.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO A PADRÕES DE QUALIDADE DE ATENDIMENTO FIXADOS NA CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO OU EM OUTROS INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS.

Considerando que o IF Sudeste MG é uma instituição relativamente nova e possui estrutura multicâmpus, as estruturas, mecanismos e procedimentos voltados para o atendimento ao cidadão carecem, ainda de importantes aprimoramentos. Padronizar, em todas as unidades que compõem o IF Sudeste MG, com culturas ainda tão diferenciadas, ações que garantam a mesma qualidade de receptividade e retorno das informações aos interessados que acionam a instituição, configura-se numa tarefa que exige, especialmente, sistemas confiáveis e integrados, bem como pessoal preparado e, preferencialmente, que não tenha que acumular tais serviços, de suma importância para o público, com outras funções, o que nos remete à necessidade de mais servidores para a instituição.

3.6 MEDIDAS ADOTADAS PELOS ÓRGÃOS OU ENTIDADES COM VISTAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE, EM ESPECIAL A LEI 10.098/2000, O DECRETO 5.296/2004 E AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT APLICÁVEIS.

Todas as normas são consideradas pela Diretoria de Expansão Institucional, principalmente do setor de engenharia, em relação a adequação da infraestrutura do IF SUDESTE MG, bem como dos novos projetos de obras e reformas a serem executados.

4 ITEM IV DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

4.1.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

O IF Sudeste de MG tem composição multicâmpus abrangendo, originalmente, três já consolidadas instituições federais, denominadas "Escola Agrotécnica Federal de Barbacena", "Colégio Técnico Universitário" (vinculado à UFJF) e "CEFET de Rio Pomba". Com a posterior criação dos câmpus Muriaé, Santos Dumont, São João del-Rei e câmpus Avançado Bom Sucesso, a instituição ampliou-se ainda mais e passou a oferecer maior variedade de cursos em diferentes áreas do conhecimento. Em 2014, foi implantado também o câmpus Manhuaçu.

O IF Sudeste de MG compreende basicamente duas mesorregiões do Estado de MG: Zona da Mata e Campo das Vertentes, ambas de histórica importância ao Estado, sua área de abrangência possui as seguintes características e comportamento de mercado:

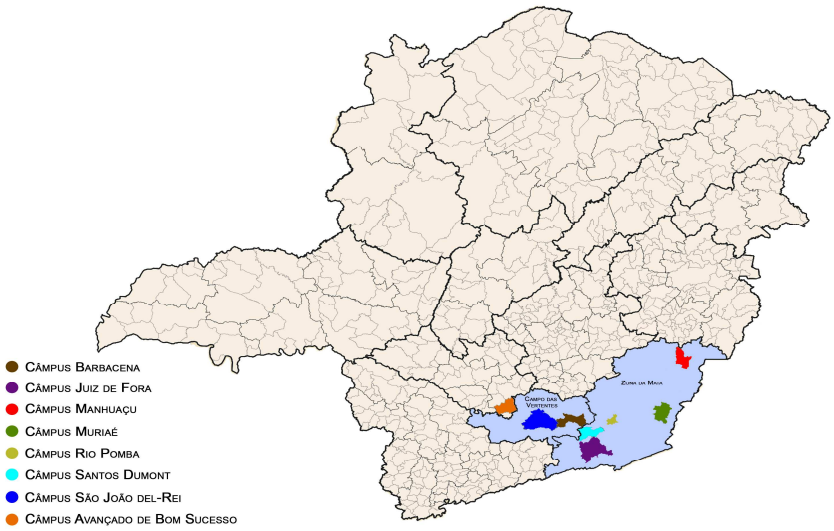


FIGURA 9 - MAPA DE ABRANGÊNCIA DO IF SUDESTE DE MG POR MESORREGIÕES

4.1.1.1 Características e comportamento da Zona da Mata

A Zona da Mata Mineira é uma das doze mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais, formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões. Situa-se na porção sudeste do estado, próxima à divisa dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Na economia da Zona da Mata destacam-se as indústrias, a criação de gado leiteiro e plantações de cana-de-açúcar, café, milho e feijão. A região é servida por importantes rodovias federais, tais como BR-040, BR-116, BR-262, BR-267 e BR-482. A região também é servida pelas ferrovias da Malha Regional Sudeste (MRS) e Ferrovia centro-Atlântica (FCA).

A Zona da Mata tem participação de 7,6% no PIB de Minas Gerias. O setor agrícola, o setor industrial e o setor de serviços da região são responsáveis, respectivamente, por 8,4%, 5,4% e 9,0% da renda desses setores no estado. Juiz de Fora é o município de maior PIB da Zona da Mata, respondendo por 37% da riqueza produzida na região. O setor de serviços responde por 60,2% do PIB da Zona da Mata. O principal polo regional de serviços é Juiz de Fora, que é o quinto município do estado no setor.

A indústria representa 19,9% do PIB regional, sendo os principais segmentos a indústria metalúrgica, automobilística, têxtil e moveleira.

4.1.1.2 Características e comportamento do Campo das Vertentes

A região do Campo das Vertentes configura-se como mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos municípios que a constituem ressaltam-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João del-Rei; os dois últimos, parte do circuito histórico da Estrada Real.

O município de Lavras possui representatividade como polo para pesquisas rurais, sendo que ali está instalada a Universidade Federal de Lavras, referência em ensino agronômico de graduação e pós-graduação. O município de São João del-Rei desponta como referência de tradição e turismo histórico, encontrando-se nele instalada outra respeitável instituição de ensino superior do País – a Universidade Federal de São João del-Rei.

Barbacena, com uma economia baseada na produção agrícola e agropecuária, e no comércio, abriga uma vasta rede de estabelecimentos de ensino de educação básica, educação superior e educação profissional, destacando-se neste último o trabalho desenvolvido pela antiga Escola Agrotécnica Federal de Barbacena.

Da mesma forma que a mesorregião da Zona da Mata, o Campo das Vertentes também precisa melhorar muitos dos seus marcadores sociais e econômicos de desenvolvimento e, para ambas, o caminho proposto é a intensificação das atividades ligadas ao ensino. Nesse aspecto é que a constituição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais se impõe com uma atuação que irá colaborar na dinamização, na diversificação e na otimização de oportunidades de ensino à população das mesorregiões da Zona da Mata e da Zona Campo das Vertentes.

Na esteira dessa ação educacional que intenta ser a materialização do discurso de que a educação é um dever do Estado e um direito de todos, o IF Sudeste MG, por meio de um trabalho de educação profissional que conjuga ensino, pesquisa e extensão, possibilitará às duas mesorregiões condições de enfrentarem o desafio de gerar um desenvolvimento socioeconômico sustentável dentro dos padrões desejáveis.

4.1.2 – Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada.

Podemos registrar que, de forma geral, os principais parceiros do IF SUDESTE MG foram: MEC/SETEC, FAPEMIG, CNPQ, CAPES, FUNDEP/RP, FINEP, FNDE, UFJF, UFV, PUC/RJ, UFG, FADEP, UFSJ, EMBRAPA, EMATER, EPAMIG, RURAL MINAS, Prefeitura de Juiz de Fora, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Muriaé, Prefeitura de São João del-Rei, Prefeitura de Santos Dumont, Prefeitura de Barbacena, Prefeitura de Bom Sucesso, Prefeitura de Manhuaçu.

O IF Sudeste de MG está inserido num ambiente composto por empresas que atuam ofertando serviços similares. Entre as principais empresas que ofertam serviço similares, destacam-se:

- Senac
- Senai
- Universidade Federal de Lavras
- Universidade Federal de Viçosa
- Universidade Federal de Juiz de Fora
- Escolas privadas de ensino profissionalizante

4.1.3 – Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação.

Ensino

Nos termos da Lei 11.892/2008, o IF Sudeste MG é uma instituição "de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas".

Na perspectiva da verticalização do ensino, nas diferentes modalidades e níveis, objetivando a formação profissional completa, os câmpus do IF Sudeste MG ofertam cursos nas seguintes áreas:

I. Educação Profissional técnica de nível médio – Presencial e a Distância:

a) Integrado;
b) Concomitante;
c) Subsequente;
d) Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).

II. Educação Superior:

a) Cursos Superiores de Tecnologia;
b) Cursos de Licenciatura;
c) Cursos de Bacharelado/Engenharia;
d) Cursos de Pós-graduação *lato sensu*;
e) Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*.

III. Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores.

A instituição atua, ainda, nas áreas de Extensão, Pesquisa e Inovação. No próximo capítulo serão apresentadas as políticas gerais de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição.

Pesquisa

A Portaria – R nº 329/2010 institui no IF Sudeste MG o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. Nesse sentido, o Instituto conta com programas institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, ofertando aos estudantes de ensino médio e superior bolsas provenientes de órgãos de fomento como CNPq e FAPEMIG, e, ainda, bolsas concedidas pelo próprio IF Sudeste MG.

Anualmente, são promovidos nos câmpus do Instituto seminários de Iniciação Científica abertos à comunidade. Nesses eventos são divulgados os resultados de pesquisas e o conhecimento gerado pela execução de projetos de pesquisa desenvolvidos no IF Sudeste MG.

Tendo em vista a necessidade de interação entre o IF Sudeste MG, a comunidade e os setores comercial e produtivo, em 2014 foram envidados esforços que resultaram no incremento do quantitativo de projetos de pesquisa aprovados em chamada CNPq-SETEC/MEC para execução em parceria com empresas da região, visando à solução de problemas reais do setor produtivo, à promoção da melhoria contínua e ao aumento da competitividade das empresas, associações ou cooperativas.

Visando ao atendimento do público interno e a melhor qualificação do corpo funcional, a instituição procura implementar ações em nível de mestrado e de doutorado, por meio de parcerias com instituições que ofereçam programas de mestrado e doutorado interinstitucionais (Minter e Dinter, respectivamente). Nesse sentido, foi firmada, em 2014, parceria com a Universidade Federal

Fluminense – UFF, para oferta de Dinter em Estudos de Linguagem, disponibilizando 20 vagas para o corpo funcional da instituição.

A qualificação dos servidores do quadro efetivo conta, ainda, com o Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ), destinado aos docentes e técnicos-administrativos do IF Sudeste MG. O Programa tem por objetivo apoiar a formação em nível de Graduação nos cursos autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC e nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* credenciados pelo MEC e *Stricto Sensu* reconhecido pela CAPES. Objetivando incentivar e induzir a qualificação dos servidores, o IF Sudeste MG seleciona, por meio de edital específico, servidores a serem beneficiados com auxílio financeiro para sua qualificação, viabilizando o custeio de parte das despesas com os referidos cursos.

A Portaria(SESU/MEC) n º 976/2010 instituiu o Programa de Educação Tutorial (PET) cujo escopo é a melhoria da qualidade dos cursos de graduação nas instituições de ensino superior no Brasil, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A constituição dos grupos PET ocorre por meio de participação das IES em processo seletivo para formação de novos grupos, conduzido pela SESU/MEC. Atualmente, no âmbito do IF Sudeste MG, há a atuação dos respectivos grupos: PET Ciências Agrárias, PET Conexões Ciência da Computação, PET Conexões Mecatrônica/BSI, PET Curso de Física. Os professores tutores, juntamente com alunos bolsistas e voluntários do Programa, desenvolvem atividades extracurriculares que lhes possibilitam complementar a formação acadêmica e aprofundar os objetivos e conteúdos programáticos que integram as matrizes curriculares dos cursos de graduação. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos grupos de atuação tutorial do IF Sudeste MG permitem aos discentes vivenciarem experiências que transcendem àquelas presentes nos currículos convencionais, visando o desenvolvimento de estudos posteriores, e uma formação cidadã além da formação acadêmica que busca a integração ao mercado de trabalho.

Extensão

A Extensão no IF Sudeste MG vislumbra um horizonte de aproximação dos vínculos existentes entre a instituição e a sociedade, viabilizando alternativas de transformação da realidade e visando a construção plena da cidadania, num contexto de justiça social, por meio de ações voltadas ao atendimento de demandas que porventura venham surgir das diferentes políticas públicas. Tais ações possibilitam, às comunidades interna e externa, através do diálogo e da troca de conhecimentos, a produção de novas relações de aprendizado, a adequação das ações institucionais ao seu meio social, para que consigam articular instrumentos de empoderamento, a fim de que se tornem atores sociais conscientes de seus direitos, deveres e se transformem em protagonistas da construção de um futuro melhor para as novas gerações, bem como oportuniza o contato de pessoas da comunidade externa com o conhecimento produzido no interior da instituição. Exemplos de práticas que já acontecem nessa linha, é a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes no Projeto Rondon, especificamente no câmpus Rio Pomba, bem como projetos desenvolvidos no âmbito do Proext (Programa de Extensão direcionado pela SESu).

4.1.4 – Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócios.

Em seu ambiente de atuação, o IF Sudeste de MG destaca as seguintes ameaças e oportunidades, variáveis externas não controláveis pela instituição

Ameaças:

- Cobrança exagerada por resultados quantitativos.
- Constantes alterações nas leis que regem a carreira do professor.
- Flexibilização e tratamento diferenciado entre o Sistema S e os Institutos Federais.
- Inflexibilidade da legislação sobre a gestão dos recursos públicos.
- Falta de identidade e conhecimento da entidade Instituto Federal.

- Mudança nos rumos da política educacional no país.
- Insuficiência de recursos humanos, materiais, financeiros e de gestão desses recursos.
- Planos de carreira da educação - pouco atrativos e desestruturados em comparação com outras carreiras federais.
- Política de terceirização dos serviços.
- Concorrência entre instituições de ensino com áreas de atuação similares.
- Fragilidade da formação na educação básica - alunos ingressantes despreparados.
- Interesse de ingressantes do ensino integrado apenas no ensino médio.
- Flutuação da situação econômica e industrial da região.
- Certificação pelo Enem - não conclusão dos cursos técnicos.
- Limitação do Banco de Professor Equivalente e do quadro de referência do servidor técnico-administrativo.
- Contabilização das licenças legais no banco de professor equivalente.
- Impossibilidade de contratação do servidor técnico-administrativo substituto.
- Cargos comissionados insuficientes.

Oportunidades:

- Expansão do Instituto Federal.
- Interação com a sociedade.
- Avanços da Tecnologia da Informação.
- Fortalecimento de arranjos produtivos locais.
- Cenário econômico atual.
- Desenvolvimento social e econômico das regiões da zona da mata e vertentes.
- Políticas de assistência social do governo federal - que permitem maior acesso da população aos serviços públicos.
- Demanda reprimida da sociedade - relacionada aos profissionais formados pelo Instituto Federal.
- Expansão do ensino, pesquisa e extensão - promovida pelo governo federal, através dos vários programas nacionais e internacionais.
- Novas exigências do mundo do trabalho e do mercado consumidor de bens e serviços que promovem a busca de profissionais melhor qualificados.
- Possibilidade de parcerias múltiplas.
- Possibilidade de se promover a integração e compartilhamento de boas práticas entre as unidades.
- Oportunidade de concorrer a editais lançados por órgãos de fomento, com a finalidade de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.
- Submissão de projetos de mestrado e doutorado nacionais interinstitucionais, de acordo com editais publicados por instituições governamentais na área de pesquisa e pós-graduação.

4.1.5 – Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços.

O IF Sudeste MG, em seu compromisso de ofertar ensino público, gratuito e de qualidade em diferentes níveis e modalidades, tem como um de seus grandes objetivos favorecer o acesso, o bem estar e a permanência do discente em seu ambiente educacional.

Para cumprir esse objetivo, todas as ações da instituição culminam em favorecer políticas de Atendimento aos Discentes. No plano acadêmico, são desenvolvidos projetos e programas extracurriculares; atendimentos e acompanhamentos específicos com o objetivo de sanar questões de aprendizagem e adaptações pessoais; atenção às condições de vulnerabilidade socioeconômica.

4.1.6 – Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los.

A insuficiência de recursos financeiros é um risco que preocupa os gestores públicos. Uma forma apontada para mitigar esse risco é a utilização de uma gestão rigorosa dos recursos públicos limitados, através do emprego de ferramentas destinadas à otimização da gestão como, por exemplo, os orçamentos, os planos e controles que auxiliam na maximização dos recursos utilizados na prestação dos serviços oferecidos.

Não acompanhar as mudanças e necessidades do mercado é outro risco que deve ser destacado. Para mitigá-lo, o IF Sudeste de MG deve principalmente: consultar constantemente as organizações para manter o ensino adequado às necessidades locais, investir na formação e qualificação dos servidores e promover ensino aliando a teoria e prática.

4.1.7 – Principais mudanças de cenários ocorridas no últimos exercícios.

Expansão do Instituto Federal.

Incremento do número de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos de forma cooperativa entra instituição e empresas da região, aprovados em chamada específica CNPq-SETEC/MEC.

4.1.8 –As informações referenciadas nos subitens “4.1.1” a “4.1.7” acima devem ser contextualizados, também, em relação ao ambiente de atuação de eventuais unidade descentralizadas com autonomia de atuação.

Como já mencionado anteriormente, o IF Sudeste de Minas Gerais possui formação multicâmpus que contempla, inicialmente, três instituições federais: a “Escola Agrotécnica Federal de Barbacena”, o “Colégio Técnico Universitário” e o “CEFET Rio Pomba”. Posteriormente, foram criados os Câmpus Muriaé, Santos Dumont, São João Del-Rei e Câmpus Avançado de Bom Sucesso. Por fim, em 2014, foi implantado também o Câmpus Manhuaçu. Os Câmpus que integram o instituto possuem autonomia de atuação, favorecendo o desenvolvimento de arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

5 ITEM V DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN nº139/2014): PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Em 2014, o planejamento do IFSUDESTE MG, teve como norteador diretrizes do Governo Federal e Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, expressas no Plano Plurianual (PPA/MP 2012-2015) pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009/2014, que passou por duas atualizações. A primeira em agosto de 2012, aprovada pela Resolução Consu nº041/2012 e a segunda em novembro de 2013, aprovada pela Resolução Consu nºXX/2013, incluindo ações e metas a serem realizadas até julho de 2014.

Ressalta-se que, antes de da finalização do PDI 2015/2019, diversas ações que foram iniciadas em 2013, tiveram continuidade em 2014. A seguir, destaca-se as principais atividades do IF SUDESTE MG, tendo em vista diferentes status de execução das ações.

Para melhor compreender o que foi realizado, o plano foi estruturado em eixos de intervenção e diretrizes associadas a cada tema, assim organizados:

- *Gestão Democrática e Participativa;*
- *Gestão de Pessoas;*
- *Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional;*
- *Papel Estratégico da Tecnologia da Informação;*
- *Excelência Acadêmica;*
- *Políticas para o Aluno;*
- *Política e Relacionamento com a Sociedade.*

As ações podem ser avaliadas de acordo com 5 itens que indicam o estágio do trâmite processual de cada ação ou objetivo. Neste sentido, podem-se visualizar ações que foram iniciadas (1), ações em andamento (2), ações efetivadas (3), ações não iniciadas (4) e por fim ações que devem ser executadas (5)

Em relação ao Primeiro Eixo - *Gestão Democrática e Participativa*, as diretrizes e objetivos em destaque são:

5.1.1 I Gestão Participativa

<u>Ações iniciadas (1)</u>

- Definir a forma de adesão do IF SUDESTE MG a programas governamentais, como PRONATEC, CERTIFIC, E-TECBRASIL, PROEJA, PROFUNCIONÁRIO, garantindo a tramitação prévia nos órgãos colegiados competentes, assegurando critérios justos para a organização e participação nesses processos.

<u>Ações em andamento (2)</u>

- Fortalecer o papel da Reitoria como elemento de integração e articulação entre os Câmpus, na busca pela construção da unidade e identidade institucional, preservando, ao mesmo tempo, a autonomia de cada um.

<u>Ações efetivadas (3)</u>

- Valorizar os órgãos colegiados institucionais para que sejam instrumentos de aprofundamento dos processos democráticos no IF Sudeste MG.
- Construir, de forma coletiva, condições para a realização, do Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG pautando, assim, as ações administrativas e acadêmicas.
- Estabelecer, a partir do Planejamento Estratégico, um Plano de Desenvolvimento Institucional verdadeiramente participativo.

- Instituir visitas periódicas da administração, Reitor e Pró-Reitores, aos Câmpus, buscando maior interlocução com a comunidade. Projeto Reitoria Itinerante implantado.

Ações não iniciadas (4)

- Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)

- Para 2015 está previsto a revisão do Estatuto e Regimento Geral, acolhendo, de forma democrática, contribuições de todos os segmentos, adequando-os às necessidades acadêmicas, administrativas e da comunidade.

5.1.2 II Gestão Integrada, Transparência e Responsabilidade Social

Ações iniciadas (1)

- Orientar e auxiliar os Câmpus nos processos descentralizados de compras, promovendo assim uma maior integração com a Reitoria.

Ações em andamento (2)

- Prezar pelo uso responsável e racional dos recursos públicos
- Garantir a transparência dos processos, programas e execução orçamentária.
- Reavaliar, discutir e adequar, de forma participativa, a estrutura organizacional da Reitoria buscando a racionalização e otimização das atividades nos seus diferentes setores.
- Propor articulação entre Reitoria e Câmpus para a elaboração de um manual que oriente os processos de compras e licitação, visando à racionalização e agilidade nos procedimentos.

Ações efetivadas (3)

- Instituir a Ouvidoria do IF Sudeste MG, instrumento de garantia dos direitos do cidadão, para colher sugestões e conhecer as expectativas da sociedade, pautado nos princípios da eficiência, da ética e da transparência.
- Estabelecer ações que resultem na criação das Unidades Gestoras (UG) para os Câmpus de Santos Dumont e São João del-Rei, descentralizando as decisões e ampliando sua autonomia.
- Avaliar as condições dos atuais sistemas de gestão (SIGA) em utilização no IF Sudeste MG, identificando suas potencialidades e restrições, a fim de constituir um sistema de informações único e integrador. Implantação do Projeto Conecta que executa a implantação do sistema integrado SIG/UFRN. A previsão da finalização do sistema, em módulos, será de três anos.
- Viabilizar as condições de funcionamento da Comissão de Ética Pública, incluindo espaço físico e orçamento próprio. Implantação de espaço apropriado nas novas instalações da Reitoria para os trabalhos da Comissões.

Ações não iniciadas (4)

- Implantar, na Reitoria, o orçamento participativo e prover meios para descentralizá-lo através da adoção de Centros de Custos, apoiando e incentivando essa prática nos Câmpus.

- Sistematizar e otimizar as ações institucionais, reduzindo os esforços, os custos e o tempo necessários às atividades da Reitoria, e desta com os Câmpus, garantindo, assim, qualidade na gestão e no trato da informação.
- Promover estudos para definição de parâmetros e procedimentos que racionalizem e agilizem os trâmites dos processos de trabalho nos diferentes campos administrativos.
- Promover estudos que avaliem a adoção de Contratações Públicas Sustentáveis no âmbito do IF Sudeste MG.

Ações que devem ser executadas (5)
- Nenhuma ação com esse status

5.1.3 III Cultura Democrática

Ações iniciadas (1)
Nenhuma ação com esse status

Ações em andamento (2)
- Difundir a cultura e postura democráticas no IF Sudeste MG, incentivando a adoção do processo eleitoral para a escolha de coordenadores de cursos e chefes de departamentos, respeitando a identidade e autonomia de cada Câmpus.
- Estabelecer ações que resultem na estrutura adequada do quadro de cargos e funções gratificadas para, considerando as especificidades, garantir o melhor funcionamento dos Câmpus e da Reitoria.
- Comprometer-se com o diálogo permanente junto às representações estudantis e sindicais, valorizando e respeitando sua autonomia

Ações efetivadas (3)
- Promover consulta às comunidades (eleições) dos Câmpus Muriaé, Santos Dumont e São João del-Rei para a escolha dos seus Diretores Gerais.
- Respeitar a pluralidade do IF Sudeste MG pelo equilíbrio na representação dos diversos Câmpus na administração da Reitoria, observando o perfil de competências da equipe.
- Buscar a ampliação da participação de Servidores TAE em cargos de confiança na equipe administrativa da Reitoria, observando o perfil de competências

Ações não iniciadas (4)
Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

Em relação ao Segundo Eixo - *Gestão de Pessoas*, a relação de ações está destacada logo a seguir:

Ações iniciadas (1)

- Articular a uniformização de políticas e procedimentos da Diretoria de Gestão de Pessoas com os Câmpus, sem prejuízo das suas características e especificidades
- Estruturar a área de saúde, assistência e segurança do servidor promovendo e garantindo sua qualidade de vida e bem estar;
- Desenvolver programa de acolhimento aos novos servidores visando sua integração aos diversos setores, bem como informações sobre a instituição e seus procedimentos.
- Garantir que as políticas de capacitação deem condições isonômicas para todos os servidores.
- Estabelecer políticas que possibilitem aos docentes a alteração do seu regime de trabalho para Dedicação Exclusiva e que priorizem o ingresso de novos docentes nesse regime, resguardada a autonomia dos Câmpus.
- Garantir reserva de vagas para servidores nos Programas de Especialização ofertados pelo IF Sudeste MG.

Ações em andamento (2)

- Promover e apoiar ações que visem à integração intercâmpus e ampliem as relações interpessoais e profissionais
- Ampliar e aperfeiçoar as políticas para capacitação, qualificação e formação continuada para os servidores.
- Oportunizar ações educacionais nos níveis do ensino fundamental, médio, superior, pós-graduação e formação continuada destinadas aos servidores Técnico-Administrativos em Educação, como elemento motivacional para o crescimento pessoal e institucional.

Ações efetivadas (3)

- Constituir, imediatamente, Grupo de Trabalho multicâmpus para avaliar particularidades, discutir e propor políticas que assegurem **plano de saúde** que atenda a todos os servidores do IF Sudeste MG e seus dependentes.
- Prover as condições necessárias para que a Comissão Permanente de Pessoal Docente *(*CPPD*)* e a Comissão Interna de Supervisão (CIS) da Instituição possam desenvolver seus trabalhos, inclusive com a capacitação necessária para melhor gerir este processo de melhoria contínua. Implantação da Sala na nova sede da Reitoria.

Ações não iniciadas (4)

- Implementar Pesquisa de Clima Organizacional, avaliando as condições e satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho, relações interpessoais, motivação e perspectiva de desenvolvimento profissional para definir políticas e ações que alinhem a cultura do IF Sudeste MG com a realidade de seus colaboradores.
- Fomentar o mapeamento de competências, visando à alocação adequada dos servidores técnico-administrativos, no intuito de garantir sua satisfação profissional.
- Vislumbrar junto aos órgão competentes que os fatores de valoração dos quadros de professor equivalente e do quadro de referência dos Servidores TAE dos Institutos Federais sejam equiparados aos das universidades, pois atualmente a condição é desfavorável aos IF.
- Propor a construção de modelos técnicos que auxiliem a tomada de decisões para a alocação de novas vagas de servidores e que contemplem a diversidade da instituição.

Ações que devem ser executadas (5)

- Criar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, garantindo a participação efetiva do setor nos órgãos colegiados, ampliando, enriquecendo e democratizando o debate sobre seus assuntos

Em relação ao Terceiro Eixo - *Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional*, a relação de ações está destacada logo a seguir:

5.1.4 I Expansão

Ações iniciadas (1)

- Antes da implantação de novos câmpus/unidades avançadas, promover a elaboração de projeto político pedagógico, a ser apreciado pelo CEPE, que garanta a excelência acadêmica e seja referência para o projeto arquitetônico, para os cursos ofertados e a contratação de técnicos administrativos e docentes.

Ações em andamento (2)

- Garantir que as eventuais novas expansões sejam aprovadas previamente pelo Conselho Superior a partir da análise de projeto que mostre sua articulação com os arranjos produtivos locais e sua relevância na promoção do desenvolvimento econômico e social da região.

Ações efetivadas (3)

Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)

- Transformar a Diretoria de Expansão em Diretoria de Infraestrutura, descentralizando as ações e o processo decisório, ampliando a autonomia dos Câmpus e a eficiência dos procedimentos.

Ações que devem ser executadas (5)

Nenhuma ação com esse status

5.1.5 II Infraestrutura

Ações iniciadas (1)

- Adotar novas diretrizes na gestão dos espaços, buscando garantir condições adequadas para o funcionamento dos 06 (seis) Câmpus existentes e da Reitoria.
- Planejar e adotar ações que garantam condições de acessibilidade aos espaços que compõem o IF Sudeste MG.

Ações em andamento (2)

- Elaborar planos de trabalho para captar recursos extraorçamentários visando atender às demandas dos Câmpus e definindo, coletivamente, as prioridades de investimento no âmbito do IF Sudeste MG.

Ações efetivadas (3)

- Agilizar a solução definitiva do espaço físico permanente da Reitoria.

- Promover a adequação dos espaços físicos da Reitoria, melhorando o *layout*, o ambiente organizacional e, assim, otimizar os processos e melhorar as condições de trabalho de seus servidores e funcionários.

Ações não iniciadas (4)

- Implementar programas visando ações sustentáveis que levem a uma postura de respeito à diversidade e ao meio ambiente.

Ações que devem ser executadas (5)

Nenhuma ação com esse status

5.1.6 III Desenvolvimento Institucional

Ações iniciadas (1)

Nenhuma ação com esse status

Ações em andamento (2)

- O desenvolvimento institucional deve ser entendido de forma ampla, congregando atividades e políticas de planejamento, gestão das informações e ações de avaliação e acompanhamento institucional. Refere-se a ações articuladas, integradas e sustentáveis da Reitoria, Pró-reitorias e dos Câmpus, que visem ao constante aperfeiçoamento da gestão. A principal missão do desenvolvimento institucional é prospectar oportunidades em diferentes áreas, alinhadas com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional –, que estejam em sintonia com a sociedade, subsidiando as ações da Reitoria e dos Câmpus.

Ações efetivadas (3)

Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)

Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)

Nenhuma ação com esse status

Em relação ao Quarto Eixo - *Papel Estratégico da Tecnologia da Informação*, a relação de ações está destacada logo a seguir:

Ações iniciadas (1)

- Estimular a utilização da videoconferência e outras mídias de integração nos diálogos intercâmpus.

Ações em andamento (2)

- Estruturar e consolidar a equipe de TI da Reitoria propondo e viabilizando o mesmo para os Câmpus.
- Buscar a adoção consensual de padronização das tecnologias, sistemas e serviços de TI na Reitoria e nos Câmpus.

- Consolidar os sistemas e informações do IF Sudeste MG.

Ações efetivadas (3)

- Elaborar um Plano Estratégico de TI orientado pelos padrões do EGTI/SISP e alinhado com o Planejamento Estratégico da instituição, de suas características e da sua estrutura organizacional, buscando:
    - Qualificar servidores e gestores;
    - Assegurar recursos orçamentários;
    - Implantar uma governança corporativa de TI;
    - Ter excelência na gestão de TI;
    - Aumentar a qualidade dos serviços já oferecidos;
    - Oferecer novos serviços com qualidade;
    - Identificar as necessidades de TI nos Câmpus.

Ações não iniciadas (4)

- Propor a criação de um Comitê de Segurança da Informação para desenvolver estudos e implantar uma política de segurança eficiente que garanta a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações para o IF Sudeste MG.

Ações que devem ser executadas (5)

- Adotar políticas de manutenção dos equipamentos existentes, viabilizando a contratação de serviços de terceiros ou a criação de equipes internas destinadas a esse tipo de serviço.

Em relação ao Quinto Eixo - *Excelência Acadêmica*, a relação de ações está destacada logo a seguir:

5.1.7 I Ensino Público, Gratuito e de Qualidade

Ações iniciadas (1)

- Consolidar estratégias para o continuo aperfeiçoamento da educação superior, básica e profissional.
- Valorizar a criação dos órgãos colegiados acadêmicos nos Câmpus, como instrumento de fortalecimento dos processos democráticos e garantia de representatividade e autonomia.
- Promover ampla discussão sobre os programas de ingresso do IF Sudeste MG (Vestibular, SISU e Exame de Seleção), avaliando as questões pedagógicas, sociais e ações afirmativas de acordo com a missão institucional.
- Manter um espaço para discussão e implementação de estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de pessoas com necessidades específicas, nos cursos do IF Sudeste MG.

Ações em andamento (2)

- Apoiar os Câmpus no processo de consolidação dos cursos ofertados, buscando subsídios na avaliação interna (Comissão Própria de Avaliação - CPA) e parâmetros do MEC.
- Realizar seminários pedagógicos temáticos e integradores, fomentando discussões de Políticas para o Ensino, abordando Ensino Integrado, Concomitante e Subsequente, PROEJA, Ensino de Graduação, EAD, Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, avaliação, evasão, retenção, entre outros, subsidiando os PPP.

Ações efetivadas (3)

- Dinamizar e ampliar as discussões para a construção do PPPI (Projeto Político Pedagógico Institucional), instrumento necessário para a articulação dos PPP (Projetos Políticos Pedagógicos) dos Câmpus, contribuindo para a formação da identidade do IF Sudeste MG.
- Disponibilizar todas as condições necessárias para que a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) possa desenvolver seus trabalhos, inclusive a capacitação necessária para melhor gerir esse processo de melhoria contínua
- Reestruturar a COPESE, em articulação com os Câmpus, promovendo ações para que a instituição tenha programas de ingresso cada vez mais eficientes.

Ações não iniciadas (4)

- Retomar a discussão entre os Câmpus sobre as matrizes curriculares dos cursos, sobretudo os que têm a mesma denominação, visando ampliar a qualidade do ensino e a mobilidade acadêmica.
- Discutir a proposta de instituir comissão própria de avaliação para os cursos técnicos nos moldes da CPA.
- Fazer parcerias com entidades que trabalham inclusão e capacitação de PNE – Pessoas com Necessidades Específicas –, ampliando as possibilidades de atuação do IF Sudeste MG.
- Apoiar e desenvolver política de estruturação e atuação dos NAPNE – Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas.

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.8 II Ensino a Distância de Referência

Ações iniciadas (1)

- Apoiar e estruturar o desenvolvimento do ensino a distância no IF Sudeste MG.
- Mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para as discussões sobre a oferta de cursos e estruturação de polos de apoio presencial de EAD
- Promover estudos sobre as possibilidades de adoção de novas metodologias na oferta do ensino a distância.
- Apoiar os Câmpus no processo de avaliação dos cursos de EAD visando à sua consolidação e à excelência acadêmica.

Ações em andamento (2)
Nenhuma ação com esse status

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)

- Fortalecer a estrutura dos polos para melhor atendimento aos estudantes de EAD.

- Alterar a configuração do Laboratório Móvel visando melhoria na dinâmica e mobilidade do equipamento, para que possa, efetivamente, funcionar como importante ferramenta de apoio aos estudantes do EAD.
- Lutar pela regulamentação da carreira do professor/tutor do EAD (bolsista sem vínculo de emprego institucional), valorizando o profissional e reduzindo a precariedade das relações com a instituição.

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.9 III Pesquisa

Ações iniciadas (1)

- Propor ações de conscientização da comunidade sobre a necessidade e valor da pesquisa, valorizando a pesquisa aplicada, sem, no entanto, deixar de reconhecer a importância da ciência básica.
- Fomentar nos Câmpus condições para o exercício de atividades de ensino conjuntamente com atividades de pesquisa e extensão
- Promover ações de apoio à elaboração de projetos de pesquisa e relacionamento com os órgãos de fomento, possibilitando o intercâmbio entre os pesquisadores e instituições e incentivando a pesquisa colaborativa.
- Induzir parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas, tendo em vista que é importante conhecer os potenciais parceiros da instituição e novas áreas de pesquisa, em especial as de interesse do desenvolvimento regional.
- Criar mecanismos e possibilidades de diferentes tipos de publicações, de acordo com os objetivos definidos na política editorial (revista científica, livros, periódicos, apostilas, etc.).
- Incentivar a divulgação científica inter e extra câmpus.
- Implementar Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão que atenda aos anseios e necessidades do IF Sudeste MG, seja pela adequação das fundações existentes ou pela criação de uma nova fundação.

Ações em andamento (2)

- Articular a atuação da Pró-reitoria com as diretorias de pesquisa dos Câmpus, na definição de políticas institucionais.
- Promover e apoiar a realização de seminários e eventos de pesquisa nos Câmpus e intercâmpus.
- Intensificar o diálogo com os órgãos de fomento e buscar a ampliação de bolsas de Iniciação Científica.
- Estruturar a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação permitindo o pleno desempenho de suas atribuições.
- Promover a discussão sobre política de criação de bolsas para pesquisadores.

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)

- Fomentar, nas áreas acadêmicas, a discussão para que o perfil do pesquisador seja também contemplado nos processos de contratação de docentes.
- Viabilizar programas de apoio e estruturação para a pesquisa tais como o incentivo ao recém-doutor/mestre e a formação e consolidação de grupos de pesquisa.
- Definir uma política editorial para o IF Sudeste MG, de valorização do trabalho acadêmico/científico promovendo a cultura de publicação.

Ações que devem ser executadas (5)

5.1.10 IV Inovação: estímulo à atividade inovadora

Ações iniciadas (1)

- Promover ampla discussão de diretrizes para o estabelecimento de uma política de desenvolvimento e prestação de serviços tecnológicos e/ou aplicação do conhecimento científico, como forma de transferência da expertise da instituição.
- Fortalecer o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, possibilitando sua atuação em plenitude.
- Incentivar parcerias para o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica com centros de referência e o setor produtivo.

Ações em andamento (2)
Nenhuma ação com esse status

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)

- Promover o diálogo sobre o desenvolvimento de políticas para a consolidação e criação de novas empresas juniores, escritórios-escola e incubadoras, como formas de transferência do conhecimento científico e expertise da instituição, incentivando a integração entre pesquisa e extensão.

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.11 V Pós-graduação

Ações iniciadas (1)

- Apoiar a oferta de cursos de pós-graduação.
- Fomentar o estabelecimento de parcerias entre instituições para a oferta de cursos de pós-graduação aos servidores (convênios, Minter, Dinter).

Ações em andamento (2)
Nenhuma ação com esse status

Ações efetivadas (3)

- Discutir metas e estratégias no planejamento estratégico do IF Sudeste MG e de cada Câmpus para se atingir os critérios da Capes, visando incentivar e apoiar a apresentação de propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu.

Ações não iniciadas (4)

5.1.12 VI Extensão

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

Ações iniciadas (1)
- Promover ampla discussão de diretrizes para o estabelecimento de uma política de desenvolvimento e prestação de serviços/consultorias.
- Estimular a promoção de ações culturais e esportivas intercâmpus e com a comunidade externa.

Ações em andamento (2)
- Intensificar a formalização de convênios com outras instituições para parcerias de interesse institucional, como estágio, arte, cultura, esporte e demais áreas pertinentes à extensão.

Ações efetivadas (3)
- Estruturar a Pró-reitoria de Extensão, para que possa exercer adequadamente sua missão de incentivar, articular e apoiar os Câmpus nas diversas áreas a ela responsabilizadas.
- Realizar periodicamente o Seminário de Extensão do IF Sudeste MG, como forma de compartilhar as boas práticas de ações extensionistas.

Ações não iniciadas (4)
- Incentivar a capacitação dos servidores envolvidos com extensão para que possam ser difusores de informações, incentivadores e articuladores das atividades extensionistas.
- Adotar um sistema de cadastro dos projetos de extensão institucionais que permita o seu acompanhamento e divulgação.

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.13 VII Estágios e egressos

Ações iniciadas (1)
- Promover a discussão institucional sobre o estágio curricular.

Ações em andamento (2)
Nenhuma ação com esse status

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)
- Apoiar os Câmpus para intensificar a busca por parcerias e formalizar convênios institucionais para concessão de estágio e empregos.

- Fomentar a adoção de ferramentas tecnológicas para possibilitar o acesso, a divulgação e o acompanhamento integrados, das oportunidades de estágios e empregos e sua execução em cada Câmpus.
- Discutir e estimular a implantação de sistemas de acompanhamento de egressos para subsidiar avaliações dos cursos ofertados, análises para a oferta de novos cursos, bem como promover a colocação ou recolocação dos egressos no mundo de trabalho.

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.14 VIII Cultura e Arte, Esporte e Lazer

Ações iniciadas (1)
- Apoiar as iniciativas que visem desenvolver atividades culturais e artísticas nos campos da literatura, artes plásticas, música, teatro, cinema, e todas as formas de expressão cultural, com participação, seja dentro de cada Câmpus ou intercâmpus, ou ainda com o envolvimento da comunidade externa.
- Defender, junto ao CONIF e órgãos do governo, a definição de recursos nos orçamentos dos Institutos Federais voltados para o esporte e o lazer.
- Apoiar iniciativas de projetos de extensão através de parcerias com outras instituições que promovam e desenvolvam ações no âmbito do esporte, do lazer, da cultura e da saúde.

Ações em andamento (2)
- Adotar um calendário interno de atividades e de integração entre todos os Câmpus e também entre os demais Institutos Federais.

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)
- Promover a adoção de uma política de lazer com o objetivo de favorecer o atendimento da comunidade interna e externa e incentivar um estilo de vida mais saudável.

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

Em relação ao Sexto Eixo - *Políticas para o Estudante*, a relação de ações está destacada logo a seguir:

Ações iniciadas (1)
- Manter diálogo permanente com os discentes e reconhecer a importância das entidades representativas dos estudantes

Ações em andamento (2)
- Favorecer a participação dos estudantes nas atividades de pesquisa e extensão.
- Apoiar as iniciativas extracurriculares nas áreas de cultura, arte e esportes, como jogos interclasse e intercampus, atividades literárias, musicais, teatrais e outras manifestações artísticas.

- Criar condições, articulado com os Câmpus, para ampliar e modernizar laboratórios, ambientes produtivos, tecnológicos e de ensino.
- Promover ações que visem integrar os estudantes de todo o IF Sudeste MG bem como com os professores e servidores técnico-administrativos.

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.15 IX Assistência Estudantil

Ações iniciadas (1)
- Promover ações que transcendam a concessão de benefícios aos discentes e que contribuam para sua formação humanística e cidadã, contribuindo para sua autodeterminação na sociedade.
- Apoiar a estruturação do setor de assistência estudantil, para que possa exercer adequadamente sua missão.

Ações em andamento (2)
- Lutar pela ampliação dos recursos para a assistência estudantil, visando ampliar as modalidades, a abrangência e o aperfeiçoamento dos programas.

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)
Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.16 X Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica

Ações iniciadas (1)
- Apoiar os discentes na identificação e na busca de oportunidades acadêmicas em outras instituições do país e do exterior.

Ações em andamento (2)
- Promover a troca de experiências entre estudantes do IF Sudeste MG com instituições nacionais e estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, bolsas de estudos e estágios.
- Identificar e aproximar as diversas agências de fomento, tanto nacionais como estrangeiras, para financiar e viabilizar a mobilidade acadêmica.
- Promover o desenvolvimento de atividades acadêmicas que fomentem o aprendizado de outras línguas e culturas, como fator de enriquecimento no processo de formação.

Ações efetivadas (3)
Nenhuma ação com esse status

Ações não iniciadas (4)
Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

Em relação ao Sétimo Eixo - *Política e Relacionamento com a Sociedade*, a relação de ações está destacada logo a seguir:

5.1.17 I Atuação Política e Social

Ações iniciadas (1)

- Atuar firmemente no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF – para que seja desenvolvido um planejamento de recomposição do quadro de pessoal e um trabalho de sensibilização junto ao MEC, sobre a necessidade urgente de que as carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos tenham piso e teto de remuneração alinhados com as demais áreas estratégicas da administração pública.
- Apoiar a luta dos Servidores TAE pela melhoria das condições de trabalho e pelo cumprimento dos acordos já negociados.
- Atuar fortemente para exigir que o tratamento dispensado aos Institutos Federais não seja diverso daquele oferecido às universidades, principalmente no que diz respeito à liberação de vagas de servidores, recursos para custeio, investimentos e assistência estudantil. Tratamento não isonômico que se observou, por exemplo, na lei nº 12.677/2012 que institui a Função Comissionada de Coordenação de Cursos às universidades, em 2012, e para os Institutos Federais somente em 2013 e, ainda, no tratamento diferenciado à carreira docente. Entendemos que esta igualdade de tratamento somente será alcançada com a consolidação da imagem dos Institutos Federais junto aos órgãos governamentais e à sociedade.

Ações em andamento (2)

- Atuar firmemente no CONIF lutando pelos interesses da nossa instituição e de seus servidores.
- Manter o diálogo permanente com a representação estudantil, representações de classe e sociedade.

Ações efetivadas (3)

- Combater as práticas clientelistas. Acreditamos que os políticos podem e devem atuar a favor da instituição e não o oposto. Não podemos permitir que a instituição seja utilizada para atender aos interesses político-partidários.

Ações não iniciadas (4)
Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.18 II Relacionamento com instituições nacionais e internacionais

Ações iniciadas (1)

- Apoiar a atuação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) na integralização da política de relacionamento acadêmico e internacionalização do IF Sudeste MG e na consolidação da marca institucional na comunidade acadêmica;
- Estimular, por meio da ARI, a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e culturais para o desenvolvimento institucional e regional;
- Promover a troca de experiências entre estudantes, servidores, pesquisadores e gestores com os correlatos de instituições estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, bolsas de estudos e estágios;

Ações em andamento (2)

- Apoiar os discentes e servidores no reconhecimento e na busca de oportunidades acadêmicas e de aprimoramento profissional e/ou acadêmico no exterior;
- Identificar e aproximar às diversas agências de fomento, tanto nacionais como estrangeiras, para financiar e viabilizar a mobilidade acadêmica;

Ações efetivadas (3)

- Articular a estruturação de Centros de Línguas no IF Sudeste MG.

Ações não iniciadas (4)
Nenhuma ação com esse status

Ações que devem ser executadas (5)
Nenhuma ação com esse status

5.1.19 III Comunicação Interna e Externa

Ações iniciadas (1)

- Aprimorar e criar novos veículos de divulgação interna e externa (sítios institucionais, revistas, jornais, *newsletters*, rádio *web*, etc.), em parceria com os Câmpus, com o objetivo de publicizar e integrar as ações acadêmicas, técnicas, científicas, culturais e atividades institucionais.
- Atuar permanentemente na divulgação da instituição e dos cursos ofertados, intensificando essa divulgação por ocasião da edição dos programas de ingresso
- Propor discussões para elaboração de Manual de Eventos e Cerimonial, visando unificar os procedimentos em eventos institucionais e consolidar a identidade da instituição.
- Atuar de forma articulada com os diversos setores da instituição para o acompanhamento de eventos que tenham como objetivo a integração entre os Câmpus.

Ações em andamento (2)

- Implementar ações que visem melhorar a comunicação interna e externa, reforçando a imagem institucional.

Ações efetivadas (3)

- Efetivar a criação do Comitê de Comunicação e Marketing, visando maior interação entre os profissionais da comunicação e outros setores do IF Sudeste MG.

Ações não iniciadas (4)

- Manter contato permanente com os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais para atualização constante do *mailing* jornalístico.

Ações que devem ser executadas (5)

Nenhuma ação com esse status

5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste tópico, evidencia-se as informações sobre a programação orçamentária e financeira, bem como os resultados alcançados no ano de 2014.

Não se aplica ao IF SUDESTE MG a competência de gerir programas de governo, objetivos e iniciativas inscritos no âmbito do Plano Plurianual do governo federal. É responsabilidade da instituição executar as ações orçamentárias inscritas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014.

A seguir, destaca-se a relação de Quadros com informações sobre às Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), que dispõem sobre as dimensões físicas e financeiras da execução orçamentária, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício de 2014. O IF SUDESTE MG, não teve a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação, mas apenas a um ou mais subtítulos.

No Quadro 11, pode-se observar informações sobre a execução orçamentária e financeira da ação referente a pagamentos de aposentadorias e pensionistas.

De acordo com os dados de 2014, percebe-se que a dotação inicial foi de R$ 22.896.361,00, insuficiente para atender toda a demanda, pois o valor total liquidado e pago foi de R$ 24.886.499, 32. Em 2013, o gasto total pago foi de R$ 22.915.211,68. Ou seja, de 2013 para 2014 houve um aumento de R$ 1.971.150,00 de valores pagos a aposentados e pensionistas. Isso indica que mais servidores deixaram de ser ativos na instituição.

QUADRO11 - PAGAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS – AÇÃO 0181

Identificação da Ação							
Código	0181				**Tipo**	Operações Especiais	
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa							
Objetivo			**Código**				
Programa	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO		**Código**	0089	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO	
Unidade Orçamentária	26411						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	22.896.361,00	25.136.414,00	24.886.499,32	24.886.499,32	24.886.499,32	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

No Quadro 12, verifica-se que em 2014 algumas pensões de caráter especial foram concedidas. O valor pago foi da ordem de R$ 8. 688,00. Tal situação demonstra, em termos de valores monetários, que essa ação tem caráter específico, pois abrange caso especiais.

QUADRO 12 – PENSÃO DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL OU DECISÕES JUDICIAIS – AÇÃO 0536

Identificação da Ação					
Código	0536			**Tipo**	Operações Especiais
Descrição	PENSÕES DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL S/OU DECISÕES JUDICIAIS				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	**Código**	0909	**Tipo**	OPERAÇÕES ESPECIAIS
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	9.100,00	9.100,00	8.688,00	8.688,00	8.688,00		

	Execução Física				
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Uma das principais ações executadas pelo IF SUDESTE MG é a ação 20RG, que trata especificamente de recursos para investimentos na expansão e reestruturação das instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica.

Em 2014, a dotação orçamentária final teve valor correspondente de R$ 22.447.216,00. Com tal recurso foi programado a licitação de obras e reformas, bem como a aquisição de materiais e equipamentos permanentes para atender as necessidades dos Câmpus.

O Quadro 13, a seguir destacado, mostra as principais informações da ação 20 RG. Denota-se que do total de crédito disponível no orçamento 2014, a instituição após o cumprimento de todas as exigências legais de aquisição e contratação, conseguiu empenhar o montante de R$ 15.179.327,49.

A diferença entre o total de recurso disponível e o total de recurso empenhado foi de R$ 7.267.888,51. Este valor, que corresponde aproximadamente 32% do valor de crédito disponível, foi contingenciado pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) no final do exercício, alegando não ter recurso suficiente para liberar o limite orçamentário.

Tal fato prejudicou significativamente o planejamento do IF SUDESTE MG, que deixou de empenhar recursos nas obras que foram licitadas em 2014. Para se ter ideia, foram realizadas 7

licitações de Regime Diferenciado de Contratação (RDC) para obras e reformas. A seguir pode-se conhecer um pouco mais sobre cada uma.

O RDC 03/2014 contemplou a contratação de empresa especializada em engenharia visando a execução de obra de reestruturação elétrica, SPDA e lógica do prédio central do Câmpus Rio Pomba. O valor final licitado foi de R$ 755.858,86.

O RDC 04/2014 foi destinado para contratação de empresa especializada em engenharia visando a execução da rede elétrica e do sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA - dos núcleos de Química e Informática do Câmpus Barbacena. O valor licitado chegou em R$ 359.421,71.

O RDC 05/2014 teve o objetivo de contratar empresa especializada de engenharia visando a execução da rede de cabeamento estruturado do Câmpus Muriaé - Unidade Barra. O valor da licitação ficou em R$ 227.234,68.

O RDC06/2014 foi destinado para contratação de empresa especializada em engenharia visando a execução de obra de subestação do Câmpus São João Del Rei. O valor da obra licitada foi de R$ 638.140,03.

O RDC 07/2014 diz respeito a contratação de empresa especializada em engenharia visando a construção da guarita do Câmpus Muriaé, cujo valor da licitação correspondeu a R$ 42.320,08.

O RDC 08/2014 teve a finalidade de contratação de empresa especializada em engenharia visando a execução de obra de reforma e ampliação do alojamento do Campus Rio Pomba. O valor alcançado na licitação foi de R$ 1.424. 370,44.

Por fim, o RDC 09/2014 foi para a contratação de empresa especializada em engenharia visando a execução de obra de reforma do galpão de manutenção do Câmpus Santos Dumont. O valor da licitação ficou em R$ 5.909.023,69.

Em resumo, verifica-se que as sete obras licitadas em 2014 tiveram valor total final de R$ 9.854.077.08. Com o contingenciamento de recursos de capital da ordem 32% foi possível apenas empenhar a quantia de R$ 1.823.842,96.

Ressalta-se que se no exercício de 2015, a SETEC não liberar créditos adicionais na ordem de R$ 7.267.888,51, contingenciado em 2014, o IF SUDESTE MG terá que utilizar recursos da LOA 2015 para empenhar o restante do recursos nas obras em andamento. Tal fato prejudicará o planejamento da expansão e reestruturação para novos projetos, pois o recurso não será suficiente.

QUADRO13 – EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – AÇÃO 20 RG.

Identificação da Ação					
Código	**20RG**			**Tipo**	**ATIVIDADE**
Descrição	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOILÓGICA				
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código**	582		
Programa	**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	2031	**Tipo**	TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	22.436.358,00	22.447.216,00	15.179.327,49	11.700.318,23	11.520.818,23	179.500,00	3.479.009,26

	Execução Física				
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	PROJETO VIABILIZADO	UNIDADE	9	8	8

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	4.247.153,83	2.981.522,31	121.550,05	PROJETO VIABILIZADO	UNIDADE	8

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Outro aspecto a destacar é que grande parte dos recursos da 20RG foram destinados para complementar empenhos de obras em andamento, bem como para novos empenhos originados de aditivos contratuais.

Em 2014, grande parte do recurso foi destinado para aquisição de equipamentos para atender as necessidades das novas instalações prediais em todos os Câmpus, bem como para a montagem de laboratórios, pois a infraestrutura relacionada a salas de aulas, laboratórios e bibliotecas é fator primordial para a expansão da abertura de novas vagas no ensino da rede federal.

Verifica-se também que do total de recurso empenhado em 2014, apenas 24% não foi pago no próprio exercício.

No Quadro 14, observa-se informações da ação correspondente ao funcionamento da instituição, bem como para investimento em equipamentos. A mesma apresenta o maior volume de recursos dentre todas as ações.

Em 2014, a dotação da Ação 20 RL foi de R$ 43.177.538,00, sendo que aproximadamente 80% deste montante representa recursos de custeio e 20% representa recursos capital, valor superior ao do exercício de 2013 que correspondeu a R$ 37.560.961,00. Apesar de maior montante de créditos disponível, houve contingenciamento da ordem de 12%. Assim, foi possível o empenho apenas de R$ 37.573.955,59. Ou seja, R$ 5.603.582,41, não foi liberado para empenho, o que prejudicou as ações ligadas as despesas de manutenção da instituição em relação ao custeio, bem como para financiar as políticas de pesquisa, ensino e extensão.

Apesar de pagar os gastos de manutenção das atividades de apoio administrativo, principalmente em relação aos contratos de terceirização de mão de obra, que representa um valor expressivo no custeio, o contingenciamento comprometeu o empenho de recursos para empresa contratada encarregada da implantação do software de gestão integrada, cujo contrato foi de R$ 3.270.000,00 e que em 2014, de acordo com o cronograma de execução do projeto era necessário o empenhado no valor de R$ 1.728.110,11.

Em relação a meta física de 2014, foi estipulado inicialmente que 11.210 estudantes seriam beneficiados com a ação. Depois de algumas análises do cenário político e econômico, percebeu-se a necessidade de reprogramar a meta física de 2014 para 11.128 alunos, na qual foi atingida em 100%.

Apenas para lembrar, em 2013 a meta foi de 6.919 estudantes. Nesse sentido, encontra-se uma situação favorável para instituição, pois além de conquistar totalmente a meta reprogramada, quando se compara os dados de 2014 com os dados de 2013, observa-se um acréscimo de 38% em relação ao número de alunos beneficiados.

Quanto aos recursos de restos a pagar de exercícios anteriores, verifica-se que no início de 2014, a instituição ainda tinha compromissos a serem pagos na ordem de R$ 13.999.689,71. Ao longo do período, liquidou-se 81,88% da quantia e cancelou-se R$ 867.866,45.

QUADRO14 – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 20RL.

Identificação da Ação					
Código	20RL			**Tipo**	**ATIVIDADE**
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código**	0582		
Programa	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	**Código**	2031	**Tipo**	TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	43.177.538,00	50.952.245,00	37.573.955,59	27.041.654,08	25.842.716,97	1.198.937,11	10.532.301,51

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	ESTUDANTE MATRICULADO	UNIDADE	11210	11128	11128

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	13.999.689,71	11.463.255,49	867.866,45	ESTUDANTE MATRICULADO	UNIDADE	11128

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

O Quadro 15, a seguir destacado, demonstra os recursos aplicados na ação assistência aos estudantes que necessitam de auxílio em relação a itens como alimentação, manutenção, moradia, material didático, transporte e uniforme.

Em 2014, o valor total de recursos da dotação orçamentária foi de R$ 7.512.538,00, sendo que 85% desse montante foi destinado para despesas de custeio para concessão de bolsas e 15% foi destinado para despesas de capital para reformar o alojamento no Câmpus Rio Pomba. É importante ressaltar que o recurso para investimento foi contingenciado em 70%, o que comprometeu o empenho na obra de reforma do alojamento.

Para se ter ideia dos resultados da assistência estudantil, a Tabela 11 descreve a distribuição de recursos por Câmpus, considerando o número de bolsas concedidas anualmente e valor médio das bolsas.

QUADRO15 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - 2994

Identificação da Ação					
Código	**2994**			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	**ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**				
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código**	0582		
Programa	**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	2031	**Tipo**	TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	7.512.538,00	7.512.538,00	6.554.610,73	5.308.563,27	5.183.844,39	124.718,88	1.246.047,46

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	BENEFÍCIO CONCEDIDO	UNIDADE	7648	7692	7692

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	1.915.848,01	1.366.531,59	71.845,87	BENEFÍCIO CONCEDIDO	UNIDADE	7692

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

De acordo com os dados, em 2014 foram disponibilizadas 27.307 bolsas em suas diversas modalidades. O valor médio calculado foi de R$ 267,79.

TABELA 11 – RELAÇÃO DE RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR CÂMPUS

Itens	Rio Pomba	Barbacena	Juiz de Fora	Muriaé	São João Del Rei	Santos Dumont	Total anual
Custeio	R$1.360.000,00	R$1.598.622,32	R$ 2.043.311,44	R$557.568,27	R$ 315.349,00	R$ 334.196,00	R$ 6.209.047,03
Investimento	R$1.103.544,65						R$1.103.544,65
Total	R$ 2.463.544,65	R$ 1.598.622,32	R$ 2.043.311,44	R$ 557.568,27	R$ 315.349,00	R$ 334.196,00	R$ 7.312.591,68
N. de Bolsas (ano)	2970	8580	9204	2988	1662	1903	27307
R$ médio Bolsa	R$ 457,91	R$ 186,32	R$ 222,00	R$ 186,60	R$ 189,74	R$ 175,62	R$ 267,79

Fonte: Pró-reitoria de Extensão

A existência de um programa institucional de assistência estudante com programas de auxílio alimentação, transporte, moradia, manutenção, fornecimento de materiais escolares, contribuíram para a superação da meta estipulada. Além disso, ações coordenadas na área de saúde, como o seguro saúde e a existência de atendimento médico em algumas unidades, garantem melhor cuidado dos alunos da instituição. Além disso, os estudante ainda contam com um seguro de acidentes pessoais, que ajuda na solução de quaisquer problemas relacionados, dando tranquilidade a pais, alunos e servidores.

Os principais entraves são a insuficiência de servidores nas áreas de assistência social, que deixa o processo de avaliação sócio econômica moroso, nutrição, para as unidades que têm refeitório e produzem a refeição dos estudantes, a inadequação de alojamentos e refeitórios que são carentes de ampliação, reforma, ou adaptação. A insuficiência de crédito orçamentário para o atendimento aos estudantes do ensino a distância que, mesmo se atendida, não seria possível o atendimento da demanda por falta de pessoal. Outro problema constante é a impossibilidade do pagamento dos auxílios nos prazos estabelecidos em edital, uma vez que o repasse efetuado pelo Governo Federal tem sido inconstante, insuficiente e demorado.

No que tange a capacitação de servidores em diferentes áreas e em assuntos específicos como licitação, contratos, orçamento, financeiro, gestão de pessoas e obras, especificamente a ação 6358, o IF SUDESTE MG teve dotação inicial de R$ 308.000,00. Porém foi empenhado apenas R$ 164.289, 74 para capacitar cerca de 90 servidores (Quadro 16)

Talvez, a falta de definição de um plano/cronograma anual de capacitações, baseado em necessidades permanentes de aprimoramento em algumas áreas e estabelecimento de estratégias para atendimento de demandas imprevistas dificultam a execução da ação, pois a qualificação depende de iniciativa individual de cada servidor. Além disso, houve corte no orçamento de custeio em 10%.

QUADRO 16 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 6358

Identificação da Ação					
Código	**6358**			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	**CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**				
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código**	0582		
Programa	**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	2031	**Tipo**	TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	308.000,00	308.000,00	164.289,74	163.609,74	163.353,42	256,32	680,00

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	114	90	90

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	3.000,61	3.000,61		PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	90

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Outra ação relacionada a capacitação de servidores é a ação 4572. Por meio do Quadro 17, pode-se observar os recursos para apoiar os servidores em programas de pós-graduação com auxílio financeiro.

Em 2014, foi utilizado o montante de R$ 683.965, 24 para apoiar a qualificação de 357 servidores que participaram do Programa de Apoio a Qualificação (PROAQ).

QUADRO 17 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO – 4572

Identificação da Ação					
Código	4572			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

[

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	1.099.000,00	1.099.000,00	683.965,24	657.621,31	649.761,57	7.859,74	26.343,93

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	300	357	357

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	34.862,48	27.158,66	12.578,40	SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	357

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Pode-se dizer que a existência de um programa institucional de apoio à qualificação dos servidores que estão realizando graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, tem contribuído para cumprir as metas traçadas. A contratação de novos servidores, também aumentou a demanda de capacitação. Nos demais casos, a capacitação se dá pelas exigências da atividade do servidor dentro de cada unidade e depende de elaboração de processo conforme demanda a Lei 8.666, o que pode desmotivar a iniciativa do servidor em alguns casos. Ainda assim, foi possível superar a meta estipulada, mesmo com um corte de 10% no orçamento.

Para fomentar mais ações relacionadas ao desenvolvimento da Educação, a instituição implementou atividades custeadas pela ação 6380, conforme Quadro 18.

O recurso da dotação inicial correspondente a R$ 276.268, 00 foi destinado para fomentar atividades especificas da Extensão denominado PROEXT. Provavelmente as principais despesas foram para a execução de projetos em que vislumbrou-se a elaboração de materiais, bolsas, diárias e transporte para atender os objetivos propostos.

Verifica-se que foi empenhado o montante de R$ 181.087,06, que representou 65% do crédito disponível. Provavelmente, não foi possível empenhar mais recursos em virtude do contingenciamento.

De qualquer modo, os dois Câmpus contemplados com os projetos não manifestaram nenhuma dificuldade em relação a falta de recursos orçamentários para manterem as atividades.

QUADRO 18 – FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 6380

Identificação da Ação					
Código	6380			**Tipo**	**ATIVIDADE**
Descrição	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código**	0582		
Programa	**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	2031	**Tipo**	TEMÁTICO
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	276.268,00	276.268,00	181.087,06	109.669,94	96.066,94	13.603,00	71.417,12

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	UNIDADE APOIADA	UNIDADE	1	2	2

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	44.878,00	37.230,90	0,00	UNIDADE APOIADA	UNIDADE	2

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Por meio do Quadro 19, visualiza-se a ação responsável pelo pagamento dos servidores ativos do IF SUDESTE MG no exercício de 2014. Observa-se que o valor correspondente a dotação inicial de R$ 77.264.324,00 não foi suficiente para cumprir com as despesas da ação 20TP. Foi necessário créditos adicionais de R$ 21.146.718,00 para pagamento total das obrigações.

QUADRO 19 – PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO – 20TP

Identificação da Ação					
Código	20TP			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	77.264.324,00	98.414.042,00	98.182.954,26	98.182.954,26	98.182.954,26	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Os Quadros 20, 21, 22, 23, 24 e 25 mostram informações relacionadas à ações correspondentes a benefícios para o servidor. O total de recursos pagos considerando todos os benefícios foi de R$ 25.714.043,37. O valor correspondente a cada ação pode ser encontrado a seguir.

O Quadro 20, destaca a ação que trata da assistência médica e odontológica, percebe-se que em 2014 o valor empenhado e pago foi de R$ 2.314.574,33, não muito diferente da dotação inicial correspondente a R$ 2.389.164,00.

QUADRO 20 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - 2004

Identificação da Ação					
Código	2004			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	2.389.164,00	2.317.488,00	2.314.574,33	2.314.574,33	2.314.574,33	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

A ação que corresponde a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores estão descritas no Quadro 21. Para tal ação, em 2014, foi necessário o pagamento de R$ 226.304,08 para os servidores que tinham direito a ação.

QUADRO 21 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES, EMPREGADOS E MILITARES – 2010.

Identificação da Ação					
Código	2010			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	213.924,00	243.924,00	226.304,08	226.304,08	226.304,08	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

O Quadro 22, destaca a ação que diz respeito a execução orçamentária e financeira do auxílio transporte aos servidores. Foram empenhados e pagos em 2014 recursos na ordem de R$ 426.658,91.

QUADRO 22 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - 2011

Identificação da Ação					
Código	2011			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	**26411**				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	432.000,00	432.000,00	426.658,91	426.658,91	426.658,91	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
	Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Por meio do Quadro 23, encontra-se informações da ação relacionada ao auxílio alimentação. Identifica-se que houve aumento da dotação orçamentária inicial para a dotação orçamentária final. O empenho total correspondeu a R$ 5.057.936,48, cujo pagamento foi realizado integralmente no período.

QUADRO 23 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - 2012

Identificação da Ação					
Código	2012			**Tipo**	ATIVIDADE
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	4.680.000,00	5.100.000,00	5.057.936,48	5.057.936,48	5.057.936,48	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Outro benefício concedido em 2014 foi a assistência decorrentes de auxilio funeral e natalidade. O valor pago foi de R$ 27.724,57 (Quadro 24).

QUADRO 24 – BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO FUNERAL E NATALIDADE – 00M1

Identificação da Ação					
Código	00M1			**Tipo**	OPERAÇÕES ESPECIAIS
Descrição	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo:**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	60.634,00	60.634,00	27.724,57	27.724,57	27.724,57	0,00	0,00
	Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Por fim, no Quadro 25, apresenta-se o desempenho da ação referente a contribuição da instituição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

Em relação à execução orçamentária, verifica-se que houve um aumento da dotação inicial correspondente a R$ 15.031.336,00 para R$17.660.845,00.

QUADRO 25 – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS – 09HB

Identificação da Ação					
Código	09HB			**Tipo**	OPERAÇÕES ESPECIAIS
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS				
Iniciativa					
Objetivo		**Código**			
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**Código**	2109	**Tipo**	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Unidade Orçamentária	26411				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	15.031.336,00	17.660.845,00	17.660.845,00	17.660.845,00	17.660.845,00	0,00	0,00

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Os Quadros 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 descrevem ações que não foram previstas na Lei Orçamentária do exercício de 2014, que iniciaram em exercícios anteriores e que ainda continuam sendo executadas. Informações mais detalhadas podem ser visualizadas nos próprios Quadros, a seguir destacados.

Ressalta-se que algumas ações ainda continuam sendo executadas e por isso existe restos a pagar. Talvez outras ações já se terminadas, mas como as unidades gestoras são descentralizadas, não é realizado uma análise mais especifica para identificar quais valores podem ser cancelados.

QUADRO 26 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTES DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS DE PEQUENO VALOR – OOG5

Identificação da Ação						
Código		00G5			**Tipo:**	**OPERAÇÕES ESPECIAIS**
Título		CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATORIOS E REQUISICOES DE PEQUENO VALOR				
Iniciativa		Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.				
Objetivo		Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	**Código**			
Programa		**CUMPRIMENTO DE SETENÇAS JUDICIAIS**	**Código**	0901	**Tipo:**	**OPERAÇÕES ESPECIAIS**
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
16.927,00		6.113,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 27 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA – 20RJ

Identificação da Ação						
Código		20RJ			**Tipo:**	**ATIVIDADE**
Título		APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA				
Iniciativa		Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	**Código**	0597		
Programa		**EDUCAÇÃO BÁSICA**	**Código**	2030	**Tipo:**	**TEMÁTICO**
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
70.559,23	22.091,68	3.563,56	PESSOA BENEFICIADA		UNIDADE	

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 28 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - 8650

Identificação da Ação						
Código		8650			**Tipo:**	**ATIVIDADE**
Título		REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa		Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.				
Objetivo		Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 6.095/2007, que estabelece o processo de integração para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET.	**Código**			
Programa		**DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	1062	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
147.673,85	1.204,00	11.423,58	UNIDADE REESTRUTURADA		UNIDADE	0

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 29 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 6301

Identificação da Ação						
Código		6301			**Tipo:**	**ATIVIDADE**
Título		ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Iniciativa		Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.				
Objetivo		Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.	**Código**			
Programa		**DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	1062	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
19.258,20	5.474,52	3.756,34	VOLUME DISPONIBILIZADO		UNIDADE	0

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 30 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2992

Identificação da Ação						
Código		2992			**Tipo:**	**ATIVIDADE**
Título		FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Iniciativa		Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Objetivo		Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	**Código**			
Programa		**DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	1062	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
323.287,95	5.649,27	43.597,66	ALUNO MATRICULADO		UNIDADE	0

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 31 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – 1H10

Identificação da Ação						
Código		1H10			**Tipo:**	**PROJETO**
Título		EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa		Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.				
Objetivo		Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	**Código**			
Programa		**DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	**Código**	1062	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
42.978,08			UNIDADE DE ENSINO IMPLANTADA		UNIDADE	0

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 32 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - 6333

Identificação da Ação						
Código		6333			**Tipo:**	**ATIVIDADE**
Título		APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA				
Iniciativa		Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação públicos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.				
Objetivo		Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, e desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico e financeiro às redes públicas de Educação Básica.	**Código**			
Programa		**QUALIDADE NA ESCOLA**	**Código**	1448	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
55.502,38		25.427,01	PROFISSIONAL BENEFICIADO		UNIDADE	0

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

QUADRO 33 - AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 – RESTOS A PAGAR – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA A DISTÂNCIA - 8429

Identificação da Ação						
Código		8429			**Tipo:**	**ATIVIDADE**
Título		FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA A DISTÂNCIA				
Iniciativa		Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.				
Objetivo		Financiamento da Infra-estrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta- UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.	**Código**			
Programa		**BRASIL ESCOLARIZADO**	**Código**	1061	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
10.334,78	-	1.299,00	PROFISSIONAL BENEFICIADO	UNIDADE	0

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

5.3 – INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Demais informações sobre a gestão encontram-se no tópico "Outras Informações sobre a Gestão", item 13 do presente relatório.

5.4 – INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Neste item, apresenta-se informações em relação a indicadores de gestão nos termos do acórdão TCU n° 2.267/2005.

5.4.1 Cálculo dos Indicadores de Desempenho

Vale ressaltar que a metodologia de coleta de informações sobre a relação candidato/vaga e de alunos ingressantes e matriculados levou em consideração os alunos de cursos regulares; no ano anterior, levou-se em consideração também os alunos de cursos do Pronatec e E-Tec.

QUADRO 34- RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios			
			2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga		4,05	5,56	3,58	6,19
	Relação Ingressos/Aluno		23,83	29,94	49,31	36,63
	Relação Concluintes/Aluno		14,29	14,83	16,33	60,28
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes		67,12	57,77	62,4	60,28
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar		9,52	6	33,1	16,7
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral		16,55	21,79	28,95	19,61
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno		16352,83	8447,6	7009,6	9927,9
	Percentual de Gastos com Pessoal		64,02	65,78	65,25	77,91
	Percentual de Gastos com outros Custeios		23,25	17,97	18,4	15,43
	Percentual de Gastos com Investimentos		12,73	9,76	12,3	6,67
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar		9932	15971	15099	8499
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente		3,62	3,23	3,66	1,85

Fonte: Pró-reitoria de Ensino

TABELA 12 - INDICADORES CALCULADOS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica . EPT determinados no Acordão 2.267/2005-TCU - Exercício 2014		
1 - Relação candidato/vaga		
Inscrições	Vagas ofertadas	Resultado
11096	2737	4,05
2. Relação de Ingressos/Aluno		
Número de ingressos	Alunos matriculados	Resultado
2367	9932	23,83
3. Relação de Concluintes/Alunos		
Número de concluintes	Alunos matriculados	Resultado
1419	9932	14,29
4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes		
Σ nº de concluintes	Número de ingressos	Resultado
1419	2114	67,12
5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar		
Número de alunos retidos	Alunos matriculados	Resultado
946	9932	9,52
6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		
Número de alunos matriculados	Número de docentes	Resultado
9932	600	16,55
7. Índice de Titulação do Corpo Docente		
Índice	Docentes	Resultado
2174	600	3,62
8. Gastos Correntes por Aluno		
Total de gastos	Alunos matriculados	Resultado
R$159.800.449,37	9932	R$ 16.089,45
9. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU)		
0 < RFP <= 0,5 SM		**8,86%**
0,5 < RFP <= 1 SM		**16,68%**
1 < RFP <= 1,5 SM		**29,29%**
1,5 < RFP <= 2,0 SM		**14,98%**
2,0 < RFP <= 2,5 SM		**7,66%**
2,5< RFP <= 3,0 SM		**12,36%**
RFP > 3 SM		**10,17%**
Total de Alunos Matriculados		9932

Fonte: Pró-reitoria de Ensino

5.4.1.1 Relação Candidato/vaga

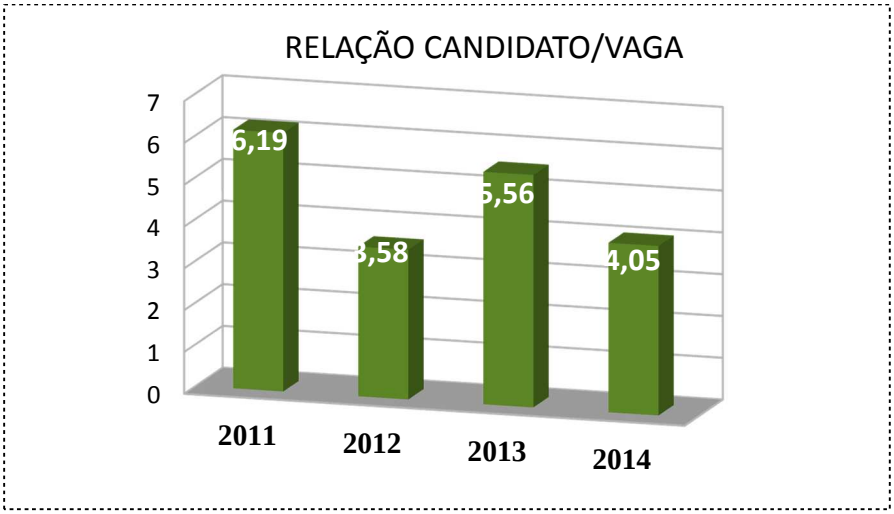
Objetivo: Identificar a relação candidato/vaga.
Definições: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos; Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Método de Cálculo: Relação Candidato / Vaga = Inscrições/Vagas

TABELA 13 - INDICADORES DA REPRESENTAÇÃO CANDIDATO/VAGAS NO PERÍODO 2011-2014

1 - Relação candidato/vaga			
Ano	Inscrições	Vagas ofertadas	**Resultado**
2011	19634	3174	**6,19**
2012	27581	7699	**3,58**
2013	29235	5257	**5,56**
2014	11096	2737	**4,05**

Fonte: Sistec/Siscopese (Sistema de Processos Seletivos)

GRÁFICO 5 - RESULTADO DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO PERÍODO 2011-2014



Fonte: Dados da Pesquisa

Historicamente nos processos seletivos da instituição percebe-se uma diferença entre o número de manifestação de interesse na inscrição (pré-inscrição) e o número de inscrição efetivada em torno de 60%. Essa foi a linha de cálculo nos anos anteriores. A relação candidato/vaga em 2014 levou em consideração as inscrições efetivadas e não as inscrições iniciadas e não concluídas, que podem caracterizar uma intenção de inscrição, tendo em vista que as inscrições efetivadas evidenciam a real procura pelos cursos no momento de expansão.

5.4.1.2 Relação de Ingressos/Alunos

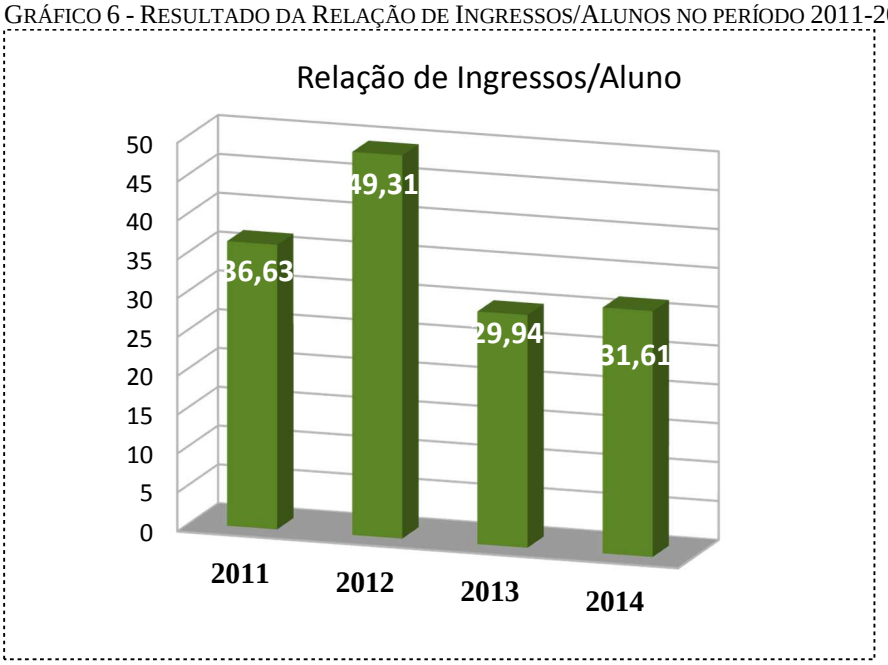
Objetivo: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.
Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Método de Cálculo: Relação = (Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x 100

TABELA 14 - INDICADORES DA REPRESENTAÇÃO RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS NO PERÍODO 2011-2014

2. Relação de Ingressos/Aluno			
Ano	Número de ingressos	Alunos matriculados	**Resultado**
2011	3113	8499	**36,63**
2012	7445	15099	**49,31**
2013	4781	15971	**29,94**
2014	2367	9932	**31,61**

Fonte: Sistec/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

GRÁFICO 6 - RESULTADO DA RELAÇÃO DE INGRESSOS/ALUNOS NO PERÍODO 2011-2014



Fonte: Dados da Pesquisa

A relação ingressos/alunos teve um acréscimo por conta da ampliação do número de vagas ofertadas em cursos novos.

5.4.1.3 Relação de Concluintes/Alunos

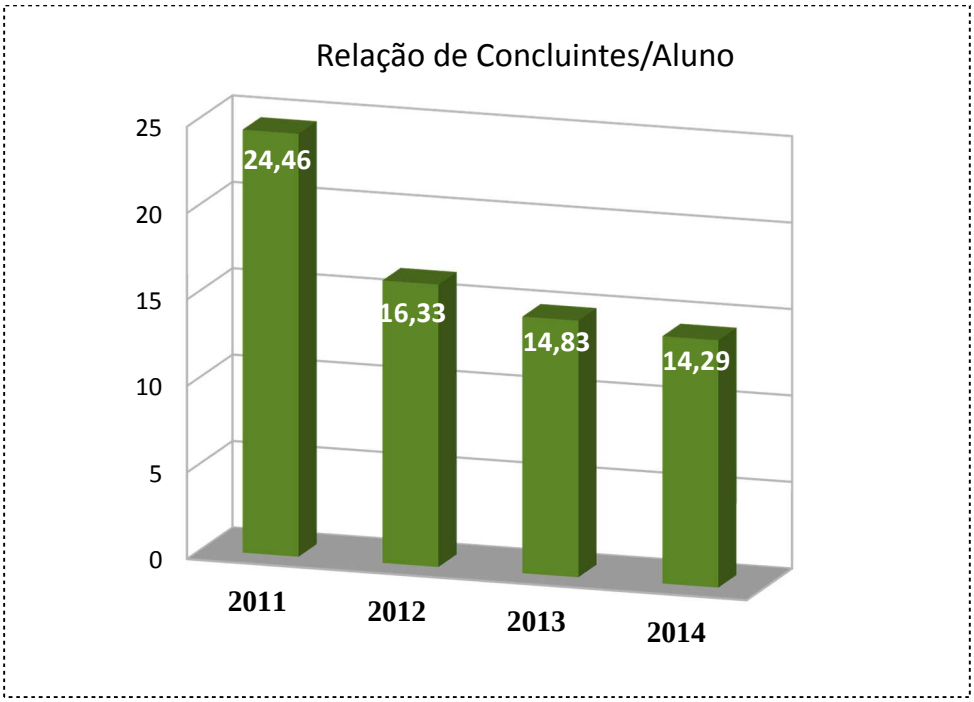
Objetivo: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.
Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.
Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.
Método de Cálculo:
Relação = Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total) x 100/Alunos Matriculados

TABELA 15 - INDICADORES DA REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE CONCLUINTES/ALUNOS

3. Relação de Concluintes/Alunos			
Ano	Número de concluintes	Alunos matriculados	**Resultado**
2011	2079	8499	**24,46**
2012	2466	15099	**16,33**
2013	2369	15971	**14,83**
2014	1419	9932	**14,29**

Fonte: Sistec/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

GRÁFICO 7 - RESULTADO DA RELAÇÃO DE CONCLUINTES/ALUNOS



Fonte: Dados da Pesquisa

A relação concluintes/alunos acompanhou o ritmo dos anos anteriores. Essa variável é indefinida, em nossa análise, tendo em vista a variedade tempo de integralização dos cursos: cursos com duração de 1 a 5 anos, o que gera uma instabilidade nesta relação em comparação com anos anteriores.

5.4.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica-Concluintes

Objetivo: Quantificar a eficiência das Instituições.
Definições: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.
Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Método de Cálculo:

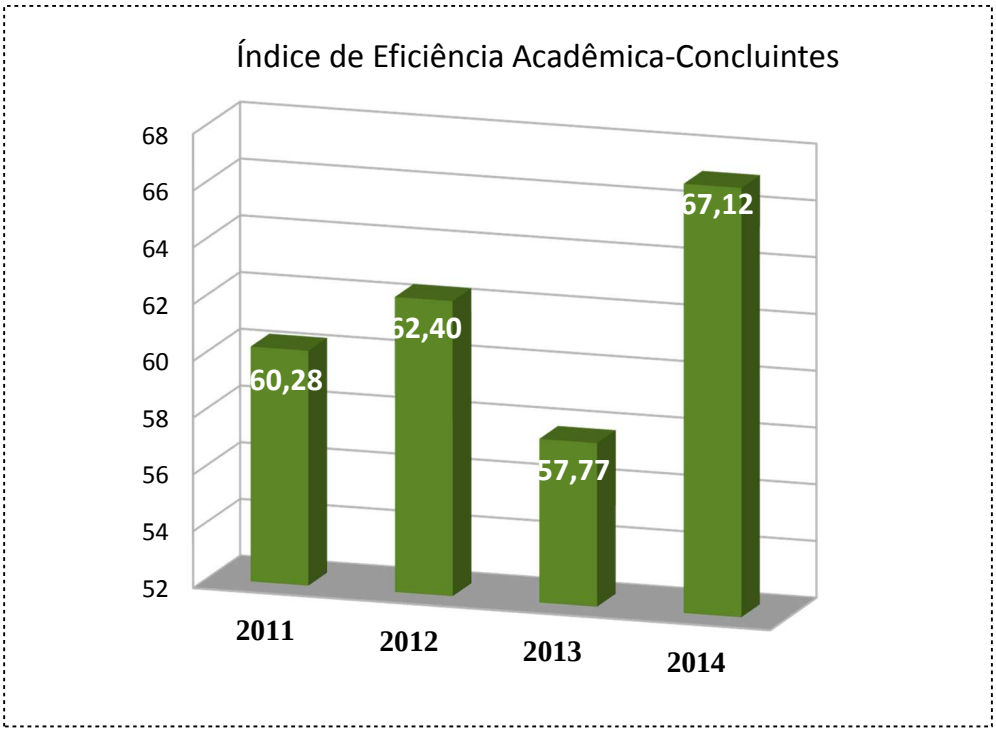
Índice = Nº de concluintes/ Nº de Ingressos no período equivalente x 100

TABELA 16 - INDICADORES DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA NO PERÍODO 2011-2014

4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes			
Ano	Σ nº de concluintes	Σ nº de todas as situações finais	**Resultado**
2011	2079	3449	**60,28**
2012	2466	3952	**62,40**
2013	2369	4101	**57,77**
2014	1419	2114	**67,12**

Fonte: Sistec/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

GRÁFICO 8 - RESULTADOS DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA



Fonte: Dados da Pesquisa

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadarço do curso). Por exemplo, para um curso de periodicidade semestral com integralização de 2 semestres em 2005 terá os concluintes do 1º e 2º semestre de 2005 e ingressos do 1º semestre de 2005 e 2º semestre de 2004.

Outro exemplo, para se calcular o índice de eficácia no ano de 2003, considerando-se os seguintes períodos para integralização da carga horária letiva dos cursos de periodicidade anual: Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03

anos e Ensino Técnico – 02 anos; divide-se o somatório do número de concluintes em 2003 pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1998, na Licenciatura em 1999, nos Cursos de Tecnologia em 2000, no Ensino Médio em 2000 e no Nível Técnico em 2001.

Vale ressaltar que a metodologia de coleta de informações sobre número de alunos ingressantes e matriculados levou em consideração os alunos de cursos regulares; no ano anterior, levou-se em consideração também os alunos de cursos do Pronatec, FIC e E-Tec, evidenciando a diferença entre 2013 e 2014.

5.4.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Objetivo: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.
Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.
Método de Cálculo:

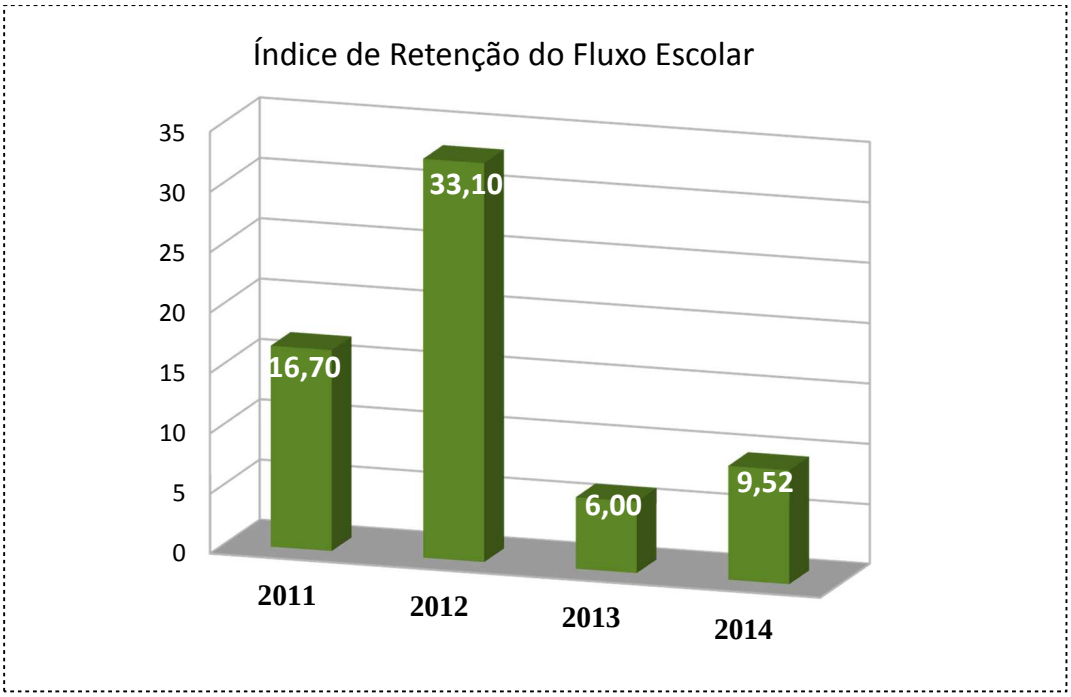
Índice = Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento) /Alunos Matriculados x 100

TABELA 17 - INDICADORES DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar			
Ano	Número de alunos retidos	Alunos matriculados	**Resultado**
2011	1419	8499	**16,70**
2012	4998	15099	**33,10**
2013	958	15971	**6,00**
2014	946	9932	**9,52**

Fonte: Sistec/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

GRÁFICO 9 - RESULTADO DOS INDICADORES DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR



Fonte: Dados da Pesquisa

O IF Sudeste MG manteve a média de número de alunos retidos em relação a 2013; ao mesmo tempo, o índice de retenção aumentou, devido à mudança de critérios, em que não se contabilizaram os alunos de cursos FIC, Bolsa-formação e E-Tec.

5.4.1.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

Objetivo: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.
Definições: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.
O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

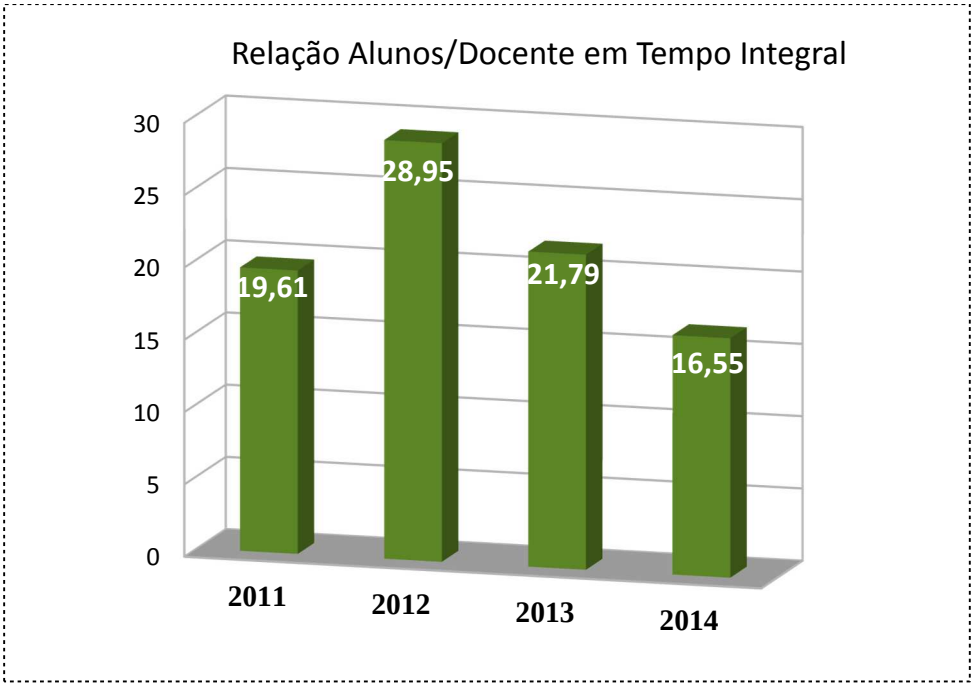
Método de Cálculo: Relação = Número de Alunos Matriculados/Número de Docentes

TABELA 18 - INDICADORES DE REPRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL NO PERÍODO DE 2011-2014

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral			
Ano	Número de alunos matriculados	Número de docentes	**Resultado**
2011	8499	433,5	**19,61**
2012	15099	521,5	**28,95**
2013	15971	733	**21,79**
2014	9932	600	**16,55**

Fonte: Sistec/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

GRÁFICO 10 - – RESULTADO DOS INDICADORES DA RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL NO PERÍODO 2011-2014



Fonte: Dados da Pesquisa

O número de docentes em exercício no ano de 2014 mostra uma diferença considerável em relação a 2013, justificada pelo fato de que o quadro de professores temporários reduziu significativamente, bem como mostra o número de alunos reduzido, em função da não contabilização de matriculados em cursos de programas (E-Tec, Pronatec) e FIC, conforme já explicitado anteriormente. Ou seja, nos últimos anos, foram utilizadas metodologias diferenciadas.

5.4.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Objetivo: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos
Definições: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

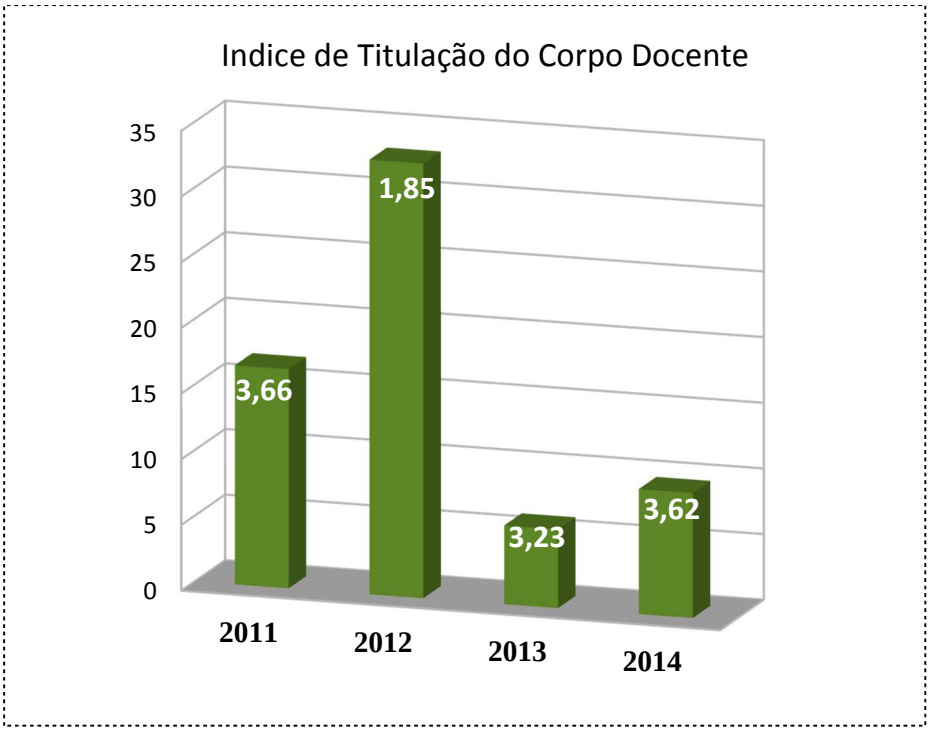
Método de Cálculo: Índice = (G*1+A*2+E*3+M*4+D*5)/(G+A+E+M+D)
Onde: G=qtde de docentes Graduados; A=qtde de docentes Aperfeiçoados; E= qtde de docentes Especialistas; M=qtde de docentes Mestres; D= qtde de docentes Doutores.

FIGURA 10 - INDICADORES DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO PERÍODO 2011-2014

7. Índice de Titulação do Corpo Docente			
Ano	Índice	Docentes	**Resultado**
2011	1614	441	**3,66**
2012	965	521,5	**1,85**
2013	2366	733	**3,23**
2014	2174	600	**3,62**

Fonte: Siape/Sistec/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

GRÁFICO 11 - RESULTADO DOS ÍNDICES DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO PERÍODO 2011-2014



Fonte: Dados da Pesquisa

5.4.1.8 Gastos Correntes por Aluno

Objetivo: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.
Definições: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.
O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano

Método de Cálculo
Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.
Gastos Correntes por Aluno = Total de Gastos/Alunos Matriculados
Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios Inativos/Pensionistas.

TABELA 19 - INDICADORES DE GASTOS CORRENTES POR ALUNO NO PERÍODO 2011-2014

8. Gastos Correntes por Aluno			
Ano	Total de gastos	Alunos matriculados	**Resultado**
2011	R$ 84.377.529,57	8499	**R$ 9.927,94**
2012	R$ 105.838.050,67	15099	**R$ 7.009,61**
2013	R$ 134.917.197,00	15971	**R$ 8.447,64**
2014	R$ 162.416.300,71	9932	**R$ 16352,83**

Fonte: Sistec/Siafi Gerencial/Sistemas Acadêmicos dos Câmpus

5.4.1.9 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar

TABELA 20 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR

Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU)				
	2011	**2012**	**2013**	**2014**
0 < RFP <= 0,5 SM	9,22%	5,50%	4,12%	8,86%
0,5 < RFP <= 1 SM	16,64%	12,00%	14,10%	16,68%
1 < RFP <= 1,5 SM	24,85%	36,00%	34,50%	29,29%
1,5 < RFP <= 2,0 SM	18,48%	17,00%	16,29%	14,98%
2,0 < RFP <= 2,5 SM	13,72%	7,50%	5,70%	7,65%
2,5< RFP <= 3,0 SM	4,60%	6,00%	7,69%	12,36%
RFP > 3 SM	12,48%	16,00%	17,60%	10,17%
Total de Alunos Matriculados	8499	15099	15971	9932

Fonte: Dados da pesquisa

O número de alunos com renda inferior a 1 salário mínimo cresceu e o número de alunos com renda superior a 3 salários mínimos diminuiu. A instituição cumpre seu papel social de atender especialmente a determinada parcela da sociedade.

Gestão de Fundos do Contexto da Atuação da Unidade

Esse item não se aplica ao IF SUDESTE MG ou não houve nenhuma ocorrência.

6 ITEM VI DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Nesta parte do relatório, destaca-se o desempenho da execução orçamentária e financeira das despesas ocorridas na instituição em 2014.

No Quadro 35, pode-se visualizar informações relacionadas a grupos de despesas orçamentárias que foram executadas pela instituição.

QUADRO 35 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS

Unidade Orçamentária:			**Código UO: 26411**		**UGO: 158123**
Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Correntes**		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3- Outras Despesas Correntes**
DOTAÇÃO INICIAL			115.192.021,00	0,00	50.676.332,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		26.019.280,00	0,00	7.983.139,00
	Especiais	**Abertos**	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	**Abertos**	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	(7.380.815,00)
Outras Operações			0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			141.211.301,00	0,00	51.278.656,00
Dotação final 2013(B)			118.416.795,00	0,00	52.742.450,00
Variação (A/B-1)*100			19,25	0,00	(2,78)

Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Capital**			**9 - Reserva de Contingência**
			4 – Investimentos	**5 – Inversões Financeiras**	**6- Amortização da Dívida**	
DOTAÇÃO NICIAL			20.518.192,00	11.400.000,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		7.561.565,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	**Abertos**	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	**Abertos**	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			28.079.757,00	11.400.000,00	0,00	0,00
Dotação final 2013(B)			15.190.641,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			84,84905936	0,00	0,00	0,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

No grupo das despesas correntes, classificam três tipos de gastos, a saber: despesas com pessoal e encargos sociais, despesas com juros e encargos da dívida e outras despesas correntes.

Em 2014, a dotação inicial para pagamento de pessoal foi de R$ 115.191.021,00. Tal recurso foi insuficiente para honrar com os compromissos. Desse modo, foram destinados mais créditos suplementares orçamentários no valor de R$ 26.019.280,00. Assim, o total de recursos ficou no montante de R$ 141.211.301,00. Comparado com o recursos de dotação final de 2013, no valor de

R$ 118.416.795,00, constata-se um aumento de 19,25% com pagamento de pessoal no IF SUDESTE MG.

Por sua vez, as despesas classificadas como outras despesas correntes, destinadas para o funcionamento e manutenção da instituição, a dotação foi menor que a dotação de 2013. Houve uma redução de 2,78%. Isso é preocupante, pois a cada ano, a instituição abre novas unidades, novos cursos, mais alunos passam a fazer parte da instituição e assim, mais recursos são necessários para cumprir os objetivos institucionais que provocam um aumento nas despesas de custeio.

Além disso, cabe salientar que em 2013, houve contingenciamento de aproximadamente 7,5% dos recursos de custeio. Já em 2014, o contingenciamento foi de 10%. Tais aspectos demonstram uma insegurança em relação a expansão institucional. Mesmo que seja mantido os investimentos, com a redução do recursos de custeio, vai ficar impossível arcar com os gastos fixos e variáveis que aumentam a cada período.

Em relação ao grupo de despesas de capital, as principais dotações em 2014 foram recursos para investimentos e inversão financeira.

Os recursos destinados para investimentos em 2014 tiveram um crescimento significativo em relação a 2013. O aumento foi de 84%. Porém, foi contingenciado 32,07% no orçamento de capital da instituição, o que comprometeu o empenho de recursos em diversas obras licitadas em 2014.

Os recursos da inversão financeira foram para a aquisição do prédio corporativo para a nova sede da Reitoria do IF SUDESTE MG. Até o final de 2014, a instituição tinha locado uma casa e diversas salas comerciais em um prédio corporativo.

Com a sede própria, as despesas que eram para pagamento do aluguel poderão ser destinadas para fomentar outras ações da instituição.

Os Quadros 36 e 37 mostram a movimentação orçamentária interna e externa por grupo de despesas, respectivamente.

QUADRO 36 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPOS DE DESPESA.

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedidos	158123	153061	12363203120RL0031			348.873,73
Concedidos	158123	158151	12363203120RL0031			47.319,85
Recebidos	150014	158123	12122210909HB0001	381.953,00		
Recebidos	150014	158123	12301210920040053			21.215,00
Recebidos	153173	158123	12306203087440001			277.053,06
Recebidos	153173	158123	12363203120RW0001			5.590.764,81
Recebidos	153173	158123	12363203182520001			1.636.857,17
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos						
Recebidos	152734	158123	12363203120RG0001		600.000,00	
Recebidos	153173	158123	12363203182520001		1.031.835,73	

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

No que tange a movimentação interna entre unidades orçamentárias do mesmo órgão, em 2014 a instituição efetivou ações tanto na condição de concedente como de recebedora de recursos.

Na condição de concedente, foi repassado recurso na quantia de R$ 348.873,73 para a Universidade Federal de Juiz de Fora, UG 153061, de modo a firmar parceria em relação a apoio nas atividades de reprografia para processos seletivos e concurso público. Além disso, foi concedido recurso para o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), UG 151851, para parceria na realização dos jogos da região sudeste da rede federal de educação profissional e tecnológica.

Na condição de recebedora, a instituição teve recursos descentralizados na ordem de R$ 381.953,00 e R$ 21215,00 por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação para pagamento de despesas com a folha de pagamento.

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC) repassou para a instituição recursos de custeio descentralizados para fomentar programas como o PRONATEC, cujo valor foi de R$ 5.590.764,81, E-tec no valor de R$ 1636.857,17 e o PNAE no valor de R$ 277.053,06.

No que se refere recursos de capital, foi recebido da SETEC, o valor de R$600.000,00 para complementar o restante dos recursos para a compra do prédio corporativo, nova sede da Reitoria. Além disso, foi repassado também R$ 1.031.835,73 para atender a compra de equipamentos destinados ao programa E-tec.

O Quadro 37, evidencia a movimentação orçamentária externa que a instituição realizou em 2014.

QUADRO 37 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPOS DE DESPESA.

Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedidos	158123	114702	12128210945720031			4.000,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Verifica-se que foi concedido o valor de R$ 4.000,00 para Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com contrapartida por tal instituição ter ministrado curso de capacitação.

No Quadro 38, pode-se observar os valores de despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação. Verifica-se que assim como em 2013, em 2014 a modalidade de contratação mais utilizada foi o pregão.

Além disso, percebe-se também que houve aumento significativo das despesas pagas cuja contratação foi por pregão, pois de 2013 para 2014 o crescimento das despesas liquidadas e pagas foi de aproximadamente 28%.

Quanto as contratações diretas, a inexigibilidade teve um expressivo aumento em 2014, quando se compara com 2013. O fato que provocou tal situação foi em virtude do pagamento pela aquisição do prédio corporativo.

Em relação a dispensa de licitação, houve redução dos processos de 2013 para 2014. Outro item que teve redução significativa foi o suprimentos de fundos.

QUADRO 38 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORDINÁRIOS

Unidade Orçamentária:	**Código UO: 26411**		**UGO: 158123**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**19.010.620,92**	**16.058.951,21**	**17.646.883,50**	**15.694.120,00**
a) Convite				
b) Tomada de Preços	473.764,53	949.883,73	473.764,53	949.883,73
c) Concorrência		632.228,00		628.127,20
d) Pregão	18.536.856,39	14.476.839,48	17.173.118,97	14.116.109,07
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**16.250.699,57**	**5.264.422,42**	**16.099.426,62**	**5.164.710,01**
h) Dispensa	4.015.723,83	4.263.892,52	3.932.553,61	4.166.747,82
i) Inexigibilidade	12.234.975,74	1.000.529,90	12.166.873,01	997.962,19
3. Regime de Execução Especial	**7.238,73**	**21.047,33**	**7.238,73**	**21.047,33**
j) Suprimento de Fundos	7.238,73	21.047,33	7.238,73	21.047,33
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**141.965.215,30**	**119.000.613,56**	**141.965.215,30**	**118.864.000,35**
k) Pagamento em Folha	140.730.298,58	117.986.088,56	140.730.298,58	117.851.780,50
l) Diárias	1.234.916,72	1.014.525,00	1.234.916,72	1.012.219,85
5. Outros	**16.539.847,00**	**12.813.619,20**	**16.529.982,32**	**12.806.939,42**
6. Total (1+2+3+4+5)	**193.773.621,52**	**153.158.653,72**	**192.248.746,47**	**152.550.817,11**

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

O Quadro 39 destaca as despesas por grupo de despesas referentes a créditos originários. De acordo com os dados, percebe-se que houve um aumento das despesas correntes, tanto em relação despesas com pessoal quanto a outras despesas correntes, no comparativo 2014/2013. E por outro lado, diminuição significativa em relação a despesa de capital, tanto em relação a obras e reformas e aquisição de equipamentos.

QUADRO 39 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária:					**Código UO:**		**UGO:**	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
11 – Vencimentos e vantagens fixas – pessoas civil	92.470.936,98	74.148.292,73	92.470.936,98	74.148.292,73	0,00	0,00	92.470.936,98	74.148.292,73
13 – Obrigações patronais	18.451.829,95	15.870.871,85	18.451.829,95	15.870.871,85	0,00	0,00	18.451.829,95	15.780.547,38
01- Aposentadorias, RPPS, Reserva, Remuneração, Reforma Militar	15.075.462,67	13.610.372,22	15.075.462,67	13.610.372,22	0,00	0,00	15.075.462,67	13.610.372,22
Demais elementos do grupo	14.732.068,98	14.367.365,76	14.732.068,98	14.356.551,76	0,00	6.734,00	14.732.068,98	14.312.568,17
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Locação de Mão de Obra	14.055.838,70	11.865.123,64	10.791.699,03	8.699.033,22	3.264.139,67	2.111.147,44	10.626.303,27	8.513.576,79
39 – Outros Serviços Terceiros PJ	9.321.007,82	7.238.402,50	5.499.336,31	5.057.228,42	3.821.671,51	2.270.262,91	5.200.696,54	4.942.095,74
18 – Auxílio financeiro a estudantes	5.791.113,93	2.956.321,44	5.772.013,93	2.904.771,44	19.100,00	51.176,45	5.763.613,93	2.904.771,44
Demais elementos do grupo	17.406.838,55	19.434.216,30	15.115.599,31	15.784.170,88	2.291.239,24	3.690.503,61	14.949.413,90	15.667.573,35
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
52 – Equipamentos e material permanente	7.761.703,92	7.092.766,05	4.585.028,94	1.397.529,59	3.176.674,98	6.400.402,32	3.698.774,83	1.345.288,48
51 – Obras e instalações	2.612.498,29	6.810.545,77	473.764,53	1.311.931,61	2.138.733,76	12.330.493,24	473.764,53	1.307.830,81
39 – Outros serviços de terceiros - PJ	49.720,12	20.623,00	5.480,00	17.900,00	44.240,12	82.928,25	5.480,00	1.307.830,81
Demais elementos do grupo	400,89	0,00	400,89	0,00	0,00	0,00	400,89	0,00
5. Inversões Financeiras								
61 – Aquisição de imóveis	11.400.000,00	0,00	10.800.000,00	0,00	600.000,00	0,00	10.800.000,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

O Quadro 40 destaca as despesas por modalidade de contratação no que diz respeito a classificação por créditos de movimentação. Nele, pode-se observar os valores das despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2013 e 2014, de acordo com a modalidade de contratação efetuada.

QUADRO 40 - DESPESAS POR MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**1.987.037,54**	**946.283,61**	**1.825.835,23**	**925.962,75**
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	1.987.037,54	946.283,61	1.825.835,23	925.962,75
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**152.467,40**	**189.005,44**	**122.407,37**	**188.072,44**
h) Dispensa	0,00	9.427,54	0,00	9.427,54
i) Inexigibilidade	152.467,40	179.577,90	122.407,37	178.644,90
3. Regime de Execução Especial	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**536.910,40**	**160.922,08**	**527.558,15**	**160.922,08**
k) Pagamento em Folha	381.952,38	36.605,53	381.952,38	36.605,53
l) Diárias	154.958,02	124.316,55	145.605,77	124.316,55
5. Outros	**3.276.427,38**	**2.718.650,34**	**3.272.237,58**	**2.637.982,34**
6. Total (1+2+3+4+5)	**5.952.842,72**	**4.014.861,47**	**5.748.038,33**	**3.912.939,61**

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

Por sua vez, o Quadro 41 mostra com mais detalhes as despesas por grupo e elemento de despesas, considerando os estágios do processo em relação ao empenho, liquidação, pagamento e restos a pagar nos exercícios de 2013 e 2014.

QUADRO 41 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1.Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
13 – obrigações patronais	381.952,38	0,00	381.952,38	0,00	0,00	0,00	381.952,38	0,00
11 – Vencimentos e vantagens fixas – pessoa civil	0,00	36.605,53	0,00	36.605,53	0,00	0,00	0,00	36.605,53
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3.Outras Despesas Correntes								
48 – Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	3.133.402,00	2.668.636,00	3.133.402,00	2.668.636,00	0,00	0,00	3.133.402,00	2.587.968,00
39 – Outros serviços de terceiros - PJ	1.653.316,40	1.123.751,42	497.810,67	450.481,82	1.833.920,31	2.860.949,00	400.303,82	443.193,56
30 – Material de consumo	1.361.125,09	993.369,85	795.882,37	621.900,47	364.049,22	207.342,89	760.575,13	607.934,87
Demais elementos do grupo	831.796,14	343.190,50	649.957,72	195.016,95	183.026,37	182.399,88	592.549,92	195.016,95
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
52 – Equipamentos e material permanente	1.031.835,73	466.450,20	493.837,58	42.220,70	0,00	3.490.254,77	479.255,08	42.220,70
52 – Equipamentos e material permanente	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	2.006.109,88	0,00	0,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5.Inversões Financeiras								
61 – Aquisição de imóveis	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6.Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

6.2 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

6.2.1 classificação em publicidade institucional, legal, mercadológica, de utilidade pública, incluindo os respectivos beneficiários, bem como os respectivos custos;

O Quadro 42 exibe informações que tratam das despesas efetuadas com publicidade. No caso do IF SUDESTE MG, a única forma de publicidade realizada em 2014 foi a legal. Foi empenhado R$ 391.947,46 e pagos no período R$ 163.140,28.

QUADRO 42 – DESPESAS COM PUBLICIDADE

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	62377/33913990	391.947,46	163.140,28
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

6.2.2 demonstração dos principais resultados das ações de publicidade e propaganda para os objetivos da unidade jurisdicionada.

Em relação as ações de publicidade, informa-se que não foi contratada nenhuma empresa para realizar outras formas de publicidade. A instituição tem contrato apenas com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que prevê apenas serviços de publicidade legal.

6.3 DEMONSTRAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DE EVENTUAIS PASSIVOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO, CONTABILIZADOS OU NÃO, SEM RESPECTIVO CRÉDITO AUTORIZADO OU NÃO

Não houve nenhuma ação desse item em 2014

6.4 MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Neste tópico encontra-se a movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores a 2014. As principais informações podem ser encontradas no Quadro 43, a seguir destacado.

QUADRO 43 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	709.758,52	688.169,46	6.358,22	15.230,84
2012	123.231,75	99.021,82	3.232,37	20.977,56
2011	2.286,34	1.000,00	0,00	1.286,34
2010	2.213,34	0,00	0,00	2.213,34
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	22.856.175,57	15.503.156,79	412.971,41	6.940.047,37
2012	6.572.160,44	2.348.031,16	813.286,43	3.410.842,85
2011	477.649,89	12.327,79	77.355,07	387.967,03
2010	249.766,66	0,00	14.292,29	235.474,37

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (SIAFI GERENCIAL/SIMEC - posição em 31/12/2014)

No que tange o item restos a pagar não processados, observa-se que no início de 2014 o montante de recursos era de R$ 709.758,52, sendo que apenas R$ 15.230,84 ficou como saldo a pagar no final do exercício. Isso mostra que apenas 2,15 % deixou de ser pago em 2014.

Em relação a restos a pagar processados, o montante constatado no início de 2014 foi de R$ 22.856.175,57. No final do exercício, restou em saldo a pagar a quantia de R$ 6.940.047,37. Valor este que representa 30% do montante inicial. Provavelmente, esse saldo indica que ainda existem diversas ações em andamento, principalmente obras de infraestrutura que devem se encerrar nos próximos períodos.

6.5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO

Esta parte do relatório apresenta informações no que se refere aos instrumentos legais para repasse de recursos, mediante celebração de contratos e convênios originados por meio de algum projeto realizados em parceria com outras instituições, para atender a finalidade institucional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Os Quadros 44, 45, 46 e 47 mostram com mais detalhes os convênios, contratos e termos de cooperação realizados. De acordo com os dados, em 2014, a instituição repassou o total de R$ 615.027,95 para a execução de projetos.

QUADRO 44 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS									
CNPJ: 10.723.648/0001-40			UG/GESTÃO: 158123/26411						
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3 - Termo de Cooperação	001/2013	UFJF - 153061/15228	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	01/11/2013	31/12/2013	-Concluído
3 - Termo de Cooperação	001/2014	UFJF - 153061/15228	397.317,50	0,00	332.374,05	0,00	06/01/2014	30/05/2014	4-Concluído
3 - Termo de Cooperação	002/2014	IFES - 158151/26406	47.319,85	0,00	47.319,85	0,00	01/05/2014	31/12/2014	4-Concluído
3 - Termo de Cooperação	003/2014	UFJF - 153061/15228	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	01/05/2014	30/06/2014	4-Concluído
3 - Termo de Cooperação	004/2014	ENAD - 114702/11401	4.800,00	0,00	4.000,00	0,00	17/09/2014	17/05/2015	-Concluído
3 - Termo de Cooperação	005/2014	UFJF - 153061/15228	13.000,00	0,00	12.999,68	0,00	01/09/2014	08/12/2014	4-Concluído
1 - Convênio	001/2014 (Registro Siconv nº 801634/14)	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão Dep. Último de Carvalho - FADUC - CNPJ: 04.520.727/0001-50	129.090,66	0,00	32.272,67	32.272,67	02/11/2014	02/10/2016	1- Adimplente

LEGENDA

Modalidade:	**Situação da Transferência:**
1 -Convênio	1 -Adimplente
2 -Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 -Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: Processos 23223.001271/2013-96 (TC 001/2013), 23223.000280/2014-41 (TC 001/2014), 23223.000473/2014-00 (TC 002/2014), 23223.000626/2014-19 (TC 003/2014), 23223.000971/2014-44 (TED 004/2014) e 23223.001111/2014-28 (TED 005/2014). 23503.000371/2014-30 (Convênio 001/2014).

QUADRO 45 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI					
CNPJ:	10.723.648/0007-35					
UG/GESTÃO:	154762/26411					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2014	**2013**	**2012**	**2014**	**2013**	**2012**
Convênio	1	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	32.272,67	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	1	0	0	32.272,67	0,00	0,00
Fonte: Processo 23503.000371/2014-30.						

QUADRO 46 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS					
CNPJ: 10.723.648/0001-40		**UG/GESTÃO: 158123/26411**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2014	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		47.319,85	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	1	4	
		Montante Repassado	32.272,67	352.873,73	
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		20.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2012	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: Fonte: Processos 23223.001271/2013-96 (TC 001/2013), 23223.000280/2014-41 (TC 001/2014), 23223.000473/2014-00 (TC 002/2014), 23223.000626/2014-19 (TC 003/2014), 23223.000971/2014-44 (TED 004/2014) e 23223.001111/2014-28 (TED 005/2014). 23503.000371/2014-30 (Convênio 001/2014).					

QUADRO 47 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.

Posição 31/12 em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS					
CNPJ: 10.723.648/0001-40			**UG/GESTÃO: 158123/26411**		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montantes Repassados**			**Instrumentos**	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2014	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda **não Vencido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
			Montante Repassado (R$)	32.272,67	
	Com Prazo de Análise V**encido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R$)		
2013	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R$)			
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: Processo 23503.000371/2014-30.					

6.6 SUPRIMENTOS DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS, TIPO B, CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Aqui se encontra informações sobre a modalidade de pagamento direto efetuado no caso de urgências e emergências. Atualmente, apenas o Câmpus Barbacena utiliza desse procedimento. Os Quadros 48, 49 e 50 detalham as informações. Ao analisar, verifica-se que ao longo dos anos, a unidade gestora tem diminuído a utilização do suprimentos de fundos, pois reduziu em aproximadamente 75% os pagamentos efetuados diretamente.

QUADRO 48 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158413	IF Sudeste MG – Campus Barbacena			5	R$ 7.238,73	R$5.000,00
2013	158413	IF Sudeste MG – Campus Barbacena			6	R$ 21.047,33	R$5.000,00
2012	158413	IF Sudeste MG – Campus Barbacena			8	R$ 28.881,02	R$5.000,00
Fonte: COMPRAS GOVERNAMENTAIS e SIAFI							

QUADRO 49 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158413	IF Sudeste MG – Campus Barbacena			3	R$ 1.140,00	R$ 6.098,73	R$ 7.238,73
2013	158413	IF Sudeste MG – Campus Barbacena			8	R$ 2.887,44	R$ 18.159,89	R$ 21.047,33
								0,00
Fonte: FATURAS DO BANCO DO BRASIL CONTIDAS NO PROCESSO E SIAFI								

QUADRO 50 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158413	IF Sudeste MG - Campus Barbacena		03	R$ 228,00
			07	R$ 157,30
			11	R$ 15,00
			16	R$ 13,80
			19	R$ 87,23
		339030	21	R$ 354,78
			24	R$ 1.182,01
			25	R$ 1.560,51
			26	R$ 599,30
			31	R$ 494,60
			33	R$ 679,80
			35	R$ 93,50
			TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA 339030	**R$ 5.465,83**
			16	R$ 870,00
		339039	**17**	R$ 772,90
			63	R$ 130,00
			TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA 339039	**R$ 1.772,90**
			TOTAL	**R$ 7.238,73**

FONTE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO – CÂMPUS BARBACENA

6.7 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI N° 8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO CONTRATO, CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS, PERTENCENTES À IFET ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO.

Em relação aos projetos desenvolvidos com Fundação de Apoio no âmbito do IF SUDESTE MG, cabe ressaltar que em 2014 apenas 1 projeto teve repasse de recurso para desenvolvimento de um convênio do Câmpus São João Del Rei.

TABELA 12 - RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Valores em R$ 1,00

Fundação de Apoio														
Nome: Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão Deputado Último de Carvalho								CNPJ: 04.520.727/0001-50						
Projeto		**Instrumento Contratual**												
		Contrato						**Convênio**						
				Vigência		**Valor**						**Valor**		
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**	**N°**	**Objeto**			**Bruto**	**Repassado**	
1	**2**		"Recuperação de áreas de preservação permanente e adequação ambiental de microbacia hidrográfica do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais Campus Rio Pomba"	14/02/2013	14/02/2015	R$ 41.580,38	R$ 41.580,38							
2	**2**		"A Congregação da missão e a questão religiosa no segundo reinado"	14/02/2013	14/02/2015	R$ 11.144,84	R$ 11.144,84							
3	**2**		Apoio ao mestrado profissional	21/11/2013	21/11/2015	R$ 100.800,00	R$ 100.800,00							
4	**2**		"100k Strong Americas"	01/03/2014	28/03/2015	R$ 64.476,50	R$ 47.976,50							
5	**2**		"VI SECOMP – Semana da Computação"	26/11/2014	28/12/2014	R$ 2.000,00	R$ 0,00							
6	**2**		"Apoio para aquisição de livros técnico-científicos para o programa de pós-graduação em ciência e tecnologia de alimentos do If Sudeste MG"	18/08/2014	18/08/2015	R$ 32.851,35	R$ 0,00							
7	**2**		"Gestão sustável do efluente da limpeza de tanques de armazenamento de leite, caracterização e tratamento"	03/09/2014	03/09/2016	R$ 36.750,00	R$ 0,00							
8	**2**		"V Simpósio de Pesquisa, Inovação e Tecnologia"	10/11/2014	14/12/2014	R$2.824,85	R$0,00							
9	**2**		"Manutenção do núcleo de inovação e transferência de tecnologia – NITTEC do IF Sudeste MG"	19/09/2014	19/03/2016	R$ 47.684,07	R$ 0,00							
10	**2**		Probic Processo Nº **5.196/2011**	01/02/2014	01/02/2015	R$ 111.380,00	R$ 111.380,00							
11	**2**		Probic – Jr Processo Nº 11.026/2011	01/02/2014	01/02/2015	R$ 64.000,00	R$ 64.000,00							
					Total	R$ 515.491,99	R$ 376.881,72				**Total**			

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		**Recursos das IFES**				
		Financeiros	**Materiais**		**Humanos**	
Nº	**Tipo**	**Valor**	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**

Tipo:
(1) Ensino(2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

OBS: Nenhum recurso do IF SUDESTE MG foi repassado para a Fundação para Desenvolvimento dos Projetos. Todos estão vinculados a órgãos de fomentos específicos

7 ITEM VII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 – ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

7.1.1 Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela

QUADRO 51 - FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1092	1092	112	22
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1092	1092	112	22
1.2.1.Servidores de carreira vinculada ao órgão	1085	1085	112	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3.Servidores de carreira em exercício provisório	4	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2.Servidores com Contratos Temporários	83	83	40	105
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4.Total de Servidores (1+2+3)	1175	1175	152	127

Fonte: SIAPE e DW

Para os cargos de técnico-administrativo em educação, no exercício de 2014, foram liberadas 44 vagas, por meio da Portaria nº 553, de 20 de junho de 2013, DOU 21/06/2013 e Portaria nº 959, de 13 de novembro de 2014 – DOU 14/11/2014 em complemento ao Quadro de Referência TAE instituído pelo Decreto nº 7.311/2010.

Para os cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, forma liberados 67 códigos de vaga, por meio da Portaria MEC n° 346, DE 17 de abril de 2014 - DOU de 22/04/2014 e portaria MEC nº 959, de 13 de novembro de 2014 – DOU 14/11/2014, atendendo ao Decreto nº 8.259/2014 que trata do banco de professor-equivalente.

QUADRO 52 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	517	575
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	517	575
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	512	573
1.1.3.Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	83
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	517	658

Fonte: SIAPE e DW

Do total dos servidores da instituição, 56% estão lotados na área fim, sendo que 51% dos servidores são docentes.

QUADRO 53 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	67	67	7	1
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	67	7	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	65	65	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5.Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	210	210	49	1
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	277	277	56	2

Fonte: SIAPE e DW

Foram liberados cargos de direção e funções gratificadas para a Instituição no exercício de 2014, por meio da Portarias n°658, de 30 de julho de 2014, 2(duas) CD-3, 2(duas) CD-4, Portaria n° 187, de 6 de março de 2014, 1(uma) CD-4 e 4(quatro) FG-2 e Portaria nº 949, de 10 de novembro de 2014, 2(duas) CD-3, 4(quatro) CD-4, 12(doze) FG-2 e 6(seis) FCC.

7.1.2 Qualificação da forma de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

Da análise do quadro de técnicos-administrativos em educação, constata-se que 50% dos servidores são especialistas, 20% graduados, 8% mestres e 1% doutores.

A instituição irá priorizar a qualificação para os servidores com graduação incompleta, ensino médio e fundamental, que representam aproximadamente 20%.

Extrai-se do Quadro 54 que 63% dos servidores estão na faixa etária de 19 a 45 anos o que se deve ao fato da expansão da rede federal.

QUADRO 54 - TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

CARGO	Escolaridade	Faixa Etária										Total	
		19 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos	41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	Acima de 65 anos	Qtde	%
ADMINISTRADOR	Graduação	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	**6**	**1,05%**
ADMINISTRADOR	Especialização	1	1	3	4	5	1	0	1	0	0	**16**	**2,79%**
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	Graduação	1	6	0	2	0	0	0	0	0	0	**9**	**1,57%**
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	Especialização	0	4	2	4	0	0	0	0	0	0	**10**	**1,75%**
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	Mestrado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	Doutorado	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ARMAZENISTA	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ARMAZENISTA	Graduação	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ARQUIVISTA	Especialização	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ASSISTENTE DE ALUNO	Ensino Médio/Técnico	2	2	2	2	1	0	1	0	0	0	**10**	**1,75%**
ASSISTENTE DE ALUNO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0,00%**
ASSISTENTE DE ALUNO	Especialização	0	1	4	0	3	4	0	1	0	0	**13**	**2,27%**
ASSISTENTE DE ALUNO	Graduação	0	2	3	1	2	0	1	0	0	0	**9**	**1,57%**
ASSISTENTE DE ALUNO	Mestrado	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Mestrado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Ensino Médio/Técnico	4	2	4	5	6	1	0	0	1	0	**23**	**4,01%**
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização	0	8	35	17	10	8	7	1	0	1	**87**	**15,18%**
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação	2	12	7	4	4	1	0	1	0	0	**31**	**5,41%**
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Gradução Inc.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Mestrado	0	2	1	0	0	1	0	0	1	0	**5**	**0,87%**
ASSISTENTE SOCIAL	Graduação	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	**3**	**0,52%**
ASSISTENTE SOCIAL	Especialização	0	2	4	2	0	0	0	0	0	0	**8**	**1,40%**
ASSISTENTE SOCIAL	Mestrado	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
AUDITOR	Graduação	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUDITOR	Especialização	0	3	1	2	1	0	0	0	0	0	**7**	**1,22%**
AUX EM ADMINISTRACAO	Ensino Médio/Técnico	3	0	2	1	1	1	0	0	0	0	**8**	**1,40%**
AUX EM ADMINISTRACAO	Especialização	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	**2**	**0,35%**
AUX EM ADMINISTRACAO	Graduação	0	5	1	1	0	0	0	0	0	0	**7**	**1,22%**
AUX EM ADMINISTRACAO	Gradução Inc.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUX EM ADMINISTRACAO	Mestrado	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	**3**	**0,52%**

AUX EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Ensino Médio/Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
AUX EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Graduação	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
AUXILIAR DE AGROPECUARIA	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	2	1	2	1	0	**6**	**1,05%**
AUXILIAR DE AGROPECUARIA	Graduação	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
CARGO	**Escolaridade**	**Faixa Etária**										**Total**	
		19 a 25 anos	**26 a 30 anos**	**31 a 35 anos**	**36 a 40 anos**	**41 a 45 anos**	**46 a 50 anos**	**51 a 55 anos**	**56 a 60 anos**	**61 a 65 anos**	**Acima de 65 anos**	**Qtde**	**%**
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Ensino Médio/Técnico	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE COZINHA	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE ELETRICISTA	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE ENCANADOR	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Especialização	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	**3**	**0,52%**
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Mestrado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE LABORATORIO	Graduação	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE MECANICA	Fundamental	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
AUXILIAR DE NUTRICAO E DIETETI	Especialização	0	0	0	0	0	1	0	2	1	1	**5**	**0,87%**
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Especialização	0	1	4	0	2	0	0	1	0	0	**8**	**1,40%**
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Mestrado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
CONTADOR	Graduação	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
CONTADOR	Especialização	0	3	4	3	2	0	1	0	0	0	**13**	**2,27%**
CONTRAMESTRE-OFICIO	Alfabetiz s/ Curso Reg	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**	**0,17%**
CONTRAMESTRE-OFICIO	Fundamental Inc.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**	**0,17%**
CONTRAMESTRE-OFICIO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	**1**	**0,17%**
CONTRAMESTRE-OFICIO	Graduação	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
CONTRAMESTRE-OFICIO	Especialização	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
COSTUREIRO	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
COZINHEIRO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	**3**	**0,52%**
COZINHEIRO	Especialização	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	**4**	**0,70%**
ECONOMISTA	Especialização	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ECONOMISTA DOMESTICO	Doutorado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
ELETRICISTA	Fundamental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**	**0,17%**
ELETRICISTA	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ENCANADOR BOMBEIRO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO	Graduação	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ENGENHEIRO-AREA	Graduação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
ENGENHEIRO-AREA	Especialização	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	**4**	**0,70%**
ENGENHEIRO-AREA	Mestrado	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	**4**	**0,70%**
GARCON	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
JARDINEIRO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
JARDINEIRO	Especialização	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
JORNALISTA	Graduação	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	**4**	**0,70%**
JORNALISTA	Especialização	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
JORNALISTA	Mestrado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**

MARCENEIRO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
MECANICO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	**2**	**0,35%**
CARGO	**Escolaridade**	**Faixa Etária**										**Total**	
		19 a 25 anos	**26 a 30 anos**	**31 a 35 anos**	**36 a 40 anos**	**41 a 45 anos**	**46 a 50 anos**	**51 a 55 anos**	**56 a 60 anos**	**61 a 65 anos**	**Acima de 65 anos**	**Qtde**	**%**
MECANICO	Especialização	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
MEDICO VETERINARIO	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
MEDICO VETERINARIO	Mestrado	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
MEDICO-AREA	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	**2**	**0,35%**
MESTRE DE EDIF E INFRAESTRUTUR	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
MOTORISTA	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	**2**	**0,35%**
NUTRICIONISTA-HABILITACAO	Graduação	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
NUTRICIONISTA-HABILITACAO	Especialização	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	**3**	**0,52%**
ODONTOLOGO	Especialização	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	**4**	**0,70%**
OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS	Ensino Médio/Técnico	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	**3**	**0,52%**
OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS	Especialização	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA	Fundamental	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
PADEIRO	Especialização	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
PEDAGOGO-AREA	Graduação	3	1	0	1	0	1	0	0	0	0	**6**	**1,05%**
PEDAGOGO-AREA	Especialização	0	3	5	2	0	0	0	1	0	0	**11**	**1,92%**
PEDAGOGO-AREA	Mestrado	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	**5**	**0,87%**
PEDAGOGO-AREA	Doutorado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
PEDREIRO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**	**0,17%**
PINTOR-AREA	Fundamental Inc.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**	**0,17%**
PSICOLOGO-AREA	Graduação	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
PSICOLOGO-AREA	Especialização	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	**5**	**0,87%**
PSICOLOGO-AREA	Mestrado	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
S/cargo	Mestrado	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
SECRETARIO EXECUTIVO	Doutorado	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
SERVENTE DE OBRAS	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACA	Ensino Médio/Técnico	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	**6**	**1,05%**
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACA	Especialização	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	**4**	**0,70%**
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACA	Graduação	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	**5**	**0,87%**
TEC EM SEGURANCA DO TRABALHO	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Ensino Médio/Técnico	7	2	1	1	0	0	0	0	0	0	**11**	**1,92%**
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Doutorado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Especialização	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	**4**	**0,70%**
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Graduação	0	1	3	1	0	1	0	0	0	0	**6**	**1,05%**
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Mestrado	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
TECNICO EM AGROPECUARIA	Ensino Médio/Técnico	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
TECNICO EM AGROPECUARIA	Graduação	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
CARGO	**Escolaridade**	**Faixa Etária**										**Total**	
		19 a 25 anos	**26 a 30 anos**	**31 a 35 anos**	**36 a 40 anos**	**41 a 45 anos**	**46 a 50 anos**	**51 a 55 anos**	**56 a 60 anos**	**61 a 65 anos**	**Acima de 65 anos**	**Qtde**	**%**

TECNICO EM AGROPECUARIA	Ensino Médio/Técnico	2	0	0	3	0	0	0	0	0	0	**5**	**0,87%**
TECNICO EM AGROPECUARIA	Especialização	1	2	1	1	1	1	3	2	0	0	**12**	**2,09%**
TECNICO EM AGROPECUARIA	Mestrado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ALIMENTOS E LATICIN	Ensino Médio/Técnico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ALIMENTOS E LATICIN	Especialização	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	**4**	**0,70%**
TECNICO EM ALIMENTOS E LATICIN	Mestrado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ARTES GRAFICAS	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONA	Graduação	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**3**	**0,52%**
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONA	Mestrado	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONA	Especialização	1	1	7	6	1	2	1	2	0	0	**21**	**3,66%**
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONA	Mestrado	0	0	4	0	2	2	1	0	0	0	**9**	**1,57%**
TECNICO EM CONTABILIDADE	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
TECNICO EM CONTABILIDADE	Graduação	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
TECNICO EM CONTABILIDADE	Graduação	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM CONTABILIDADE	Especialização	0	0	0	1	1	1	0	1	1	0	**5**	**0,87%**
TECNICO EM EDIFICACOES	Especialização	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ELETRONICA	Especialização	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ENFERMAGEM	Graduação	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNICO EM ENFERMAGEM	Especialização	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	**2**	**0,35%**
TECNICO EM MECANICA	Especialização	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
TECNOLOGO EM COOPERATIVISMO	Especialização	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TELEFONISTA	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
TELEFONISTA	S/Info	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	**1**	**0,17%**
TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAG	Ensino Médio/Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAG	Graduação	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
TRATORISTA	S/Info	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
VIGILANTE	Ensino Médio/Técnico	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	**4**	**0,70%**
VIGILANTE	Graduação	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	**3**	**0,52%**
VIGILANTE	Especialização	0	0	0	0	2	2	3	1	0	0	**8**	**1,40%**
VIGILANTE	Mestrado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
VIGILANTE	S/Info	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ZOOTECNISTA	Graduação	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
ZOOTECNISTA	Especialização	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
		45	**97**	**133**	**85**	**64**	**60**	**42**	**32**	**11**	**4**	**573**	**100,00%**

Fonte: DW e Diretoria de Gestão de Pessoas

Da análise do Quadro 55 referente a informações de docentes, constata-se que 24% são doutores, 49% são mestres, 17% especialistas e 9% graduados.

A instituição irá priorizar a qualificação para os docentes que ainda possuem a titulação mínima exigida para o cargo.

Extrai-se do quadro de docentes que 70% dos servidores estão na faixa etária de 19 a 45 anos o que se deve ao fato da expansão da rede federal.

QUADRO 55 – DOCENTES EBTT

CARGO	Escolaridade	Faixa Etária										Total	
		19 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos	41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos	61 a 65 anos	Acima de 65 anos	Qtde	%
PROFESSOR MAGIS.SUPERIOR	Doutorado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**	**0,17%**
PROFESSOR MAGIS.SUPERIOR	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
PROFESSOR EBTT	Aperfeiçoamento	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
PROFESSOR EBTT	Doutorado	0	6	28	26	33	20	13	6	1	0	**133**	**22,13%**
PROFESSOR EBTT	Especialização	1	4	17	18	16	10	6	8	11	3	**94**	**15,64%**
PROFESSOR EBTT	Graduação	3	20	9	5	3	5	2	1	1	1	**50**	**8,32%**
PROFESSOR EBTT	Mestrado	0	42	63	45	45	31	23	13	6	0	**268**	**44,59%**
PROFESSOR EBTT	Tecnico Niv Med Completo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**	**0,17%**
PROFESSOR TEMPORARIO	Doutorado	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	**4**	**0,67%**
PROFESSOR TEMPORARIO	Especialização	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**	**0,17%**
PROFESSOR TEMPORARIO	Graduação	4	12	13	3	3	0	1	1	1	0	**38**	**6,32%**
PROFESSOR TEMPORARIO	Mestrado	0	3	3	2	1	0	0	0	0	0	**9**	**1,50%**
		8	**88**	**135**	**101**	**101**	**67**	**46**	**31**	**20**	**4**	**601**	**100,00%**

Fonte: DW e Diretoria de Gestão de Pessoas

7.1.3 Custos associados à manutenção dos recursos humanos

QUADRO 56 - CUSTOS DO PESSOAL

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2014**										
	2013										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2014**	75.276.621,79	4.203.151,14	7.943.740,32	4.527.628,14	6.887.471,66	2.410.488,41	266.041,06	108.349,35	348.828,85	101.972.320,72
	2013	61.341.800,06	3.179.170,68	6.496.360,38	3.105.609,34	6.350.955,29	2.163.801,89	238.113,00	114.539,77	481.487,73	83.471.838,14
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2014**		97.480,32	8.567,79	2.707,78	22.646,40		23.799,52			155.201,81
	2013		94.923,82	12.181,84	2.519,09	27.789,69		522,90			137.937,34
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2014**										
	2013										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2014**	83.709,73	8.952,00	8.490,72	37.832,43		3.335,54				142.320,42
	2013	47.601,09	6.410,00	8.648,22	14.066,16		2.428,19				79.153,66
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2014**	3.534.402,70		313.704,38	167.246,72	687.406,67			4.484,37		4.707.244,84
	2013	3.735.865,50		316.763,42	94.011,95	647.377,48			2.395,74		4.796.414,09

Fonte: SIAFI/SIAPE/DW

7.1.4 Composição do quadro de servidores inativos pensionistas

Sem nenhuma ocorrência no período

QUADRO 57 - CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
	0	0	0	**0**	**0**
	0	0	0	0	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Sem ocorrências					

Fonte: SIAPE e DW

7.1.5 Demonstração do cadastramento no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (Sisac), das informações pertinentes aos atos de admissão e concessão de aposentadoria, reforma e pensão ocorridos no exercício, bem como da disponibilidade das informações para o respectivo órgão de controle interno, nos termos da Instrução Normativa TCU/n°55/2007

QUADRO 58 - ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
Admissão	152	196	152	195
Concessão de aposentadoria	8	9	8	9
Concessão de pensão civil	5	8	5	8
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	**165**	**213**	**165**	**212**

Fonte: SIAPE e DW

QUADRO 59 - ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
Desligamento	127	46	127	42
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	**0**	0	**0**
Totais	**127**	**46**	**127**	**42**

Fonte: SIAPE e DW

QUADRO 60 - REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2014			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	141	0	10	1
Concessão de aposentadoria	7	1	0	0
Concessão de pensão civil	3	1	1	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	**151**	**2**	**11**	**1**
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	122	1	3	1
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	**122**	**1**	**3**	**1**

Fonte: SIAPE e DW

7.1.6 Ações adotadas para identificar eventual acumulação de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal (nas redações dadas pelas Emendas Constitucionais nos 19/98 e 34/2001)

Com o intuito de coibir a ocorrência de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, prática vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, os ingressos ao quadro de pessoal do IF Sudeste MG, são convidados ao preenchimento da Declaração de Cargo, Emprego ou Função Pública, cumprindo-se assim a obrigação admissional prevista no capítulo “Dos Deveres e Proibições”, integrante do Regulamento de Pessoal. Há também expectativa de controle, o incremento de melhorias gerenciais e administrativas em relação ao controle de frequência dos servidores do IF Sudeste MG no sistema de gestão e o recadastramento, para atualização de dados cadastrais, incluindo as declarações referentes ao exercício ou não de outra atividade remunerada, pública ou privada.

7.1.7 Providências adotadas nos casos identificados de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, nos termos do art. 133 da Lei n°8.112/93

As providências adotadas, quando há indícios de acumulação indevida de cargos é a abertura de processos individualizados para reposição ao erário, de acordo com o disposto na Orientação Normativa SEGEPE/MP nº 05/2013, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.

7.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

TABELA 13 - ABSENTEÍSMO (ABS)

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Absenteísmo (ABS)
Objetivo do Indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.
Área responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	ABS = Nº de dias não trabalhados no ano x 100 / Nº de servidores x 365 dias
Método de medição	Nº de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IF Sudeste MG durante o ano Nº de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IF Sudeste MG no fechamento da folha de dezembro
Fonte dos dados	SIAPE, DW
Valor encontrado	2,24 5,77
Análise crítica	Abstenções afetam ou podem afetar o andamento do serviço. O índice de 2,24 apurado em 2013, passou para 5,77 em 2014, aumentando em 3,53. Em 2013 não foram computadas as licenças gestantes e prorrogação das mesmas, o que gerou um acréscimo de 0,9. Um dos fatores relevantes no aumento do índice foram os afastamentos para capacitação, estudo ou missão no exterior e participações em congressos que houve um acréscimo de aproximadamente 58% de dias afastados em relação a 2013.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

TABELA 14 - TURNOVER OU ROTATIVIDADE (TO)

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Turnover ou Rotatividade (TO)
Objetivo do Indicador	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IF Sudeste MG
Área responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	TO = (Nº de admissões no ano + Nº de desligamentos no ano)/2 x 100 / Nº de servidores (ano anterior)
Método de medição	Nº de admissões no ano: quantidade de servidores efetivos que ingressaram no IF Sudeste MG no exercício através de nomeação ou redistribuição. Nº de desligamentos no ano: quantidade de servidores efetivos que saíram do IF Sudeste MG no exercício pelos diversos tipos de vacância ou através de redistribuição para outros órgãos. Nº de servidores (ano anterior): quantidade de servidores efetivos existentes no IF Sudeste MG no fechamento da folha de dezembro do exercício anterior.
Fonte dos dados	SIAPE, DW e SISAC
Valor encontrado	27,56
Análise crítica	O turnover tenta captar a rotatividade (entrada e saída) de pessoal em uma organização, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não organizada ou planejada. O IF Sudeste MG continua a consolidar sua estruturação de pessoal em razão da política de expansão da educação profissional da Rede Federal, fator que provavelmente continuará a gerar um alto percentual de flutuação de pessoal até que todos os Câmpus do Instituto atinjam seu número pleno de servidores. Destacamos a implantação do câmpus Manhuaçu no final do exercício de 2013 e dos câmpus Avançados de Cataguases e Ubá a serem implantados em 2015 que deverão contribuir para a manutenção de um alto grau de rotatividade no Instituto pelos próximos anos.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

TABELA 15 - QUALIFICAÇÃO DE SERVIDOR (QS)

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Qualificação de Servidor (QS)
Objetivo do Indicador	Assegurar a capacitação de servidores através da oferta de cursos ou treinamentos.
Área responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	QS = Valor executado no exercício) / x 100 (Montante disponibilizado no orçamento para o exercício)
Método de medição	Valor executado no exercício Montante disponibilizado no orçamento no exercício
Fonte dos dados	Pró-Reitoria de Administração
Valor encontrado	60,29
Análise crítica	Quanto ao indicador de qualificação, foi executado o valor de R$ 848.254,98 do montante de R$ 1.407.000,00, definido para o exercício de 2014, ou seja, um resultado de 60,29%. Houve um aumento de 8,29% em relação ao executado no exercício de 2013. A Instituição continua estimulando os servidores a buscarem formação em nível de pós-graduação, dentre os temas de interesse da Instituição, em consonância com a Política de Capacitação vigente que visa à valorização do servidor, por meio de sua permanente capacitação e adequação aos novos perfis profissionais requeridos no setor público, a fim de promover a melhoria da eficiência, da eficácia e da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

TABELA 16 - REPOSIÇÃO DE APOSENTADORIA (RA)

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Reposição de Aposentadoria (RA)
Objetivo do Indicador	Verificar o percentual de aposentadorias repostas via novas nomeações.
Área responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	RA = Provimento de Vagas de Aposentadorias x 100 Nº de Aposentadorias
Método de medição	Provimento de Vagas de Aposentadorias: quantidade de servidores nomeados em vagas originadas de aposentadorias no exercício. Nº de Aposentadorias: quantidade de servidores que se aposentaram no exercício
Fonte dos dados	SIAPE, DWe SISAC
Valor encontrado	60,00
Análise crítica	A criação do banco de professor-equivalente e do quadro de referência dos servidores técnico-administrativos em educação pelos Decretos nº 7.311 e 7.312 de 2010 conferiu aos Institutos Federais autonomia para a reposição de cargos vagos em razão de aposentadorias. No ano de 2014, ocorreram 10 aposentadorias de servidores efetivos e a reposição de 6 servidores. Dois cargos vagos não há como repor, tendo em vista que foram extintos. Das duas vagas disponíveis, uma foi disponibilizada para redistribuição, aguardando a publicação de portaria e a outra destinada para nomeação de candidato aprovado em concurso da Instituição com nomeação prevista para 2015. A Instituição pretende repor os servidores de imediato. A meta para os próximos anos é de aproximar a reposição em 100%.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

TABELA 17 - PENALIDADES DISCIPLINARES (PD)

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Penalidades Disciplinares (PD)
Objetivo do Indicador	Demonstrar quantitativamente percentual de aplicação de medidas disciplinares relativamente ao quadro de servidores.
Área responsável	Coordenação de Auditoria Interna
Fórmula de cálculo	PD = Nº de penalidades disciplinares aplicadas x 100 / Nº total de servidores
Método de medição	Nº de servidores que sofreram penalidades disciplinares nos termos da Lei 8.112/1990 durante o ano, em decorrência de processos instaurados para apuração de responsabilidades funcionais.
Fonte dos dados	Sistema CGU/PAD e Auditoria Interna
Valor encontrado	0,00
Análise crítica	Em 2014, foram instaurados seis processos, sendo quatro processos administrativos disciplinares e duas sindicâncias. Por hora, é interessante consignar que todos esses processos apresentam as seguintes fases: Instauração/Instrução. Sendo assim, certo de que o valor encontrado de penalidade aplicada no exercício de 2014 é 0. Destacamos, outrossim, que em 2014 houve uma penalidade, dos fatos objeto do processo administrativo disciplinar do exercício de 2012. Nesse caso, não faz sentido considerar 1 x 100/1087

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

7.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO 61 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – REITORIA

Unidade Contratante													
Nome: Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Unidade Reitoria													
UG/Gestão: 158123/26411					**CNPJ: 10.723.648/0001-40**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	L	O	035/2012	08.139.629/0001-29	03/10/12	30/11/14	2	2					E
2014	L	E	007/2014	13.582.555/0001-30	05/08/14	04/11/14	1	1					E
2014	L	O	026/2014	01.219.276/0001-28	01/12/14	30/11/15	7	7					A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG - Reitoria

QUADRO 62 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS RIO POMBA

Unidade Contratante													
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Rio Pomba													
UG/Gestão:158412/26411					**CNPJ:10.723.648/0002-20**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	V	O	028/2013	11.146.580/0001-46	01/12/14	01/12/2015	5						P
2014	L	E	009/2014	13.892.384/0001-46	10/06/14	06/12/2014	22						E
2014	L	O	018/2014	13.892.384/0001-46	08/12/14	08/12/2015	22						A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Rio Pomba

QUADRO 63 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS BARBACENA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Barbacena													
UG/Gestão: 158413/26411					**CNPJ: 10.723.648/0005-73**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	L	O	008/2014	04.552.404/0001- 49	30/04/14	30/04/15	35	27					A
2013	V	O	011/2013	09.632.105/0001-38	18/05/13	18/05/15			20	20			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Barbacena

QUADRO 64 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS JUIZ DE FORA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Juiz de Fora													
UG/Gestão: 158414/26411					**CNPJ: 10.723.648/0004/92**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	V	O	008/2010	09.484.451/0001-16	18/04/10	18/04/14	2	2					E
2013	L	O	008/2013	09.484.446/0001-03	28/08/13	01/06/14	24	26					E
2014	L	E	006/2014	04.712.320/0001-25	02/06/14	09/11/14	26	26					E
2014	V	O	002/2014	07.534.224/0001-22	25/04/14	24/04/16	2	2					P
2014	L	O	011/2014	04.712.320/0001-25	10/11/14	09/11/15	26	26					A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Juiz de Fora

QUADRO 65 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS MURIAÉ

Unidade Contratante														
Nome: Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Muriaé														
UG/Gestão: 158415/26411					**CNPJ: 17.723.643/00003-01**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	L	O	05.2014	04.281.586/0001-60	02/07/14	01/07/15	15	6	4	4			A
2012	V	O	09.2012	13.892.384/0001-46	01/06/14	31/05/15	4	4	4	4			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Muriaé

QUADRO 66 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI

Unidade Contratante														
Nome:Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus São João Del Rei														
UG/Gestão: 154762/26411					**CNPJ: 10.723.648/0007-35**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	L	O	023/2013	13.892.384/0001-46	01/07/13	30/06/14		4					A
2013	L	O	023/2013	13.892.384/0001-46	01/07/14	30/06/15		4					P
2013	V	O	026/2013	13.582.555/0001-30	16/08/13	15/08/14				6			E
2014	V	E	008/2014	04.552.404/0001-49	22/08/14	21/11/14				6			E
2014	V	O	009/2014	11.146.580/0001-46	22/11/14	21/11/15				6			A
Observações:													
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus São João Del Rei

QUADRO 67 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS SANTOS DUMONT

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Santos Dumont														
UG/Gestão: 154763/26411							**CNPJ: 10.723.648/0006-54**							
Informações sobre os Contratos														**Sit.**
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**							
							F		**M**		**S**			
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**		
2013	V	O	31/2013	11.499.545/0001-00	04/12/13	03/12/15	2	2	--	--	--	--	P	
2012	L	O	23/2012	09.484.446/0001-03	01/06/12	31/05/14	4	4	–	–	–	–	E	
2014	L	O	03/2014	11.146.580/0001-46	16/06/14	15/06/15	4	4	--	--	--	--	A	
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Santos Dumont

QUADRO 68 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – CÂMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Bom Sucesso														
UG/Gestão: 158123/2014							**CNPJ: 10.723.648/0001-40**							
Informações sobre os Contratos														**Sit.**
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**							
							F		**M**		**S**			
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**		
2014	V	O	16/2014	13.964.979/0001-60	25/10/14	24/10/15	4	4					A	
2014	L	O	14/2014	13.964.979/0001-60	13/10/14	12/10/15	2	2					A	
Observações: No contrato de vigilância, foi contratado 1 posto de 12x36, por este motivo resulta em 04 contratações.														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

QUADRO 69 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – MANHUAÇU

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Manhuaçu														
UG/Gestão: 158123/26411					**CNPJ: 10.723.648/0001-40**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	**L**	**O**	**30/2014**	**08.913.064/0001-95**	**08/12/2014**	**08/12/2014**	**2**	**2**					**A**
2014	**V**	**O**	**30/2014**	**08.913.064/0001-95**	**08/12/2014**	**08/12/2014**	**4**	**4**					**A**
Observações: Considerou-se como vigilância ostensiva: porteiros e vigia noturno.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – REITORIA

QUADRO 70 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – REITORIA

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Unidade Reitoria														
UG/Gestão: 158123/26411					**CNPJ: 10.723.648/0001-40**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	5	O	035/2012	08.139.629/0001-29	03.10.12	30.11.14			10	10			E
2014	5	O	025/2014	11.146.580/0001-46	01.12.14	30.11.15			16	16			A
2012	7	O	035/2012	08.139.629/0001-29	03.10.12	30.11.14	2	2					E
2012	4	O	035/2012	08.139.629/0001-29	03.10.12	30.11.14	1	1					E
2014	4	E	007/2014	13.582.555/0001-30	05.08.14	04.11.14	1	1					E
2014	4	O	026/2014	01.219.276/0001-28	01.12.14	30.11.15	2	2					A
2014	9	O	025/2014	11.146.580/0001-46	01.12.14	30.11.15	2	2					A
2014	12	O	025/2014	11.146.580/0001-46	01.12.14	30.11.15	1	1					A
2014	12	O	025/2014	11.146.580/0001-46	01.12.14	30.11.15	2	2					A
2014	12	O	025/2014	11.146.580/0001-46	01.12.14	30.11.15	2	2					A
2014	2	E	007/2014	13.582.555/0001-30	05.08.14	04.11.14	4	4					E
2014	2	O	017/2014	08.913.064/0001-95	05.11.14	04.11.15	4	4					A
Observações:														
LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móvies 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras														**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

QUADRO 71 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS RIO POMBA

Unidade Contratante														
Nome: Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Rio Pomba														
UG/Gestão:158412/26411					**CNPJ:10.723.648/0002-20**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	12	O	16/2013	11.146.580/0001-46	09/09/14	09/09/15	9						P
2013	12	O	18/2013	13.892.384/0001-46	09/09/14	09/09/15	17						P
2013	12	O	19/2013	13.892.384/0001-46	09/09/14	09/09/15	12						P
2013	4	O	20/2013	11.146.580/0001-46	23/09/14	23/09/15	2						P
2013	2	E	23/2013	13.892.384/0001-46	01/11/13	30/04/14	5						E
2013	12	O	29/2013	13.892.384/0001-46	07/12/14	06/12/15	15						P
2013	5	O	30/2013	70.928.973/0001-70	03/12/14	03/04/15				5			P
2013	12	O	34/2013	11.146.580/0001-46	03/02/15	03/02/16	1						P
2014	2	O	02/2014	11.146.580/0001-46	12/05/14	12/05/15	5						A
2014	12	O	03/2014	13.892.384/0001-46	04/09/14	04/09/15	38						P
Observações:														

LEGENDA

Área:
1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Rio Pomba

QUADRO 72 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS BARBACENA

Unidade Contratante	
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Barbacena	
UG/Gestão: 158413/26411	**CNPJ:10.723.648/0005-73**

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	5	O	01/2014	70.928.973/0001-70	07/01/14	07/01/16			8	10			P
2014	2	O	22/2014	04.552.404/0001- 49	25/09/14	25/09/15	8	6					A
2014	12	O	09/2014	04.552.404/0001- 49	30/04/14	30/04/15	43	43					A
2014	12	O	10/2014	04.552.404/0001- 49	30/04/14	30/04/15	8	8					A
2014	12	O	11/2014	04.552.404/0001- 49	30/04/14	30/04/15	7	6					A
2014	12	O	12/2014	04.552.404/0001- 49	30/04/14	30/04/15	10	10					A
2014	12	O	13/2014	04.552.404/0001- 49	30/04/14	30/04/15	2	2					A
2014	9	O	18/2014	04.552.404/0001- 49	21/07/14	21/07/15	23	23					A

Observações: **ÁREA 02** (motorista) – **ÁREA 12:** (Contrato 09/2014: 26 Trabalhadores Braçal; 01supervisor; 08 jardineiros; 03 almoxarifes; 04 meio oficial e 01 lavadeiro – Contrato 10/2014: 05 Ordenhadores e 03 Queijeiros – Contrato 11/2014: 02 Açogueiros; 03 abatedores e 01 operador de caixa – Contrato 12/2014: 09 Cozinheiros e 01 ajudante de padeiro – Contrato 13 Operador de Caldeira) - **AREÁ 9** (Contrato 18/2014 – 04 pedreiros ; 01 carpinteiro; 03 encanadores; 03 pintores; 01 serralheiro; 01 marceneiro; 02 eletrcistas e 08 serventes)

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Barbacena

QUADRO 73 - - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS JUIZ DE FORA

Unidade Contratante	
Nome: IF Sudeste MG - Câmpus Juiz de Fora	
UG/Gestão: 158414/26411	**CNPJ: 10.723.648/0004/92**

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	6	O	011/2012	12.408.674/0001-09	13/08/12	12/08/14	3	3					E
2012	2	O	015/2012	09.484.446/0001-03	10/09/12	01/06/14	4	4					E
2013	5	O	004/2013	23.271.471/0001-30	08/05/13	07/05/14	16	19					E
2013	1	O	008/2013	09.484.446/0001-03	28/08/13	01/06/14	9	9					E
2013	4	O	008/2013	09.484.446/0001-03	28/08/13	01/06/14	1	1					E
2013	11	O	008/2013	09.484.446/0001-03	28/08/13	01/06/14	1	1					E
2014	1	E	006/2014	04.712.320/0001-25	02/06/14	09/11/14	9	9					E
2014	4	E	006/2014	04.712.320/0001-25	02/06/14	09/11/14	1	1					E
2014	11	E	006/2014	04.712.320/0001-25	02/06/14	09/11/14	1	1					E
2014	2	E	006/2014	04.712.320/0001-25	02/06/14	09/11/14	4	4					E
2013	9	O	006/2013	14.032.556/0001-74	20/05/13	19/05/14	11	11					P
2013	12*	O	009/2013	18.179.288/0001-79	01/10/13	30/09/15	2	2					P
2014	5	O	004/2014	42.890.558/0001-30	19/05/14	18/05/15	-	-	19	22			A
2014	1	O	011/2014	04.712.320/0001-25	10/11/14	09/11/15	10	9					A
2014	11	O	011/2014	04.712.320/0001-25	10/11/14	09/11/15	1	1					A
2014	4	O	011/2014	04.712.320/0001-25	10/11/14	09/11/15	1	1					A
2014	2	O	009/2014	04.712.320/0001-25	10/11/14	09/11/15	4	4					A
2010	3	O	020/2010	05.208.408/0001-77	10/01/11	09/01/16	3	3					P

Observações: * Almoxarife

LEGENDA

Área:
1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Juiz de Fora

QUADRO 74 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS MURIAÉ

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de MG - Câmpus Muriaé													
UG/Gestão: 158415/26411					**CNPJ: 17.723.643/00003-01**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	2	O	11/2014	13.192.004/0001-60	01/09/14	31/08/15			5	3			A
2014	12	O	07/2014	07.655.416/0001-97	21/07/14	20/07/15	10	4					A
2012	9	O	03/2012	13.892.384/0001-46	02/04/14	01/04/15	2	2					P
2014	4	O	06/2014	08.913.064/0001-95	14/07/14	13/07/15	5	2					A
2012	11	O	04/2012	13.892.384/0001-46	02/04/14	01/05/15			4	4			P
Observações:													

LEGENDA
Área:
1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus Muriaé

QUADRO 75 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL REI

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de MG - Câmpus São João Del Rei														
UG/Gestão: 154762/26411							**CNPJ: 10.723.648/0007-35**							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	12	O	025/2012	13.892.384/0001-46	02/07/13	01/07/14				1			P
2012	12	O	025/2012	13.892.384/0001-46	02/07/14	01/07/15				1			P
2012	12	O	022/2012	13.892.384/0001-46	01/06/13	31/05/14				1			P
2012	12	O	022/2012	13.892.384/0001-46	01/06/14	31/05/15				1			P
2013	2	O	022/2013	13.386.914/0001-84	19/05/13	18/05/14				3			A
2013	2	O	022/2013	13.386.914/0001-84	19/05/14	18/05/15				3			P
2013	12	O	016/2013	13.892.384/0001-46	01/02/13	01/02/14			1				A
2013	12	O	016/2013	13.892.384/0001-46	01/02/14	01/02/15			1				P
2013	9	O	023/2013	13.892.384/0001-46	01/07/13	30/06/14			3				A
2013	9	O	023/2013	13.892.384/0001-46	01/07/14	30/06/15			3				P
2013	12	O	016/2013	13.892.384/0001-46	01/02/13	01/02/14				2			A
2013	12	O	016/2013	13.892.384/0001-46	01/02/14	01/02/15				2			P
2013	5	O	023/2013	13.892.384/0001-46	01/07/13	30/06/14				5			A
2013	5	O	023/2013	13.892.384/0001-46	01/07/14	30/06/15				5			P
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Câmpus São João Del Rei

QUADRO 76 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS SANTOS DUMONT

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Santos Dumont														
UG/Gestão: 154763/26411							**CNPJ: 10.723.648/0006-54**							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	08 e 09	O	12/12	08.139.629/0001-29	09/04/12	08/04/15	4	4	--	--	--	--	p
2012	6	O	27/2012	66.394.107/0001-70	13/06/12	12/06/15	--	---	--	--	--	--	E
2012	4	O	32/2012	13.582.555/0001-30	10/11/12	09/11/14	01*	1	--	--	--	--	E
2015	4	O	15/2014	08.913.064/0001-95	05/01/15	04/01/16	1	1	--	--	--	--	A
2013	05 e 12*	O	17/2013	13.386.914/0001-84	18/02/13	17/02/14	2	2	--	--	--	--	P
							--	--	3	3	--	--	
2012	2	O	24/2012	12.408.674/0001-09	01/06/12	31/07/14	03*	3	--	--	--	–	E
2014	2	O	mai/14	08.952.743/0001-73	11/08/14	10/08/15	3	3	--	--	--	--	A
2013	1	O	030/2013	18.179.288/0001-79	28/11/13	27/11/15	2	2	–	–	–	–	P
Observações:														
01* – Contrato alterado pelo Termo Aditivo 001/2013: redução de 02 para 01 posto de copeira.														
05 e 12* - Cinco postos Recepcionista (03) e Porteiro (02). Função Porteiro: sem exigência de escolaridade.														
03* - Contrato Alterado pelo Termo Aditivo 001/2012: redução de 04 postos para 03 postos. Sem exigência de nível de escolaridade.														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Santos Dumont

QUADRO 77 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado de Bom Sucesso														
UG/Gestão: 158123/26411					**CNPJ: 10.723.648/0001-40**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	2	O	28/2014	13.964.979/0001-60	02/12/14	01/12/15	1	1					A
Observações:														

LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móvies 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras	**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

QUADRO 78 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – CÂMPUS MANHUAÇU

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Manhuaçu														
UG/Gestão: 158123/26411					**CNPJ: 10.723.648/0001-40**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	5	O	30/2014	08.913.064/0001-95	08/12/2014	08/12/2015			1	1			**A**
Observações:														
LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móvies 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras														**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

7.2.1 Análise Crítica

Ao analisarmos os dados destacados acima, podemos afirmar que as despesas com a contratação, principalmente dos serviços terceirizados de apoio administrativo aumentam a cada ano, o que provoca restrição no financiamento de outras atividades. No entanto, percebe-se também que a terceirização de mão obra, bem com os estagiários apresentam papel fundamental na execução das atividades de apoio institucional.

A contratação de prestação dos serviços com locação de mão de obra entre o privado e o público encontra ainda algumas dificuldades, tais como, a localização da empresa e o local de prestação de serviço - o que, em alguns casos, atrasa a regularização de pendências e dificulta diligências para averiguação da solidez da empresa no mercado. Além disso, diversos problemas de não cumprimento de cláusulas contratuais têm gerado problemas para a instituição, principalmente em relação a falência das empresas contratadas responsáveis por vários postos de trabalho. Alguns problemas foram identificados e são citados a seguir:

Como um dos exemplos temos o Contrato de nº 23/2012 da UASG 154763, Câmpus Santos Dumont, relativos à prestação de serviço de limpeza, encerrado em 31/05/2014. Neste contrato houve inadimplência da empresa com os funcionários. Foram realizadas notificações, solicitação de abertura de processo de sanção e retenção de verbas para pagamento aos funcionários. A empresa prestou o serviço até o final do contrato e não houve interrupção da prestação do serviço. Ainda com relação ao Contrato nº 24/2012, de prestação de serviços de transporte (motoristas), encerrado em 31/07/2014, foi identificado atraso no pagamento de diárias, salários e, ao final do contrato a empresa deixou de

pagar o acerto rescisório dos funcionários. Foram realizadas notificações, solicitação e abertura de processo de sanção e retenção de pagamento. Realizou-se a tentativa de pagamento direto das verbas rescisórias o que não foi possível devido ao fato do instituto não possuir acesso à Chave de Conectividade e a empresa também não ter encaminhado a mesma. A empresa prestou o serviço até o final do contrato e não houve interrupção da prestação do serviço.

Com relação aos contratos da Reitoria identificamos que a adoção da conta vincula para garantia de pagamento de verbas rescisórias, houve uma diminuição no número de empresas concorrentes nos certames licitatórios. Em contrapartida, houve um aumento qualitativo da prestação dos serviços e uma maior agilidade no acerto direto das pendências eventualmente identificadas. Ainda no ano de 2014 tivemos alguns problemas de inadimplência de empresas de prestação de serviços de apoio administrativo (motorista, copeira e limpeza e conservação) relativos a contratos firmados ainda no ano de 2013. A empresa foi sancionada com impedimento de contratar com a administração pública e após a sanção imposta pelo IF Sudeste MG tivemos a informação que a referida empresa também estava descumprindo cláusulas contratuais com diversos outros órgão públicos como por exemplo a Universidade Federal de Juiz de Fora.

No que toca à logística dos contratos do IF Sudeste MG, apesar de haver uma independência administrativa entre todos os Câmpus que o compõem estão sendo realizados estudos preliminares para verificação de viabilidade, visando a contratação conjunta de tais serviços, onde esbarramos principalmente nas questões relativas às diversas Convenções Coletivas de Trabalho adotadas nas diferentes cidades onde estão instalados os Câmpus do IF Sudeste MG

QUADRO 79 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	**Quantitativo de contratos de estágio vigentes**				**Despesa no exercício**
	1º Trimestre	**2º Trimestre**	**3º Trimestre**	**4º Trimestre**	(em R$ 1,00)
1. Nível superior	67	77	78	65	0,00
1.1 Área Fim	41	47	48	39	
1.2 Área Meio	26	30	30	26	
2. Nível Médio	3	11	9	9	0,00
2.1 Área Fim	1	9	7	7	
2.2 Área Meio	2	2	2	2	
3. Total (1+2)	70	88	87	74	598.292,62

Fonte: SIAPE e DW

7.3 REVISÃO CONTRATUAL DE ACORDO COM A LEI 12.546/2011 E DECRETO 7.828/2012

7.3.1 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com as empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7° da lei 12.546/2011 e pelo art. do decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionados na legislação

A administração do IF Sudeste MG está envidando esforços para o levantamento e adequação de todos os contratos a serem alterados ou que tenham diferenças a serem cobradas. A fase inicial de levantamentos já foi concluída e estão sendo realizados estudos com vistas a identificar os procedimentos a serem adotados para cada um dos referidos contratos.

7.3.2 Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior em relação aos contratos já encerrados

Processo em fase de cálculo dos valores a serem ressarcidos.

7.3.3 Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato

Processo em fase de cálculo dos valores a serem ressarcidos.

8 ITEM VIII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS.

8.1.1. Legislação e normas que regulamentam a gestão e o uso da frota e que regulam a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A regulamentação interna que normatiza o serviço de transporte e a utilização dos veículos oficiais visa regular o controle, o uso e a condução dos veículos de uso comum, dando maior conhecimento da norma federal no âmbito deste Instituto Federal de Educação do Sudeste de Minas Gerais, observando os princípios da ética, da responsabilidade individual com o bem público e da otimização dos recursos.

Para nortear as atividades da gestão da frota oficial são utilizados os preceitos das leis nº 1081/50 (dispõe sobre o uso de carros oficiais) e nº 9327/96 (dispõe sobre a condução de veículo oficial), da Lei 12619/2014 que dispõe sobre o exercício da profissão de motorista; altera a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nºs 9.503, de 23 de setembro de 1997, 10.233, de 5 de junho de 2001, 11.079, de 30 de dezembro de 2004, e 12.023, de 27 de agosto de 2009, para regular e disciplinar a jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional; e dá outras providências; do Decreto no 6403/08 (dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional); da Instrução Normativa (IN) nº 3, de 15 de maio de 2008 (dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e da outras providencias) e do Código Nacional de Transito (CNT). Além disso, foi aprovado no âmbito do Câmpus São João Del Rei a Instrução Normativa 06/2014 que regulamenta sobre a utilização de veículos oficiais pertencentes àquele Câmpus do IF Sudeste MG.

8.1.2. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A frota própria se faz necessária para suprir as demandas de viagens para participação em reuniões, fóruns, divulgação dos processos seletivos, etc.

A utilização dos veículos tem por finalidade a realização de viagens técnicas de nossos alunos, bem como o deslocamento de servidores seja dentro ou fora dos campus, uma vez que em alguns casos os mesmos estão localizados em zona rural, a cinco KM do centro urbano da cidade (caso do Câmpus Rio Pomba que possui em sua área aproximadamente 240 há) sendo necessário a locomoção entre setores, utilizando veículos. Também se faz necessário a utilização dos mesmos para transporte de materiais para atendimento dos diversos setores, tais como: agricultura, zootecnia, industrias rurais, horto, meristema e outros.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, como uma instituição pública de educação que atua nos mais diversos níveis, tem muitas demandas de locomoção de seus alunos e servidores (sejam professores ou técnicos administrativos), tanto para atividades ligadas ao processo educacional dos alunos quanto para a formação e atualização dos servidores. Pelo fato de ser uma instituição multicâmpi, apresenta necessidade frequente de reuniões entre os setores afins dos diversos Campi, de modo que os veículos oficiais são de suma importância para estes deslocamentos para reuniões, que têm o intuito de padronizar e concatenar procedimentos buscando a economicidade.

8.1.3. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

TABELA 18 – QUANTIDADE DE VEÍCULOS EM USO NO IF SUDESTE MG

Unidade/UASG	**Grupos de Classificação**					
	Veículos de Uso Institucional Comum	Veículos de Viagem	Veículos de Uso Interno	Motocicletas	Inservíveis ou Aguardando leilão	Qtde Total
Reitoria UASG 158123	11					**11**
Rio Pomba UASG 158412		18	14	5	3	**40**
Barbacena UASG 158413	35					**35**
Juiz de Fora UASG 158414	13				1	**14**
Muriaé UASG 158415	11					**11**
São João Del Rei UASG 154762	7					**7**
Santos Dumont UASG 154763	6					**6**
Bom Sucesso UASG 158123	2					**2**
Quantidade total de veículos						**126**

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

8.1.4. Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra

TABELA 19 – MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS DOS VEÍCULOS DO IF SUDESTE MG

Unidade	Classificação dos Grupos				
	Uso Institucional Comum	Veículos de Viagem	Veículos de Uso Interno	Motocicletas	Média Total de Km Rodados
Reitoria UASG 158123	21440,45				21440,45
Rio Pomba UASG 158412		4926,82	6741,44	8629,76	20298,02
Barbacena UASG 158413	12470,91				12470,91
Juiz de Fora UASG 158414	7669,85				7669,85
Muriaé UASG 158415	19016,71				19016,71
São João Del Rei UASG 154762	15889				15889
Santos Dumont UASG 154763	13276				13276
Bom Sucesso UASG 158123	1108,66				1108,66
Média Total de Quilômetros Rodados					**13896,20**

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

8.1.5. Idade média da frota, por grupo de veículos

TABELA 20 – IDADE MÉDIA DA FROTA DE VEÍCULOS DO IF SUDESTE MG

Unidade	Classificação dos Grupos						
	Uso Institucional Comum	Veículos de Viagem	Veículos de Uso Interno	Motos	Veículos de Passeio	Veículos Utilitários	Veículos Transporte coletivo
Reitoria UASG 158123	2,8 anos						
Rio Pomba UASG 158412		5 anos e 6 meses	6 anos e 3 meses	14 anos			
Barbacena UASG 158413	8 anos e 7 meses						
Juiz de Fora UASG 158414	3 anos e 2 meses						
Muriaé UASG 158415	5 anos						
São João Del Rei UASG 154762					4 anos	4 anos e 9 meses	1 ano e 4 meses
Santos Dumont UASG 154763	2 anos e 5 meses						
Bom Sucesso UASG 158123	3 anos						

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

8.1.6. Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

TABELA 21 – CUSTOS ASSOCIADOS A MANUTENÇÃO DA FROTA DO IF SUDESTE MG

Unidade	Custo total da Unidade	Custo Total da Unidade
Reitoria UASG 158123	R$ 94.144,87	R$ 94.144,87
Rio Pomba UASG 158412	R$ 330.785,30	R$ 330.785,30
Barbacena UASG 158413	R$ 223.204,74	R$ 223.204,74
Juiz de Fora UASG 158414	R$ 87.941,46	R$ 87.941,46
Muriaé UASG 158415	R$ 83.461,54	R$ 83.461,54
São João Del Rei UASG 154762	R$ 46.249,74	R$ 46.249,74
Santos Dumont UASG 154763	R$ 46.786,52	R$ 46.786,52
Bom Sucesso UASG 158123	R$ 7.299,65	R$ 7.299,65
Custo Total Geral da Frota		**R$ 919.873,82**

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

8.1.7. Plano de substituição da frota

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais tem como meta, a substituição dos veículos oficiais, a cada 04 anos, objetivando a redução dos custos de manutenção. No exercício de 2014 houveram aquisições de novos veículos para atendimento das necessidades unidades do IF SUDESTE MG devido ao crescimento e também com vistas à substituição dos veículos classificados como antieconômicos. A aquisição de veículos é realizada tendo como base ainda a vida útil dos veículos existentes, uma vez que, ao observarmos que os veículos tornam se antieconômicos realizamos a substituição dos mesmos. A substituição é feita também visando resguardar a segurança dos servidores e alunos. Visando a padronização dos procedimentos está sendo elaborado um plano de substituição conjunta da frota a ser seguido por todas as unidades deste Instituto.

8.1.8. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação; os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

O IF SUDESTE MG adotou a política de frota própria ao invés de terceirização. A frota própria facilita o planejamento estratégico logístico, elimina a dependência da empresa terceirizada, auxilia na mensuração do nível de serviço e minimiza gargalos referentes a questões operacionais. Tal escolha se pauta ainda pela facilitação no planejamento logístico, maior segurança do pessoal a serviço, além de proporcionar um controle maior na execução dos serviços prestados em cada viagem, tendo em vista a complexidade dos processos de contratações e a estrutura atual, além de restrição de recursos na matriz orçamentária.

É importante que a frota de veículos esteja sempre atualizada para que as demandas de transporte sejam atendidas com maior segurança. Neste sentido opta-se pela aquisição de veículos quando a atual frota já apresenta uma quilometragem avançada. Assim como todo equipamento, os veículos oficiais possuem um ciclo de vida útil durante o qual desempenha funções requeridas dentro dos padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade. A decisão de se renovar a frota é baseada em critérios técnicos que considera a viabilidade econômica, a condição operacional do veículo e o alinhamento a política financeira do órgão. Para determinar o melhor momento para substituir um veículo levamos em consideração a vida útil econômica do bem, e quando o mesmo atinge o custo médio anual mínimo, começamos a avaliar a troca.

Atualmente, foi adotada no Câmpus Juiz de Fora do IF SUDESTE MG, a locação de veículos para atender a demandas do Núcleo de Educação à Distância, que geralmente demanda viagens longas e nos finais de semana, o que acaba gerando um custo muito elevado para a instituição pela necessidade de se manter veículos e motoristas terceirizados à disposição por longos períodos. Nestes casos, a locação de veículos, que é cobrada pela quilometragem rodada, acaba sendo mais econômica e por isso vem sendo utilizada. Além disso, são utilizados também veículos locados em viagens e visitas técnicas que envolvam mais de 30 alunos, pois o campus não dispõe de veículo próprio com tal capacidade. Para os outros casos os veículos próprios ainda são utilizados.

8.1.9. Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O IF SUDESTE MG utiliza um gerenciador de frotas on-line, para os serviços de administração e gerenciamento compartilhado de frota, onde somente os carros credenciados de nossa frota podem ser abastecidos e reparados nas manutenções corretivas ou preventivas onde cada veículo possui um cartão individual para realizar abastecimentos e manutenções em estabelecimentos previamente credenciados no país. Com os cartões é possível inibir o uso inadequado dos serviços e

gerenciar as despesas através de relatórios detalhados. Todas as operações possuem tecnologia Smart (chip) nos cartões, onde minimiza as chances de clonagem e aumenta a agilidade das transações. Todos os controles de gastos (combustíveis e manutenção) são efetuados pelo setor de transportes, a partir de notas fiscais de abastecimentos e serviços de manutenção. Outra prática importante adotada pelo Instituto é a cotação. Antes do credenciamento dos estabelecimentos citados à cima é feita uma pesquisa de preços entre os possíveis fornecedores, a fim de zelar pela economicidade e qualidade na aquisição dos produtos e serviços.

Os Setores de Transportes, vinculados às Diretorias de Administração e Planejamento, analisam todas as solicitações de transportes, observando a adequação e pertinência dos pedidos, buscando otimizar o transporte institucional. Atualmente, as demandas para deslocamentos intermunicipais são realizadas via SIGA/ADM, através de requisição de pedido autorizado pelo responsável por cada setor e ou departamento. Esta requisição contém todas as informações necessárias para reconhecimento do passageiro responsável pelo deslocamento, itinerário, data e horário etc. Depois segue para liberação do Gestor de transportes do SIGA ADM e só depois é liberada para execução pelo Setor de Transporte.

É realizada também a gestão interna da frota através da elaboração de planilhas de controle de abastecimentos, manutenções e revisões, logística de viagens com rodízios de motoristas, veículos e melhor aproveitamento dos mesmos para atender a um maior número de pessoas de forma satisfatória. Os setores de transporte prezam pelas boas práticas de conservação e manutenção dos bens públicos.

8.1.10. Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade-fim da unidade jurisdicionada e a consecução dos objetivos estratégicos

Atualmente é notória a importância da logística nos mais diversos setores, inclusive na Administração Pública. Dentre as diversas atividades desempenhadas no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, encontra-se a gestão da frota própria de veículos oficiais, que apesar de ser considerada uma atividade meio, de apoio as demais funções, possui posição estratégica. Sem os serviços prestados pelo setor logístico, em particular pela área de transportes, as políticas públicas poderiam ter sua efetividade comprometida.

Cada campus do IF SUDESTE MG possui um setor responsável pela frota de veículos oficiais, que é responsável por normatizar, acompanhar e fiscalizar o seu uso, assim como realizar as manutenções periódicas, gerir os contratos de seguro veicular, terceirização de motoristas e sistema informatizado de gestão de frotas.

A gestão de veículos oficiais é de suma importância para o desenvolvimento das atividades do IF SUDESTE MG. É necessário garantir a disponibilidade e maximizar o desempenho operacional da frota com segurança e conforto para os passageiros, buscando custos decrescentes. Os principais deslocamentos realizados são: Transporte de servidores para embarque nos principais aeroportos da região (Goianá – MG, Belo Horizonte – MG, Rio de Janeiro – RJ), transporte de servidores para realizar atividades nas diversas unidades do IF Sudeste MG (Juiz de Fora, Rio Pomba, Barbacena, Muriaé, São João del Rei, Santos Dumont, Bom Sucesso, Manhuaçu), além da realização de serviços internos nas respectivas localidades de origem e também viagens do Núcleo de Educação à distância (NEAD), para os diversos pólos, dentre eles Almenara - MG, Porteirinha - MG, Três Pontas - MG, Bicas - MG, Cataguases – MG.

A utilização dos veículos tem por finalidade também a realização de viagens técnicas de nossos alunos, bem como o deslocamento de servidores seja dentro ou fora dos campus localizados em zonas rurais, distantes do centro urbano nas cidades de Rio Pomba, Barbacena e Muriaé, sendo necessário a locomoção entre setores, utilizando veículos. Também se faz necessário a utilização dos mesmos para transporte de materiais para atendimento dos diversos setores, tais como: núcleos de agricultura, zootecnia, industrias rurais, horto florestal e outros.

Os Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, como instituições públicas de educação que atuam nos mais diversos níveis, tem muitas demandas de locomoção de seus alunos e servidores (sejam Professores o Técnicos Administrativos), tanto para atividades ligadas ao processo educacional dos alunos, quanto para a formação e atualização dos servidores. Por sua estrutura multicâmpi, apresentam necessidade frequente de reuniões entre os setores afins dos diversos Campi, de modo que os veículos oficiais são de suma importância para estes deslocamentos para reuniões, que têm o intuito de padronizar e concatenar procedimentos buscando a economicidade, além de atender aos polos dos cursos de Ensino a Distância e PRONATEC.

Considerando que tais atividades permitem a melhoria dos processos administrativos e pedagógicos a fim de oferecer a sociedade ensino de qualidade. Portanto, sem um meio de transporte adequado não seria possível realizar a atividade fim da Instituição.

8.1.11. Custos envolvidos

TABELA 22 – CUSTOS DA FROTA DE VEÍCULOS DO IF SUDESTE MG

Custos da Frota de Veículos do IF Sudeste MG								
Unidade/ UASG	**COMBUSTÍVEL 2014 (R$)**	**SEGURO VEICULAR**	**SEGURO DPVAT**	**MANUT.**	**CUSTO TOTAL**	**KM RODADO/ ANO 2014**	**Qtde de veículo**	**CUSTO DO KM**
Reitoria/158123	R$ 66.027,54	R$ 4.740,00	R$ 1.162,15	R$ 28.117,33	R$ 100.047,02	235845,00	11	R$ 0,42
Rio Pomba/158412	R$ 26.761,93	R$ 14.646,00	R$ 5.699,41	R$ 68.060,54	R$ 115.167,88	226211,73	35	R$ 0,51
Barbacena/158413	R$ 113.567,56	0	R$ 5.709,27	R$ 109.637,18	R$ 228.914,01	436482,00	40	R$ 0,52
Juiz de Fora/158414	R$ 41.279,71	R$ 7.684,75	R$ 1.455,05	R$ 45.206,70	R$ 87.941,46	99708,00	13	R$ 0,63
Câmpus Muriaé/158415	R$ 41.048,16	R$ 8.300,12	R$ 1.495,01	R$ 32.618,25	R$ 83.461,54	133117,00	9	R$ 0,63
São João Del Rei/154762	R$ 28.281,45	R$ 3.530,84	R$ 902,75	R$ 13.534,70	R$ 46.249,74	111223,00	7	
Santos Dumont/154763	R$ 28.580,30	R$ 2.690,40	R$ 621,09	R$ 14.894,73	R$ 46.786,52	79650,00	6	R$ 0,59
Bom Sucesso/158123	R$ 6.290,76	R$ 628,116	R$ 1.004,89	R$ 1.983,10	R$ 7.295,65	20733,00	2	R$ 0,48
Manhuaçu/158123	R$ 535,74	R$ 495,72	R$ 105,65	0	R$ 1137,11	1304,00	1	R$ 0,87

Fonte: Diretoria de Administração – IF SUDESTE MG – Reitoria

8.1.12 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ Locados de Terceiros

a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;

Câmpus Juiz de Fora, UASG/Gestão 158414/26411: A contratação de empresa de locação de veículo com motorista se fez necessária para atendimento às demandas de viagens técnicas e viagens aos polos do nosso EAD, já que o contrato de motoristas do campus não atende nos aspectos legais e trabalhistas, uma vez que, tais viagens, em sua maioria, ultrapassam às 8h00 diárias de trabalho, e em outros casos chegam a superar às 2h diárias de extensão permitida por lei.

Câmpus São João Del Rei, UASG/Gestão 154762/26411: Considerando que Câmpus São João Del Rei não possuía veículo de transporte coletivo para atendimento de viagens com mais de 15 passageiros e necessitando atender à demanda de visitas técnica foi necessária a contratação de empresa especializada em transporte coletivo

b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;

Câmpus Juiz de Fora, UASG/Gestão 158414/26411
NOME: Brazillians Tour Locadora de Veículos Ltda.
CNPJ: 09.328.091/0001-63
Câmpus São João Del Rei, UASG/Gestão 154762/26411
NOME: Real WG Turismo LTDA.
CNPJ: 14.845.922/0001-04.

c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;

Câmpus Juiz de Fora, UASG/Gestão 158414/26411
Pregão eletrônico SRP 015/2014
Contrato: 10/2014
Vigência: de 21/10/2014 a 20/10/2015, podendo ser prorrogado por interesse do contratante até o limite de 60 meses.
Valor estimado: R$ 330.600,00 sendo R$ 27.550,00 ao mês
Valor pago à empresa em 2014: R$ 14.030,92
Câmpus São João Del Rei, UASG/Gestão 154762/26411Pregão SRP, Contrato 005/2014, de 22 de Abril de 2014 a 21 de Abril de 2015, Valor Contratado: R$74970,00. Valor pago até dezembro de 2014: R$22879,08.

d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Leis nº 1081/50 (dispõe sobre o uso de carros oficiais) e nº 9327/96 (dispõe sobre a condução de veículo oficial), o Decreto no 6403/08 (dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional); a Instrução Normativa (IN) nº 3, de 15 de maio de 2008 (dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e da outras providencias) e o Código Nacional de Transito (CNT).

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Segundo a Diretoria de Administração do Câmpus São João Del Rei, tal contratação foi importante para a realização de visitas técnicas com o intuito de consolidar o conhecimento adquirido nos cursos oferecidos por esta instituição.

f) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

O controle da frota contratada se dá através da fiscalização do contrato por servidor efetivo indicado pela administração. Lembramos também que quando da utilização de veículos locados com motorista, todas as normas legais, acima citadas, que regulam o assunto, são observadas por esse órgão da administração público federal.

8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO QUE ESTEJA SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

8.2.1 A estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade

QUADRO 80 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	**MINAS GERAIS**	**11**	**10**
	Juiz de Fora	2	**1**
	Rio Pomba	1	**1**
	Barbacena	1	**1**
	São João Del Rei	1	**1**
	Santos Dumont	1	**1**
	Manhuaçu	2	**2**
	Bom Sucesso	1	**1**
	Cataguases	1	**1**
	Ubá	1	**1**
Subtotal Brasil		**11**	**10**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**0**	**0**
	cidade 1	0	
	cidade 2	0	
	cidade “n”	0	
	PAÍS “n”	**0**	**0**
	cidade 1	0	
	cidade 2	0	
	cidade “n”	0	
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**11**	**10**

Fonte: Setores de Patrimônio dos Câmpus do IF Sudeste MG

Em relação a distribuição espacial de bens imóveis não consta ainda na relação do Quadro 80 o município de Muriaé, pois o Câmpus Muriaé está realizando os procedimentos necessários para atualizar o cadastramento do registro do imóvel junto aos órgãos competentes. Sendo assim, está em processo de cadastramento.

8.2.2 distribuição geográfica dos imóveis da União

QUADRO 81- IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158123	5213.000145.500-0	10	5					
158412	511500009.500-3	21	3	R$ 6.194.758,62	15/8/2010		R$ 45.219,94	R$ 387.705,38
158413	4.111.00049-500-3	21	3	R$ 14.148.117,50	07/08/2014	R$ 15.470.822,35		
158414	473300101.500-4	12	3	R$ 98.230,85				
158414	4733000104.500-0	12	3	R$ 4.149.346,77				
154762		5	4					R$ 49.859,16
158123	20427	23	1	R$ 70.000,00	7/11/2012	-		
Total							R$ 45.219,94	R$ 437.564,54

Fonte: Balancete Sistema Siafi e Spiunet

QUADRO 82 - CÂMPUS RIO POMBA – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	IF sudeste MG – Campus Rio Pomba – Av. Dr. José Sebastião da Paixão, S/N – Bairro Lindo Vale – Rio Pomba – MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.451.590/0001-58
	Nome ou Razão Social	Rose dos Reis Coelho
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Presencial N.º 032/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso de espaço para funcionamento de lanchonete
	Prazo da Cessão	Contrato com vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado por mútuo acordo entre as partes até o limite de 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Área para preparo de alimentos medindo 3,90m x 5,27m; balcão de vendas medindo 3,90m x 5,50m; área de serviço e descarte de lixo medindo 2,45m x 2,50m, área de circulação, para mesas e corredores totalizando 242,79 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 1.250,00 mensais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Gera crédito orçamentário na fonte 0250, recolhido com GRU, código 28.802-0 – aluguéis.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Utilizado em aquisição de produtos de consumo para atendimento das demandas do campus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há

Fonte: Diretoria de Administração - Câmpus Rio Pomba

8.2.3 A qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

QUADRO 83 - CÂMPUS RIO POMBA – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

Situação	RIP 511500004-500-6	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
PN 45		Bom		2/7/2008	R$ 36.080,23		
Vazios							
PN 39		Regular		2/7/2008	R$ 15.103,35		
PN 41		Bom		2/7/2008	R$ 65.696,22		
PN 43		Ruim		2/7/2008	R$ 19.419,55		
PN 44		Bom		2/7/2008	R$ 19.419,55		
PN 46		Regular		2/7/2008	R$ 46.699,56		
PN 47		Bom		2/7/2008	R$ 17.607,15		
PN 48		Ruim		2/7/2008	R$ 45.471,16		
PN 49		Bom		2/7/2008	R$ 36.080,23		
PN 50		Bom		2/7/2008	R$ 29.871,07		
PN 51		Bom		2/7/2008	R$ 26.179,14		
PN 52		Ruim		2/7/2008	R$ 28.753,43		
PN 53		Ruim		2/7/2008	R$ 21.513,88		
Total						0,00	0,00

Fonte: Diretoria de Administração - Câmpus Rio Pomba

QUADRO 84 - CÂMPUS BARBACENA – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
	4,11E+12	3			R$ 15.470.822,35		
Vazios							
Total						0,00	0,00

Fonte: Diretoria de Administração - Câmpus Barbacena

8.2.4 A ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não. Neste caso, identificar o locador, a forma de contratação, os valores, e benefícios recebidos pela unidade em razão da locação e a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação

Não houve nenhuma ocorrência no exercício

8.3 IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

8.3.1 Distribuição geográfica dos imóveis locados

QUADRO 85 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS DELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	**Minas Gerais**	**3**	**3**
	Juiz de Fora	2	**2**
	Bom Sucesso	1	**1**
Subtotal Brasil		**3**	**3**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**0**	**0**
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	**0**	**0**
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**3**	**3**

Fonte: Diretoria de Administração IF Sudeste MG - Reitoria

8.3.2 Finalidade de cada imóvel locado e Custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel

Dois imóveis para abrigar a sede da Reitoria. Em relação aos custos de locação, a sede I da Reitoria teve o valor do aluguel, referente ao período de 2014, no total de R$ 360.174,08. Já a sede II, que também abriga setores da Reitoria, teve um custo total de locação de R$ 74.467,55. Ressalta-se que a partir de 2015, os contratos com as locadoras serão cancelados, pois o IF SUDESTE MG adquiriu um prédio para abrigar a nova sede da Reitoria. Sendo assim, não será mais necessário alugar imóveis para a Reitoria.

9 ITEM IX DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE SISTEMAS COMPUTACIONAIS QUE ESTEJAM DIRETAMENTE RELACIONADOS AOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

9.1.1 – relação dos sistemas e a função de cada um deles

Estes dados poderão ser encontrados no PDTI, publicado na nossa instituição no link <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/PDTI_2014_2016_v3.pdf>, páginas 30 a 47.

9.1.2 – eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso de obtenção dos sistemas

Estas informações poderão ser encontradas no PDTI, publicado na nossa instituição no link <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/PDTI_2014_2016_v3.pdf>, páginas 96 a 102.

9.1.3 – relação dos contratos que vigeram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

QUADRO 86 - CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014

Número do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
09/2013	Implantação do Sistema Integrado de Gestão	15/09/2014 a 14/09/2017	03.486.598/0001-69	AVMB Consultoria e Assessoria em Informática Ltda	R$ 3.700.000,00	R$ 354.652,14
23/2014	Acesso à Internet no Câmpus Bom Sucesso	20/11/2014 a 19/11/2015	07.911.265/0001-90	Micron Line Serviços de Informática Ltda	R$ 144.000,00 por ano	Nenhum desembolso em 2014
29/2013	Acesso à Internet na Reitoria	23/10/2014 a 22/04/2015	05.125.915/0001-47	Inforwave Internet JF Ltda	R$ 19.374,96	R$ 6.458,32
35/2009	Serviços de comunicação telefônica	06/12/2009 à 07/12/2014	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE	R$294.815,25	R$33.136,51
25/2012	Locação de impressoras	18/09/2012 à 17/03/2015	01.462.711/0001-40	RIPRESS SISTEMAS DE IMPRESSÕES E CÓPIAS LTDA	R$68.975,00	R$30.965,31
12/2014	Serviços de telecomunicações	08/12/2014 à 07/12/2015	33.530.486/0001-29	EMPRESA BRASIL DE TELECOMUNICAÇÃO – EMBRATEL	R$56.634,14	R$0,00
18/2014	manutenção de PABX	27/11/2014à 26/11/2015	00.650.645/0001-70	FÁBIO BATISTA MANGARAVITI-ME	R$31.700,00	R$1.180,00

21/2012	Manutenção de impressoras	03/09/2012 à 04/09/2014	03.914.523/0001-31	GESET COM. ASSINTENCIA TÉCNICA E LOC EZ. LTDA	R$8.922,06	R$0,00
07/2013	Recarga de cartuchos e toner e aquisição de cartuchos e toner	06/05/2013 à 05/05/2014	11.355.397/0001-50	SANTOS & DUARTE SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA LTDA	R$9.594,80	R$1.896,20
08/2013	Recarga de cartuchos e toner e aquisição de cartuchos e toner	06/05/2013 à 05/05/2014	08.176.376/0001-63	VITÓRIA CARTUCHOS LTDA ME	R$13.408,40	R$2.933,80
020/2010	Prestação de serviços de suporte técnico à usuários de informática	10/01/2011 à 09/01/2016	05.208.408/0001-77	Inova Tecnologia em Serviços Ltda	R$ 88.964,28 por ano	R$ 87.217,71
014/2012	Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças, do sistema telefônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Câmpus Juiz de Fora (IF Sudeste MG – JF)	11/09/2012 à 10/09/2015	25.921.925/0001-04	RM Telecomunicações Ltda	R$ 13.920,00 por ano	R$ 14.140,98
011/2010	Prestação de serviço telefônico fixo comutado (STFC) nas modalidades: local, longa distância nacional intra-regional, longa distância nacional inter-regional e longa distância internacional, para atender o IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora	14/06/2010 à 14/06/2015	33.530.486/0001-29	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A	R$ 41.476,69 por ano	R$ 29.984,21
019/2011	Prestação de serviços de conectividade IP – Internet Protocol, com no mínimo uma faixa de 16 (dezesseis) endereços IP fixos, na velocidade mínima de 16 Mbits	07/12/2011 à 06/12/2015	06.338.921/0001-45	ACESSA TELECOMUNICAÇÕES LTDA	R$ 57.600,00 por ano	R$ 57.600,00
004/2014	serviço de reprografia	09/06/2014 a 09/06/2015	05.691.235/0001-90	COPYUAI	R$ 295.295,87	R$ 55.911,39
019/2014	locação de equipamentos	25/08/2014 a 25/08/2015	05.691.235/0001-90	COPYUAI	R$ 65.880,00	R$ 14.963,94
026/2013	Cartuchos de tinta para impressora jato de tinta, cartuchos de toner para impressora laser e recarga de cartuchos de tinta e remanufatura de cartuchos de toner.	11/10/2013 a 11/1020/14	07.390.736/0001-62	DELLA SÁVIA & MARTELETO LTDA	R$ 31.496,21	R$ 3.555,99
024/2014	Software ARCGIS	03/12/2014 a	67.393.181/0001-34	GEOSISTEMAS E COMÉRCIO LTDA	R$ 36.196,12	R$ 36.196,12

		03/12/2015				
016/2014	Contratação de empresa para hospedagem, manutenção e suporte técnico dod software de gestão da biblioteca	19/06/2014 a 19/06/2015	40.587.479/0001-12	M&I SISTEMAS, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS LTDA-EPP.	R$ 2.460,00	R$ 1.230,00
014/2013	Serviços de suporte e manutenção de software de gestão Acadêmica (GIZ)	08/01/2015 a 08/01/2016	08.173.813/0001-95	SOFTWARE DE GESTÃO LTDA	R$ 10.607,30	R$ 10.607,30
002/2014	Contratação de empresa para recuperação dos cabos óticos		13.591.814/0001-90	KLISS ZAGNOLI RABELO	R$ 3.978,00	R$ 3.978,00
008/2012	Locação de máquinas de Xerocópia	02/04/2013 a 02/04/2014	05.691.235/0001-90	COPYUAI	R$ 16.200,00	R$ 5.674,70
010/2009	Locação de máquina fotocopiadora com material de consumo incluso	06/05/2009 a 05/05/2011	05.691.235/0001-90	COPYUAI	R$ 9.570,21	R$ 9.570,21
06/2014	Serviços de reprografia/mecanografia para o câmpus São João del-Rei	05/05/2014 a 04/05/2014	01.462.711/0001-40	Ripress Sistema de Impressões e cópias Ltda. - ME	R$ 25.260,00	R$ 5.560,00

FONTE: DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - -IF SUDESTE MG -REITORIA

10 ITEM X DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE OBRAS

QUADRO 87 - ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais * - A Instituição aderiu ao Programa Esplanada Sustentável desde o ano de 2012 ** - Algumas unidades separam os resíduos e destinam para as suas próprias usinas de reciclagem e compostagem de lixo *** - Exposição de motivos abaixo			

FONTE: DIRETORIA DE ADMISTRAÇÃO E DIRETORIA DE EXPANSÃO DO IFSUDESTEMG

Análise situacional

De acordo com a Diretoria de Expansão Institucional o instrumento convocatório da licitação de projetos de engenharia para os Câmpus do IF Sudeste MG (RDC 002/2014 - Registro de preços visando eventual contratação de empresa especializada para execução de serviços de elaboração de projetos de engenharia em nível executivo) prevê que a contratada deve, sempre que possível, incorporar em seus projetos critérios e práticas de sustentabilidade, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte de produtos e matérias-primas. Os projetos deverão ser elaborados visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Os projetos de engenharia contratados em 2014 ainda estão em fase de elaboração, porém algumas medidas já previstas são:

Contrato Nº 011/2014 – Projeto de Ampliação do Câmpus Manhuaçu – Instalação de sistema hidráulico que possibilite a captação, transporte e aproveitamento da água de chuva para limpeza e rega de jardins; instalação de sistema de aquecimento solar de água para alimentação dos chuveiros dos vestiários; instalação de dispositivos hidráulicos economizadores; sistemas de infiltração de

águas nas áreas de estacionamento através de pavimentos permeáveis em blocos de concreto pré-moldados; instalação de sensores de presença nas luminárias das áreas de circulação; iluminação das áreas de estacionamento com utilização de luminárias LED; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e uso de luminárias eficientes (refletoras).

Os projetos executivos das obras contratadas e iniciadas no ano de 2014 pelo IF Sudeste MG já previam algumas soluções pontuais que visavam à economia de água e à eficiência energética, tais como:

Contrato Nº 001/2014 – Reforma e Ampliação de Edifício para Implantação do Câmpus Manhuaçu – Instalação de torneiras acionadas por botão de pressão e que fecham automaticamente; uso de bacias sanitárias com caixa acoplada com volume máximo de 6 litros nos banheiros; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e uso de luminárias eficientes (refletoras).

Contrato Nº 002/2014 – Obra de Reforma do Câmpus Santos Dumont - Instalação de torneiras de pressão; uso de bacias sanitárias com caixa acoplada de 6 litros nos banheiros; uso de mictórios com válvula de descarga de pressão com fechamento automático; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e uso de luminárias eficientes (refletoras).

Os instrumentos convocatórios das licitações de obras realizadas em 2014 pelo IF Sudeste MG preveem que a contratada adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, conforme o que estabelece o Decreto nº 7.746/2012, tais como:

- Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, conforme legislação pertinente;
- Minimizar as alterações na qualidade das águas de rios e riachos a jusante de obras;
- Minimizar a presença de insetos, odores e poluição do solo;
- Visar o adequado abastecimento de água e o controle contra a contaminação nas áreas das instalações de apoio;
- Utilizar somente matéria-prima florestal procedente e apresentar a comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra;
- Priorizar o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- Utilizar agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir a oferta, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais;
- Não ultrapassar os níveis de emissão de ruídos considerados aceitáveis pelas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA n° 01, de 08/03/90, e legislação correlata.

O prédio adquirido pelo IF Sudeste MG no ano de 2014, onde funcionará a sede da Reitoria, possui algumas soluções que visam ao menor consumo de energia elétrica, como por exemplo, aproveitamento de iluminação e ventilação natural; uso de sensores de presença para acionamento da iluminação de áreas de circulação; subdivisão da iluminação das salas; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e uso de luminárias eficientes (refletoras). No prédio estão instalados também dispositivos hidráulicos economizadores, tais como torneiras acionadas por botão de pressão com fechamento automático e bacias sanitárias com caixa acoplada de volume máximo de 6 litros com duplo acionamento. Além disto, o sistema de pavimentação da área de estacionamento em blocos de concreto pré-moldados permite a infiltração das águas, aumentando a permeabilidade do terreno, diminuindo o escoamento superficial e aumentando a eficiência do sistema de drenagem.

11 ITEM XI DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PENDENTES DE ATENDIMENTO, CASO EM QUE DEVERÃO SER APRESENTADAS AS JUSTIFICATIVAS PELA NÃO CUMPRIMENTO.

QUADRO 88 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – ORDEM 1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais					100902
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
1	TC-011.538/2014-7	Acórdão nº 4036/2014	1.7.1.	Representação	Ofício nº 1340/2014-TCU/SECEX-MG
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais- Câmpus de Rio Pomba.					1199
Descrição da Deliberação					
Utilização de veículo oficial pelo Câmpus de Rio Pomba.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Gabinete do Diretor Geral - Câmpus de Rio Pomba.					1199
Síntese da Providência Adotada					
Providências adotadas. Processo Arquivado					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica					

QUADRO 89 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – ORDEM 2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais					100902
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
2	TC 024.420/2012-3	Acórdão nº 3676/2014	9.4	Representação	Ofício nº 1624/2014 - TCU/SECEX-MG
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais- Câmpus de Barbacena.					1198
Descrição da Deliberação					
Irregularidades na celebração de pactos entre o IF Sudeste MG, campus Barbacena, e a Fundação Diaulas de Abreu - FAPE.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas – IF Sudeste MG					100902
Síntese da Providência Adotada					
Providências adotadas. Processo Arquivado					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Aplicação de multa, prevista no art. 58, II, da Lei 8.443/1992, no valor de R$ 3000,00 (três mil reais)					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica					

QUADRO 90 - - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – ORDEM 3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais					100902
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
3	-	-	-	Solicitação	Ofício 1200/2014-TCU/SECEX-MG; Ofício 1360/2014-TCU/SECEX-MG; Ofício 1361/2014-TCU/SECEX-MG; e Ofício 1362/2014-TCU/SECEX-MG
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais					100902
Descrição da Deliberação					
Pedido de esclarecimento com oitivas, Convênio 01/2010 /Câmpus Santos Dumont					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Gabinete do Reitor					100902
Síntese da Providência Adotada					
Não se aplica					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica					

11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES FEITAS PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA A UNIDADE JURISDICIONADA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO PENDENTES DE ATENDIMENTO, CASO EM QUE DEVERÃO SER APRESENTAS AS JUSTIFICATIVAS PELO NÃO ATENDIMENTO.

Neste tópico, as informações estão dispostas nos Quadros 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99 e 100, a seguir destacados.

QUADRO 91 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OC1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
1	Nº 201315870	1.1.1	Nº14695/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Promover, nos termos do caput do artigo 143 da Lei n° 8.112/90, a apuração de responsabilidade pela concessão de afastamento do servidor CPF ***.503.036-**, para defender tese de Mestrado no exterior com ônus para a Administração Pública.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Síntese da Providência Adotada			
Arquivado, PPP - Pelo Ofício Nº 16/2015/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não se aplica			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

QUADRO 92 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 02

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
2	Nº 201315870	1.1.1	Nº14695/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Apurar os valores pagos indevidamente ao servidor CPF ***.503.036-**, para afastamento com objetivo de defesa de tese de mestrado no exterior.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Síntese da Providência Adotada			
PPP - Pelo Ofício Nº 16/2015/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não se aplica			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

QUADRO 93 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 03

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
3	Nº 201315870	1.1.2	Nº14695/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Apurar os valores pagos indevidamente aos servidores CPFs Nº ***.503.036-**, ***.518.606-**, ***.398.206-**, ***.076.976-** e ***.806.856-**, referentes ao auxílio moradia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Síntese da Providência Adotada			
PPP - Pelo Ofício Nº 16/2015/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não se aplica			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

QUADRO 94 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 04

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
4	Nº 201408054	1.1.1.2	Ofício Nº 29144/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei no 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes de CPFs ***.631.166-**, ***.948.216-** e ***.701.426-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Síntese da Providência Adotada			
PPP - Pelo Ofício Nº 499/2014/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA e Ofício Nº 07/2015/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não se aplica			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

QUADRO 95 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI 05

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
5	Nº 201408054	1.1.1.3	Ofício Nº 29144/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Notificar os servidores de CPFs ***.063.196-**, ***.640.877-** e ***.955.306-** para que adotem as providências necessárias para a baixa da empresa perante o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, mantido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Síntese da Providência Adotada			
PPP - Pelo Ofício Nº 499/2014/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA e Ofício Nº 07/2015/IF SUDESTE MG – GAB/REITORIA			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não se aplica			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

QUADRO 96 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 01

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
1	Nº 201315870	1.1.1	Nº14695/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, dos valores pagos indevidamente ao servidor CPF ***.503.036-** para defesa de tese de Mestrado no exterior.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em fase de atendimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os recursos e/ou defesas dirigidas à Diretoria de Gestão de Pessoas.			

QUADRO 97 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 02

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
2	Nº 201315870	1.1.2	Nº14695/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Promover, nos termos do caput do artigo 143 da Lei n° 8.112/90, a apuração de responsabilidade pelo pagamento de valores indevidos de auxílio moradia para os CPFs Nº ***.503.036-**, ***.518.606-**, ***.398.206-**, ***.076.976-** e ***.806.856-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em fase de atendimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

QUADRO 98 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 03

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
3	Nº 201315870	1.1.2	Nº14695/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, dos valores pagos indevidamente aos servidores CPFs Nº ***.503.036-**, ***.518.606-**, ***.398.206-**, ***.076.976-** e ***.806.856-**, referente ao auxílio moradia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não se aplica.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os recursos e/ou defesas dirigidas à Diretoria de Gestão de Pessoas.			

QUADRO 99 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 04

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
4	Nº 201408054	1.1.1.2	Ofício Nº 29144/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes CPFs ***.631.166-**, ***.948.216-** e ***.701.426-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não se aplica.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os recursos e/ou defesas dirigidas à Diretoria de Gestão de Pessoas.			

QUADRO 100 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – OCI 05

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
5	Nº 201408054	1.1.1.2	Ofício Nº 29144/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais			100902
Descrição da Recomendação			
Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Reitor			100902
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em fase de atendimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica			

11.3 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

QUADRO 101 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	**Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93**	**Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR**		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	**Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função**	**Final do Exercício Financeiro**
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	56	2	277
	Entregaram a DBR	56	2	277
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Para o acompanhamento da entrega da DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93, a Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou às Coordenações de Gestão de Pessoas dos Câmpus, por meio do Ofício-Circular n° 004/2013, os procedimentos a serem adotados no início de exercício do servidor em cargo de direção ou função gratificada, bem como no final de cada exercício financeiro, salvo na hipótese do servidor ter entregado a autorização de acesso dos dados.

O formulário entregue em papel de declaração de bens e rendas – DBR é autuado pelas Coordenações de Gestão de Pessoas – de cada Câmpus em processos devidamente formalizados, e fornecendo ao declarante recibo em segunda via ou cópia da mesma declaração, com indicação do local e data do recebimento.

O formulário de autorização de acesso exclusivamente aos dados de Bens e Rendas é arquivado na Coordenação do Câmpus, sendo relacionados em arquivo de texto, com identificação do órgão e listagem dos servidores completa.

A instituição não dispõe de sistema informatizado para o gerenciamento da entrega da DBR e não tem servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil.

Não fazemos análise das DBR para identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

11.4 DEMONSTRAÇÃO DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS ADOTADAS PARA APURAR RESPONSABILIDADES POR OCORRÊNCIA DE DANO AO ERÁRIO, ESPECIFICANDO OS ESFORÇOS DA UNIDADE JURISDICIONADA PARA SANAR O DÉBITO NO ÂMBITO INTERNO

Não houve ocorrências no período.

11.4.1 Demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE

Não houve ocorrências no período.

11.4.2 Quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência

Não houve ocorrências no período.

11.4.3 Quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenha elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU

Não houve ocorrências no período.

11.4.4 Quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012

Não houve ocorrências no período.

11.4.5 Quantidade de tomada de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União

Não houve ocorrências no período.

11.5 DEMONSTRAÇÃO, COM A IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR RESPONSÁVEL, DA CORREÇÃO E TEMPESTIVIDADE DA INSERÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES RESPECTIVAMENTE NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 17 DA LEI N°12.708, DE 17 DE AGOSTO DE 2012

QUADRO 102 - DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **(Rafael de Oliveira Leite)**, CPF n°**014.568.606-07** **(Coordenador de Contratos)**, exercido na **(IF SUDESTE MG)** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Juiz de Fora, 31 de março de 2015.

(Rafael de Oliveira Leite)

(014.568.606-07)

(Coordenador de Contratos/IF SUDESTE MG)

12 ITEM XII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 DEMONSTRAÇÃO DAS MEDIDAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NBCT 16.9 E NBCT 16.10, PUBLICADAS PELAS RESOLUÇÕES CFC N°1.136/2008 E 1.137/2008, RESPECTIVAMENTE, PARA TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO, E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS DA UNIDADE

Atendendo as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, o órgão em 2012 concluiu os laudos de reavaliação dos bem móveis, mais ainda não concluiu por estar regularizando o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, provocou uma série de ajustes operacionais, dada as diversas maneiras que cada instituição controlava o seu patrimônio. Um exemplo disto são as transferências patrimoniais das unidades mais antigas para as mais novas.

Diante dessa situação, para a consolidação e padronização de procedimentos, a instituição adquiriu um sistema de gestão integrada em 2014, que será instalado em 2015 de modo que todas as unidades constituintes possam atualizar e controlar efetivamente a situação patrimonial e consequentemente gerar os relatórios de depreciação mensalmente.

12.2 DEMONSTRAÇÃO SUCINTA DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E DA SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS, BEM COMO DOS BENS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA, ESPECIALMENTE AQUELES DECORRENTES DA EXECUÇÃO DOS SEUS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, CONTEMPLANDO, PELO MENOS, AS SEGUINTES INFORMAÇÕES

O órgão não está apurando os custos devido à grande demanda de serviços e uma pequena quantidade de contadores lotados no setor da contabilidade da Reitoria e dos CAMPI.

12.3 INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA, CONTEMPLANDO

A conformidade contábil é realizada nos CAMPI e a conformidade contábil de órgão é executada pela Reitoria. No ano de 2014 apresentaram as seguintes restrições que até o momento não sanadas:

A conta imobilizado no Ativo não corresponde o valor real patrimonial do órgão. A conta de Obras em Andamento não corresponde ao valor real e os saldo que se encontram no SPIUNET desatualizado.

O Ativo compensado do Campus Juiz de Fora, conta 1.9.9.9.1.02.01 Bens Imóveis a Receber apresenta um saldo de R$124.628,35. Este valor representa o total de patrimônio não localizado pelo órgão de bens transferidos pela UFJF ao ser incorporado o Colégio Técnico Universitário no Instituto Federal Sudeste de MG. Foi formado uma comissão para verificação de todo o patrimônio.

O órgão está realizando um levantamento junto ao setor de engenharia e o setor de contratos para se conhecer a relação de obras que já foram realmente encerradas e quais são os valores de cada obra, bem como a regularização da situação destas junto aos órgãos competentes de modo a ter condições para os ajustes contábeis e também no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET).

Quanto aos ajustes das contas do Ativo Imobilizado, estamos fazendo um esforço para a realização das transferências patrimoniais de um Campus para qual é devido que todos os CAMPI

12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

QUADRO 103 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			**Código da UG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF SUDESTE MG			158123/26411
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a: a) A conta Ativo Imobilizado (bens móveis) não corresponde o valor real patrimonial do órgão (reitoria e Campi). A depreciação também não está sendo feita. b) A conta de Obras em andamento não corresponde ao valor real e os valores que deveriam ser transferidos para a conta do Ativo Imobilizado não foram realizadas. Consequentemente, os valores que se encontram no SPIUNET estão desatualizados. c) O Ativo compensado do Câmpus Juiz de Fora, conta 1.9.9.9.1.02.01 Bens Imóveis a Receber, apresenta um saldo de R$ 124.628,35. Este valor representa o total de patrimônio não localizado pelo órgão de bens transferidos pela UFJF ao ser incorporado o antigo Colégio Técnico Universitário (CTU) ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Foi formada uma comissão para verificação de todo o patrimônio. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Juiz de Fora**	**Data**	**24/04/2015**
Contador Responsável	**Janicrélia da Fonseca**	**CRC nº**	**MG – 075453/O-5**

12.8 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, CASO TENHA HAVIDO A CONTRATAÇÃO DESSE SERVIÇO PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Não houve ocorrências no período.

13 ITEM XIII DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN – TCUN°134, DE 2013 (com alterações da DN n°139/2014): OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

13.1.1 Ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

De acordo com Regimento Geral do Instituto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, e as políticas de Pós-Graduação, visando à qualificação dos servidores e à oferta de cursos de Pós-Graduação, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica e transferência de tecnologia.

Em 2014, no âmbito da Pesquisa Institucional pode destacar a política de incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e seus desdobramentos. O IF Sudeste MG manteve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica por meio de apoio dos órgãos de fomentos (Fapemig, CNPq e Capes), bem como por recursos próprios. Foram implantadas 184 bolsas de iniciação científica, sendo 84 proveniente do CNPq, 76 da Fapemig e 24 da Capes. Além destas bolsas, a instituição investiu o recurso financeiro de R$ 479.206.70 na implementação de novas bolsas de pesquisa a discentes como forma de ampliar a participação dos discentes neste programa (Tabela 23).

TABELA 23 - INDICADOR DO ESFORÇO INSTITUCIONAL NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES

IF SUDESTE MG	Lato Sensu	Stricto Sensu	Número Bolsas ICT de Órgãos de Fomento							Valor Bolsas ICT	PROAQ
			PIBIC CNPq	PIBITI CNPq	PIBIC EM CNPq	PIBIC AF CNPq	BIC FAPEMIG	BIC Jr FAPEMIG	Jovens Talentos CAPES		
Barbacena	1	0	1	0	7	0	7	8	3	137.300,00	75.350,00
Juiz de Fora	1	0	1	1	35	0	7	22	21	202.906,70	125.000,00
Muriaé	0	0	0	0	2	0	2	6	0	1.400,00	62.000,00
Rio Pomba	0	1	5	15	13	2	14	8	0	86.400,00	98.530,00
Santos Dumont	0	0	0	0	2	0	0	2	0	2.000,00	15.250,00
São João del Rei	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.000,00	46.100,00
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.200,00	23.650,00
Sub-Total			**7**	**16**	**59**	**2**	**30**	**46**	**24**		
Total IF	**2**	**1**	**184**							**479.206,70**	**445.880,00**

Simbologia: Lato Sensu: número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu; Stricto Sensu: número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu; Valor Bolsas ICT: valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científicas e Tecnológicas para discentes custeada com recurso da instituição; PROAQ: valor total de recursos da Instituição destinados ao Programa de Apoio à Qualificação de servidores.

Como desdobramento do investimento na pesquisa institucional, nossos servidores obtiveram bons frutos de produtividade científica. Foram publicados 99 artigos científicos em periódicos indexados, e ainda, tem 8 artigos aceitos no prelo a serem publicados em 2015. Também foram publicados 82 trabalhos completos em anais de evento com ISBN/ISSN. Além de artigos científicos nossos servidores publicaram 4 livros e 14 capítulos de livros (Tabela 24).

Na área de Pós-graduação, o IF Sudeste MG manteve seus 2 cursos de especialização lato sensu, Metodologia da Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas, e o curso de stricto sensu mestrado profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Tabela 23). Ademais, submeteu uma Proposta de Cursos Novos (APCN) à Capes para a abertura do mestrado profissional em associação na área de Bovinocultura, contando com a parceria dos IF Norte de Minas Gerais e IF Goiano, além de 3 unidades da Embrapa (Gado de Leite, Gado de Corte e Milho e Sorgo). Esta APCN está em fase final de avaliação, aguardando conclusão do processo para o abril de 2015.

TABELA 24 - PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS SERVIDORES DO IF SUDESTE MG EM 2014

IF SUDESTE MG	Nr. Artigos publicados em periódicos	Nr. Artigos Aceitos em periódicos	Nr. Trabalhos completo publicados anais com ISBN/ISSN	Nr. Livros publicados com ISBN	Nr. Cap. Livros publicados com ISBN
Barbacena	12	1	2	1	2
Juiz de Fora	37	0	37	3	2
Muriaé	0	0	5	0	0
Rio Pomba	46	6	31	0	7
Santos Dumont	0	0	0	0	0
São João del Rei	4	1	7	0	3
Reitoria	0	0	0	0	0
Total	**99**	**8**	**82**	**4**	**14**

Em nível de qualificação de servidores, o instituto vem ampliando as ofertas de possibilidades e o quantitativo do valor financeiro objetivando elevar a qualificação de seus servidores, e consequentemente, promover o desenvolvimento institucional através da qualificação de seu recursos humanos, bem como possibilitar maior inserção destes em grupos de pesquisa e programas de pós-graduação. Em 2014, a instituição concluiu o Programa de Doutorado Interinstitucional (Dinter) com a Universidade Federal de Goiás na área de Gestão Ambiental, manteve em desenvolvimento o Dinter em Administração junto a PUC – Rio, e aprovou em parceria com Universidade Federal Fluminense, o Dinter em Estudos de Linguagem a ser implementado em 2015.

Além de parcerias institucionais, o IF Sudeste MG têm o Programa de Apoio à Qualificação – Graduação e Pós-graduação Lato e Stricto Sensu (Proaq) para servidores mediante concessão de apoio-qualificação de caráter indenizatório objetivando custear despesas como mensalidades, taxas e/ou custos como materiais didáticos, hospedagem e outros. A instituição disponibilizou o valor financeiros de R$ 445.880,00 para o custeio de despesas com qualificação de seus servidores por meio do Proaq em 2014 (Tabela 23).

13.1.2 Doutorado Interinstitucional UFF / CAPES /IF Sudeste MG

Em parceria com o IF Sudeste MG, o Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense – RJ (UFF) aprovou em edital da CAPES a abertura do Programa de Doutorado Interinstitucional (Dinter).

Em decorrência do IF Sudeste MG ser uma instituição cuja principal atividade é a educação profissional e tecnológica, e que tem como compromisso a formação de cidadãos críticos, capazes de buscar e encontrar soluções que auxiliem no desenvolvimento científico, social e tecnológico, este Dinter objetiva proporcionar aos nossos servidores um processo efetivo e de alto nível de capacitação profissional, com acesso às novas metodologias ligadas à pesquisa, ao ensino e ao desenvolvimento

tecnológico na área dos estudos de linguagem, concorrendo para a qualificação ampla do corpo docente e técnico-administrativo.

O Programa de Doutorado em Estudos da Linguagem da UFF a ser oferecido aos servidores do IF Sudeste MG visa à formação de doutores com autonomia e excelência na pesquisa científica e/ou na docência do ensino em seus diversos níveis, comprometidos com o fomento à capacidade de buscar diferentes fontes de informação e reflexão e à promoção da produtividade intelectual para além dos limites da sala de aula e dos cursos básicos do currículo, na contínua expansão de saberes científicos no campo de estudos de linguagem.

O referido Dinter terá seu início em 2015, com previsão de conclusão para 2018. Neste programa serão contemplados 20 docentes ou técnico administrados em educação dos diversos câmpus do IF Sudeste MG.

O impacto do Dinter para o IF Sudeste MG ocorrerá em acelerar o processo de qualificação de servidores em nível de doutorado, impactando em termos de atualização e aprimoramento qualitativo, tanto nos cursos e disciplinas já ministrados nessa instituição, quanto na proposta de novos cursos, em seus diversos níveis, principalmente em pós-graduação. Outra vertente que deverá ser impactada é a da pesquisa dos usos linguísticos nas mesorregiões da Zona da Mata e Campos das Vertentes, uma vez que os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos no contexto do Dinter deverão contemplar as práticas linguajeiras desse espaço, valorizando os aspectos regionais em Estudos de Linguagem. Um dos desdobramentos desse foco no que se produz e circula, estará voltado para a produção de teses sobre tais usos, cujos resultados devem ser publicados, na forma de livros, artigos e capítulos de livro, no meio acadêmico nacional.

13.1.3 Eventos realizados pelo IF Sudeste MG em 2014

- **I Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais**

O Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão – Simepe − é um evento de natureza científico-tecnológica, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG −, visando integrar suas diversas áreas de atuação, por meio da interação das comunidades escolares de cada um dos oito câmpus e da reitoria da instituição. Nasceu da junção de seus três eixos de atuação: ensino, pesquisa e extensão, objetivando a integração da comunidade escolar.

O I Simepe foi realizado entre os dias 26 e 28 de agosto de 2014 no câmpus Muriaé e mobilizou todos os seguimentos das nove unidades em funcionamento no IF Sudeste MG. Ao todo foram 639 participantes inscritos e 151 trabalhos apresentados (Figura 11) na forma de pôster nos três eixos de atuação da instituição. A programação contou com 33 atividades, divididas entre palestras, oficinas e minicursos, ministrados por convidados externos de notório saber na área de conhecimento, docentes, servidores técnico-administrativos em educação e discentes, além da apresentação e avaliação dos pôsteres (Figura 12).

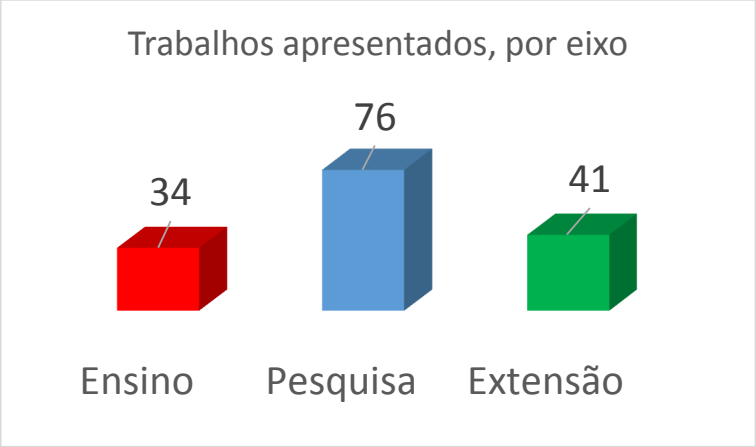


FIGURA 11 - NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NA FORMA DE PÔSTER NO I SIMEPE, POR EIXO

Além de palestrantes da própria instituição, o Simepe contou com palestras proferidas pelo secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia, Armando Zeferino Milioni; pela administradora de recursos tecnológicos da Fundação Arthur Bernardes, Cássia Camargo Harger Sakiyama; pelo professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Elói Teixeira César; pela assessora adjunta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Elza Fernandes de Araújo; pelo professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Gabriel de Araújo Santos e pelo professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Rodrigo Lacerda Sales.

FIGURA 12 - I SIMEPE, REALIZADO NO CÂMPUS MURIAÉ EM 26, 27 E 28 DE AGOSTO DE 2014

Durante o I Simepe também foi realizado o I Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica, onde uma banca avaliadora, formada por docentes e servidores técnico-administrativos em educação da própria instituição, analisou os trabalhos e premiou três dos projetos apresentados, na seguinte ordem: "Respiração basal do solo sob cultivo da bananeira em diferentes sistemas de reprodução", "Avaliação do capim citronela e da homeopatia em populações de insetos picadores-sugadores em equinos no IF Sudeste MG" e "Uma proposta de ensino interdisciplinar de operações básicas para o curso técnico em alimentos".

O I Simepe ainda foi palco do III Concurso de Produtos, Processos e Serviços Inovadores, promovido pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do IF Sudeste MG (figura 12). Dividido em duas etapas, o concurso elegeu cinco trabalhos finalistas e premiou dois projetos inovadores. São eles: "Enriquecimento de pêssego e beterraba minimamente processados com culturas probióticas", vencedor do primeiro lugar, e "Áudio Game Fuga", com a segunda colocação. Para vencedor do primeiro lugar no concurso está sendo providenciado o depósito da patente.

FIGURA 13 - III CONCURSO DE PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS INOVADORES", REALIZADO DURANTE O I SIMEPE

No ano de 2014 foram 212 projetos de pesquisa nas modalidades PROBIC e PROBIC Jr. (financiados pela FAPEMIG), PIBIC, PIBIC Jr, PIBIC-AF e PIBIT (financiados pelo CNPq) e PIBICTI (financiado pelo IF Sudeste MG).

A missão institucional do IF Sudeste de MG é promover a educação básica, profissional e superior, de caráter científico e tecnológico, articulando ensino, pesquisa e extensão, de forma contextualizada e interdisciplinar, visando a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a sociedade na qual estão inseridos.

Neste sentido, o Simepe oportunizou o enriquecimento curricular significativo, tanto para discentes quanto para docentes e servidores técnico-administrativos em educação, ao ter como desafio reunir a comunidade escolar e divulgar seus projetos desenvolvidos e seus respectivos resultados, proporcionando a integração do conhecimento entre sua comunidade.

- **42º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA (COBENGE)**

O 42º COBENGE foi realizado no período de 16 a 19 de setembro de 2014 em Juiz de Fora, no Centro de Convenções EXPOMINAS, organizado sob responsabilidade da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), promovido pela Associação Brasileira de Educação em Engenharia (ABENGE) e em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Este congresso é o mais importante fórum de discussão sobre a formação e o exercício profissional em Engenharia no Brasil. Trata-se de um evento de periodicidade anual que vem sendo realizado pela ABENGE, ininterruptamente, desde sua fundação em 1973.

O evento teve por meta reunir diretores de escolas de engenharia, coordenadores de cursos de engenharias, representantes de conselhos, de entidades e de empresas relacionadas à engenharia, além de pesquisadores, professores, estudantes e profissionais e demais interessados na temática do evento, que foi "Engenharia: Múltiplos Saberes e Atuações". Esta edição recebeu 1.400 inscrições entre participantes, palestrantes e expositores.

A organização do 42º COBENGE foi estruturada na forma de coordenações funcionais submetidas em termos executivos a uma Coordenação Geral e em termos deliberativos à direção da Faculdade de Engenharia como representante da UFJF e ao Pró-reitor de Pesquisa e Inovação como representante do IF Sudeste MG no que se refere à organização, e à Diretoria da ABENGE no que se refere à concepção do evento.

O IF Sudeste MG disponibilizou um recurso financeiro no valor de R$100.000,00 (cem mil reais), em termo de contrapartida (Tabela 25), objetivando custear as OBRIGAÇÔES que lhe competia, tais como: elaboração do Programa e orçamento do evento, contratar materiais de divulgação, premiação dos concursos, expedir passagens e diárias aos palestrantes e/ou transporte terrestre até Juiz de Fora, organizar as sessões técnicas, pôster e dirigidas, e produzir Livro Texto após o evento.

Objetivando promover o deslocamento dos palestrantes e membros da Comissão Executiva da ABENGE de suas residências à cidade de Juiz de Fora, o IF Sudeste MG executou a aquisição de passagens aéreas, deslocamentos terrestres e concessão de diárias via SCDP aos mesmos.

O IF Sudeste MG ofertou inscrição no evento aos seus docentes e discentes, que apresentaram trabalhos na Sessão Feira Tecnológica e aos avaliadores de Trabalhos submetidos as Sessões Feira Tecnológica, Pôster, Dirigida, Técnica e Comunicação. Abaixo seguem os valores empenhados a cada ação:

TABELA 25 - DESPESAS PROVENIENTES A REALIZAÇÃO DO 42º COBENGE.

42º COBENGE	Valor Unit	Quantidade	Valor Total
Materiais de divulgação (bloco, caneta, banner, certificados, etc.)	23.305,77	1	23.305,77
Diárias para Palestrantes	177,00	82,5	14.602,50
Passagens aéreas para Palestrantes	800,00	15	12.000,00
Gastos com Veículos	150,00	23	3.450,00
Diárias para Motoristas BH e RJ	225,00	11	2.475,00
Diárias para Motoristas Goianá	177,00	4	708,00
Inscrições no COBENGE	5.152,00	1	5.152,00
			61.693,77

De acordo com os relatos acima dos empenhos de materiais e gastos com passagens, deslocamentos, diárias e inscrições de servidores e discentes, o IF Sudeste MG custeou até o momento

o valor de R$ 61.693,27. Todavia, conforme está previsto nas atribuições do Instituto para com o evento, ainda falta a execução do Livro Texto relativo às palestras e trabalhos submetidos e publicado durante a 42º COBENGE. Este material será produzido pelos Membros da ABENGE e encaminhado em breve para que sejam confeccionados pelo IF Sudeste MG por meio da contratação de gráfica vencedora do Pregão 35/2014.

Os resultados apresentados na edição do 42º COBENGE foram acima do esperado por todos os organizadores locais e Membros da ABENGE. Esta edição apresentou o maior número de total participantes, a maior representação estudantil, como também o maior de trabalhos científicos submetidos para as diversas sessões técnicas do evento. Ademais, é fundamental relatar que a Comissão Organizadora inovou nesta edição com a realização da I Feira Tecnológica sugerida e gerenciada por servidores do IF Sudeste MG, onde foram inscritos 19 trabalhos, sendo 8 destes provenientes de 5 diferentes Institutos Federais.

A participação dos servidores e discentes do IF Sudeste MG também foi significativa, tendo representantes dos Câmpus Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba e Santos Dumont, bem como servidores da reitoria representando o IF Sudeste MG na plenária intitulada “Engenharia nos Institutos Federais”.

Esta constatação retrata o quanto a parceria do IF Sudeste MG com a Universidade Federal de Juiz de Fora na execução do 42º COBENGE foi importante na divulgação e reconhecimento da competência de nossa instituição como referência no Ensino, Pesquisa e Extensão em nossa região, estado e a nível nacional.

- **Curso em EaD: ENTENDENDO O EMPREENDERORISMO INOVADOR**

Conforme a lei federal 11.892/08, que criou os Institutos Federais, entre suas finalidade e objetivo observa-se o desenvolvimento de pesquisa científica, aplicada e básica, a transferência dos benefícios para a sociedade e o incentivo ao empreendedorismo.

Neste sentido, faz-se imprescindível que a comunidade acadêmica compreenda e desenvolva o conceito de inovação associado com a ideia do empreendedorismo, assim como entenda as políticas governamentais sobre o assunto, as vantagens auferidas neste processo para o próprio servidor, para a Instituição e a sociedade e ainda, os meios jurídicos para tanto.

O curso "Entendendo o Empreendedorismo Inovador" teve por objetivo capacitar os servidores e discentes no entendimento dos conceitos de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, bem como as políticas públicas e outros mecanismos de apoio pertinentes.

O curso foi estruturado em 80 (oitenta) horas de atividades, divididas em 2 módulos (Entendendo o Empreendedorismo e a Inovação; Entendendo o Contexto Jurídico da Empresa), utilizando a plataforma moodle, como suporte técnico ofertado pelo NEAD – câmpus Juiz de Fora, assim como do próprio NITTEC. Foi realizado de setembro a dezembro de 2014, beneficiando 64 indivíduos (servidores: 39 e discentes: 25) nos diversos câmpus do instituto. O curso apresentou um custo de R$ 3.946,56 relativos a pagamento das atividades de coordenação executiva (16 horas) e instrutores (80 horas).

É importante salientar que para os servidores do IF Sudeste MG, este curso possibilitou a progressão funcional e motivacional, que são metas institucionais em elevar a qualidade dos serviços prestados, como atender às demandas governamentais no que tange a disseminação da política e cultura da Inovação, Propriedade Intelectual e Empreendedorismo como instrumentos de crescimento econômico e social do país.

- **SIMPÓSIO "10 ANOS DA LEI DE INOVAÇÃO"**

O Simpósio "10 anos da Lei de Inovação" foi idealizado pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (NITTEC/IF Sudeste MG). O evento teve como objetivo principal comemorar os 10 anos da Lei 10.973, promulgada em 2004, e que veio dispor sobre a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas Instituições de Ciência e Tecnologia, bem como dispor incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

O evento foi realizado no anfiteatro do câmpus Juiz de Fora, tendo sido organizado e promovido pelo NITTEC/IF Sudeste MG, com apoio da PROPESQINOV. Estiveram presentes alunos, professores e técnicos administrativos em educação do IF Sudeste MG, Universidade Federal de Juiz de Fora e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Palestraram no evento o professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Fabrício Campos, ganhador do concurso I2P – Idea to product – como melhor produto inovador do planeta na edição global de 2014 e Gilberto Medeiros, Diretor do Núcleo de Inovação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Ademais, debateram a atuação dos respectivos NITs, a UFMG, IF Sudeste MG e a Embrapa, destacando suas atuações e os desafios postos aos Núcleos de Inovação Tecnológicas por meio do Código Nacional de Ciência e Tecnologia. Para tanto, estiveram presentes nesta mesa redonda o supervisor do setor de prospecção e avaliação tecnológica da Embrapa, Dênis Teixeira da Rocha, Gilberto Medeiros (UFMG), Annik Passos Marôcco e Flávia Couto Ruback Rodrigues (ex-diretora e atual diretora do NITTEC, respectivamente).

O evento teve sua entrada gratuita e foi custeado pelo NITTEC e pela PROPESQINOV do IF Sudeste MG.

13.1.4 - Representação do IF Sudeste MG em Missões Internacionais

- **Missão nos Estados Unidos da América**

No período de 2 a 6 de junho de 2014, um grupo de 7 professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica estiveram em Missão nos Estados Unidos, com o objetivo de prospectar oportunidades de capacitação junto aos Community Colleges americanos, bem como avaliar o nível de adequação da oferta americana às necessidades dos Institutos Federais em diferentes áreas.

Nesta missão, o IF Sudeste foi representado pela Professora Beatriz Gonçalves Brasileiro. O grupo visitou cinco Community Colleges, uma Universidade, órgãos do Governo Americano (Departamento de Estado e Departamento de Comércio), além de outra Instituição voltada aos intercâmbios internacionais (Partners of the Americas).

Após o retorno ao Brasil, este grupo de professores redigiu a Minuta e o Termo de Referência do Programa que visa capacitar servidores (docentes e técnico-administrativos) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT, com base nas experiências de educação profissional do modelo dos Community Colleges americanos, para o intercâmbio educacional, científico, tecnológico e de inovação do País. Estes documentos encontram-se em avaliação na SETEC.

- **Missão Collegues Canadenses**

No período de 15 de fevereiro à 15 de maio estiveram no Canadá 42 servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica estagiando nos Community Colleges canadenses e entre estes, 2 representaram o IF Sudeste MG: André Narvaes da Rocha Campos e Fabianne Magalhães Girardini Pimentel Furtado.

O professor André Narvaes desenvolveu suas atividades no CÉGEP de l'Abitibi-Témiscamingue (CÉGEPAT), na cidade de Rouyn-Noranda/Québec, sendo que esta instituição possui um Centro Colegial de Transferência de Tecnologia (CCTT) e o Centro Tecnológico de Resíduos Industriais (CTRI). O professor relatou que a experiência no Canadá foi rica em muitos aspectos, podendo referenciar alguns. Inicialmente, destaca-se a visão de pesquisa aplicada como parte de uma estratégia governamental para estímulo ao crescimento econômico nas diferentes regiões do país. Com relação ao ensino, a proximidade da instituição de ensino com o empregador e com o egresso são aspectos que devem ser considerados com mais ênfase para abertura de novos cursos ou atualização dos cursos existentes. Outro aspecto importante é a valorização da formação continuada para manutenção das baixas taxas de desemprego no Canadá. Estas ações auxiliam na recolocação rápida de profissionais altamente qualificados no mercado de trabalho. Finalmente, reforça que os canadenses valorizam muito o foco, o planejamento e a parceira, tanto no plano profissional quanto no pessoal. Na oportunidade desta missão foi assinado um convênio entre o IF Sudeste MG e o CégepAT. Este convênio beneficiará toda a comunidade universitária, abrindo a possibilidade para realização de atividades conjuntas entre as duas instituições nas áreas de meio ambiente/agricultura, computação, gestão, educação e engenharias. A participação do IF Sudeste MG foi muito importante ao aproximar a instituição da política de inovação, ciência e tecnologia da SETEC/MEC e coloca o instituto na vanguarda desta discussão no país.

A professora Fabianne Magalhães Girardini Furtado esteve no Southern Alberta Institute of Technology (SAIT), na cidade de Calgary, província de Alberta, acompanhando atividades voltadas para o Ensino e Pesquisa. Em relação ao Ensino, destaca-se que o Centre for Instructional Technology and Development, responsável pelo desenvolvimento de conteúdo e de forma de todo o material didático utilizado nos diversos cursos. Na Pesquisa, o Applied Research and Innovation Services é o setor que aproxima o saber acadêmico das necessidades das empresas (geralmente pequenas e médias). O resultado de todas essas combinações é um país com níveis baixos de desemprego, um setor produtivo forte e, consequentemente, em franco crescimento. Como legado desta Missão, fica

a sensação de que muito das experiências exitosas vividas podem ser aplicadas em nossa instituição, mesmo guardando as diferenças culturais. É importante relatar que ao aproximar 1 ano do regresso, algumas atividades vêm sendo implementadas pela professora, principalmente na prática docente e compartilhadas com os demais colegas. Como parte de um projeto pioneiro, o grupo de servidores que participou deste primeiro programa, elaborou um documento referencial com algumas sugestões para as próximas missões, de forma a aprimora-lo e torná-lo chave como mais uma política de disseminação de boas práticas que repercutam no desenvolvimento tecnológico brasileiro.

- **Missão Finlândia: Programa "Professores para o Futuro – Finlândia"**

O CNPq/MEC lançaram a Chamada 015/2014 – Programa "Professor para o futuro – Finlândia" (VET Teachers for the future). Nesta chamada o IF Sudeste MG se fez representado pelos professores Marcelo Costa Pinto Santos e a professora Regina Lúcia Pelachim Lianda, que fizeram estágio na Finlândia no período de agosto a dezembro.

A professora Regina Lucia Pelachim Lianda participou do Programa desenvolvido na HAMK - PTEU - Häameen Ammattikorkeakoulu University of Applied Sciences - Professional Teacher Education Unit, na cidade de Hämeenlinna. A docente participou de diversas atividades durante sua estadia na Finlândia, que se pode mencionar: curso da cultura finlandesa, mesa redonda "Experiências sobre o sistema educacional finlandês", Encontro Nacional de Mel (Turku), bem como palestrou para alunos de cursos de agricultura e para apicultores locais.

Da participação da profa. Regina Lianda, frutos vêm sendo colhidos como desdobramentos de suas ações. Foi desenvolvida uma parceria entre nossa Instituição com a HAMK e a empresa de produto apícola Hunajaluotsi Oy na execução de projeto de estudos do mel brasileiro e finlandês. A professora destacou a importância de sua participação no Programa e as diversas parcerias firmadas para a implantação de projetos no Brasil, envolvendo professores e apicultores finlandeses (Universidade, empresas, e Associação de Apicultores) e professores e alunos brasileiros de nossa Instituição.

Hämeenlinnalaiset tutustuivat brasilialaishunajiin

Hämeenlinnan seudun mehiläishoitajat saivat marraskuussa kuulla Regina Liandalta brasilialaisesta mehiläishoidosta ja hunajista. Lianda myös vei suomalaisia hunajia Brasiliaan tutkittavaksi.

FIGURA 14 - RECORTE DO JORNAL FINLANDÊS "MEHILAINEN" COM A PARTICIPAÇÃO DA PROF. REGINA LIANDA EM MISSÃO À FINLÂNDIA.

O professor Marcelo Costa Pinto Santos desenvolveu suas atividades na University of Applied Sciences, na cidade de Tampere (TAMK). Seu projeto visou estudar o sistema educacional finlandês, com intenção de avaliar, adaptar e implementar no Brasil práticas pedagógicas e de administração utilizadas na Finlândia, pais com educação entre as mais desenvolvidas do mundo. Durante pouco mais de 4 meses, o professor vivenciou o dia a dia da Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere, tomando parte em cursos de práticas pedagógicas, cultura finlandesa e administração universitária. Também foram visitadas outras universidades, escolas técnicas, chamadas na Finlândia de Escolas Vocacionais, escolas regulares e empresas com projetos de pesquisa em parceria com a universidade. Na oportunidade o professor ainda teve a experiência de conhecer diversas iniciativas inovadores em vários níveis educacionais finlandês.

13.1.5 Registro de Propriedade Intelectual solicitado pelo Nittec

O governo tem incentivado a promoção de atividades de pesquisa e inovação, principalmente no âmbito das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).

A instituição das leis de Inovação (nº 10.973/2004) e de criação dos Institutos Federais (nº 11.892/2008) no âmbito federal, e a lei Mineira de Inovação (nº17.348/2008) na esfera estadual demonstram este esforço com vistas a aumentar a capacidade inovativa brasileira e contribuir para o desenvolvimento do país.

Estas legislações e diversos programas governamentais induzem o IF Sudeste MG a estimular sua comunidade para a vertente da pesquisa e inovação, e como resultado desta política obtivemos vários produtos desenvolvidos com registro de propriedade intelectual.

- **Programa de computador:"SISCONCURSO"**

A marca "SISCONCURSO" se refere-se a um programa de computador com a finalidade de gerenciar o processo de inscrição em concursos públicos bem como as funções administrativas pertinentes a esses concursos.

- **Programa de computador:"INOVARE"**

O Sistema "INOVARE" é um programa de computador criado para os fins de gerir o cadastro, avaliação e prestação de contas dos projetos de pesquisa do IF Sudeste MG, produzido em linguagem PHP, banco de dados MySQL, para funcionamento em plataforma web. Neste sistema todos os pesquisadores são cadastrados para submeter projetos de pesquisa aos editais de Programas de Bolsas de Iniciação Científica do IF Sudeste MG.

- **Direito Autoral:Anais do IV Simpósio de Pesquisa e Inovação e III Seminário de Iniciação Científica**

Trata-se de atribuição de ISSN (International Standard Serial Number) para os anais do IV Simpósio de Pesquisa e Inovação e III Seminário de Iniciação Científica de 2013 do Câmpus Barbacena, de forma a facilitar internacionalmente seu reconhecimento e identificação.

13.1.6 Projetos Aprovados na Chamada CNPq/SETEC 17-2014

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e o Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, publicou a Chamada 17/2014 com o objetivo de selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, por meio do estímulo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e Extensão Tecnológica nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT, bem como, o estímulo à participação de seus estudantes em Competições Nacionais e Internacionais de Conhecimentos Técnicos e Competências.

O IF Sudeste MG apresentou resultados extremamente relevantes nesta Chamada 17/2014. Os servidores da instituição submeteram 26 projetos nas 4 linhas da chamada, tendo a aprovação de 15 destes projetos. Isto representou um índice de aprovação de 58%, o melhor rendimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Na linha Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação foram 5 projetos aprovados pelos servidores: André Narvaes da Rocha Campos, Eliane Maurício Furtado Martins, Maurilio Lopes Martins, Mauricio Henriques Louzada Silva e Vanessa Riani Olmi Silva. O servidor Denison Baldo aprovou um projeto na Linha Extensão Tecnológica. Na Linha Torneio de Educação Profissional, 3 projetos foram aprovados pelos servidores: Eugênia Cristina Müller Giancoli Jabour, Jalon de Morais Vieira e Teresinha Moreira de Magalhães. Já na Linha Soluções Inovadores tivemos 6 projetos contemplados pelos seguintes servidores: André Narvaes da Rocha Campos, Bruno Gonçalves, Cleuber Antonio de Sá Silva, Leandra de Oliveira Cruz da Silva, Maurilio Lopes Martins e Renata Vitarele Gimenes Pereira.

A aprovação dos 15 projetos pelos servidores do IF Sudeste MG promoveu a captação de mais de setecentos mil reais para o desenvolvimento de seus trabalhos dentro da instituição em parceria com empresas do setor produtivo local.

13.2 RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO:

✓ **Campus Barbacena**

Programas Escolares 2014 (Projetos de Cursos Técnicos).
Número de projetos: 14.
Orientadores: 14.
Coorientadores:15.
Bolsistas: 14.
Alunos voluntários: 6.
Participantes: 36.

- Saber Viver.
- Preparação do Cavalo para a Equoterapia.
- Avaliação da Composição do Leite em pequenas propriedades de Antônio Carlos na Comunidade da Parada do Araújo.
- Análise da qualidade do Leite em pequenas propriedades de Barbacena no Distrito Costas da Mantiqueira.
- Trilhando os Rumos da gestão democrática no IF – Campus Barbacena com o Conselho de Pais de estudantes do Ensino Médio Integrado.
- Laboratório de Feridas.
- Produtos Ecológicos de Ação Detergente.

- Construindo Saberes: foco na prevenção ao uso de drogas.
- Entre a História e a Memória. Fatos e Fotos que contam a História da EAFB, hoje integrada ao IF Sudeste – MG Campus Barbacena.
- Câmpus Literário.
- Desloucando, Florescendo e Frutificando.
- Oficina de Violão.
- Desloucando na Enfermagem.
- Xadrez no Campus Barbacena: Socialização, Desenvolvimento Cognitivo e Cultura.

Projetos de Extensão 2014 (Projetos de Cursos Superiores).
Número de projetos: 34.
Orientadores: 34.
Coorientadores: 36.
Bolsistas: 41.
Alunos voluntários: 36.
Participantes: 42.

- Veia Solidária.
- Cão Terapia.
- TV no Câmpus.
- Musculação na Escola: Contribuindo para a vida da Comunidade Acadêmica.
- Futebol de Campo no IF.
- Cinema na Escola: Conscientização sobre os perigos dos agrotóxicos através de exibição de documentários em escolas estaduais localizadas em Barbacena.
- Judô na Escola: Disciplina para a Vida.
- Atividades Circenses: pedagogia corporal e estética.
- Reciclando com o Sr. PET.
- Na trilha do sucesso – Caminhando com o Programa Mulheres Mil.
- Oficina de Boas Práticas de Fabricação para melhoria da qualidade e segurança alimentar de biscoitos artesanais fabricados por um grupo de agricultoras participantes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como estratégia de empoderamento socioeconômico.
- Ginástica Geral.
- Música no Câmpus.
- Ginástica na Melhor Idade.
- A Arte como Sensibilização: uma proposta para a Educação Ambiental.
- Integração Corpo/Mente: Idosos(as) em Movimento.
- Projeto Qualidade de Vida e de Ambiente.
- Projeto de apoio e intervenção aos carroceiros de Barbacena.
- Interdisciplinaridade na Equoterapia.
- Saberes e Sabores da Ciência – Cultivando Cogumelos Comestíveis em Escolas.
- Curso de Informática para Deficientes Visuais.
- Utilização da semente de abóbora como alternativa alimentar no refeitório institucional.
- Programa Desloucar (Antigo Desloucando na Biologia).
- Extensão tecnológica e implantação de agroindústria familiar no município de Antônio Carlos.
- Handebol no IF.
- Desloucando na Agroecologia.
- Horta Agroecológica Comunitária- Desterro do Melo.
- Tecendo Saberes: Oficinas de Língua Portuguesa e Matemática.

- Aproveitamento de Resíduos de produtos de banana verde de uma mini agroindústria, em forma de doces em massa com gengibre, integral e "diet".
- Análise da qualidade do leite em pequenas propriedades na comunidade da Parada do Araújo na cidade de Antônio Carlos.
- Avaliação da composição do leite em pequenas propriedades de Barbacena no distrito Costas da Mantiqueira.
- Iniciação ao Atletismo: Aprender Brincando.
- Inserção socioeconômica, empoderamento individual e coletivizado de um grupo de agricultoras barbacenenses.

Eventos Institucionais

- **III FECIB: 09 a 11 de junho de 2014.**
  III Feira Científica de Barbacena.

O tema da III FECIB é livre, com a pretensão de valorizar a amplitude do conhecimento e a interconexão de diferentes áreas. Participaram da III FECIB a comunidade da Instituição e a comunidade externa, professores e alunos das escolas da Educação Básica do município de Barbacena, com trabalhos inscritos de caráter científico, tecnológico e/ou cultural. Os trabalhos foram selecionados por uma comissão científica formada por professores do Câmpus Barbacena, de acordo com as normas do edital. Todos os expositores receberam certificados.

O Objetivo da III FECIB foi promover o intercâmbio de trabalhos técnicos e científicos e/ou culturais das instituições educacionais do município. A Feira aconteceu nas dependências do Câmpus Barbacena e se constituiu de uma mostra de até 60 trabalhos selecionados. As apresentações dos trabalhos aconteceram no Ginásio Poliesportivo e o evento ficou aberto à visitação do público em geral. Todos os trabalhos selecionados foram julgados por uma comissão durante a Feira. Os 3 primeiros lugares de cada categoria e nível receberam premiação, certificados e placa de menção honrosa. Os três trabalhos premiados no Ensino Médio e/ou Técnico na categoria investigativo foram inscritos na XV UFMG Jovem – 2014. E o trabalho do Ensino Médio e/ou Técnico melhor classificado na categoria investigativo, de escola pública, foi indicado pela III FECIB para a FEBRACE 2015 – USP – SP.

- **Dia de Campo: Boas Práticas na Cultura do milho: 03 de junho de 2014.**
  Coordenador: José Alcir Barros de Oliveira IF Sudeste MG.
  Vice Coordenadores: Valdir José da Silva, Vilma Maria Azevedo.

Equipe de Apoio de Alunos Bolsistas: Juliane dos Santos, Maria da Glória dos Reis Souza e Loren Evelyn Gonçalves; Maria José da Silva (Voluntária).

Três Palestrantes da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Milho e Sorgo - Sete Lagoas-MG)

Público: 107 participantes (Emater Barbacena; Sindicato Produtor Rural; Sindicato do Trabalhador Rural, Associações Rurais, Agricultores(as) Familiares; Produtores Rurais de Barbacena e região e alunos dos Cursos de Agronomia, Gestão Ambiental e Curso Técnico em Agropecuária).

- **1ª Jornada do Grupo de Pesquisas, Ambiente e Socialidades (TAS): 24 e 25 de setembro de 2014.**

Formado por professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento do IF Sudeste MG/ Campus Barbacena.

O Evento foi realizado por meio de palestras, documentários, debates, mesa redonda e intervenções musicais com o Grupo Pluralizar, que faz parte do "Projeto de Extensão Musica no Campus".

- **Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT): de 13 a 17 de outubro de 2014.**

O tema desse ano foi "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social". A participação da DIREX foi nos dias 13 e 14 com o I Seminário de Extensão.

Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Câmpus Barbacena ocorreu os seguintes eventos: a Mostra de Trabalhos, o I Seminário de Ensino, o I Seminário de Extensão, a segunda edição do Troca de Saberes, o V Simpósio de Pesquisa e Inovação e o IV Seminário de Iniciação Científica.

- ✓ **I Seminário de Extensão: 13 e 14 de outubro de 2014.**

A participação no I Seminário de Extensão foi regida por edital. O objetivo do Seminário de Extensão foi a divulgação, a consolidação e a expansão das atividades de extensão desenvolvidas a partir dos projetos de extensão e programas/projetos escolares, do Câmpus Barbacena, bem como o intercâmbio de experiências entre orientadores e bolsistas.

- ✓ **Troca de Saberes - Mulheres Mil: 15 e 16 de outubro de 2014.**

Oficina de Artesanato das 13 às 18 horas, dia 15/10/2014.

Filme "História de Mulheres"**,** no Auditório I, apresentação e debate mediado pela Ms em Extensão Rural, Técnico-administrativo, Vilma Maria Azevedo, em 15/10/2014.

- ✓ **Mesa Redonda Mulheres Mil: 16 de outubro de 2014.**

Debate coordenado por Bianca Monteiro Marques Alves, Técnico-administrativo Coordenadora do Programa Mulheres Mil do IF Sudeste-MG, campus Barbacena.

Eventos Realizados em Parceiros:

- **Simpósio Brasileiro de Cronobiologia (SBCrono) - 13ª edição do SBCrono: 29, 30 de novembro e 1 de dezembro de 2014.**

Trata-se de um evento bienal que ocorre desde 1985 e recebe trabalhos na área de ritmos biológicos, medicina do sono e áreas correlatas.

- **Congresso de Pesquisa e Extensão da UEMG - Unidade de Barbacena, em conjunto com o IF Sudeste MG - Câmpus Barbacena.**

O evento foi organizado pelos professores Dr. Rodrigo Mello e Michelle Rodrigues da UEMG e nas comissões executiva e científica, e nos fóruns de comunicação oral houve a participação de docentes do IF Barbacena.

Participação e Apresentação de Banner no 1º Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE) de Bolsistas de Projetos de Extensão e Programas Escolares, sediado pelo IF Sudeste MG, Campus Muriaé: 26 a 28 de agosto de 2014.

O 1º Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (Simepe) foi concebido com objetivo de consolidar o espaço de divulgação, discussão e integração do conhecimento acadêmico originado nos câmpus, o IF Sudeste MG e neste evento ocorreu apresentações de trabalhos, palestras, atividades culturais e outras, relacionadas à tríade em pauta. Ao todo, foram mais de 630 inscritos e 150 trabalhos das áreas de ensino, pesquisa e extensão apresentados em forma de pôsteres, palestras e oficinas. Houve também espaço para apresentações culturais.

Temas apresentados no I SIMEPE:

- A Inserção Socioeconômica, Cidadania Substantiva e Empoderamento Coletivizado das Agricultoras Barbacenenses.
- Adequação dos municípios de pequeno porte a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Análise dos impactos do programa bolsa verde sobre os meios de vida da comunidade rural nos municípios de Alto Rio Doce e Cipotânea.
- Atenção Psicossocial em Saúde Mental: Envolvimento Interdisciplinar de Discentes do Curso Técnico em Enfermagem e a Inserção Social de Pacientes Psiquiátricos.

- Criação do Cadastro Regional de Áreas Naturais Protegidas do Sudeste de Minas Gerais.
- Distribuição espacial de Guarás (*Eudocimus ruber*), Colhereiros (*Platalea ajaja*) e Garças reais (*Ardea cocoi*) no estuário de Guaraqueçaba PR ao longo de um ano.
- Morfoanatomia na identificação de espécies de orquídeas da região do campo das vertentes, Barbacena, MG, Brasil.
- Avaliação Do Capim Citronela e da Homeopatia em Populações de Insetos Picadoressugadores em Equinos no IF Sudeste MG.
- Na Trilha do Sucesso – Caminhando com o Programa Mulheres Mil.
- Produtos Ecológicos de Ação Detergente.
- Veia Solidária.
- Cuidados e Prevenção no Manejo dos Agrotóxicos.

Participação Cultural no SIMEPE de Professores, técnico-administrativos e alunos:
Apresentação musical da Banca IF Fora de Forma.

✓ **Campus Juiz de Fora**

A Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias (DERC) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e assistência aos discentes.

Reconhecendo serem indissociáveis o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, as ações da Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias abrangem projetos e serviços tecnológicos, projetos sociais, assistência estudantil, estágios e empregos, cursos de extensão, projetos culturais, artísticos e esportivos, visitas técnicas e acompanhamento de egressos.

A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas em 2014, segundo as coordenações que compõem a DERC:

Coordenação de Estágios e Egressos

A coordenação de Estágios e Egressos está estruturada em dois setores:

i. Setor de Gestão de Estágios;

ii. Setor de Acompanhamento de Egressos.

O Setor de Gestão de Estágios é responsável pelo controle, acompanhamento e orientação de todas as etapas de estágio desenvolvido pelos alunos, bem como, identificação e relacionamento com as empresas e profissionais liberais para celebração de convênios e divulgação de oportunidades/vagas.

O Setor de Acompanhamento de Egressos visa à congregação destes por meio de eventos para atualização profissional, discutir a aplicabilidade dos conteúdos estudados da grade curricular no mercado de trabalho, debater assuntos de interesse profissional e educação continuada e a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho.

✓ **Atividades realizadas:**

- Organização dos Convênios de Concessão de Estágio em pastas separadas por ano de formalização.
- Organização dos Termos de Compromisso de Estágio em pastas separadas por Cursos.
- Criação de arquivo para documentos de estágio com pendências encaminhado pelos polos distância.
- Organização e divulgação da presença de representante da Becton Dickinson Indústrias Cirúrgicas Ltda para recepção de candidatos e currículos a oportunidades de estágio.
- Organização juntamente com a Assessoria de Comunicação de palestra sobre programas de estágios das empresas: ArcelorMittal Brasil S/A e Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.

- Organização suporte e orientação a alunos, professores orientadores de estágio, coordenadores de cursos, tutores e coordenadores de polos da educação à distância;
- Elaboração de apresentação de slides com as principais informações referentes ao estágio dos cursos à distância.
- Organização de planilha de controle de documentos pela ferramenta do *google drive* para controle e acesso por todos os colaboradores desta direção.
- Divulgação de oportunidades de estágio oferecidas pelas empresas conveniadas e regularização das contratações resultantes destas divulgações;
- Envolvimento de alunos e egressos na 3ª SECITEC, como proponentes de atividades, que possibilitaram uma discussão rica sobre a atuação do profissional no mercado de trabalho.

Seguem, abaixo, dados quantitativos das atividades relacionadas a estágios no ano de 2014, a partir dos dados disponíveis no SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica):

✓ **Atividades realizadas:**

- 515 estágios celebrados;
- 642 relatórios de estágio protocolados;
- 571 relatórios de estágios aprovados;
- 148 divulgações de oportunidades de estágio;
- 27 divulgações de oportunidades de emprego.
- 85 cartas de apresentação;
- 86 requerimentos diversos

Total de 971 empresas e profissionais liberais conveniados.

Coordenação de Projetos de Extensão:

A coordenação de projetos de Extensão está estruturada em dois setores:

i. Setor de Desenvolvimento de Projetos Culturais;
ii. Setor de Desenvolvimento de Projetos de Extensão;

Atividades realizadas pelo Setor de Desenvolvimento de Projetos Culturais:

- Coordenação das apresentações musicais e dos Projetos de Extensão durante I Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG (SIMEPE), realizado no Campus Muriaé.
- Coordenação do II IF Cultural, evento integrante da SECITEC 2014, composto por oficinas, palestras, apresentações musicais e bazar solidário.
- Organização das seguintes atividades e eventos:

✓ Recepção dos calouros 2014 com apresentação musical.
✓ Apoio ao Torneio de Xadrez e de *Boardgames*.
✓ Apresentação do *Coro Voci in Compagnia* da Itália (Festcoros 2014).
✓ Coordenação do Varal do IF, bazar cultural e solidário.

Em 2014, a DERC lançou o Edital n° 33/2014 de Projetos de Extensão Culturais e Esportivos que aprovou 5 projetos, a saber:

- Torneio de Xadrez do IF Sudeste MG Campus Juiz de Fora
- I Concurso Audiovisual Curta IF
- Torneio de *Boardgame* Fórmula D
- Horizontes Culturais: Leitura e Criação em Forma de Texto
- Interface do cotidiano: uma proposta de publicação de livro intitulado “Conto Converso”

O Edital disponibilizou R$ 25.000,00 em verba para custeio.
Os Projetos de Extensão Culturais e Esportivos iniciaram em outubro e terminaram em dezembro de 2014.

Atividades realizadas pelo Setor de Desenvolvimento de Projetos de Extensão:

- Coordenação geral, juntamente com a Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, da SECITEC 2014 - Semana de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura (http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/secitec2014/).
- Em 2014, a SECITEC contou com a participação de 1104 inscritos e 174 atividades.
- Coordenação do II Seminário de Extensão, evento integrante da SECITEC 2014, com apresentação oral 34 projetos de Treinamento Profissional II e de Extensão.
- Análise e acompanhamento em 50 visitas técnicas;

Apoio a eventos:

- II Workshop de Licenciatura em Física.
- II Encontro de Gestão, Direito Imobiliário e Urbanístico do IF Sudeste MG Campus Juiz de Fora.
- II Oficina para professores em atividade e estudantes de licenciatura: Tutoriais em Física Introdutória I.
- Outubro Rosa.
- Debate entre representantes políticos dos partidos que concorreram à Presidência da República 2014.
- 4° Hacking'n'roll – Zero Team.
- Lançamento do livro "Alento".

Coordenação dos seguintes Projetos de Chamada Pública de Extensão:

- CERN, LHC e Física Contemporânea
- Olimpíada Brasileira de Física
- Novos caminhos para o Ensino de Ciências na Escola – Aprendendo Física com brinquedos científicos
- Novos caminhos para o Ensino de Ciências na Escola – A História da Ciência no Ensino Fundamental: Contadores de História
- PIBID na sala de aula: formação para inclusão
- Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas
- Ensinando para aprender
- Prestação de serviços comunitários
- OAB Consumidor Itinerante
- Outubro Rosa no Câmpus Juiz de Fora – Edição 2014
- Oficina de RPG e Boardgames
- Necessidades diferentes, direitos iguais
- Aulas de reforço para a Metalurgia
- Matemática Financeira com aplicações no Excel

Cursos ofertados:

- Minicurso de Introdução ao Arduíno

- Desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis através da plataforma Android
- Desenho esquemático e simulação no Proteus Isis
- Desenho captura de esquema e diagramação de PCI no Proteus Ares
- Usinagem Mecânica – Torneamento Básico
- Minicurso de Arduíno Básico
- Minicurso de Matlab
- Minicurso de Desenvolvimento Web
- Minicurso de Latex

A Coordenação dos projetos de Extensão da chamada Pública nº 27/2013 aprovou 9 projetos e selecionou 12 bolsistas. Os projetos iniciaram em 01 de outubro de 2013 e terminaram em 30 de setembro de 2014.
O valor pago no ano de 2014 foi R$ 49.760,17.

Relação de Projetos de Extensão:
- Utilizando a Matemática Financeira para Evitar o Endividamento das Famílias;
- Câmpus JF em Movimento: Iniciação e Aperfeiçoamento em Voleibol;
- Oficina de Xadrez;
- Inclusão Digital;
- Projeto Ascajuf;
- Programa Gerador de Expressão Booleana - Tabela Verdade;
- Língua Portuguesa para o Exame de Seleção do IF Sudeste MG - Câmpus JF;
- Os Livros que Falam;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Câmpus JF.

Projetos de Extensão apresentados no SIMEPE:

-- *Os livros que falam*

-- *Oficina de Xadrez*

-- *Implantação e consolidação inicial do Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas do IF Sudeste MG Câmpus Juiz de Fora*

-- *Programa Gerador de Expressão Booleana através da Tabela Verdade*

-- *Inclusão Digital*

Projetos de Extensão com Parcerias:

- Novos caminhos para o Ensino de Ciências na Escola – Aprendendo Física com brinquedos científicos – Parceria com a UFJF.
- Novos caminhos para o Ensino de Ciências na Escola – A História da Ciência no Ensino Fundamental: Contadores de História – Parceria com a UFJF.
- PIBID na sala de aula: formação para inclusão – Parceria com as Escolas Estaduais Fernando Lobo, Almirante Barroso e Presidente Costa e Silva.
- OAB Consumidor Itinerante – Parceria com a Procon, OAB-JF e a Polícia Militar

- Prestação de serviços comunitários – Pareceria com a CEAPA-MG.

Coordenação do Projeto de Apoio a Discente:

A DERC coordena o projeto de Apoio a Discente que concede apoio financeiro para participação de estudantes em eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos e político-estudantis. A partir da comprovação do aceite do trabalho no evento, a DERC vai nortear e acompanhar o aluno e o professor orientador na elaboração do processo que, após aprovação e segundo disponibilidade orçamentária do Câmpus Juiz de Fora, irá custear as despesas relativas às passagens, taxa de inscrição, hospedagem e alimentação. Estes projetos são regulamentados pela portaria Nº 399/2013, de 19 de setembro de 2013.

Coordenação do Projeto de Treinamento Profissional II:

No ano de 2014, o Projeto de Treinamento Profissional II contou com 25 projetos aprovados pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Extensão e Treinamento Profissional II.
Foram selecionados, pelos orientadores, 35 alunos bolsistas o que gerou um pagamento de bolsas no valor de R$ 53.306,21.

Projetos de Treinamento Profissional II, iniciados em 2014:

- Apoio de Secretariado para o Núcleo de Eletrônica, Automação e Eletricidade;
- Apoio às atividades técnicas do Núcleo de Eletricidade;
- Núcleos de História, Geografia, Filosofia e Sociologia;
- Secretariado para o Núcleo de Informática;
- Proposta de integração do Núcleo de Design;
- Apoio às atividades do Núcleo de Línguas;
- Apoio às atividades do Núcleo de Matemática;
- Suporte à infraestrutura do laboratório e servidor para o Núcleo de Informática;
- Implantação do sistema de arquivos do IF Sudeste MG Câmpus JF;
- Gestão de recursos e/ou secretariado;
- L-Sec – Laboratório de práticas secretariais;
- Informatização do L-Sec;
- Prática no serviço público;
- DERC–Online;
- Mapeamento de riscos, adoção de medidas de controle e prevenção;
- Qualificação e aproveitamento de equipamentos de informática obsoletos;
- Desenvolvimento de aplicações Android;
- Planejamento e organização de eventos;
- Automação de prensa de CBR mecânica;
- Construindo robôs com kit didático Lego Mindstorms;
- DPIGPG online;
- Uso do retroreflectómetro na avaliação da sinalização viária;
- Estimativa de parâmetros mecânicos dos solos através dos ensaios;
- Caracterização por difração de raios X e espectroscopia UV-Vis de compostos sintetizados no laboratório de pesquisas e experimentos em nanociência;
- Lectur

Demonstrativo do Orçamento da DERC em 2014:

Treinamento Profissional II – Edital 15/2014 – Curso Técnico e Graduação. Custeio: R$ 42.386,30.

Edital Extensão 33/2014 – Projetos Culturais e Esportivos. Capital: R$ 8.0000,00.
Edital Extensão 029/2013 – Bolsas de Extensão – Graduação. Custeio: 49.946,83.
Apoio a discente. Custeio: R$ 50.507, 63.

Repasses da Pró-reitoria de Extensão – Custeio: R$ 61.536,26
Repasses da Pró-reitoria de Extensão – Capital: R$ 27.255,00

Observações:

- Os recursos de capital disponibilizados pela Pró-Reitoria de Extensão, não foram utilizados devido ao recolhimento antecipado do MPOG.
- O Câmpus Juiz de Fora complementou os recursos necessários de custeio para a realização dos projetos e atividades da DERC no ano de 2014.
- O demonstrativo da Assistência Estudantil foi descrito nas tabelas apresentadas anteriormente.

✓ **Campus Muriaé:**

Projetos de Extensão:

- Projeto: Campanha Contra os Agrotóxicos pela Vida.
- Projeto: Um novo olhar sobre a participação política no Brasil: Uma análise de conjuntura.
- Projeto: Uso de Sistemas Agroflorestais para a Recomposição da Mata Ciliar.
- Projeto: Música na Escola - Coral e Banda.
- Projeto: O Teatro está de volta.
- Projeto: Ciclo de Palestras - Inclusão e Diversidade.
- Projeto: IF Rock 80ś.
- Projeto: Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Leste e Nordeste de Minas Gerais.
- Projeto: Feira de Solos no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro.

Eventos de Extensão:

- Feira de Solos.
- Encontro sobre a Campanha Contra os Agrotóxicos pela Vida.
- Outubro Rosa.
- Dia da Consciência Negra.
- Fashion Moda 2015 (participação).
- Exposição de Moda do Evento Gastronomia da Serra de Pirapanema (participação).
- Curso de Extensão: Noções Básicas de Photoshop CS5.
- Semana Técnica do Meio Ambiente.
- Semana Técnica da Informática.
- Semana Técnica do Curso Integrado em Agroecologia.
- Semana da Administração e das Técnicas Secretariais.
- Semana Técnica do Curso Técnico em Eletromecânica.
- Semana Técnica do Curso Técnico em Eletrotécnica.

- Fórum de Educação Tecnológica.
- Curso de Extensão: Noções Básicas de Photoshop CS5.
- Semana Técnica do Meio Ambiente.

Eventos participantes do I SIMEPE:

- Oficina: Apresentação do Núcleo de Estudos e Agroecologia.
- Apresentação de pôster – Projeto Clube de Trocas.

✓ **Campus Rio Pomba**

Projetos de extensão realizados:

- Plantas Alimentícias Não Convencionais – Ano III - Consolidação.
- Levantamento de áreas com pastagens degradadas e apresentação de alternativas aplicáveis a produtores locais, na comunidade de Bom Jardim, município de Rio Pomba.
- Paisagismo: uma contribuição à natureza e a comunidade de Rio Pomba – MG.
- Introdução da Prática do Cultivo de Plantas de cobertura junto a Produtores de Hortaliças em comunidades Rurais do município de Rio Pomba, MG.
- Mãos à Horta – Grupo de prossumidores da agricultura familiar em transição agroecológica.
- Construção de indicadores de qualidade do solo e de culturas como subsídios para a extensão rural agroecológica na micro região de Rio Pomba.
- Acompanhamento da implantação de unidade demonstrativa de bananas.
- Tecnologias sociais com a utilização do bambu no desenvolvimento de unidades rurais.
- Segurança da informação (na WEB) aplicada no cotidiano.
- Gestão dos recursos como contribuição à qualidade de vida.
- Declaração de Imposto de Renda não é um bicho de sete cabeças.
- Esclarecimento para manipuladores de alimentos da feira livre da cidade de Rio Pomba – MG, quanto as Boas Práticas de Manipulação.
- Capacitação dos colaboradores de uma agroindústria de laticínios do município de Rio Pomba, MG, na elaboração de iogurte e queijo curado.
- Reaproveitamento de frutas e hortaliças e utilização dos produtos obtidos para merendas escolares, creches e instituições filantrópicas do município de Rio Pomba.
- Avaliação e melhoria da aceitabilidade sensorial das merendas e boas práticas de manipulação de merendeiras em escolas públicas de Rio Pomba – MG.
- Avaliação Microbiológica de Equipamentos, Utensílios e Ambientes de Lanchonetes das Cidades de Ubá e Rio Pomba, Minas Gerais.
- Jogos Matemáticos Educacionais para alunos do município de Rio Pomba.
- Astronomia, outra forma de ver o céu.
- Programa de Assistência Matemática do IF Sudeste MG – PAM/IF.
- O meu, o seu, o nosso: discutindo a preservação do patrimônio.
- Resgate histórico do Projeto Rondon no IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba.
- Projeto Escola da Bola Modalidade Basquetebol.
- Projeto Escola da Bola Modalidade Voleibol.
- Projeto Esporte da Escola Modalidade Peteca.
- Projeto Esporte da Escola Modalidade Atletismo.
- Escola da Bola – Modalidade Handebol.
- Projeto Escola da Bola Modalidade Futsal.

- Projeto Organização de Eventos Esportivos.
- Diagnóstico dos estabelecimentos rurais de menor porte sob gestão familiar vinculados a produção integrada de frangos e a estratégia institucional da EMBRAPA sob os aspectos da diversidade social, dinâmicas produtivas e desenvolvimento tecnológico na Zona da Mata Mineira.
- Programa de Assistência à Pecuária Leiteira do Município de Rio Pomba – PAPL/RP.
- Música no Campus – Modalidade Bateria
- Música no Campus – Modalidade Teclado
- Música no Campus – Modalidade Coral
- Música no Campus – Modalidade Cordas
- Música no Campus – Modalidade Sopro
- Música no Campus – Modalidade "Tô no Rango"
- Teatro no Campus.

Eventos de extensão realizados:

- Curso de Doma e Apresentação de Bovinos.
- VII Semana da Zootecnia.
- Workshop sobre Mestrado Profissional em Redes.
- Workshop em Pecuária Leiteira.
- VI JETSET - Jornada de Estudos Técnicos em Segurança do Trabalho.
- V Fórum Florestal.
- Dia do Físico.
- Oficina de Uso do Software Camtasia e Hotpatoes.
- Boas Práticas de Fabricação.
- Palestra com diretora do PROCON Rio Pomba.
- V Ciclo de Palestra do Centro Acadêmico de Zootecnia.
- 1º Ciclo de Minicurso da ATEC-Jr.
- IV Encontro de Gestão e Negócios.
- 7º Fórum Regional de Agroecologia - Movimentação para o Fortalecimento da Agricultura Familiar.
- Visita à Secretaria de Educação para possível projeto de extensão.
- Tarde esportiva da Família.
- 7ª Semana Agropecuária.
- Práticas na Criação de Bezerras Leiteiras.
- Campanha de Doação de Sangue.
- Curso de Estatística Aplicada a Ciência de Alimentos.
- V ECEM - 5º Encontro Científico de Matemática e Educação. Tema: "Contribuições metodológicas e científicas para a formação docente."
- Jogos Escolares de Rio Pomba (JERP) - Fase Municipal.
- Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) – Fase Microrregional.
- Jogos Universitários de Cataguases (JUCA).
- Jogos Escolares de Rio Pomba (JEMG) - Fase Regional.
- Jogos dos Institutos Federais de Minas Gerais (JIF) – Fase Local.
- Jogos dos Institutos Federais (JIF) – Fase Regional.
- Curso de Capacitação sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Palestra: E-Lixo! Saiba o que ele faz com você e o que você deve fazer com ele.
- Manejo e doma racional de bovinos.

- Torneio Interclasse de Basquete Feminino 2014.
- Amistoso de Basquete Masculino.
- Caracterização e conscientização dos consumidores de ovos de codornas nos municípios de Rio Pomba e Silveirânia, MG.
- Radioamadorismo no Câmpus.
- Dia Nacional de Urubuzar.
- Torneio Interclasse de Basquete Masculino 2014.
- Programando para IOS usando XCode 5.0.
- Design de arte 2D para jogos e Photoshop.
- Torneio Triangular Regional de Voleibol Feminino e Masculino.
- Torneio de Inverno de Futebol Soçaite.
- Torneio Interclasse de Voleibol Feminino.
- Torneio Interclasse de Voleibol Masculino.
- Jogos dos Institutos Federais (JIF) Etapa Nacional.
- Ciclo de palestras – ZOOCAMP.
- Minicurso "Doma Racional e Horsemanship".
- Minicurso Caracterização Morfológica do Girolando e seus mestiços.
- Seminário sobre a Lei de Licitações e suas Particularidades na Administração Pública Federal.
- 2º Ciclo de Minicurso da ATEC-Jr.
- Processamento de Mortadela.
- Oficina de Teatro - E.E. Prof. José Borges de Moraes.
- Oficina de Teatro - E.M. Aurélio Bento em Piraúba-MG.
- Melhoramento Genético de Bovinos de Leite e a Vaca Funcional.
- Casamento Comunitário.
- Primeiro natal Solidário e tarde cultural.
- Campanha de Natal em parceria com os correios.
- IV Semana da Computação.
- Palestra - O Sistema Único de Saúde – SUS.
- Palestra – Registro Imobiliário e suas implicações.
- Seminário – Investigação Criminal.
- Seminário – Processo e Procedimento Judicial.
- Seminário sobre Questões Ambientais nos Pequenos Municípios.
- Torneio Interclasse de Futsal Masculino.
- Torneio Interclasse de Handebol Masculino.
- Torneio Interclasse de Handebol Feminino.
- Torneio Intercurso de Futsal Masculino.
- II Torneio Interno de Futsal Feminino.

Projetos realizados em convênio com fundações:

- Administração da Empresa Rural: Ambiente Interno.
- 8º Encontro Nacional dos Técnicos Agrícolas e 1º Encontro de Técnicos Agrícolas da Zona da Mata.

Participação no SIMEPE 2014:

Oficinas:

- Oficina de teatro.

- Oficina de permacultura.
- Oficina de maracatu.
- Oficina de artesanato: linhas, pedras e sementes.
- Oficina de papel reciclado artesanal.

Atividades culturais do campus:

- Música no campus.
- Teatro no campus.

Projeto Rondon:

- Atuação do zootecnista no Projeto Rondon: experiência no município de Porteirinha, Minas Gerais.
- Experiência do uso da palma e forrageiras alternativas na alimentação de bovinos no semiárido do Norte de Minas Gerais.
- Associativismo como forma de melhoria de comunidades: o caso dos catadores de lixo de Porteirinha, Minas Gerais.
- A arte da oratória: experiência no município de Porteirinha, Norte de Minas Gerais.
- Papel do cientista de alimentos no Projeto Rondon: experiências realizadas em Timbiras, Maranhão.
- Práticas em alimentos no Projeto Rondon – Operação 2 de Julho – Pé de serra, Bahia.
- Plantas alimentícias não convencionais – Ano III – Consolidação.
- Estimulando o ingresso ao ensino técnico e superior em comunidades carentes: experiência no distrito de Tocandira, município de Porteirinha, Norte de Minas Gerais.
- Planejamento e abordagem da tecnologia da informação ao docente: Reinventando o Ensino Médio em comunidades carentes.
- Tecnologia da informação: uma visão de um cientista da computação no Projeto Rondon.
- Oficinas de elaboração de produtos alimentícios artesanais por meio do Projeto Rondon: experiências realizadas em Porteirinha, Minas Gerais.
- Zootecnistas do IFSEMG no Projeto Rondon - Operação Velho Monge em Timbiras, Maranhão.
- Resgate histórico do Projeto Rondon no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba.

✓ **Campus Santos Dumont**

Atividades Periódicas

- Participação do planejamento das atividades do Câmpus, junto com toda a Direção.
- Representação nos fóruns e conselhos relacionados à extensão, onde há um contato direto com as coordenações dos outros câmpus para discussão de decisões a serem tomadas em conjunto.
- Auxílio na organização de Eventos, conforme relação listada abaixo.
- Apoio aos professores e alunos na execução dos projetos de extensão.
- Visita à empresas da região a fim de firmar parcerias para oferecimento de estágios e visitas técnicas

- Apoio na realização de visitas técnica.
- Foi realizado atendimento aos estudantes com as seguintes finalidades: orientação quanto ao processo de estágio e documentação necessária; orientação quanto a elaboração e apresentação de relatório final de estágio; orientação quanto aos processos seletivos para estágios de empresas; recebimento, conferência e arquivamento de documentos relativos a estágio; emissão de declarações para fins de estágio.
- Controle de estágio: atualização semestral do cadastro de estágio, com inclusão dos novos alunos e regularização da situação dos alunos antigos; emissão de relatório mensal sobre situação de estágios; atualização do cadastro de estágio conforme demanda; proposição de melhorias e atualização do sistema de controle de estágio.
- Apresentação das regras de estágio: apresentação a ser repassada a todos os alunos sobre as regras e condições de estágio; realização de apresentação de estágio a todas as turma de 1º módulo; confecção de folder com resumo das informações sobre estágio e repasse a todos os alunos de 1º módulo; realização de apresentação de estágio na aula inaugural.
- Encaminhado à direção geral relatório anual das atividades desenvolvidas.

Informações e atividades desenvolvidas no ano

- **Visitas a empresas ou instituições** para estabelecimento de parcerias para programas de estágio, capacitação, visitas técnicas ou outros interesses institucionais. Visitas às seguintes empresas:
  - ✓ Dow Corning
  - ✓ TZ Turismo
  - ✓ Prefeitura de Tiradentes
  - ✓ Museu da Liturgia
  - ✓ Paraibuna Embalagens
  - ✓ Riveli

- **Elaboração de planejamento e execução de visitas técnicas**: elaboração da resolução de Visitas Técnicas e aprovação em Conselho de Câmpus. Orientação aos coordenadores de curso para elaboração de planejamento de visitas técnicas por módulo/curso; análise dos dados do planejamento de cada curso; construção de proposta para contratação de transporte terceirizado para realização das visitas técnicas; acompanhamento das visitas.

- **Visitas técnicas realizadas**:

14/03/2014 - **6° Salão Mineiro de Turismo** - Minas centro Belo Horizonte - TGT - Módulos I e III
27/03/2014 - **Parque Nacional de Ibitipoca** - TGT - Módulos I e III
08/05/2014 - **Aeroporto TOM JOBIM - Galeão e Museu Aero Espacial** - TGT - Módulos I e III
09/05/2014 - **CBTU** - Belo Horizonte - TMMF
15/05/2014 - **EMD** - Sete Lagoas - TMMF
23/05/2014 - **Feira de Mecânica** - Pavilhão de Exposição do Anhembi/ SP - TM
20/05/2014 - **Transportadora HERCULANO** - TTC - módulo I
27/05/2014 - **Juiz de Fora DIESEL** - TTC - módulo I
27/08/2014 - **SIMEPE** - Muriaé – alunos representantes de vários cursos
04/09/2014 - **Olimpíadas do Conhecimento** - BH - alunos representantes de vários cursos
18/09/2014 - **MOVIMAT** - Expo Center Norte - SP – TTC

13/10/2014 - **Juiz de fora DIESEL** - TTC - módulo II
17/10/2014 - **Quarto esquadrão da Cavalaria Mecanizada** - Dores do Paraibuna/MG - TGT
19/10 a 21/10 - **SISFER** - Cariacica/ES – alunos representantes de vários os cursos
26/11/2014 - **MRS Logística** - Conselheiro Lafaiete - TM
27/11/2014 - **Usina Hidrelétrica Juiz de Fora** - TE e TMMF
28/11/2014 - **MRS Logística** - Conselheiro Lafaiete - TE e TMMF
05/12/2014 - **FIATEC do Brasil** - Cataguases - TMMF e TM - módulos III e IV

- **Elaboração de procedimentos para realização e acompanhamento de projetos de extensão**: elaboração e publicação de edital de extensão; elaboração de roteiro para orientar a confecção de projetos de extensão; orientação aos propositores de projetos quando à confecção; participação na comissão de seleção de projetos (sendo aprovados 7 projetos do campus); orientação aos coordenadores dos projetos quanto a seleção de bolsistas; montagem de processo para repasse de recursos e pagamento aos bolsistas dos projetos; acompanhamento dos projetos em andamento.

Projetos de Extensão realizados:

- Aproximando os alunos da OBMEP.
- Conhecendo a Terra do Pai da Aviação.
- Desbravando a Terra do Pai da Aviação**.**
- Educação para a participação política e cidadania.
- Estação IF.
- Qualificação nos serviços de bares, restaurantes e meios de hospedagem.
- Roda de Conversa.

Participação no I SIMEPE – Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão, realizado no Câmpus Muriaé, representando o Câmpus Santos Dumont, na Mesa Redonda de debates sobre os desafios da Extensão e apresentando, no formato de pôster, os projetos de extensão em execução no Câmpus Santos Dumont.

- **Eventos apoiados:**
  - ✓ Festa Junina
  - ✓ Simepe – Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão
  - ✓ Sisfer – Seminário de integração Ferroviária
  - ✓ Semana do Técnico
  - ✓ Dia da Consciência Negra
  - ✓ Dia da Asa
  - ✓ Formatura Unificada

Bolsas de projetos de Extensão pagas aos alunos:

O valor total investido em 2014 no pagamento de bolsas para projetos de Extensão foi de RR22714,00, contemplando 17 alunos. O valor individual de bolsa foi de R$ 250,00.

Os recursos para extensão têm sido aplicados especificamente em bolsas para os projetos.

Situação da realização do estágio pelos alunos do campus Santos Dumont no final do primeiro semestre de 2014:

- ✓ Curso: Guia de Turismo.
  Número de alunos matriculados no curso: 59.
  Conteúdo Teórico concluído: 15.
  Estágio Concluído: 4.
  Estágio em andamento: 2.

- ✓ Curso: Eletrotécnica.
  Número de alunos matriculados no curso: 171.
  Conteúdo Teórico concluído: 31.
  Estágio Concluído: 30.
  Estágio em andamento:15.

- ✓ Curso: Manutenção Metro ferroviária.
  Número de alunos matriculados no curso: 102.
  Conteúdo Teórico concluído: 0
  Estágio Concluído: 0
  Estágio em andamento:0.

- ✓ Curso: Mecânica.
  Número de alunos matriculados no curso: 198.
  Conteúdo Teórico concluído: 46.
  Estágio Concluído: 67.
  Estágio em andamento: 23.

- ✓ Curso: Transporte de Cargas.
  Número de alunos matriculados no curso: 209.
  Conteúdo Teórico concluído: 62.
  Estágio Concluído: 12.
  Estágio em andamento: 2.

- ✓ Curso: Transporte Ferroviário.
  Número de alunos matriculados no curso: 114.
  Conteúdo Teórico concluído: 47.
  Estágio Concluído: 18.
  Estágio em andamento: 9.

Situação da realização do estágio pelos alunos do campus Santos Dumont no final do segundo semestre de 2014:

- ✓ Curso: Guia de Turismo.
  Número de alunos matriculados no curso: 56.
  Conteúdo Teórico concluído: 28.
  Estágio Concluído: 5.
  Estágio em andamento: 2.

- ✓ Curso: Eletrotécnica.
  Número de alunos matriculados no curso: 189.
  Conteúdo Teórico concluído: 123.
  Estágio Concluído: 38.
  Estágio em andamento:11.

- ✓ Curso: Manutenção Metro ferroviária.
  Número de alunos matriculados no curso: 135.
  Conteúdo Teórico concluído: 0
  Estágio Concluído: 0
  Estágio em andamento:0.

- ✓ Curso: Mecânica.
  Número de alunos matriculados no curso: 220.
  Conteúdo Teórico concluído: 72.
  Estágio Concluído: 74.
  Estágio em andamento: 23.

- ✓ Curso: Transporte de Cargas.
  Número de alunos matriculados no curso: 228.
  Conteúdo Teórico concluído: 97.
  Estágio Concluído: 10.
  Estágio em andamento: 2.

- ✓ Curso: Transporte Ferroviário.
  Número de alunos matriculados no curso: 107.
  Conteúdo Teórico concluído: 107.
  Estágio Concluído: 19.
  Estágio em andamento: 6.

✓ **Campus São João del-Rei**

Projetos de extensão realizados:

- Amamentação: Abrace essa Causa. 2 bolsistas
- Educação em Diabetes: Construção de aprendizagem por meio de ações coletivas. 2 bolsistas
- Transtornos causados pelo lixo: Consideração sobre a saúde mental. 2 bolsistas
- Projeto de Educação Ambiental: processos erosivos (voçorocas) e a importância do solo. 2 bolsistas

Programas de extensão:

- Programa de Coleta Seletiva Solidária.
- Desenvolvendo um programa de gestão de resíduos sólidos no município de Santa Cruz de Minas/ Minas Gerais. (Projeto realizado com financiamento do PROEXT)

Trabalhos Apresentados no SIMEP:

- Educação Ambiental: processos erosivos (voçorocas) e a importância do solo.
- Transtornos causados pelo lixo: Consideração sobre a saúde mental.
- Entre espelhos, pratos e cabelos: reconhecimento identitário, teatro e literatura negra feminina.
- Caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos do município de Santa Cruz de Minas.

- Desenvolvendo um programa de gestão de resíduos sólidos no município de Santa Cruz de Minas/ Minas Gerais.
- Reciclagem do lixo eletrônico: uma análise sobre o e-lixo coletado pela ASCAS.

Oficina de Teatro: Para além do olhar: aguçando os sentidos a partir de vivências teatrais.

Mesa Redonda com os Diretores de Extensão dos Câmpus do IF Sudeste MG: A Cultura de Extensão no IF Sudeste MG.

Atividades durante a II Gincana Interna:

- Arrecadação de alimentos não perecíveis;
- Doação de sangue;
- Atividade de colaboração (atividade teórica/prática).
- Varal de poesias;
- Concurso de fotografia.
- Doação de pilhas e Baterias de telefone celular;
- Doação de latinhas de alumínio;
- Doação de papelão;
- Doação de anel de latinha;
- Adoção de um jardim no IF.
- Tênis de mesa;
- Futsal;
- Queimada;
- Arremesso à cesta de Basquetebol.

Outras Atividades de Extensão:

- Projeto IF na praça.
- I Corrida Rústica – Campus São João del-Rei.
- I Mostra de Trabalhos de Pesquisa e Extensão do Campus.
- 13 visitas técnicas realizadas.

13.3 – RESULTADOS DA ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presente tópico expõe, de forma sintética, as ações desenvolvidas no âmbito da internacionalização pela Assessoria de Relações Internacionais do IF Sudeste MG do decorrer do ano de 2014.

Torna-se importante salientar que o processo de internacionalização da instituição toma como referência tanto as estratégias de aperfeiçoamento e pedagógicas que respeitem a diversidade cultural e as especificidades regionais, como também os documentos oficiais que se ocupam em traçar as metas e objetivos para a atividade que desempenhamos.

É justamente nessa perspectiva que, para o ano de 2014, a ARI organizou-se de modo que várias atividades pudessem ser efetivadas simultaneamente, estimulando, desse modo, a participação de alunos, servidores, parceiros nacionais e internacionais.

Os detalhes, abrangência e resultados de tudo que foi desenvolvido encontram-se nas páginas seguintes.

1. IF SUDESTE MG em números:

- Mobilidade internacional discente

Alunos em mobilidade internacional em 2014/1: 39
Alunos em mobilidade em 2014/2: 53
Alunos que retornaram para o Brasil em 2014/1: 03
Alunos que retornaram para o Brasil em 2014/2: 19
Alunos que permanecerão em mobilidade em 2015/1: 42

- Mobilidade internacional de servidores

Servidores em programas internacionais com fomento da SETEC: 5

- Acordos de cooperação no âmbito internacional vigentes - 15
- Identificação das ações gerais desenvolvidas em 2014
- Consolidação da imagem do setor de relações internacionais dentro do IFSudesteMG e também para a comunidade acadêmica local, regional e nacional;
- Prospecção da imagem do IFSudesteMG;
- Expansão da cooperação acadêmica internacional no âmbito institucional;
- Fortalecimento do Programa do Centro de Línguas Estrangeiras;
- Reforço da inserção das discussões da internacionalização acadêmica na pauta institucional
- Gestão da mobilidade incoming e outgoing
- Formalização de parcerias e acordos internacionais
- Criação da gestão de acompanhamento do intercambista in e out
- Consolidações dos fluxos de trabalho do setor de relações internacionais
- Incremento da captação de recursos externos para promoção de ações de internacionalização.
- Participação da ARI da gestão do Fórum de Assessores Internacionais da Rede Federal de Educação Tecnológica – Forinter
-

2. Atividades desenvolvidas no ano 2014 e que se encontram concluídas

- Levantamento de dados para definição do perfil institucional

- Reformulação do Regimento Interno da Assessoria de Relações Internacionais
- Elaboração de documentos padrões para a formalização das parcerias internacionais, devidamente autorizados pela Procuradoria
- Definição da equipe de trabalho
- Estabelecimento da consolidação da política institucional para a Assessoria de Relações Internacionais
- Participação em eventos internacionais com o fim de prospectar a imagem institucional

3. Atividades em desenvolvimento

- Reconhecimento dos possíveis parceiros acadêmicos internacionais -> atividade de fluxo contínuo

Breve Descrição: A presente atividade se caracteriza como atividade de fluxo contínuo devido ao fato da Assessoria de Relações Internacionais buscar sempre a implementação de novas parcerias, visando assim o desenvolvimento da internacionalização do IFSUDESTE/MG. O reconhecimento dos possíveis parceiros se dá através de reuniões e estudos das políticas e também da instituição a ser conveniada com o IFSUDESTE/MG.

- Estabelecimento de contato com os parceiros -> atividade de fluxo contínuo

Breve Descrição: O contato com os parceiros do IFSUDESTE/MG se dá através de emails, telefonemas e algumas vezes por correspondência (física).

- Formalização de convênio de colaboração internacional através da assinatura de "Memorando de Entendimento" -> atividade de fluxo contínuo

Breve Descrição: A partir do estabelecimento das parcerias, se faz necessária a elaboração de um "Memorando de Entendimento". Ou seja, para resguardar legalmente tanto o IFSUDESTE/MG quanto a instituição parceira/possível parceira, é elaborado um documento que formaliza o convênio a ser formalizado e estabelece regras de cooperação entre as duas instituições.

- Envio de estudantes, professores e técnicos-administrativos para o desenvolvimento de atividades junto aos parceiros acadêmicos -> atividade de fluxo contínuo

Breve Descrição: Através de programas de mobilidade acadêmica internacional, como por exemplo o Ciência Sem Fronteiras, se dá o envio dos estudantes para o exterior para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. Também através das parcerias firmadas pela ARI, é possível o envio de professores e técnicos-administrativos do IFSUDESTE/MG, em caráter de capacitação para as instituições internacionais parceiras.

- Realização de visitas aos parceiros de cooperação internacional através de missões acadêmicas no Brasil e no exterior -> atividade de fluxo contínuo

Breve Descrição: Periodicamente são feitas visitas aos parceiros tanto nacionais quanto internacionais para o acompanhamento da parceria e também das atividades que estão sendo desenvolvidas a partir do "Memorando de Entendimento"

- Capacitação na área de cooperação e relações internacionais -> atividade de fluxo contínuo

Breve Descrição: Com o intuito de se inserir mais no cenário internacional e também entender melhor as relações internacionais, é necessária a constante capacitação da equipe de trabalho da Assessoria de Relações Internacionais. Essa capacitação pode se dar através de cursos, seminários e palestras (que podem ser realizadas pela própria ARI), ou até mesmo com leituras de livros e publicações relacionadas ao tema.

4. Relação das atividades desempenhadas ao longo do ano

Primeiro semestre de 2014 – construção coletiva do PDI

Gestão e acompanhamento de intercambio pelo Centro de Línguas

17/03/2014 – Reunião com AIESEC sobre mobilidade acadêmia internacional incoming

19/03/2014 – Reunião com o Reitor sobre destinação de um espaço físico para atender à AIESEC Juiz de Fora

19 e 20/03/2014 – Participação do Fórum Canadá-Brasil, no Centro de Convenções do Novotel Martins Fontes, São Paulo

21/03/2014 – Reunião em Porto Alegre com Ayesha Williams, repesentante da "Association of Colleges (AoC), do Reino Unido. Encentro ocorrido no campus Porto Alegre do IFRS.

23/03/2014 – Ida ao Rio de Janeiro para acompanhar a estudante Karytas Leonel para embarque para o Programa Ciência sem Fronteiras. O acompanhamento se deu pelo fato da estudante demandar de atenção especial, e procedimentos aduaneiros particulares devido à tratamento de saúde.

24/03/2014 – Apresentação da ARI para calouros do campus Juiz de Fora.

26/03 a 08/04/2014 – viagem à Europa, sem ônus para o IFSudesteMG. Viagem paga com recurso do Projeto aprovado na FAPEMIG.

Atividades realizadas:

1. Visita oficial aos alunos CsF na Universidade de Swansea e Leeds, na Inglaterra.
2. Visita oficial à Universidade de Óbuda, na Hungria;
3. Visita oficial à Universidade de Pisa e Reggio e Emiglia, na Itália;
4. Conversa com os representantes de relações internacionais das referidas universidades com o fim de incrementar a cooperação com a instituição;
5. Atestar o bem-estar dos estudantes CsF no exterior;
6. Visita à Universidade de NewCastle, na Inglaterra, para incrementar o acordo já existe com a instituição e para aumentar a oferta de vagas para alunos ingleses no IFSudesteMG para o Centro de Línguas.

16/04/2014 – Reunião com Charles Okama, Pró-Reitor de Administração do IFSudesteMG, sobre a construção de regimento de auxílio financeiro para alunos internacionais participantes do Centro de Línguas

22/04/2014 – Reunião com o Reitor para tratar temas diversos

24/04/2014 – Assinatura de convênio do Reitor com o Partners of America, para liberaçaõ de recurso para o Programa "One Hundred Thousand Strong in Americas"

25/04/2014 – Segunda reunião com Charles Okama, Pró-Reitor de Administração.

29/04/2014 – Reunião da comissão preparatória do PDI

02/05/2014 – composição de mesa-redonda dentro do X EMEPRO (X Encontro Mineiro de Engenharia)

08/05/2014 – Reunião com o pessoal o grupo de etec sobre o etec idiomas

09/05/2014 – Conversa com AIESEC sobre intercâmbio de aluna da Malásia no IFSudesteMG

12/05/2014 – Reunião PDI

13 e 14/05/2014 – Ida à Brasília (Reunião Forinter e reunião na SETEC com Paulo Leão)

15/05/2014 – Reunião PDI no Hotel Green Hill, em Juiz de Fora e participação da cerimônia de inauguração do novo espaço das relações internacionais na UFJF.

19/05/2014 – Participação em evento no CEFET-Rio com comitiva dos Estados Unidos.

19 a 21/05/2014Ida par La Plata participar da seleção de bolsistas para o Programa do Centro de Línguas. Viagem internacional sem ônus para o IFSudesteMG. Viagem paga com recurso do Projeto aprovado na FAPEMIG.

22/05/2015 – reunião com Charles Okama. Ajustes finais do regulamento de bolsa para intercambista.

23/05/2014 – Viagem para os Estados Unidos com o fim de participar da NAFSA 2014, na cidade de San Diego, Califórnia. Apenas diárias com ônus para o IFSudesteMG. A passagem aérea foi paga pelo Partners of America, dos Estados Unidos.

24 a 29/05/2014 – NAFSA, San Diego

30/05/2014 – Encontro brasileiro com universidades californianas no Consulado do Brasil dos Estados Unidos, na cidade de Los Angeles.

02/06/2014 – Encontro com o estudante Mateus Ferreira da Silva, estudante CsF, no San Francisco City College, na cidade de San Francisco.

04/06/2014 – Recepção na casa do Consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro com o intuito de aproximar o consulado dos setores de relações internacionais das universidades do Rio de Janeiro e também para destacar a aprovação do IFSudesteMG dentro do programa “One Hundred Thousand Strong in Americas”.

05/06/2014 – Reunião com Vanessa, diretora do ACBEU/Juiz de Fora, sobre a recepção dos Jovens Embaixadores em JF e o IFSudesteMG como instituição receptora dos alunos.

06/06/2014 – Ida à Rosário da Limeira, na Fazenda Iracambi, para realizar os ajustes finais do Programa “One Hundred Thiusand Strong in Americas”

07/06/2014 – Reunião pré-embarque com alunos selecionados no Programa Ciência sem Fronteiras

07/06/2014 – Submissão do projeto de solicitação de recurso à FAPEMIG para manutenção do setor de Relações Internacionais através do edital 11/2014.

09/06/2014 – Preparação da viagem da estudante Maria Madalena para o programa Ruta 2014 e reunião com AIESEC

10/06/2014 – Participação em Reunião Forinter

11/06/2014 – Ida à Brasília com a estudante Maria Madalena para receber a carta de aceite ao Programa Ruta 2014. Recepção na Embaixada da Espanha em Brasília.

25/06/2014 – Reunião em Rio Pomba sobre registro acadêmico para alunos em mobilidade internacional

26/06/2014 - Reunião em Barbacena sobre registro acadêmico para alunos em mobilidade internacional

27/06/2014 – Reunião na UFJF sobre cooperação com a Alemanha

30/06/2014 – Participação na reunião do CONIF em Florianópolis como relator de processos internacionais aos Reitores e assinatura de convênio com instituição canadense.

03/07/2014 – Reunião em Barbacena com o setor do registro acadêmico sobre o novo regulamento de mobilidade acadêmica implementado no IFSudesteMG e também encontro com alunos do câmpus com as orientações pré-viagem para o intercâmbio

09/07/2014 – Reunião do Forum de Assessores Internacionais da Rede (Forinter), pelo Skype

10/07/2014 – reunião em Rio Pomba sobre o Programa “One Hundred Thousand Strong”

14/07/2014 – Participação da reunião do Colégio de Dirigentes

15/07/2014 – Reunião na UERJ, campus Maracanã, sobre o projeto criado em cooperação a ser submetido para a chamada 4 do Partners of America.

18/07/2014 – Reunião com Pró-Reitoria de Administração sobre apoio financeiro para estudante internacional

23/07/2014 - – Reunião como campus Juiz de Fora com o setor do registro acadêmico sobre o novo regulamento de mobilidade acadêmica implementado no IFSudesteMG

28 e 29/07/2014 – Participação do Encontro Mundial de Reitores, Universia Ria 2014. A ARI foi acompanhando o Reitor do IFSudesteMG.

29/07/2014 – Participação de negociação de acordos instituições portuguesas, no Rio de Janeiro.

01/08/2014 – Ida à Brasília para fazer uma colaboração técnico com o CONIF;

05/08/2014 – Reunião do comitê de comunicação do IFSudesteMG;

06/08/2014 – Visita do Consul dos Estados Unidos para o estado de Minas Gerais ao IFSudesteMG;

08/08/2014 – Chegada de intercambista internacional pela AIESEC.

12/08/2014 – Participação de Jovens Embaixadores Americanos no Campus Juiz de Fora

12 a 14/08/2014 – Participação da reunião de organização do III Fórum Mundial em Recife

20 a 23/08/2014 – Ida à Pelotas(RS) para participar do curso de capacitação para o etec-idiomas

27 a 28/08/2014 – Participação da ARI no SIMEPE (Muriaé)

16 a 19/09/2014 – Participação do COBENGE (ExpoMinas/Juiz de Fora). No evento gerenciamos todo o stand, fizemos prospecção da instituição, tivemos uma fala no Fórum de alunos e estabelecemos contatos com demais participantes. Ao longo do evento também foi organizada uma visita guiada ao câmpus Juiz de Fora.

20/09/2014 – Aplicação do TOEFL iTP em Juiz de Fora, Rio Pomba, Muriaé e Barbacena

22 a 26/09/2014 – Participação do evento de comemoração do "Partners of America", como convidados para proferir palestra. Evento realizado em Florianóplis.

29 e 30/09/2014 – Participação da reunião de organização do Fórum Mundial a ser realizado em Receife.

06/10/2014 – Realização de cooperação técnica com a SETEC sobre temática de internacionalização, em Brasília.

07/10/2015- Reunião anual de coordenadores do Programa Ciência sem Fronteiras. Na ocasião o nosso regulamento de mobilidade acadêmica construído pela PROEN em parceria com a ARI foi nombrado publicamente pela Diretora de Internacionalização da Capes como modelo de gestão de internacionalização a ser seguido.

20 a 29/10/2014 – Missão do CONIF à China com a intenção de participar da WFCP 2014. O IFSudesteMG esteve presente com a presença do Reitor e da ARI. Assumimos também um papel importante da organização do stand Brasil construído no evento e proferimos a palestra "Opening opportunities to Brazilian students international mobility in post-secondary education readiness for career development through exchanging expertises in Technology and Innovation: The Science without Borders Brazilian Program", representando toda a Rede Federal de Educação Tecnológica.

03/11/2014 – Gestão do edital 41 – Finlândia/Professores do Futuro

04/11/2014 – Participação na reunião do comitê de inovação, levando a proposta do edital Finlândia.

10/11/2014 – Recebimento de estudante internacional

12/11/2014 – Participação da Reditec 2014, em Porto Alegre, apresentando o trabalho desenvolvido pela ARI no que se refere à gestão da mobilidade acadêmica internacional dos nossos alunos. Trabalho selecionado para o evento.

14/11/2014 – Aplicação do TOEFL iTP nas unidades Muriaé e Rio Pomba

15 a 19/11/2014 – Ida à Seattle (EUA) participar como conferencista do Washington State and Rio de Janeiro Conference on US and Brazilian Student Exchange.Brazilian Mobility Panel Discussion.

21/11/2014 – Aplicação do TOEFL iTP em São João del Rei

22/11/2014 – Aplicação do TOEFL iTP em Barbacena e Juiz de Fora

24 a 26/11/2014 – Participação da reunião ordinária do Forinter, em Brasília.

27 e 18/11/2014 – Participação da reunião de organização do III Forum Mundial, em Recife.

03/12/2015 – Realização do III Seminário de Internacionalização do IFSudesteMG

15/12/2015 – Recebimento de resposta da FAPEMIG referente à submissão do projeto de financiamento do setor de relações internacionais com o recurso da agência de fomento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de gestão, que contempla as ações e atividades desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, referente ao exercício de 2014, foi elaborado de acordo com as prerrogativas legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. Além disso, o relatório foi apreciado e aprovado pelo Conselho Superior no dia 31/03/2014.

Anexos e Apêndices

No relatório de gestão do exercício de 2014 IF SUDESTE MG não consta informações em anexos ou apêndices